UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.334

BATHURST, 5 (Havas) -- O aviador Charles Lindbergh levantou vôo ás 2 horas, tempo de Greenwich

As vantagens commerciaes entre os Estados Unidos e o Soviet

Leon TROTSKY

(Fundador da Russia Sovietica com Nikolai Lenin e antigo Chefe do Exercito Vermelho)

A avaliação mais real dos resultados do primeiro Plano Quinquenal e da economia russa em geral, pode ser expressa, em nossa opinião, da seguinte maneira: Constitue uma indubitavel victoria historica o simples facto de não ter a primeira experiencia de um plano de estado em um paiz que luta com o atrazo e o isolamento, resultado em fracasso, tendo, ao contrario desvendado novas possibilidades. E a principal significação dessa victoria tanto mais avultará quanto menos tendermos a exagerar a extensão das realizações economicas concretas.

Devemos nos lembrar acima de tudo que a União Sovietica, herdeira da pobreza e da barbaria, tinha de lutar por meio de planos methodicos para attingir a um nivel material já ultrapassado nos paizes capitalistas adeantados, sob condições de livre competição.

Ainda hoje, os Soviets se acham muito distanciados das nações mais adeantadas, especialmente dos Estados Unidos, em respeito ao rendimento nacional per capita de população. E' desnecessario expôr quanto o atrazo cultural e economico difficulta e retarda a applicação de principios planejados.

A ECONOMIA RURAL

Evidentemente, as maiores difficuldades encontradas foram na esphera da economia rural. E ahi tambem foram comettidos os maiores erros. O retalhamento excessivo e a primitividade da producção camponeza abriam vastos campos á experimentação administrativa e ao enthusiasmo.

Ainda hoje essa época está longe de ter sido concluida. A percentagem de posses camponezas collectivizadas ultrapassa pelo menos tres vezes a quantidade marcada no plano (20 por cento). Mas, ainda não se póde falar em elevação da productividade extremamente baixa do trabalho rural, mau grado o uso intenso de machinismos.

O problema da divisão do rendimento, de tão decisiva significação para a industria em geral e para economia rural em particular, permanece ainda sem solução; e é precisamente o methodo de divisão dos productos manufacturados que deverá fornecer o estimulo para elevar a productividade do trabalho.

A collectivização como um todo ainda não passou do estagio inicial de experiencia. E' de se lastimar que essas experiencias tenham sido feitas em escala ampla demais logo no principio.

Como regra geral, pode-se, portanto, dizer que o exito dos planos se torna mais apparente nas espheras em que o papel decisivo cabe á iniciativa centralizada governamental, activamente sustentada pelas secções mais adeantadas das classes trabalhadoras.

CONTRADIÇÃO ENTRE A CIDADE E A ALDEIA

Até agora o Plano Quinquenal tem alcançado menos efficiencia nos sectores que requerem a participação de massas maiores de humanidade, principalmente de camponios, e isso pressupõe a elevação systhematica de seu nivel cultural e technologico. A contradição entre a cidade e a aldeia é a parte mais onerosa da herança do tzarismo que conjugava em sua economia o barbarismo nomade e a mais moderna technologia.

A ampliação da economia sovietica preparou os requisitos iniciaes á reorganização da agricultura e para a melhoria futura das relações entre a cidade e a aldeia. Mas o proprio exito da industria foi alcançado a custo da actual agravação das relações entre a cidade e a aldeia.

PECCADOS DA BUROCRACIA SOVIETICA

Aqui será necessario censurar o passado historico como tambem os recentes peccados da burocracia sovietica que supplantou com precipitação excessiva os factores economicos-culturaes com medidas puramente administrativas.

No decorrer destes tres ultimos annos surgiram divergencias profundas a esse respeito entre a chamada Opposição, a que pertence o autor deste artigo, e a facção agora dominante. E' nossa convicção firme que a nova ordem social não póde ser creada com as copias azues da burocracia.

O plano é apenas uma hypothese operante. A realização do plano importa inevitavelmente em sua alteração radical pelas massas cujos interesses vitaes encontram suas expressões no plano.

A burocracia descontrolada empilhará seguramente contradições e disproporções. Sómente a população trabalhista organizada que participa activamente em traçar e applicar o plano poderá assignalar opportunamente seus defeitos e fazer as devidas correcções.

Principios traçados sem uma real, activa e flexivel Democracia Sovietica, na cidade e nas aldeias, encerram grandes perigos de administração de acaso. As agudas difficuldades nos alimentos, bem como outras difficuldades, devem ser reconhecidas como consequencia directa da burocratização do regimen sovietico, que se tem agravado nestes ultimos annos.

Mas isso constitue um topico importante ao qual se prendem fortemente as questões politicas e economicas, mas que não entra na finalidade deste artigo.

(Continua na 4ª pag.)

LINDBERGH DEVERA' CHEGAR HOJE A NATAL ENTRE DEZ E ONZE HORAS

LINDBERGH

O FAMOSO AZ PRETENDE BATER TODOS OS RECORDS DE VELOCIDADE

Lindbergh levantou vôo ás 2 horas de hoje (hora de Greenwich) rumo a costa brasileira.

Confirma-se assim a ansiosa espectativa com que eram aqui aguardadas as noticias referentes ao raid que o grande az estava para realizar, noticias essas que, ás vezes, se tornavam confusas no que dizia respeito ao rumo provavel do vôo.

Pelas ultimas informações que recebemos, Lindbergh, que viaja em companhia de sua esposa, pretende, nesse seu primeiro vôo sobre o Atlantico Sul, bater todos os records de velocidade, obrigando para isso os motores do seu poderoso apparelho a desenvolverem 280 kilometros por hora.

Sendo assim, é provavel que a chegada a Natal se dê entre ás 10 e 11 horas da manhã de hoje.

A senhora Lindbergh que acompanha o seu marido no "raid" á 1.30 "de hoje se communicou com as estações de radio informando que a viagem corria normalmente.

Está findo o regimen da lei secca

O presidente Roosevelt assignou hontem a proclamação pela qual, de accordo com o pronunciamento do eleitorado de trinta e nove Estados, é abolida a emenda XVIII da Constituição dos E. Unidos

WASHINGTON, 5 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt assignou uma proclamação, na qual declara abolido o regimen de prohibição alcoolica.

O ULTIMO ESTADO A VOTAR A ABOLIÇÃO DA LEI

NOVA YORK, 5 (Havas) — Com a ratificação da abolição da lei "secca" pelo Estado de Utah, ficou derogada a emenda XVIII da Constituição, que prohibia o fabrico e o consumo de bebidas alcoolicas no paiz.

O SR. WILLIAM PHILLIPS ANNUNCIA O FIM DA LEI

WASHINGTON, 5 (Havas) — O sr. William Phillips, secretario interino de Estado, annunciou a abolição da "lei secca".

O AUGMENTO DAS RENDAS FEDERAES

WASHINGTON, 5 (A. P.) — A ratificação da XXI emenda da Constituição, pelo Utah, tornou nulla a XVIII, foi o signal de inicio de numerosas celebrações em quasi todo o paiz, em vista da abolição da chamada "lei secca". Uma proclamação do presidente Franklin Roosevelt deve levar officialmente ao conhecimento do paiz a noticia da derogação da lei Volstead.

O novo regimen elevará de vinte milhões de dollares as rendas federaes, o que permittirá a reducção de varios impostos. Continua porém confusa a questão da protecção do governo aos Estados "seccos" e a opinião espera com certa impaciencia a solução da mesma. O sr. Roosevelt resolveu já que a questão do controle federal ficará incluida no "Agricultural Act".

Trinta e nove Estados, comprehendendo oitenta e oito por cento da população do paiz votaram sobre a questão da prohibição. Desse total, 15.279.216 pessoas votaram a favor da derogação da "lei secca" e... 5.533.992, contra.

RUIDOSAS CELEBRAÇÕES EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (Havas) — Terminou, hoje, ao escurecer, o periodo da lei secca.

O acontecimento foi ruidosamente festejado em toda a cidade, especialmente nos cabarets e restaurantes da Broadway.

Os jornaes vêm cheios de annuncios offerecendo aos homens as suas bebidas predilectas e de figuras de mulheres com toilettes apropriadas bebendo cock-tails e vinho. Ao lado destes annuncios, veem-se outros de receitas para o preparo de beberagens com misturas de Genebra, wisckeys e vinho. Nas vitrines dos cabarets e restaurantes estão tambem expostos manequins vestidos de luto pela lei da prohibição, que esta noite é enterrada com acompanhamento de champagne e outras bebidas, entre cerimonias festivas.

O enthusiasmo na Broadway foi um pouco attenuado pelo regulamento policial que só permitte o consumo de licores nos balcões e em pé. No decorrer das horas, estas disposições foram, porém, habilmente illudidas pelos hoteis e restaurantes com o systema de bars ambulantes que eram transportados de mesa para mesa, servindo aos clientes o que pediam.

A noite de hoje póde considerar-se, de modo geral, uma noite de gala para Nova York.

Edward Mulrooney, do Departamento do Controle de Bebidas dos Estados Unidos

NOVAS PERTURBAÇÕES NO INTERIOR CUBANO

A GREVE GERAL EM CAMAGUAY E CIENFUEGOS. — O ESTADO DE SITIO EM CIBARA

HAVANA, 5 (Havas) — A situação em Camaguay e Cienfuegos é delicada, em vista dos disturbios causados pela greve geral contra emprezas que admittiram empregados não syndicalizados. As autoridades controlam a ordem nas duas cidades.

Foi declarado em Cibara, onde se produziram conflictos, o estado de sitio.

Nesta capital, jornalistas em parede realizaram uma demonstração defronte das casas de publicidade.

O sr. Cosme de La Torriente, destacado politico, em declarações ao jornal "Ahora", disse que o paiz não supportava mais effusões de sangue e que uma revolução, na situação politica e economica actual, significaria a ruina completa.

O sr. Fernandez de Medina adeantou, por sua vez, á imprensa, que não acreditava houvessem fracassado os esforços de conciliação. Até agora, apenas o sr. Mario Menocal havia recusado a entrar nas conversações.

A' ultima hora, noticiava-se a occurrencia de desordens em Manzanillo.

REFUGIADO O EDITOR DA "KARETA"

HAVANA, 5 — (Associated Press) — Affirma-se que o editor da revista hebdomadaria "Kareta", accusado de connivencia na organização da greve geral, está refugiado na Legação do Uruguay.

A attitude brasileira na Conferencia Pan-Americana

— "Vimos aqui cooperar com os demais paizes da America dentro de um larguissimo espirito de collaboração. Não tencionamos apresentar projectos mas unicamente sustentar as theses que sempre defendemos e que constituem as bases da nossa politica exterior", — diz o sr. Mello Franco

COMO SE DESENVOLVERAM OS TRABALHOS DE HONTEM NA GRANDE ASSEMBLÉA

MONTEVIDÉO, 5 (Havas) — Entrevistado pela Agencia Havas, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Afranio de Mello Franco, declarou que não tinha conhecimento de nenhuma nova iniciativa no tocante á pendencia do Chaco e accrescentou que, no momento em que a commissão de inquerito da Sociedade das Nações procurava "in loco" uma solução, não havia razões para retirar das mãos do instituto internacional uma questão que tentava resolver.

O chanceller brasileiro lembrou, então, que, por tres vezes, esse paiz se esforçara para resolver o conflicto, encontrando sempre difficuldades intransponiveis.

"Não quero com isto dizer — concluiu o sr. Mello Franco — que mais tarde não venhamos a collaborar na solução da pendencia, caso formos convidados a collaborar em demarches capazes de chegar a bom termo."

Interrogado sobre os projectos do Brasil na Conferencia Pan-Americana, o sr. Mello Franco declarou:

"Vimos aqui cooperar com os demais paizes da America dentro de um larguissimo espirito de collaboração. Não tencionamos apresentar projectos, mas unicamente sustentar as theses que sempre defendemos e que constituem as bases da nossa politica exterior."

O chanceller brasileiro terminou accentuando que a participação do Brasil nos trabalhos da Conferencia Pan-Americana não importava de maneira nenhuma em hostilidade em relação a outros continentes para os quaes esse paiz tem sempre os olhos voltados.

O QUE DIZ O SR. MELLO FRANCO

O sr. Afranio de Mello Franco, chefe da delegação brasileira, adheriu á suggestão da Argentina de ser creada uma sub-commissão encarregada de estudar as differentes questões suscitadas pelo projecto mexicano, não sómente porque este methodo de trabalho parecia excellente, como tambem porque as delegações, na sua maioria, não tinham mandato para tratar de questões tão delicadas e complexas.

O sr. Mello Franco accrescentou que se via na impossibilidade de expressar qualquer opinião a respeito antes de consultar previamente o governo do Brasil.

Uma vista de Montevidéo, onde se reune agora a VII Conferencia Pan-Americana

Em nome do Governo e do Povo Brasileiro saúdo o Governo e o Povo do Uruguay, na auspiciosa data da reunião da 7ª Conferencia Internacional Americana.

Montevidéo, 3-XII-33

A. de Mello Franco

Fac-simile do autographo que o sr. Mello Franco, firmou para um dos jornaes uruguayos á sua chegada a Montevidéo

AS QUESTÕES RELATIVAS A'S DIVIDAS EXTERNAS

MONTEVIDÉO, 5 (Havas) — A proposta do chefe da delegação mexicana sr. Puig y Casaurano de incluir na ordem do dia dos trabalhos da conferencia as questões relativas ás dividas externas e á estabilização das moedas esbarrou, no comité de iniciativa, em quadrupla opposição: do Brasil, Argentina, Chile e Estados Unidos.

O sr. Cordell Hull, chefe da delegação norte-americana, declarou que estava disposto a aceitar a modificação da agenda da conferencia, desde que a inclusão das referidas questões não implicasse para a assembléa a obrigação de manifestar-se sobre o assumpto por meio de voto, visto que lhe falleciam poderes para tal.

O sr. Hull, passando do particular para o geral, frisou que o governo dos Estados Unidos não era o credor. A doutrina de Washington sobre a materia de dividas não variara. Os credores eram cidadãos dos Estados Unidos portadores de creditos a valer sobre particulares ou sobre governos estrangeiros e que deviam, nestas condições, agir como pessoas privadas.

O sr. Saavedra Lamas, da Argentina, que se oppoz tenazmente á aceitação da proposta do Mexico, baseou-se para combatel-a na diversidade da situação dos varios paizes devedores.

O sr. Cruchaga Tocornal, do Chile, apoiou a argumentação do sr. Mello Franco.

A sub-commissão deve apresentar, dentro de tres dias, relatorios sobre a questão.

O sr. Puig y Cassaurano acceitou a proposta de ser creada a referida sub-commissão como solução menos favoravel do problema, visto que a composição da referida commissão o colloca de antemão em minoria.

OS PRESIDENTES DAS DIVERSAS COMMISSÕES — O SR. MELLO FRANCO, NA PRESIDENCIA DA W COMMISSÃO DE DIREITO COMMISSÃO DE DIREITO

MONTEVIDE'O, 5 (A. P.) — O sr. Miguel Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile, foi nomeado presidente da Commissão de Organização da Paz da Conferencia Panamericana, e o sr Cesar Zumeta, da Venezuela, vice-presidente.

Para a vice-presidencia da Commissão de Direito Internacional, cuja presidencia, como se noticiou, coube ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores do Brasil, foi designado o sr. Alberto Goraudy, de Cuba. Como vice-presidente da Commissão de Economia e Finanças, está o sr Alfonso Lopes, chefe da delegação da Colombia. O sr. Riart, do Paraguay, é presidente da Commissão de Problemas Sociaes, e o sr. Gonzalez Campos, da Guatemala, da Commissão de Direitos da Mulher, o qual tem como vice-presidente o sr. Arturo Ramon Avila, de Salvador.

UM BANCO CENTRAL INTER-AMERICANO

MONTEVIDE'O, 9 (A. P.) — A delegação do Peru' á Conferencia Panamericana prepara resoluções relativas á creação de um banco central inter-americano, de censura ao regimen do padrão ouro, como "factor de agitação", bem como referentes a accordos internacionaes sobre os emprestimos não saldados.

A IDE'A DE UMA CONFERENCIA ADUANEIRA MUNDIAL

MONTEVIDE'O, 5 (A. P.) — Os circulos argentinos esperam que da Conferencia Panamericana resulte a realização de uma conferencia aduaneira mundial, que tentará o resurgimento do commercio internacional, evitando, porém, os erros observados durante a assembléa de Londres.

Predominou algum tempo a impressão que os Estados Unidos poderiam propor tal conferencia, mas a delegação norte-americana teve ensejo de declarar que a Conferencia Panamericana como a conferencia mundial aduaneira foram sempre objectivos da politica do ministro das relações exteriores da Argentina, o sr. Saavedra Lamas.

Embora o sr. Cordell Hull se tenha recusado a commentar officialmente o facto, sabe-se que os representantes de Washington a elle alludiram na propria Casa Branca.

COMMENTARIOS DE "LA NACION"

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Havas) — A "Nación" commenta, em editorial, o discurso do presidente Gabriel Terra, na sessão inaugural da Conferencia Pan-Americana.

O jornal elogia diversas passagens da oração do presidente uruguayo e diz que todo o continente acompanha o chefe de Estado da nação amiga no [illegible] de que os delegados presentes em Montevidéo não abandonarão a Conferencia sem que não tiverem conseguido seus objectivos principaes.

O CHANCELLER AFRANIO DE MELLO FRANCO FOI RECEBIDO PELO PRESIDENTE GABRIEL TERRA — AS HOMENAGENS QUE TEM SIDO PRESTADAS A' NOSSA DELEGAÇÃO

A Delegação do Brasil á Setima Conferencia Panamericana tem sido, em Montevidéo, objecto de constantes manifestações de apreço e amizade por parte do governo e povo do Uruguay e das outras delegações americanas.

O sr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, recebeu o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e chefe da delegação brasileira á Setima Conferencia Internacional Americana, em sua residencia particular, onde lhe foram apresentados todos os membros da delegação.

(Continua na 2.ª pag.)

Einstein, um homem sem nacionalidade

O famoso sabio, laureado do Premio Nobel, vê-se na impossibilidade de intentar acção contra o confisco de seus bens na Allemanha

Está reunido em Lausane o Conselho de Administração dos refugiados allemães

Em Montesson, na França, os refugiados intellectuaes da Allemanha, em grande parte de origem semita, fundaram uma especie de colonia cujo lemma é o seguinte: Nosso rumo — a mudança de profissão; nossa força — a vontade de um povo; nosso objectivo — a independencia por meio da communhão com a terra. Nossa gravura mostra alguns desses refugiados erguendo o seu novo lar

LAUSANNA, 5 (Havas) — O Conselho de Administração dos refugiados allemães esteve reunido sob a presidencia do alto-commissario sr. James MacDonald.

Estão representados no Conselho os seguintes paizes: Brasil, Grã-Bretanha, Argentina, Belgica, Tchecoslovaquia, Dinamarca, França, Italia, Hollanda, Polonia, Hespanha, Suecia, Suissa, Estados Unidos e Uruguay.

Foi eleito presidente do Conselho o delegado britannico, visconde Cecil de Chelwood.

O sr. James MacDonald citou que o numero de refugiados allemães attingiu o total de sessenta mil, dos quaes cincoenta e um mil israelitas, que se haviam distribuido principalmente como segue: França, 25.000; Polonia, 6.000; Tchecoslovaquia, ... 5.0000; Inglaterra, 3 mil; Suissa, .. 1.500.

O orador accentuou que o problema sómente poderia ser resolvido pela cooperação internacional.

A SITUAÇÃO DE EINSTEIN

AMSTERDAM, 5 (Havas) — Os jornaes de hoje commentam a situação do professor Einstein, que, actualmente, não póde intentar acção contra o confisco de seus bens, na Allemanha, porque, legalmente, não tem nacionalidade alguma.

Chegou á Bolivia a commissão da S. D. N.

LA PAZ, 5 (Associated Press) — O general Blanco, ao receber em Villazon, em nome do governo, a commissão de inquerito da Sociedade das Nações, declarou: "A Bolivia vê a vossa chegada com prazer, porque sabe que o Instituto de Genebra, de que sois representante, defende o direito internacional e a justiça necessaria ao concerto das nações".

O sr. Alvarez del Vayo, respondeu pela Commissão: "A commissão da Sociedade das Nações veiu ao Chaco com o espirito imparcial, afim de estudar o problema e poder solucional-o."

Os delegados de Genebra são esperados nesta capital, hoje, ás 21 horas e 30 minutos.

O GENERAL CARDENAS E' CANDIDATO A' PRESIDENCIA DO MEXICO

QUERETARO (Mexico), 5 (A. P.) — A escolha do general Lazaro Cardenas para candidato do Partido Nacional Revolucionario á presidencia da Republica parece indicar, já que o sr. Sebastian Lallende, ex-governador de Jalisco aceitou a presidencia do Partido, que a opinião revolucionaria do Mexico está solidamente unida. Os meios politicos observam a proposito que o general Cardenas é uma figura de grande prestigio, graças ao qual se tornou possivel a união dos revolucionarios congregados em torno do Partido.

Reduzidas as percentagens da moeda estrangeira em Portugal

LISBOA, 5 (H.) — Um decreto do ministro das Finanças, hoje publicado, reduz, a partir de 15 do corrente, a 1,5 % a percentagem das moedas estrangeiras que os exportadores devem entregar ao Banco de Portugal em cada uma das suas operações.

REUNEM-SE OS CREDORES DA ALLEMANHA

SCHACHT DIZ QUE A SITUAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES ALLEMÃES AINDA NÃO E' SATISFATORIA

BERLIM, 5 (Havas) — Abriram-se nesta capital, sob a presidencia do dr. Schacht, os trabalhos da conferencia dos representantes dos principaes credores da Allemanha.

A França está representada por um dos directores da associação nacional dos portadores de titulos moveis.

A conferencia foi convocada pelo director do Reichsbank, na previsão da expiração, no fim do anno corrente, da moratoria que prohibia a transferencia de capitaes para o exterior.

O dr. Schacht frisou que a situação das disponibilidades allemães não melhorou sensivelmente desde a entrada em vigor da moratoria e declarou que continuava a ser necessaria a limitação das transferencias.

As grandes questões do momento através da palavra do ministro Oswaldo Aranha

Suppressão do Senado — Conselho Supremo — Departamento Economico — O Governo expedirá novos decretos visando o reajustamento geral — O sr. Getulio Vargas irá breve ao Amazonas — O Governo garantirá os creditos de salarios dos operarios agricolas

O sr. Oswaldo Aranha focalizou, após a sessão de hontem na Assembléa, varios assumptos de palpitante interesse, num grupo em que se encontravam os deputados Odilon Braga, Raul Fernandes, Macedo Soares, João Guimarães e Agamemnon Magalhães.

O ministro da Fazenda teve a opportunidade de se referir a questões ligadas aos delineamentos da futura Constituição, bordando tambem commentarios em torno da lei de reajustamento economico.

O ministro Oswaldo Aranha fez importantes declarações, antecipando a O JORNAL medidas que serão tomadas pelo governo, objectivando providencias adjacentes e complementares naquelle sentido.

SUPPRESSÃO DO SENADO

Vem á baila o caso do Poder Legislativo dual. E o ministro Oswaldo Aranha manifesta assim a sua opinião:

— Sou partidario fervoroso da suppressão do Senado e não comprehendo no nosso regimen a necessidade de sua funcção. E' um orgão inutil.

A seguir o sr. Oswaldo Aranha pontilha a sua palestra de exemplos suggestivos, para resaltar como regra geral a subserviencia do Senado.

O "leader" da maioria faz considerações sobre o regimen de dualidade de legislativo nos Estados Unidos, analysando a funcção do Senado.

O deputado Agamemnon de Magalhães atalha, dizendo:

— "Wilson denominou a actuação do Senado na vida politica e administrativa dos Estados Unidos de "Tyrannia dos corredores".

O ministro Oswaldo Aranha adeanta:

— "O proprio Wilson declarou que o Executivo americano se via na contingencia de somente nomear para cargos publicos os protegidos pessoaes recommendados pelos senadores, devido á pressão que se lhe exerciam. E' bem a "tyrannia dos corredores" na sua influencia malsã ao regimen.

No Brasil, os gestos de independencia de attitudes na concepção de verdadeiro espirito publico do vocabulo só os teve a Camara. Apesar dos pesares, a acção dos deputados se exercia num melhor sentido. Eu explico o facto pela diversidade de duração do mandato. Os senadores, com a cadeira garantida por nove annos, não se davam ao incommodo de prestar attenção á opinião publica."

CONSELHO SUPREMO

A palestra incide sobre o Conselho Supremo.

O deputado Raul Fernandes expõe o seu pensamento affirmando que, a vigorar os dispositivos do ante-projecto, a proposito dessa materia, os poderes do chefe da Nação e do Executivo ficam praticamente annullados. Considera então o facto de se pretender que não se possa expedir nenhuma lei ou decreto sem a audiencia do Conselho Supremo.

(Continua na 4ª pag.)

Para satisfazer a vontade da Allemanha

LONDRES, 5 (H.) — O Conselho da União pró-Sociedade das Nações reunir-se-á a 14 e 15 do corrente, para examinar a questão da reforma do organismo de Genebra, condição essencial imposta pelo governo da Allemanha para collaborar novamente na Sociedade.

"Nasceu para se fazer obedecer"

UMA PHRASE DO PAE DE MUSSOLINI REFERENTE A SEU FILHO, QUANDO ERA ESTE AINDA UM ADOLESCENTE, SEGUNDO NARRA BONAVITA

ROMA, 5 (H.) — Appareceu nas livrarias um livro de Bonavita intitulado "A vida do pae de Mussolini".

Entre as paginas mais interessantes desse livro notam-se as passagens nas quaes o autor, velho amigo de Alexandre Mussolini, diz que, embora vivendo em uma região de tradições e usos sectarios, Alexandre Mussolini desenvolveu sempre as seitas e facções e soube revoltar-se contra a disciplina do partido socialista, do qual era filiado. Conta que, por occasião das eleições de 1924, o pae do "Duce", armado com sua propria vontade e seguido por um pequeno exercito de "sem trabalho", oppoz-se á tactica eleitoral do directorio do partido e isso lhe valeu ser expulso por indisciplina".

Bonavita relata tambem o que, por varias vezes, Alexandre Mussolini disse sobre seu filho Benito. Tendo este recusado seguir seu conselho de se diplomar para ser secretario communal ou professor, o velho Alexandre lhe perguntou:

— Mas, afinal, você não quer ser secretario communal, não quer ser professor, que logar pretende então? O de Crispi? (Crispi era então o presidente do conselho de ministros da Italia.)

E, voltando-se para Bonavita, que assistira a essa scena, accrescentou:

— E' o que parece; esse rapaz não dá para ser empregado. Nasceu para se fazer obedecer.

De outra vez, como seu amigo lhe falasse nos grandes homens da Romagna, Alexandre observou:

— Você esqueceu um.

E, como Bonavita hesitasse, disse:

— Esqueceu meu filho Benito.

Reajustamento economico

(Para O JORNAL)

Eurico PENTEADO

Finalmente, foi assignado e publicado o decreto de "reajustamento economico", pelo qual beneficiaram os agricultores nacionaes de uma reducção de 50 por cento em seus debitos hypothecarios.

Com essa providencia é innegavel que o Governo Federal tornou possivel um rapido reerguimento das forças productoras do paiz, profundamente combalidas após o colapso de 1929 e a depressão que se lhe seguiu.

Por mais revolucionario que seja ou pareça o presente decreto, elle encontra justificativa na grave situação que atravessa o mundo e nos innumeros actos aberrantes da orthodoxia economica, com que os mais adeantados paizes do mundo têm procurado soccorrer a agricultura, a pecuaria e a industria.

No caso brasileiro e na parte referente ao café, então, o decreto em apreço nada mais é do que um acto de justiça.

Durante a insania valorizadora de 1927/29, os fazendeiros do Brasil, ou melhor, os fazendeiros paulistas (os dos demais Estados só tiveram parte nos lucros da aventura) viram as suas colheitas represadas por doze, dezoito ou vinte mezes; viram o custo da vida elevar-se vertiginosamente e subir com elle, desordenadamente, o nivel dos salarios ruraes.

O alto preço artificialmente obtido pelo café era illusorio: valiam 200$000 por sacca, em Santos, as miseras fracções liberadas a longos intervallos; mas a massa de café sepultada nos Reguladores não lograva offerta superior a 60$000 ou 70$000. Para attender a custeios elevadissimos, que poderiam fazer os lavradores, com uma ou duas colheitas entravadas nos "cemiterios" do Instituto, senão hypothecar suas propriedades, afim de obter os recursos necessarios?

Creada tal situação pelos poderes publicos sem solicitação ou audiencia dos lavradores; e privados estes coercitivamente, do direito de livre disposição do producto de suas actividades, creava-se para o Estado, concomitante e parallelamente, a obrigação moral de amparal-os, no caso de fracassar a aventura.

Tal fracasso sobreveio, como todos sabem, tragico, indescriptivel, e tendo, a aggraval-lhe o peso e a tornar mais flagrante a responsabilidade do Estado, a surpresa do seu advento, uma vez que a mentira official — nas mensagens, discursos e nas estatisticas — manteve até os ultimos momentos o ambiente de optimismo com que anesthesiára a opinião publica.

Em taes condições, seria deshumano, iniquo e immoral deixar a lavoura entregue á sua sorte, sob a cumulação de epithetos como os de "loucos" e "perdularios", e mediante o cynico argumento de que, com o reajustamento pela selecção natural, pereceriam os "lavradores do café", só se salvaria o café.

O recente decreto mostra que o Governo Provisorio comprehendeu, finalmente, a verdadeira situação da lavoura e soube reparar o maior dos erros da Velha Republica.

A allegação de que "á custa da economia nacional se vae salvar banqueiros e agiotas" é especiosa, mas inepta.

Quem, precipuamente, se vae beneficiar com o decreto do dois do corrente, são os agricultores e criadores. Se, em consequencia, tambem auferirem vantagens bancos, capitalistas e agiotas, tanto melhor. Seria criminoso o governo que permittisse a ruina das forças productoras do paiz, só pelo morbido prazer de causar prejuizos ou tanger á fallencia, de envolta com credores respeitaveis, a meia duzia de onzenarios.

E' certo que vae recair sobre as demais classes uma parcella minima dos novos encargos assumidos pelo Thesouro em beneficio da agricultura e da pecuaria.

Mas isso nada mais será do que um ridiculo, infinitesimal compensação dos sacrificios de toda ordem, supportados em beneficio dessas mesmas classes pelos que, lutando com a escassez ou inexistencia do credito agricola, e lesados pelas phantasias de um cambio erratico, vêm sustentando heroicamente, com o café, as carnes, os cereaes, as fibras e as fructas, uma balança commercial favoravel.

VIRA' EM BREVE AO RIO

O DR. DURNET, PERITO DA LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 5 (H.) — O dr. Etienne Durnet, perito da commissão de hygiene da Sociedade das Nações, embarca amanhã para Nova York, de onde proseguirá viagem a 23 deste com destino ao Rio de Janeiro.

O dr. Durnet referiu-se com elogios á acção emprehendida no Brasil para combater a lepra, graças á clarividencia dos seus hygienistas, á iniciativa do professor Carlos Chagas e ao concurso da generosidade particular.

Frisou que o Brasil se collocára no mesmo plano que o Japão, a India e as Philippinas no concernente ao tratamento e prophylaxia da lepra e recordou por fim que já tivera occasião de percorrer o Brasil em 1912 e de visitar, além da Capital Federal, as cidades de S. Paulo e Bello Horizonte.

O sr. Durnet deve chegar ao Rio de Janeiro a 4 de janeiro proximo.

Em favor do reajustamento economico do paiz

CERCA DE 60.000 CONTOS O GOVERNO FEDERAL TERA' DE DRENAR PARA O RIO GRANDE DO SUL

Declarações do sr. Renato Costa, director do Banco do Rio Grande do Sul — Auscultando commerciantes, criadores e lavradores

Ainda não foi officialmente divulgado o texto do decreto de reajustamento economico, assignado, sabbado, pelo Chefe do Governo Provisorio, na pasta da Fazenda. A sua publicação é aguardada com o maximo interesse nos meios economicos e financeiros do paiz, por isso que as copias fornecidas á imprensa não foram [illegible] e encerram pontos duvidosos.

Ouvindo financeiros e banqueiros desta capital, O JORNAL [illegible] os pontos que carecem de esclarecimentos, registrando, no mesmo tempo, a impressão causada nos principaes centros agricolas do paiz.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 5 (Da succursal d'O JORNAL) — O decreto de reajustamento economico foi recebido neste Estado com a mais viva sympathia. [illegible]

MEDIDA EXTREMAMENTE ARROJADA

Procurando auscultar a opinião do commercio sobre o decreto, não encontramos [illegible]

ENTRE OS CRIADORES

Mas, se no commercio a nova lei não encontrou uma opinião unanime e integral sobre o assumpto, o mesmo se não verificou entre os criadores e fazendeiros. [illegible]

Procuramos melhor conhecer a provavel projecção do decreto no desenvolvimento da vida economica do paiz, tentamos colher a impressão de technicos autorizados.

Nenhum, porém, quiz prestar declarações, allegando que precisavam de colher maiores detalhes para emittir uma opinião positiva.

Aliás, o texto do decreto deixava, á primeira vista, transparecer a angustia da verba aberta pelo governo para fazer face a novos e vultosas obrigações que assumia.

Argumentava-se que a emissão de apolices no valor de 500 mil contos não seria bastante para cobrir os encargos que a lei 23.533 acarretaria para o governo, por isso que só a lavoura paulista deveria absorver quantia superior. E isso sem falar na lavoura de algodão, na industria assucareira e nos seringaes do Amazonas e Pará.

Conhecidos, porém, detalhes mais completos sobre a situação geral do paiz, que admittiam a possibilidade do "quantum" estipulado pelo decreto, attender aos novos compromissos assumidos pelo governo, o ambiente mudou.

NOS MEIOS BANCARIOS

Mas, onde maior devia ser a repercussão causada pela lei do reajustamento economico, era, sem duvida, nos Bancos, cujas operações estão intimamente ligadas á pecuaria e á lavoura.

Num rapido inquerito que fizemos pelos nossos estabelecimentos bancarios, pudemos observar que o decreto do Governo Provisorio foi bem recebido, havendo, apenas, alguma resalva quanto aos prazos concedidos para a apresentação das relações de debitos, julgados exiguos os 90 dias concedidos. Quanto aos demais aspectos, a impressão geral nos circulos bancarios é de sympathia, embora reputem o decreto de um arrojo sem precedentes na historia financeira do mundo.

OUVINDO UM DOS DIRECTORES DO BANCO DO RIO GRANDE DO SUL

O Banco do Rio Grande do Sul, por seu proprio estatuto, é o que tem sua vida mais intimamente ligada ás actividades ruraes do Estado. Procuramos, por isso, o sr. Renato Costa, director desse importante estabelecimento de credito. Falamos-lhe no justo momento em que "matava" as esperanças de um xarqueador, dizendo-lhe que os beneficios do decreto não attingiam á sua classe, pois que, de accordo com seus termos expressos, só eram beneficiados os criadores, invernadores, lavradores, etc.

Não nos foi difficil abordar o director do Banco do Rio Grande, geralmente muito accessivel aos homens de imprensa. Estava enthusiasmado com o novo decreto do governo Provisorio, para o qual tinha palavras do mais rasgado elogio.

— "Foi um decreto providencial — disse. — Póde fazer essa affirmativa pelo seu jornal, porque ella exprime, sem excesso verbal algum, a exacta medida do acto intelligente e opportuno do governo central."

E prosegue:

— "A lavoura e a pecuaria, esta capitalmente, — não é demais repetir — por força dos desmandos administrativos dos governos passados, estavam em estado de mortal anniquilamento. Sem capital, com suas terras e producções hypothecadas ou penhoradas, sem credito, faltava-lhes o elemento essencial para vencerem a gravissima situação que viviam.

Os Bancos, por sua vez, com os capitaes immobilizados em operações que nem os juros lhes rendiam, estavam jungidos ao congestionamento de seus creditos e impossibilitados, portanto, de exercerem a sua funcção capital. Com o acto do governo, tomando sobre seus hombros a responsabilidade de decretar uma lei que nem tem precedente na historia financeira, de uma pennada faz a obra cyclopica de repôr as actividades economicas do paiz em posição de enfrentarem a perigosa contingencia actual, remindo o paiz dos graves erros que vinham absorvendo as suas riquezas, e levando o desanimo a todos os sectores de actividade."

Refere-se, depois, o sr. Renato Costa á applicação immediata do decreto no Rio Grande do Sul e calcula o montante que o governo terá de drenar para este Estado, avaliado em cerca de sessenta mil contos. E, a seguir, conclue:

— "Póde dizer que o decreto 23.533 [illegible] "lei da usura", [illegible] interesses dos institutos de credito. E' [illegible]

A LEI DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Proseguindo na sua "enquête", os "Diarios Associados" colhem novas opiniões autorizadas de lavradores, credores e capitalistas sobre o decreto em questão

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os "Diarios Associados", proseguindo em sua "enquête" entre as pessoas attingidas pelo decreto de reajustamento economico, assignado pelo chefe do Governo Provisorio, na pasta da Fazenda, a 1º do corrente, que reduz de 50 % o valor de todos os debitos de agricultores, contrahidos antes de 30 de junho do corrente anno, ouviu hoje mais algumas opiniões abalisadas.

E' incontestavel que nosso decreto tem tido a maior repercussão em todas as classes sociaes. Em toda parte é vivamente commentado. Se é verdade que as opiniões variam, achando alguns que favorecerá principalmente os credores, outros que beneficiará igualmente a credores e devedores, não é menos verdade que, todos, estão satisfeitos.

Procuramos primeiramente o sr. Luiz Pizza Sobrinho, que, além de prestigioso "leader" politico do Estado, é tambem um dos mais acatados "leaders" da lavoura cafeeira de S. Paulo, como tivemos opportunidade de verificar no grande congresso de agricultores ha pouco reunido no Club Commercial.

O pensamento do sr. Pizza Sobrinho

O sr. Luiz Pizza Sobrinho, grande lavrador em Pirajuhy, attendendo gentilmente á nossa solicitação, disse:

— "A lei do reajustamento economico que acaba de ser decretada pelo Governo Provisorio foi imposta como bem disse o sr. ministro da Fazenda na exposição de motivos com que acompanhou o decreto n.º 23.533, de 1º do corrente mez, pela "realidade viva e evidente das condições economicas da lavoura brasileira". Ou o governo acudiria ás classes productoras do paiz, ou medidas adequadas, ou a economia e as finanças nacionaes se afundariam numa derrocada completa, total."

A regulamentação da lei

— "Quanto á lei, tal qual está redigida, vir satisfazer inteiramente ás classes productoras que ella visa salvar, depende muito da sua regulamentação, pois ha no decreto pontos obscuros que necessitam ser esclarecidos.

Por exemplo, para só citar um ponto capital para os lavradores de café: a lei, no seu artigo 1º "reduz de 50 % os debitos de agricultores, contraidos antes de 30 de junho do corrente anno, quando tiveram garantia real ou ignoraticia."

No artigo 3º dispõe:

"Como indemnisação dos prejuisos soffridos pelos credores, em virtude do disposto nos artigos 1º e 2º, ser-lhes-ão entregues, pelo valor par, apolices do governo federal ao juro de 6 por cento ao anno, do valor nominal de um conto de réis cada uma, para cuja emissão fica autorizado o ministro da Fazenda, até o limite de quinhentos mil contos de réis."

Não tendo sido revogada a chamada "lei da usura", que concedeu o prazo de dez annos para a liquidação, em amortisações annuaes, do debito dos agricultores, segue-se que, agora reduzida de 50 por cento, pela lei do reajustamento economico, a sua divida, obrigados ficarão elles a realizar o pagamento do saldo do referido debito ou dos restantes 50 por cento, na forma estabelecida na "lei da usura".

Ora, a primeira prestação a ser satisfeita, nos termos da lei, está determinada para abril do proximo anno de 1934. Se o regulamento da lei do reajustamento economico não esclarecer melhor neste ponto, verdadeiramente, excepcionalmente beneficiados seriam os credores.

Receberiam pelos seus creditos 50 por cento ou uma antecipação de cinco prestações, e, logo em abril, mais uma parcella dos restantes 50 por cento que os agricultores lhes ficariam a dever.

E' preciso notar a flagrante injustiça que isso representaria. Muitos descreditos, na situação actual, estavam sendo offerecidos á liquidação por menos de 50 por cento que os respectivos portadores vão agora receber. Além disso, receberiam mais um vigesimo do total, em abril, ficando ainda com o restante perfeitamente garantido.

E o fazendeiro? Se não pudesse pagar uma prestação, ver-se-ia executado, perdendo para o credor a sua propriedade, credor esse já privilegiadamente pago na quasi totalidade do seu haver. Não se reajustaria, neste caso, se não o credor..."

O SANEAMENTO DESTA DIFFICULDADE

Em resposta á nossa pergunta, de como s. s. acha deveria ser sanada essa obscuridade apontada na lei, em sua regulamentação, affirmou o sr. Luiz Pizza Sobrinho:

— "Muito facilmente, dispondo o regulamento que, pago, agora, o credor, adeantadamente, em 50 por cento do seu credito, só viesse a fazer jus a novo pagamento, decorridos os cinco annos que levaria para completar, pela "lei de usura", a liquidação desses 50 por cento recebidos antecipadamente. O devedor poderia satisfazer apenas os juros dos restantes 50 por cento do seu debito, durante esse periodo, iniciando a sua amortização, do sexto anno em diante. Só assim o productor ficaria desafogado, seria realmente beneficiado pela lei do reajustamento. Do contrario, seria simplesmente um engo-

(Continúa na 4ª pag.)

A padronização dos nossos productos de exportação

Communicam-nos da Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Havendo vosso jornal abordado, na edição de 3 do corrente, o problema da padronização dos nossos productos de exportação, informa esta directoria que o Ministerio da Agricultura cogita de elaborar um decreto de ordem geral, determinando a padronização de todos os productos de origem animal, vegetal e mineral, exportados por nosso paiz, bem como tratando da respectiva fiscalização nos portos de embarque, pelas repartições competentes do mesmo Ministerio."

MEDICINA DRASTICA

Costumava dizer o meu saudoso mestre e amigo Leopoldo de Bulhões que os dois homens que, com mais segurança e propriedade, se occuparam do problema da estabilização no Brasil, foram os srs. José Carlos de Macedo Soares e Eugenio Gudin. O notavel estudioso das questões financeiras, que era Bulhões, não conhecia um nem outro. Ambos lhe eram pessoalmente desconhecidos, e isto augmentava a sinceridade do seu julgamento. Escreveu o sr. Macedo Soares uma monographia excellente sobre o plano do sr. Washington Luis. Vieram factos posteriores demonstrar quanta razão lhe assistia nas previsões que urdiu para comprovar a inexequibilidade de uma politica monetaria cujo centro de gravidade era um ouro tomado de emprestimo. Os saldos da Caixa de Conversão eram saldos da nossa balança mercantil. Os da Caixa de Estabilização eram producto de operações de credito externo, algumas das quaes feitas para pagar deficits orçamentarios, ou fossem, emprestimo de consumo.

O outro perito financeiro a quem se dirigia a admiração de Leopoldo de Bulhões era o nosso collaborador Eugenio Gudin. Entendia Bulhões que a sua penetração na analyse dos problemas monetarios era das mais argutas que têm apparecido estes ultimos tempos, no Brasil. De "railroadman" se transformou o sr. Eugenio Gudin em financista. A experiencia dos negocios, o contacto, desde a primeira mocidade, com a City, já o levavam insensivelmente para o mundo das cogitações economicas e financeiras. Nelle se fixando como estudioso desinteressado, póde o sr. Gudin trazer, para as suas pesquisas de apaixonado dos problemas de finanças, o cabedal de experiencia que lhe forneceu o trato assiduo dos negocios.

* * *

Se reforço a autoridade que já conquistou o sr. Gudin nos "Diarios Associados", com o julgamento de Bulhões, é para chamar attenção, com um pouco mais de peso, para o trabalho que elle publicou hontem n'O JORNAL, ácerca do imposto de exportação. E' este um dos depoimentos mais lucidos que tenho visto acerca do modo como a Assembléa Constituinte deverá encarar o problema da unidade economica do Brasil. Os homens de governo, os conductores da Assembléa Constituinte, deverão meditar nos conselhos do sr. Gudin, pois que elles são dictados por um profundo sentimento de fidelidade á unidade do paiz.

As suas razões, contra o imposto de exportação interestadual, assentam num criterio politico. E estão certas, rigorosamente certas. O que contribue, mais que outra coisa, desde algumas dezenas de annos, para separar o Brasil são as Alfandegas estaduaes que por ahi pullulam. Essas Alfandegas provocam uma horrenda guerra tributaria, dos Estados entre si, e a consequencia dessa guerra é o esboroamento da nossa unidade economica. A mercadoria produzida dentro do Brasil, seja materia prima, seja producto manufacturado, deverá circular com um minimo de atropelos fiscaes. Do contrario a communidade brasileira não se beneficiará da immensa vantagem de possuirmos um territorio continuo, de oito milhões de kilometros quadrados, com quarenta milhões de habitantes, que devem produzir para se bastar o mais possivel a si mesmo.

E se ha um interessado em fazer cair o imposto de exportação no intercambio federativo, é São Paulo. Porque São Paulo importa materias primas do resto do Brasil. E São Paulo reexporta productos manufacturados para dentro do Brasil. Carece de campo largo e livre, onde operar.

* * *

Agora, perguntar-se-á: — deveremos eliminar o imposto de exportação? Bateu-se o sr. Cincinato Braga, com a eloquencia que todos lhe reconhecemos, para que fizessem desapparecer esse tributo do nosso intercambio internacional. Deu, num dos seus bellos pareceres do Orçamento da Agricultura, os motivos pelos quaes deveriamos riscal-o do nosso systema tributario.

Mostra o sr. Gudin, com precisos argumentos, que o imposto de exportação, no commercio externo, não é tão feio quanto se pinta. Possuem os "Diarios Associados" doutrina firmada a tal respeito. Não somos contra o imposto de exportação, e nos temos batido, com todas as forças, contra a estupidez, contra a vesania do seu succedaneo, que é o imposto territorial. Sabem os paulistas, por experiencia propria, todo o mal que lhes tem feito o imposto territorial.

No ante-projecto da Constituição, elaborado pelo Itamaraty, toma-se o imposto de exportação aos Estados, e presenteia-se a União com elle. E ainda se pretende que vivam as unidades federativas com o imposto territorial.

Mas então de que irá viver esse pobre Espirito Santo, que arrecada de tributos 21.000 contos, dos quaes 19.000 de exportação? O Espirito Santo morre. Tambem morre Minas, que, de 137.000 contos de tributos arrecadados, 78.000 contos são de exportação. E morre mais São Paulo, que arrecada um total de 255.000 contos de tributos, para 115.000 de exportação. Bahia não escapa, porquanto, de 45.000 contos de impostos recolhidos, 23.000 figuram entre os de exportação. Os outros Estados afinam pelo mesmo diapasão. A unidade economica do Brasil, se por ella quizermos zelar, teremos de tratal-a com outra medicina. Está errada a que preconiza o ante-projecto constitucional-governamental.

Assis CHATEAUBRIAND

ASSISTENCIA AO NÉONATO

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Instruida pelo parteiro, a futura mãe tudo aprestará para accudir o nascituro. A caminha, o enxoval, os petrechos do banho, tudo se disponha com minucia. A temperatura do aposento, a illuminação e o arejamento estarão controlados para no inverno defender o petiz do frio e evitar calor no verão.

Vindo á luz, ao primeiro embate com o meio externo, esperneia e chora valentemente o bebê. A's vezes, porém, nasce inanimado: arroxeado, ou mesmo livido de cadaver, inerte, em morte apparente, não chora, não respira. O parteiro nessa premente situação liberta de mucosidades a bocca e o nariz do bebê, empregando a seguir medidas urgentes para chamal-o á vida. O accidente reclama acção expedita e sangue frio para ser dominado sem tardança.

Passada a crise, reanimado o petiz, cumpre abrigal-o em toalha felpuda aquecida; depois, com oleo esterilizado morno, retira-se o sebo que protege o couro cabelludo e a pelle; enxuga-se com panno secco e macio o pimpolho; só, então, pensaremos no primeiro banho. Entretanto, antes disso, com pachorra, urge inspeccional-o, examinando a cabeça, o tronco, frente e dorso, os membros, etc. A' bocca, ao nariz, ás partes genitaes deve caber detida revista. Verificaremos, desse modo, presença eventual de contusões do couro cabelludo, paralysias, fracturas, hernia do umbigo ou virilha, etc. Requer especial attenção o exame do anus. Havendo imperfuração, será logo descoberta, exigindo intervenção cirurgica immediata e salvadora.

O "cordão umbilical", da amputação á completa cicatrização, requer meticuloso asseio. Essa ferida póde franquear accesso a infecções graves, taes como o "mal de sete dias", etc. Ligado e amputado o cordão, bem revisto e banhado o gury, passamos á toilette do umbigo. Depois de limpo, o coto será embebido em alcool a 70º, e de novo enxuto com gaze esteril. Tome-se, então, uma tesoura flambada, corte-se um pedaço de gaze de 10 centimetros quadrados, fazendo nelle um furo central por onde insinuaremos o coto; depois, rebate-se a gaze sobre o coto, embrulhando-o e revirando-o para cima. Isso feito, applique-se uma faixadura de gaze em torno do ventre e por cima della um cinteiro de crepon esterilizado. Dessa maneira, urina e fézes não contaminam o umbigo e o penso esteril só será trocado passados quatro dias.

Para "banhar o bebê" antes de cicatrizado o umbigo, procedem com extrema cautela. Se taes cuidados hygienicos não puderem ser praticados, prescindam do banho, lavando as partes genitaes com um panno embebido em agua morna fervida, ou melhor ainda, façam o asseio do petiz com oleo de amendoas morno, esterilizado.

Em 5 a 10 dias, o cordão se desprega. Não façam tracção para apressar a sua quéda, porque disso poderia resultar hemorrhagia perigosa. Caindo, o coto deixa uma ferida granulosa que diariamente será limpa com agua boricada esteril; depois de enxugar, deitem no local um pouco de dermatol. Cicatrizado o umbigo por completo, abandonem o cinteiro, quer dizer, gurys acima de 1 mez podem dispensal-o.

Aos "olhos" do bebê dediquem extremo carinho. A "conjuntivite purulenta" dos recemnascidos resulta de uma infecção no momento do parto. Essa inflammação, que cega rapidamente, provém de molestia genital chronica ou aguda da parturiente. Para fugir della procedam assim: immediatamente após o nascimento, lavem os olhos do petiz com chumaços de algodão ensopado em agua boricada morna; exuguem e deitem dentro, afastadas as palpebras, uma gota de soluto recente de argirol a 5 %. O curativo será feito systematicamente, mesmo na falta do menor vestigio de infecção genital materna. Dessa maneira, evitaremos a inflammação que, mesmo soccorrida cedo, póde conduzir á cegueira.

A ATTITUDE BRASILEIRA NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

(Conclusão da 1ª pag.)

O presidente conversou longamente com o ministro Mello Franco e a visita teve um caracter de extrema cordialidade, sem formalidades protocollares, tendo o presidente levado todos os presentes a visitar as dependencias da sua residencia.

Recordou s. excia. a sua grande e fiel amizade ao Brasil e manifestou o desejo ardente de visitar-nos. Disse o orgulho que tem na sua ascendencia brasileira e mostrou, num dos salões, um retrato do barão de Mauá, seu parente collateral.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA FAZEM PARTE DE VARIAS COMMISSÕES

Na reunião da Commissão de Iniciativas, ficou resolvida a seguinte escolha dos membros da delegação brasileira, para as commissões da Conferencia: ministro Mello Franco e delegado Francisco Campos, para a Commissão de Direito Internacional, commissão que, depois, elegeu o ministro Mello Franco, seu presidente; delegado Gilberto Amado, para a Commissão de Organização da Paz; delegado Francisco Campos e dra. Bertha Lutz, para a Commissão de Direitos da Mulher; delegados Samuel Ribeiro e Gilberto Amado, consul Arnô Konder, João de Lourenço e Lina Campos para commissão de Assumptos Economicos; delegado Carlos Chagas, para commissão de Questões Sociaes; delegado Samuel Ribeiro, major Raul Silveira de Mello e commandante Soares Dutra, para a Commissão de Communicações; delegado Gilberto Amado, para a Commissão de Conferencia Inter-americanas; delegados Gilberto Amado e Samuel Ribeiro e consul Arnô Konder, para a Commissão Organizadora da Conferencia Inter-americana Internacional de Politica Commercial, e ministro Mello Franco e delegado Francisco Campos, para a Commissão Coordenadora e Redactora das Resoluções da Conferencia.

Uma commissão do Instituto dos Advogados esteve no Itamaraty

Esteve hontem no Itamaraty e foi recebida pelo encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores uma commissão do Instituto da Ordem dos Advogados, chefiada pelo seu respectivo presidente.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Um debate academico entre os srs. Homero Pires e Odilon Braga — O deputado classista Vasco de Toledo criticou o decreto de reajustamento economico, provocando agitação no ambiente e novos esclarecimentos do sr. Oswaldo Aranha sobre aquella medida

OS PONTOS DE VISTA DO SR. ALBERTO DINIZ EM FACE DO PROBLEMA CONSTITUCIONAL — O SR. SAMPAIO CORRÊA FEZ O ELOGIO FUNEBRE DE PAULO DE FRONTIN — A REUNIÃO DOS DEPUTADOS PAULISTAS

A sessão de hontem iniciou-se com um debate academico entre os srs. Homero Pires e Odilon Braga.

O primeiro entendeu de reforçar uma sua declaração anterior a proposito do conceito de soberania, que, a seu ver, provém da Grecia.

O outro, que contestára o seu collega, não se convenceu com as citações e leitura feitas pelo deputado bahiano, promettendo, tambem, se fazer acompanhar dos seus autores, para provar o contrario.

Pela primeira vez, discutiu-se no plenario um acto do Governo Provisorio.

Levou-o a debate o deputado do grupo dos empregados sr. Vasco de Toledo.

A sua critica ao decreto sobre o reajustamento economico provocou novos esclarecimentos do sr. Oswaldo Aranha, seu autor, e chegou, mesmo, a animar a sessão com os successivos protestos e ininterruptos apartes da maioria.

O problema constitucional não foi esquecido, tendo o sr. Alberto Diniz feito algumas considerações a respeito, como representante do Acre e como antigo magistrado.

Encerrando a sessão, o sr. Sampaio Corrêa rememorou a figura do sr. Paulo de Frontin, a cuja memoria a Assembléa prestou a homenagem de incluir na acta um voto de profundo pesar.

O CONCEITO DA SOBERANIA

Afim de confirmar o que uma das sessões anteriores dissera em aparte ao sr. Odilon Braga, o sr. Homero Pires subiu á tribuna, e proferiu uma breve allocução em torno do conceito da soberania, que, a seu ver, provinha da Grecia antiga.

O deputado mineiro contrariara o orador nesse ponto, achando que elle confundia anarchia com soberania.

Era isso o que o interessava deixar definitivamente esclarecido.

Parece-lhe que a opinião do sr. Odilon Braga resulta de um livro de Jellinek.

— Perfeitamente — confirma o outro.

E o orador passa a mostrar que a sua these era verdadeira, lendo as palavras do referido autor. Cita Adolpho Posada, e recorda uma lição de Aristoteles.

— Aristoteles, volta-se o deputado mineiro, não podia sequer ter a noção do conceito de soberania. Os seus traductores poderão ter usado palavra identica, mas de conteúdo diverso. Soberania é conceito polemico, conceito de contraste. O Estado grego era totalitario: synthetizava em si o poder politico e o poder religioso. Ora, o conceito de soberania surgiu na Idade Média, precisamente como conceito de contraste, para distinguir a supremacia do poder laico em face do poder ecclesiastico e do Imperio.

Mas o sr. Homero Pires insiste em que todas as theorias de divisão de poderes, classificação de formas politicas, os varios conceitos de Constituição, tudo, historicamente, estava, em germen, nos grandes historiadores, philosophos e juristas gregos e romanos.

O debate academico se prolonga entre os dois constituintes, deixando o sr. Homero Pires a tribuna, convencido da exactidão dos seus argumentos, e ficando o sr. Odilon Braga no extremo opposto, inteiramente descrente dos fundamentos da opinião do seu collega.

CRITICANDO O DECRETO DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O sr. Vasco de Toledo foi o segundo orador do expediente. Disse que, como representante do proletariado, vinha fazer, ligeiramente, a critica de dois actos do governo. O primeiro, extinguindo a taxa ouro, evidenciava que o Brasil estava sob regimen revolucionario. Entretanto, como verdadeiro contrasenso, o outro, que visa reajustar a economia nacional, ferirá de morte o povo brasileiro.

O sr. Oswaldo Aranha pede licença para dar uma explicação, e diz:

— Tanto o decreto que revoga os pagamentos em ouro dentro do Brasil, como o do reajustamento economico, obedecem ao mesmo espirito e á mesma finalidade — reajustar a vida nacional, por uma redistribuição de seus onus, de seus prejuizos, attribuindo á collectividade esse sacrificio. Não posso comprehender como se interprete diversamente o ultimo dos decretos que, parece-me a mim, que sou seu autor, obedeceu ás mesmas razões do primeiro.

O orador, continuando, não põe em duvida a boa intenção do ministro. Mas no seu modo de entender, o decreto do reajustamento não alcançará o seu fim.

— Beneficia, apenas, S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, e deixa o norte desamparado, declara o sr. Cunha Mello.

E emendando um aparte a outro, volta a declarar o "leader" amazonense:

— Protege a uma minoria de brasileiros, a meia duzia de agricultores que já tiveram a ventura de ter credito, e aos bancos e capitalistas, que emprestaram aos mesmos agricultores os seus dinheiros. A agricultura do Brasil não é somente a que está devendo. Ha uma agricultura que precisa ser protegida e, até agora, nada mereceu.

O MINISTRO DA FAZENDA ESCLARECE A FINALIDADE DO DECRETO

O deputado trabalhista mostra-se, no emtanto, irreductivel. Justificaria o decreto, se viesse o titulo do emprestimo á lavoura: se viesse facilitar a creação de novas estradas, ou, ainda, se viesse crear patronatos agricolas, educar a massa para a agricultur, afim de que, daqui ha mais alguns annos, possuissimos uma agricultura nacional.

— Isso não é attribuição minha, esclarece o "leader" da maioria.

E logo accentúa:

— Ha um phenomeno economico, registrado na vida de todos os povos, que é chamado de hypertrophia das dividas e que, na historia humana, deu causa a todas as grandes convulsões sociaes. O que o governo verificou, após longo inquerito a que procedeu, é que a lavoura brasileira em geral — sem considerar o detalhe deste ou daquelle Estado — a lavoura, na expressão mais ampla, que existe em S. Paulo, dispersa e facil; que existe, pouco productiva no Norte; emquanto no Rio Grande do Sul apenas ha a creação de gado, e não lavoura beneficiada, o governo, dizia eu, verificou que sobre a lavoura brasileira — ou melhor, sobre a agricultura na sua expressão total, isto é, sobre tudo aquillo que se extráe da terra — sobre toda essa actividade brasileira pesava o phenomeno chamado de hypertrophia da divida. E pesava de tal forma, que a lavoura brasileira não se podia libertar. Todas as leis sociaes de protecção aos homens do campo, que precisam viver, todas as exigencias de saneamento, todos os reclamos no sentido da montagem de escolas e de assistencia aos lavradores, tudo isso não podia ser attendido, porque as propriedades estavam sob o peso de uma capitalismo que, na forma de emprestimo, com ou sem garantia, havia absorvido a actividade dos homens do campo, dos homens ruraes do Brasil. Foi á vista disso que o governo adoptou essa lei que póde estar errada, porque nós somos humanos e estamos na vida para errar e acertar, mas que visa attingir esse objectivo, que é menos de protecção á lavoura do que fazer com que os detentores do dinheiro no Brasil compartilhem dos prejuizos nos quaes a collectividade brasileira forçou os lavradores de seu paiz.

O sr. Vasco de Toledo retoma a palavra, e friza que a hypertrophia da divida seria resolvida com a fallencia civil.

Desencadêa-se uma forte assuada. Os apartes são tantos, e partem de todos os lados, que mais ninguem se entende.

O presidente toca os tympanos, e logo pede aos nobres deputados que o ajudem a manter a ordem.

A PROTECÇÃO DO TRABALHADOR RURAL

Serenado o ambiente, o orador prosegue, inquerindo quem pagará a divida.

O governo. E quem é o governo? O povo. Quem pagará, então, a divida? O proletariado.

Novamente, o ministro da Fazenda procura prestar o seu concurso:

— Chamo a attenção do orador para o seguinte: agora, protegemos o lavrador brasileiro e, depois, poderemos votar leis em virtude das quaes se estendam ao trabalhador rural esses beneficios, que sou o primeiro a pleitear e estão todos consignados no ante-projecto. Pedir a quem não póde dar, eis o que me parece absurdo.

— Quero deixar registrado, prosegue o sr. Toledo, nos Annaes da Assembléa Constituinte, o protesto pela minha voz, do trabalhador brasileiro, do qual sou legitimo representante.

Diz, outra vez, o leader da maioria:

— Se depois desta lei, o governo, que está mostrando interesse pela lavoura brasileira, deixar ao desamparo o trabalhador rural, então, sim, a lei não attingiu seus objectivos. Mas esta lei é o primeiro passo no sentido da normalização da vida rural do Brasil, que, effectivamente, tem vivido no desamparo, e, peor que o lavrador, o trabalhador rural que é um jéca, senão um pária dentro do Brasil. Temos o dever de rehabilital-o e incorporal-o á vida social do paiz. Por isso me baterei, tanto ou mais do que pela concessão ora feita aos lavradores.

— Insisto, sr. presidente. O decreto veiu unica e exclusivamente beneficiar a plutocracia bancaria.

— A plutocracia entre nós não existe; é pura ficção — grita o sr. Velloso Borges.

— Existe, quer estrangeira, quer brasileira, reaffirma o orador.

E pouco depois conclue a sua oração prevenindo que os trabalhadores estavam de olho attento.

A ORIENTAÇÃO DO SR. ALBERTO DINIZ EM FACE DO PROBLEMA CONSTITUCIONAL

O sr. Alberto Diniz, representante do Acre, usou da palavra, a seguir, para dizer da sua orientação em face do problema constitucional.

Sobre alguns pontos tem já opinião formada. Mas acha possivel que venha a modificar o seu modo de pensar, se razões mais fortes o convencerem de que labora em erro.

Cita uma phrase do Taine ao se referir a Robespierre. São perigosos os homens que se agarram aos seus principios, e não cedem um palmo.

Confessa que apesar de se dizer que a democracia caiu em descredito, elle continu'a fiel a esse systema de governo. Era possivel que, espirito romantico, ainda se sentisse preso aos ideaes da sua mocidade, quando, estudante, se batia pela libertação dos escravos e, posteriormente, pela proclamação da Republica. Nesse tempo era pela democracia e ainda hoje o é, pelo seu instinctivo horror ás tyrannias.

Recorda, depois, as palavras de Bolivar, quando recusou a dictadura, que lhe era offerecida pelo Congresso, e logo resalta a attitude do sr. Getulio Vargas, que não pretende se perpetuar no governo, como Mussolini e outros dictadores.

O deputado acreano defende o regimen representativo.

Quanto ao parlamentarismo, acha que delle tivemos, apenas, um arremedo. Nabuco dizia: "O imperador escolhe livremente os ministros; o ministro faz a eleição; a eleição faz a maioria. E assim vamos vivendo..."

— Isso tambem se applica ao regimen presidencialista, adverte o sr. Agamemnon Magalhães, em que o presidente elege os governadores e os governadores elegem o Congresso.

O sr. Alberto Diniz, no emtanto, friza que se inclina para um systema mixto, aproveitando-se do parlamentarismo e do presidencialismo o que um e outro têm de melhor, e delles se escoimem os defeitos — a instabilidade do poder resultante de um, a tendencia para a hypertrophia, que é da essencia do outro.

E aconselha:

— Acho que os juristas da Casa devem examinar a obra do sr. Borges de Medeiros e aproveital-a como contribuição ao projecto constitucional.

Não julgo aconselhavel, sr. presidente e srs. constituintes, realizar-se a eleição do presidente, como a quer o ante-projecto, pela Assembléa Nacional.

O supremo magistrado da nação deve emanar do voto directo do povo, porque, assim, terá mais força, mais autoridade. Investido pelo povo em sua alta funcção em pleito que interessará e apaixonará todo o paiz, sentir-se-á prestigiado e capaz de dirigir o Brasil sem embates e sem maiores difficuldades.

Quanto á organização do Poder Legislativo em duas Camaras, confessa o orador que não tem juizo formado. Em todo caso, a sua tendencia é pelo regimen unicameral.

A organização do Poder Judiciario o interessa bastante, porquanto já foi juiz no Acre, e sabe muito bem qual a situação dos magistrados.

— Nem todos, — revela, gozavam de garantias. Muitos, em varios Estados, viviam sujeitos aos caprichos e ás imposições de politicos menos escrupulosos.

Utilizavam-se todos os processos, os mais odiosos, para que os juizes menos doceis e que recalcitravam ante as imposições dos chefes politicos, cedessem na sua resistencia. Um desses meios era o de reduzir-se o magistrado á fome, suspendendo-se-lhes por largos mezes os vencimentos.

Era preciso, senhores, que encontrassemos meio de, amparando-se convenientemente os juizes fazer-se da justiça uma cousa respeitavel, digna, inaccessivel a influencias estranhas.

Por ultimo o sr. Alberto Diniz, alludindo á leaderança da casa, declara que votou não no ministro da Fazenda, mas no sr. Oswaldo Aranha, figura principal da Revolução.

— A propria revolução, corrige o sr. Cunha Vasconcellos, o outro representante do Acre.

O ELOGIO FUNEBRE DE PAULO DE FRONTIN

O sr. Sampaio Corrêa fez o elogio funebre de Paulo de Frontin. Solicitou a inserção, na acta, de um voto de pezar pelo desapparecimento do notavel engenheiro e grande parlamentar, dizendo que se elle fosse vivo teria sido eleito a 3 de maio, e estaria na Assembléa como representante do Districto Federal.

O deputado carioca leu o discurso que pronunciou no Club de Engenharia sobre a personalidade do extincto, dias após a sua morte, para que o mesmo figurasse nos Annaes da Constituinte, como uma ultima homenagem ao antigo politico.

O seu requerimento foi approvado unanimemente, e o orador, ao descer da tribuna, recebeu applausos das tribunas, galerias e dos deputados.

A sessão, a seguir, foi encerrada por não haver materia na ordem do dia.

O QUE HOUVE NA REUNIÃO DOS CONSTITUINTES MILITARES

Os deputados militares reuniram-se, hontem, numa das salas do Palacio Tiradentes. Iam trocar idéas em torno do capitulo do ante-projecto constitucional, que trata da defesa nacional.

O sr. Christovão Barcellos não quiz tomar o logar á cabeceira da mesa. Mas abriu a reunião. De inicio agradeceu a bondade dos seus collegas, que o investiram nas funcções de delegado autorizado a assignar os officios aos orgãos technicos do Exercito da Armada, solicitando suggestões.

Não enviou, no emtanto, officios. Mandou telegrammas, por lhe parecer coisa mais rapida e de mais facil execução.

Dirigindo-se aos presentes, chama-os de vocês. Explica que, alli, todos deviam se tratar com intimidade.

Faz uma suggestão. A presença do general Góes Monteiro nessas reuniões seria de grande vantagem.

O general Góes Monteiro foi o representante das forças armadas na elaboração do ante-projecto. Ninguem ignora que aquelle militar, o que pleiteou não foi aceito. Dahi ter assignado o documento com voto vencido.

Todos se mostram de accordo com o alvitre. O general Góes vae ser convidado a tomar parte, daqui por deante, nos trabalhos dos constituintes militares.

O sr. Domingos Velasco traz ao conhecimento dos seus collegas as suggestões do sr. Juarez Tavora.

O ministro da Agricultura, como militar, é partidario da centralização das forças armadas.

Ha debates. O sr. Christovão Barcellos acata a idéa do Ministerio da Defesa Nacional. O sr. Amaral Peixoto diverge. Aceita, apenas, o Conselho da Defesa Nacional, que teria, apenas, uma organização technica.

O sr. Velasco intervem:

— Deixem falar o bacharel.

— Mas o senhor não é militar? — indaga o tenente Moura.

— Sou militar aposentado, mas tambem sou bacharel.

E expõe o seu ponto de vista. Entende que o que está se discutindo não é materia constitucional.

O sr. Gwyer de Azevedo leu, a seguir, uma justificação contraria ao artigo do ante-projecto, que determina que os militares só deverão cumprir ordens legaes.

Acha um absurdo e uma coisa perfeitamente desnecessaria. Era claro que nenhum militar cumpre ordem que não seja legal.

Mas o sr. Christovão Barcellos entende que sempre vale deixar o artigo. Era um freio.

Justificando-se, declara:

— Eu não pretendo mais me rebellar...

A discussão se generaliza. Abordam-se varios pontos. Por vezes, o sr. Barcellos se enthusiasma e profere verdadeiros discursos, em defesa do Exercito e dos seus ideaes.

Nesse interim, o sr. Veiga Cabral pede a palavra, formula e defende a sua emenda sobre a situação do militar em face da politica e da alta administração publica, pleiteando a promoção dos militares mesmo afastados da activa.

Outros pontos são discutidos, terminando pouco depois a reunião.

A BANCADA GAUCHA PROSEGUE NOS SEUS ESTUDOS

A bancada do Partido Liberal do Rio Grande do Sul continuou, hontem, na sala da Commissão dos 26, o estudo que vem realizando do ante-projecto constitucional.

O sr. Oswaldo Aranha assistiu parte dos debates.

A REUNIÃO DOS EMPREGADORES

Tambem os deputados do grupo dos empregadores estiveram reunidos, no Palacio Tiradentes, com o mesmo objectivo.

A CREAÇÃO DE COMMISSÕES ACCESSORAS

O sr. Xavier de Oliveira enviou á Mesa da Assembléa uma indicação pleiteando a creação de commissões technicas, accessoras da Commissão de Constituição, ás quaes será attribuida a incumbencia de estudar e emittir pareceres sobre assumptos especializados contidos no projecto de Constituição, de accordo com as instrucções que lhes forem dadas pelo presidente da referida commissão.

A indicação autoriza que taes commissões sejam organizadas pela Mesa de commum accordo com o presidente da Commissão de Constituição, sendo os seus membros eleitos pela Assembléa, para cuja escolha obedecerá, tão sómente, á especialização de cada um "ex-vi" de trabalhos publicados ou de notoria competencia nas respectivas materias.

E'-lhes attribuido, ainda, o direito de formular questões de orientação geral e encaminhal-as depois de tel-as votado por maioria dos seus membros.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Estiveram, hontem, em conferencia, com o ministro da Agricultura, o commandante Ary Parreiras, capitão Delson da Fonseca, interventores, respectivamente, no Estado do Rio e em Matto Grosso; dr. Paulo Nogueira Filho, director do Instituto do Assucar e Alcool; José Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

ITALIA

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA ROMANA A' VISITA DO SR. LITVINOFF

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa romana, commentando o colloquio entre os srs. Mussolini e Litvinoff, dizem que a clareza do communicado official exclue qualquer falsa interpretação, não deixando margem para as conjecturas de qualquer especie, que possam ser inventadas com referencia aos problemas de indole internacional.

Conhecendo-se a crise pela qual passa actualmente a Liga das Nações, da qual não fazem parte Russia, Estados Unidos e Japão, é natural que esses dois ultimos Estados devam interessar ao governo dos Soviets pela posição da Russia na Asia; como tambem lhe mereceu toda a attenção a Allemanha, que vem de afastar-se da Sociedade de Genebra, pela posição da Russia na Europa.

Ha mais. O governo de Moscou não deixou de constatar, durante um decennio, a coherencia a que se inspira a politica de Mussolini que, com o tratado de amizade assignado com a França, conseguiu o mais brilhante successo diplomatico, deixando a porta aberta para que identico tratado fosse assignado entre a Russia e a França e demonstrando á luz meridiana que é possivel realizar uma politica de accordos internacionaes, prescindindo da Liga das Nações.

De resto, o proprio sr. Litvinoff teve occasião, quando da discussão da Conferencia do Desarmamento, de condemnar a procedura da Sociedade das Nações, cuja inutilidade o sr. Mussolini denunciou repetidamente.

Dessa concordancia de idéas entre os dois governos, conclue-se que elles julgam possivel solucionar o problema do desarmamento, fóra da Liga.

O pacto de amizade assignado entre a Italia e a Russia, independente de falsas procuras, constitue um elemento promissor que tornará possivel a realização de outros entendimentos de real utilidade para os dois paizes e que exercerá influencia decisiva sobre a situação internacional, provocando a clareza nas discussões e deliberações concretas.

Quanto ás relações directas russo-italianas, os jornaes evidenciam a possibilidade de um maior incremento no intercambio commercial, devido particularmente ao facto de existirem, seja no Mar Negro, seja no Mediterraneo, facilidades reconhecidas de communicações, ainda mais que a Turquia, a unica região que se acha do permeio entre a Russia e a Italia, mantem excellentes relações tanto com Moscou como com Roma, sendo ligada aos dois paizes por tratados de amizade e de não aggressão.

Tudo isso — dizem os jornaes — é o resultado da clarividencia do espirito precursor do sr. Mussolini que defendeu o tornou possivel á Italia desenvolver a politica de autonomia do Mediterraneo oriental.

O EMBAIXADOR DOS SOVIETS OFFERECE UM ALMOÇO AO SR. MUSSOLINI

ROMA, 5 (Havas) — O sr. Vladimir Potemkine, embaixador da União das Republicas Sovieticas Socialistas offereceu um almoço em honra do sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano, por motivo da presença nesta capital do sr. Maxim Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros do governo sovietico.

Compareceram, além do "duce", o sr. Federzoni, presidente do Senado, Jung, ministro das Finanças, varios sub-secretarios de Estado, o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia em Moscou, barão Aloisi, conde Ciano e numerosas personalidades.

A REUNIÃO DO GRANDE CONSELHO FASCISTA

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — Na reunião de hoje do Grande Conselho fascista, depois da leitura da relação dos trabalhos do Partido e das organizações delle dependentes, foram objecto de discussão as seguintes materias: a nova lei das Corporações; a participação da Italia na Sociedade das Nações, e, finalmente, o pagamento da prestação relativa ao presente exercicio das dividas de guerra aos Estados Unidos.

ESTÃO SENDO ANSIOSAMENTE ESPERADAS NOTICIAS DO AVIADOR RUSSO DEMCENKO

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — Estão sendo aguardadas, com grande ansiedade, em toda a Italia, noticias sobre o vôo do apparelho 835, comprado pelo governo russo á Italia, e destinado ao serviço de ligação aerea na Republica dos Soviets.

O avião, que tem como piloto o aviador russo Demcenko, havia percorrido 2.000 kilometros, com a média horaria de 235 kilometros, tendo atravessado toda a região da Siberia.

REUNIÃO DO GRANDE CONSELHO

ROMA, 5 (H.) — A reunião do Grande Conselho Fascista, convocada para hoje, realizou-se ás 10 horas da noite, sob a presidencia do sr. Mussolini.

Depois de haver discutido a situação da Sociedade das Nações, o Conselho decidiu condicional a ulterior permanencia da Italia á reforma dessa instituição que deve ser effectuada, no mais breve prazo possivel, envolvendo sua constituição, funccionamento e objectivo.

Com respeito ao vencimento do dia 15 do corrente, para com os Estados Unidos, o Conselho, reconhecendo que os acontecimentos não lhe permittiram orientar negociações efficientes sobre essa questão, resolveu effectuar o pagamento de um milhão de dollares, como demonstração de boa vontade, enquanto aguarda a possibilidade de um accordo definitivo.

A sessão foi levantada á 1 hora e 45 minutos, sendo convocada outra para amanhã, ás 10 da noite.

DIVERSAS

ROMA, 5 (H.) — Foi assignado no Ministerio das Corporações o acto que prorogava o accordo commercial italo-sovietico de 6 de maio de 1933 até o fim de 1934.

ROMA, 5 (H.) — São esperados amanhã nesta capital, numerosos parlamentares francezes que vêm assistir ás festas commemorativas da canonização de Bernadette Soubirous.

ROMA, 5 (H.) — Appareceu agora á venda nas livrarias, o almanach "Barba Nera", que traz grande numero de prophecias, entre as quaes se destacam as seguintes: o mez de fevereiro será o mez do triumpho da sciencia; o de março, o da grande actividade industrial e commercial, com beneficas repercussões para a classe operaria; no dia 13 do mesmo mez haverá um feliz acontecimento na casa Italiana; em abril haverá um ligeiro tremor de terra, em varias partes do mundo e no principio do outomno será registrado um grande acontecimento em Trieste.

A reorganização constitucional do paiz

— "Si a Constituição brasileira não consagrar expressamente o principio da irretroactividade das leis, ficaremos sujeitos ao arbitrio do poder; não haverá mais direitos adquiridos, mas méras graças do poder; porque qualquer lei votada pela Assembléa com offensa de um direito adquirido não poderia ser taxada de inconstitucional pelo judiciario", — affirma, em entrevista a O JORNAL o sr. Astolpho Rezende

A OBRA DO IMPERADOR JUSTINIANO — LEI CONTRA A USURA — DISSOLUÇÃO ECONOMICA — LEIS RETROACTIVAS E A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

Ha dias publicámos uma entrevista que nos concedeu o sr. Astolpho Rezende sobre a reorganização constitucional do paiz. Nessa palestra com a nossa reportagem, o illustre jurisconsulto deixou de se referir a diversos aspectos do problema constitucional, promettendo, entretanto, fazel-o em outra opportunidade. O que abaixo publicamos constitue justamente a continuação da sua primeira entrevista na qual o sr. Astolpho Rezende aborda a questão das leis retroactivas em face do ante-projecto constitucional.

A OBRA DO IMPERADOR JUSTINIANO

No anno 528, disse-nos o sr. Astolpho Rezende, começo do sexto seculo da éra christã, reinava em Constantinopla, séde então do Imperio romano, um imperador, de nome Justiniano, nome muito familiar aos juristas, mas de que o vulgo não faz uma idéa perfeita.

Dois feitos immortalizaram esse imperador: o "Corpus Juris" (Codificação do Direito Romano) e a construcção da Igreja de Santa Sophia, a maravilha do mundo de então. Esses dois feitos transmittiram seu nome ás gerações futuras, segundo refere Charles Diehl na sua obra "Justinien et la civilisation byzantine au VI.e siécle".

Justiniano, como todos os seus antecessores e os que lhe succederam, era um principe absoluto. A caracteristica do Imperio, diz Ferdinand Lot ("La fin du monde antique et le début du Moyen Age") é ser um poder absoluto de facto, moderador de intenção. O imperador é o primeiro cidadão do Estado, em cujas mãos se reunem todos os poderes para impedir os cidadãos de se entredegollarem. O imperador era o arbitro supremo, armado de direitos formidaveis.

A obra de transformação do imperio, de magistratura em monarchia, projectada por Aureliano, emprehendida por Diocleciano, prosegue e se consuma, sob Constantino e seus successores.

Tornado christão, o imperador não permitte mais que se o adore como um deus. Entretanto, entende ficar acima da humanidade. A etiqueta não se modificou. O imperador deixa de ser representado como a encarnação do Deus-Sol, mas o nimbo do santo circumdará sua fronte. E elle se qualificará um dia "semelhante aos apostolos".

LEI CONTRA A USURA

Os antigos poderes não são mais que uma sombra. O Senado, despojado de suas prerogativas, é uma ruina; não ha mais "Senatus-consultos", nem attribuições financeiras.

Nenhuma iniciativa, e mesmo nenhuma attribuição determinada. O Senado é uma simples camara consultiva, e algumas vezes uma especie de alta côrte de justiça. O governo é um governo de Côrte, com todas as suas mesquinharias. Os pronunciamentos dos pretorianos, as revoltas das legiões provinciaes são substituidas pelas intrigas de palacio, tecidas pelos eunucos e pelos delatores.

A lei, como o proprio Justiniano o declarou no seu "Corpus Juris" é a vontade do principe: aquillo que ao principe agradou, tem vigor de lei: "quod Principi placuit, legis habet vigorem"; porque o povo conferiu a elle, e a elle tão sómente, todo o seu imperio e poder. Assim, o que o Imperador estatuia por carta e resolução de um memorial, ou conhecendo em causa decretava, ou de plano decidia, ou por edicto preceituava, era lei.

Usando um dia desses poderes illimitadamente discricionarios, Justiniano decretou uma lei contra a usura, para corrigir as exhorbitancias que se praticavam nesse terreno. Primeiramente, dispoz que a taxa de juros de 12 por cento, até então permittida, devia baixar a 6 por cento. Um anno mais tarde foi levado a declarar expressamente que a intenção da lei era reduzir igualmente os contractos de juros, "concluidos antes" da publicação da lei, ao novo maximo legal de juros, excepção feita dos juros "pagos" antes dessa publicação.

Com essas leis o imperador quiz extirpar abusos consideraveis e obviar as extorsivas exigencias dos onzenarios, E tinha toda a razão. Segundo Sarvioli (Le capitalisme dans le monde antique), a usura florescia antes de tudo. O capital movel não toma senão a fórma usuraria.

A usura é a grande especulação dos italianos no 1.º seculo antes de J. C. e durante o imperio. A usura é praticada sob todas as fórmas; e do emprestimo puro e simples, da versatura (especie de contracto obscuro, mas muito oneroso), no emprestimo á grande pelo alto banco e pelos pequenos emprestadores por semana e mesmo por dia, e toda uma nuvem de gafanhotos capazes de empobrecer os paizes os mais ricos, verdadeiros eldorados como a Asia.

Os Italici qui negociantur, diz Lot, espalhados por toda a parte, no sequito dos soldados, na Gallia, na Asia, por milhares, são antes de tudo usurarios.

E que usura! Cavalleiros, senadores emprestam aos reis do Oriente, depois ás cidades, ás corporações, aos particulares, a taxas inverosimeis. O 4 por 100 ao mez é de regra. Muitos não emprestam senão a 75 por 100, ou 100 por 100; assim Atticus, considerado por seus contemporaneos como o rei dos cavalleiros. Brutus emprestava a 48 por 100. Todos os grandes nomes da historia romana estão ligados a operações usurarias. A grande industria para Roma era a usura, diz Victor Duruy (Histoire des Romains).

Sr. Astolpho de Rezende

O dinheiro não ia nem para a terra, nem para o commercio, nem para a industria. O capital do mundo romano não fecundava empresas. Applicado em operações usurarias, o capital annullava mesmo o espirito de empreza, e atacando as fontes da riqueza, desencorajava a producção.

Foi esse regimen de dissolução economica que Justiniano pretendeu corrigir com as suas duas leis sobre a usura. Intenção meritoria.

Entretanto, nenhuma de suas leis foi, mais do que essas, profligada com severidade por todos os grandes juristas e pensadores do seculo XIX, não por sua inconveniencia, mas por uma razão unica: por **attentar contra direitos adquiridos!**

Savigny qualifica-a como "lei estranha e arbitraria". Nisto, diz Lassalle, Savigny não faz senão exprimir o sentimento geral dos escriptores juridicos, os quaes, antes e após elle, são unanimes em condemnar essa lei.

Vangerow trata a lei de Justiniano de "sentença arbitraria", e lei exorbitante. Puchta exprime a mesma opinião. Assim Bornemann, Koch, Holzschuler, Merlin, Zachariae, Chabot, Troplong, etc.

Profligaram elles o acto de Justiniano por causa do seu effeito retroactivo, sustentando que a lei não póde, reduzindo hoje o juro convencional do dinheiro, impedir que um juro mais alto, precedentemente estipulado sob uma lei que o autorizava, não continue a ser exigivel.

Accrescentam todos esses jurisconsultos, e outros mais, que o legislador não póde publicar uma lei retroactiva, nem por considerações de ordem politica, nem por outras razões, sem attentar contra a liberdade e a responsabilidade do individuo, sem destruir a idéa de direito até os seus fundamentos.

Entretanto, Justiniano era um rei absoluto, que não estava sujeito a outra lei senão a sua vontade. Seus poderes eram mais do que discricionarios, porque eram exercidos sem qualquer limitação.

Todavia, a consciencia juridica lhe impunha o dever de respeitar os direitos adquiridos, e vedava-lhe prescrever leis retroactivas.

Ha certos principios que se incrustam na personalidade do homem, e passam a constituir attributos dessa mesma personalidade. Um delles é o da não applicação da lei nova a factos consumados sob o imperio de uma lei anterior.

Não ha ninguem mais soberano do que o parlamento inglez.

Ha uma phrase celebre de De Lolme, que se tornou proverbial: "E' um principio fundamental para os jurisconsultos inglezes, que o Parlamento póde tudo, menos transformar uma mulher em homem ou o homem numa mulher".

O Parlamento inglez póde fazer tudo o que não é materialmente impossivel; e por isso se diz que elle é omnipotente. Na expressão de Franqueville, sua vontade póde mudar a Constituição, como Deus creou a luz.

Entretanto, elle não faz tudo o que quer; essa omnipotencia theorica encontra, no dominio da realidade, fronteiras efficazes.

Tratando dessas limitações, diz um jurista inglez, Austin: si as leis ou os actos do soberano collidem com a moral, com o direito das nações, com os principios fundamentaes da Magna Carta, com certas maximas estabelecidas, esses actos ou leis pódem se qualificar de inconstitucionaes. — "As leis retroactivas, por exemplo (continua) denominadas **acts of attainder**, poder-se-iam taxar de inconstitucionaes, porque contradizem uma norma de legislação tradicionalmente observada pelo parlamento, e adoptada pela communhão britannica em sua generalidade."

A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

— "Si a Constituição brasileira não consagrar expressamente o principio da irretroactividade das leis, ficaremos sujeitos ao arbitrio do poder; não haverá mais direitos adquiridos, mas méras "graças" do poder; porque qualquer lei votada pela assembléa, com offensa de um direito adquirido, não poderia ser taxada de inconstitucional, pelo Judiciario.

Ora, si um rei absoluto, como Justiniano, foi acremente censurado por ter promulgado uma lei retroactiva, não obstante necessaria para cortar abusos incomportaveis; se um parlamento soberano, como o inglez, não póde e não vota leis deste caracter, como tolerar que se venha a praticar no Brasil, após as grandes conquistas que realizamos no campo das garantias dos direitos individuaes? — Retrogradariamos aos tempos soturnos do Baixo Imperio Romano", concluiu o sr. Astolpho Rezende.

O JUBILEU DA REDEMPÇÃO

ROMA, 5 (Havas) — Espera-se que a Semana da Paschoa attraia a esta capital affluencia consideravel de peregrinos. Accresce ainda a circustancia de se celebrar na mesma o encerramento do Anno Santo e de se festejar o Jubileu da Redempção. Esses peregrinos se juntarão aos que virão de todas as partes do mundo assistir á canonização de d. Bosco.

O problema dos alojamentos é de todos o mais sério. Os salesianos tratam de accommodar os seus peregrinos e já procuram chegar a accordo com o governador de Roma para, em caso de necessidade, sejam as escolas postas á disposição dos peregrinos. Tambem serão transformados em amplos dormitorios os laboratorios do Instituto Profissional Pio XI.

Os trabalhos de construcção da igreja de Santa Maria Auxiliadora, na nova parochia do bairro Tuscolano, suspensos durante dois annos por falta de fundos, recomeçaram para a canonização de d. Bosco, graças á boa vontade e ao esforço dos salesianos.

Por decisão de S. Santidade, esta igreja foi dedicada a Santa Maria Auxiliadora e a invocação — christianorum — —introduzida nas litanias da Virgem por Pio V, depois da batalha de Lepanto.

Pio VII, de regresso a Roma em 1815, instituiu a festa de Santa Maria Auxiliadora na Capella Papal, festa esta que era celebrada todos os dias 24 de maio.

Em 1870, depois da occupação de Roma pelos italianos, os papas supprimiram a festa em signal de protesto.

A independencia da Finlandia

A Republica da Finlandia festeja, hoje, a data do anniversario da sua emancipação politica. Povo culto, progressista, com larga projecção em

O dr. Rafael Richard Seppäla, encarregado de negocios da Finlandia

razão das suas possibilidades economicas e financeiras, a data de hoje é summamente grata para os sul-americanos, que mantêm com a joven Republica do Baltico as melhores relações de amizade e o mais estreito intercambio.

Commemorando a data, o dr. Rafael Richard Seppälä, encarregado dos negocios da Finlandia no Brasil, receberá, na séde da legação, os seus compatriotas.

Homenageado pela bancada paulista o sr. Salles de Oliveira

Os discursos pronunciados hontem por occasião do almoço offerecido ao interventor em S. Paulo

O sr. Armando Salles de Oliveira, interventor federal em São Paulo, foi hontem alvo de uma homenagem que lhe prestaram os deputados paulistas á Assembléa Constituinte.

Consistiu a homenagem em um almoço que teve logar no salão de banquete do Palace Hotel.

A' mesa tomaram logar: o homenageado; o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda de São Paulo; o professor Alcantara Machado, "leader" da bancada; deputados srs. José Carlos de Macedo Soares, dra. Carlota Pereira de Queiroz, Cincinato Braga, Carlos de Moraes Andrade, A. A. Barros Penteado, A. C. de Abreu Sodré, A. C. de Pacheco e Silva, José de Almeida Camargo, Oscar Rodrigues Alves, Alexandre Siciliano, Manoel Hypolito do Rego, Ranulpho Pinheiro Lima, Abelardo Vergueiro Cesar e Horacio Lafer; e mais os srs. drs. Vivaldo Coaracy, director da succursal do "Estado de São Paulo", Antonio de Alcantara Machado e Helio Silva, aquelle director e este chefe da secção de publicidade da Secretaria da bancada paulista; dr. Henrique das Neves Lefrêve, official do gabinete, e capitão José Silva, chefe da casa militar da interventoria paulista; e o sr. Carlos Prado Mendonça.

Pessoas presentes ao almoço offerecido ao interventor Armando Salles de Oliveira pela bancada paulista á Constituinte

A SAUDAÇÃO DO PROFESSOR ALCANTARA MACHADO

Ao champagne, o professor Alcantara Machado offereceu o almoço ao homenageado, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

Aqui estamos, os deputados da bancada paulista á Assembléa Constituinte, para agradecer-vos as gentilezas com que nos vindes captivando, e trazer-vos o testemunho de nosso apreço pela obra a que vos entregastes, de pacificação dos espiritos, restauração da dignidade governamental e reconstrucção administrativa da terra commum.

Governar um Estado, como São Paulo, em tempos de estabilidade politica e prosperidade economica, será talvez tarefa seductora para quem não saiba o que de angustias e de amarguras se dissimula sob as galas do poder.

Governal-o numa situação como esta em que nos encontramos, de suprema delicadeza e gravidade incomparavel, em que ha tantas feridas a cicatrizar, tantos deveres a cumprir e tantos interesses a attender, é mistér que exige qualidades quasi sobrehumanas de paciencia e energia, abnegação e coragem. Ahi está porque costumo dizer que o vosso cargo, sr. interventor federal, é o peior emprego do mundo.

Felizmente, o nosso povo tem o instincto profundo da disciplina e da solidariedade. A tregua partidaria, de que somos, a deputação paulista no scenario da politica federal e vós na Interventoria, a imagem mais expressiva dá-nos a todos nós a autoridade necessaria para enfrentarmos as responsabilidades immensas, que decorrem de taes investiduras.

Temos razões sobejas para confiar na Assembléa Constituinte: tudo annuncia que a Constituição futura será, como requer a sabedoria politica, uma construcção obediente assim aos ensinamentos salutares do passado como ás aspirações irresistiveis do presente. E temos fundadas certeza de que, dentro dos limites impostos pela contingencia humana, continuarios a realizar, com a lealdade impeccavel dos paulistas de hontem e de hoje, a missão de que vos investiu em momento de feliz inspiração o governo provisorio da Republica.

Nada mais significativo de quanto é grande a vossa dedicação á causa publica, de que os frutos que alcançastes agora, no curso de uma breve estadia entre nós, para a normalização de vossa vida financeira, para a reparação das injustiças de que fomos victimas, para o reerguimento de nossas forças economicas.

E' com alma inflammada por uma grande esperança que ergo a minha taça pela felicidade de vosso governo, o que vale dizer, no momento que passa, pela felicidade e tranquillidade do povo paulista.

Que Deus vos conserve, que o patriotismo vos guie, que a opinião publica bem orientada vos apoie e fortaleça, para o bem de São Paulo e para a gloria do Brasil".

O AGRADECIMENTO DO SR. ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o sr. Armando Salles de Oliveira pronunciou a oração que se segue:

"Senhores deputados de São Paulo.

Agradeço cordialmente as bondosas expressões com que, mais uma vez, pela voz do vosso eminente "leader", cubris com o vosso proprio lustre um homem que outra coisa não desejou ser senão um simples e consciencioso operario, perdido no meio da grandeza de sua terra. Tendo recebido em eleições livres um mandato digno dos homens mais dignos, viestes cumpril-o na capital do paiz, debaixo de um imperativo que só poderia causar admiração pela impeccavel logica com que se reveste — a logica que não é a qualidade mais saliente da politica brasileira, tão desconcertante em varios aspectos. Viestes com o objectivo exclusivo de fazer uma Constituição. Na altura a que os acontecimentos nos trouxeram, deixaram effectivamente de nos interessar os perigosos ajustes de contas, as incandescentes retaliações de puro personalismo e, ainda, as estereis discussões sobre o ser ou não ser destes tres ultimos annos de governo discricionario. Fiel ás suas idéas, S. Paulo procura collaborar sinceramente com os delegados dos outros Estados para garantir a vida e prestigiar a obra da Constituinte. Não para si, mas em nome dos mais altos ideaes do Brasil, sustentará com firmeza os postulados que reputa inherentes á existencia do regimen federativo. Apoiando as idéas que tenderem a dar á estructura economica do paiz a resistencia que lhe tem faltado, S. Paulo mostrará conhecer a necessidade de forjar armas de boa tempera para que o Brasil não desappareça da liça em que os povos entram encouraçados nos systemas, cada vez mais rigidos da economia dirigida. Certos espiritos maldizem a cruel epidemia de nacionalismo economico que se aba-

(Continua na 7ª pag.)

Cultuando a memoria do seu fundador

O Partido Economista prestou, hontem, grande homenagem civica á memoria de Seraphim Vallandro — O discurso do deputado Henrique Dodsworth

Dois aspectos da solennidade de hontem no Partido Economista

O Partido Economista do Brasil prestou, hontem, uma grande homenagem civica á memoria do seu fundador, o inconfundivel vulto de Seraphim Vallandro, cuja morte privou a pujante agremiação de uma das suas mais fortes individualidades. A homenagem prestada á memoria do fundador do Partido Economista, promovida pela Commissão Executiva desse partido e pelos elementos representativos das classes economicas, culturaes, sociaes e intellectuaes do paiz, teve logar ás 17 horas, na séde da referida agremiação.

Presentes os srs. João Daudt d'Oliveira, Pedro Vivacqua, Henrique Dodsworth, Ovidio Meira, Oscar Ferreira de Carvalho, Raymundo Barbosa Lima, Araujo Maia, Rodrigo Octavio Filho, Nelson Marques da Cunha, que fizeram parte da mesa, o actual presidente do partido, dr. João Daudt d'Oliveira, declarou aberta a sessão, explicando, em breves palavras, os motivos da mesma, e deu a palavra ao orador official da Commissão Executiva, dr. Henrique Dodsworth.

A PERSONALIDADE DE SERAPHIM VALLANDRO

O deputado carioca referiu-se, de inicio, á opportunidade e á felicidade da ceremonia que então se realizava. Era opportuna, pelas perspectivas que abria ao civismo carioca, tão sensivel á defesa das grandes iniciativas em que palpitava o interesse superior da sua terra. Feliz, pelas nobres razões que a inspiraram, e pelo edificante exemplo de confiança na luta desassombrada e patriotica. Esta reunião, accrescentou, traduz, assim, um appello e significa um exemplo. O primeiro, envolvendo os destinos do partido. O segundo realçando a sua orientação neste momento. Falta-lhe, apenas, para tornal-a ainda maior, a unanimidade da presença dos que o instituiram. Todos nós temos o culto da evocação consoladora e quasi sempre silente, das affeições mais intimas de que o Destino nos privou. O soffrimento das separações irreparaveis, como que cede á alegria dessa ressurreição pela saudade. E' fixando, assim, no invisivel, a imagem sagrada dos desapparecidos, que logramos transpôr as horas enlutadas, e povoar as recordações enternecidas, o vasio aberto em derredor da nossa vida. O que attinge aos homens, no isolamento das suas emoções, tambem fere as collectividades, conturbando-as, pelo sacrificio inexoravel dos seus valores culminantes. Foi essa cruciante provação que experimentou o Partido Economista com a morte de Seraphim Vallandro, a cuja memoria viemos todos prestar, hoje, o tributo da nossa reverencia. Sinto-me desvanecido com a incumbencia que me déstes de interpretal-o, agora, pois elle se ajusta á minha inclinação irreprimivel para a franqueza das declarações e attitudes. Seraphim Vallandro merece, integralmente, a veneração que despertam os homens de actuação corajosa, leal e sombranceira. Apreciando-lhe a invulgaridade dos predicados, que deveriam alçal-o á eminencia das posições no ambito em que se expandia sua actividade, João Daudt d'Oliveira, numa allocução formosa, em que a pureza e graça literarias das suas apreciações se entrelaçavam com a mais vivida e scintillante analyse dos phenomenos sociaes contemporaneos, exalçou merecidamente em Seraphim Vallandro a capacidade dirigente "e o desassombro desempenado com que surprehendeu a nossa actualidade pouco affirmativa". E, para melhor accentuar o conjunto de raros attributos que exornavam essa relevante figura de combatente e orientador, "adversario pugnaz de todas as attitudes passivas", confrontou João Daudt episodios e épocas que deixaram nitidamente comprovada a altaneria de Seraphim Vallandro na defesa intransigente dos justos e legitimos interesses das classes a que estava vinculado, a independencia e nobreza das suas attitudes, o feitio moral da sua maneira encantadora de ser e de viver, o senso das proporções e da opportunidade que sempre o acompanharam, todas as qualidades em summa, que faziam delle, e lhe marcavam fundo, a individualidade.

Prosegue o orador accentuando que só um homem realmente forte de convicções e destemeroso no denuncial-as, seria capaz de affirmar, como o fez Serafim Vallandro, no ambiente festivo da homenagem que lhe prestaram as classes productoras, que "estavam sendo malbaratadas as melhores horas desse glorioso dia que a revolução offereceu". Mais ainda. "Que apesar das facilidades politicas que deparou, precaria havia sido até então a actuação do Governo provisorio, o qual, tendo vencido os adversarios, e contando com o apoio exuberante de todos os brasileiros, não reformara para melhor, desanimara apoios, contemporizara com excessos, deixando de reorganizar o que havia encontrado desorganizado".

A FUNDAÇÃO DO PARTIDO ECONOMISTA

Foi nessa altura da apreciação candente aos actos da administração publica que eu reproduzi textualmente para nada lhe tirar em vigor e em verdade, que Serafim Vallando enalteceu a necessidade e urgencia da agremiação em partidos das classes de cujo trabalho resulta directamente a circulação das riquezas das classes em cuja actividade repousem as estimativas orçamentarias do Estado, das classes que dão empregos e collocações, que não pesam nas responsabilidades financeiras dos governos, emfim, das classes economicas, estavam lançadas assim, accrescenta o dr. Henrique Dodsworth, as bases da fundação do Partido Economista.

Foi exactamente para coordenar e disciplinar esse espirito limitante dos individuos e das classes, segredo do florescimento inegualavel da democracia americana, que se fundou o Partido Economista do Brasil. Foi arrostando todos esses preconceitos do meio e as difficuldades quasi insuperaveis da época, que Serafim Vallandro conduziu o Partido Economista para o campo da sua primeira luta eleitoral.

PRIMEIRA LUTA

Esta luta ia travar-se por imposição, é certo, de dispositivos legaes recentemente decretados, mas numa atmosphera desalentada pela desconfiança na effectividade dos seus propositos.

Esse o primeiro impecilho da campanha emprehendida pelo Partido Economista, que o procurou patrioticamente destruir, chegando a alistar no seu escriptorio, sem compromisso partidario quer dizer, sem preferencias pessoaes pelos seus proprios candidatos.

Tudo visando, acima de tudo, a victoria, naquelle momento, dos anseios da opinião nacional, que exigia a reconstitucionalização immediata do paiz.

No decorrer da campanha accentuaram-se as difficuldades que elegeram o Partido Economista como a sua victoria predilecta. O alistamento eleitoral se fazia com embaraços de toda a natureza e os recursos adoptados contra o Partido a quem eram, aliás, inteiramente estranhos os elementos da magistratura incumbidos do processo, paralysaram milhares de inscripções, subtrahindo assim de significativa parcella da opinião carioca o direito da sua intervenção bemfazeja no pleito de 3 de maio.

Ainda ahi não esmoreceu o animo combativo de Serafim Vallandro e dos seus eminentes companheiros de commissão executiva, dispostos, todos a enfrentar a desigualdade de meios creados para a luta, e os constrangimentos derivados da anormalidade do momento.

ENFRENTANDO UM PARTIDO OFFICIAL

Pela primeira vez, no Districto Federal, oppunha-se ás demais agremiações partidarias um competidor official, cuja vitalidade emanava directamente dos orgãos do poder, com as prerogativas de intervir, a seu talante, na legislação eleitoral, modificada vezes successivas para crear-lhe quasi o privilegio no uso das medidas que elle prescrevia.

Junte-se a tudo isso a liberdade condicional da imprensa adstricta a só vehicular os elogios aos poderosos, no gozo do poder, ou a elles irmanados, e veja-se o que podia restar como possibilidade á actuação dos demais orgãos partidarios, senão o gesto de não desertar da luta e de a ella comparecer embora já feridos.

Este gesto teve-o Seraphim Vallandro, e com elle o Partido Economista.

Relembremol-o, agora, não para arrolar queixumes nem carpir as suas consequencias. Mas para evocar um passado que nos honra, e o nome de um dos seus mais esplendentes lutadores, traçando a directriz da campanha que nesta hora renovamos."

A oração do deputado Henrique Dodsworth foi calorosamente applaudida pelo grande auditorio. A seguir, o sr. João Daudt de Oliveira declarou facultar o uso da palavra a quem desejasse manifestar-se sobre os motivos da ceremonia que então se realizava.

OUTROS ORADORES

O sr. Alvaro Dias ergueu-se e, depois de um incisivo improviso sobre as actividades do Partido Economista e a figura do homenageado, Seraphim Vallandro, concluiu fazendo um appello á Commissão Executiva dessa agremiação, no sentido de ser instituida a Secção Universitaria, por consideral-a uma aspiração vehemente da mocidade estudiosa do paiz. Falou ainda o sr. Mario Belleza, que, em termos repassados de funda emoção, solicitou á Commissão Executiva fosse nomeada uma commissão de funccionarios do partido para levar ao tumulo de Seraphim Vallandro as flores que ornamentavam a mesa, symbolos da saudade collectiva, tendo sido constituida para esse fim uma commissão composta dos srs. Mozart Lago, Bezerra de Freitas e Mario Belleza.

Em nome da Commissão Executiva do Partido Economista falou, por ultimo o sr. Rodrigo Octavio Filho, agradecendo a presença de quantos ali se achavam, movidos pelo desejo de prestar um tributo de admiração e de carinho á memoria de Seraphim Vallandro.

A seguir, o sr. João Daudt de Oliveira deu por encerrada a sessão.

—A' ceremonia compareceu a familia Seraphim Vallandro, acompanhada do sr. Cesario Alvim e familia.

O processo contra os incendiarios do Reichstag

NADA DE SENSACIONAL NA AUDIENCIA DE HONTEM

LEIPZIG, 5 (Havas) — Os debates do processo sobre o incendio do Reichstag giraram hoje quasi exclusivamente em torno das actividades dos grupos marxistas nos arredores desta capital, nas semanas que succederam ao advento do nazismo na Allemanha e precederam o incendio do Reichstag. Varias testemunhas, prisioneiros politicos, foram ouvidas a respeito. Os depoimentos não revelaram, porém, nada de sensacional.

Depois de curta suspensão, George Dimitroff fez longa declaração, queixando-se contra o facto de não lhe haver sido communicada toda a documentação, e constatou que as testemunhas de accusação não tinham conseguido demonstrar que em fevereiro deste anno o Partido Marxista projectava um levante armado. Convidou o Tribunal a ouvir alguns marxistas estrangeiros, entre os quaes Huismann, do comité director da Internacional Marxista, afim de interrogal-os sobre se não era exacto que no principio do anno, periodo do incendio, o partido visava a formação de um bloco unico das massas operarias e agrarias, mas para defesa de interesses vitaes e não para a conquista do poder pelas armas. Pediu tambem que interrogassem Huismann sobre se não era verdadeiro que o Partido repellia toda idéa terrorista, como obstaculo á mobilização das massas.

Dimitroff affirmou, a pedido do procurador, que a Internacional não organizara nenhum dos movimentos revolucionarios que se produziram nos ultimos annos.

Haverá nova sessão amanhã.

DINA THERESA DE REGRESSO A LISBOA

LISBOA, 5 (H.) — De regresso do Brasil, chegou hoje, pelo "Massilia", a artista Dina Thereza.

Por occasião do desembarque, foi saudada por numerosos companheiros de theatro e pelos representantes dos jornaes.

Contra a remessa de material bellico para Fu-Kien

UM PEDIDO DA CHINA A DIVERSAS POTENCIAS

SHANGHAI, 5 (Havas) — O "Central News" informa que o governo de Nankim enviou ás diversas potencias uma nota, na qual pede que não seja fornecido material de guerra aos rebeldes de Fu-Kien.

A nova accrescenta que serão apprehendidos os aviões militares expedidos para Fu-Tcheu' por uma firma estrangeira.

Promovido a embaixador o ministro da Hespanha no Rio

MADRID, 5 (Havas) — O ministro da Hespanha no Rio de Janeiro, sr. Vicente Sales, foi promovido á categoria de embaixador.

O CASO DOS TERRENOS DE BANGU'

FOI DESIGNADO O ENGENHEIRO NOGUEIRA DE PAULA PARA ESTUDAR A QUESTÃO

Afim de resolver com acerto o rumoroso caso dos terrenos de Bangu', de que se vem occupando ha dias a imprensa, o director do Dominio da União, dr. Julião Peçanha, designou o funccionario do seu Departamento, engenheiro Nogueira de Paula, para proceder á analyse dos documentos referentes á questão.

Na Directoria do Dominio, poderá ser procurado, ás terças e quartas-feiras, das 15 ás 16 horas, o dr. Nogueira de Paula, que receberá dos interessados as suggestões que lhe forem apresentadas. Depois de devidamente coordenados e estudados todos os documentos encontrados no Archivo Nacional, serão enviadas cópias dos mesmos á Directoria do Dominio.

O commandante da "Juan Sebastian de Elcano" apresentado ao chefe do governo

No Palacio do Cattete foi hontem recebido, em audiencia, pelo chefe do Governo Provisorio, o sr. Vicente Salles, ministro plenipotenciario da Hespanha, que apresentou ao sr. Getulio Vargas o capitão de fragata Salvador Moreno, commandante da fragata de instrucção da marinha de guerra hespanhola, "Juan Sebastian de Elcano", que se acha fundeada na Guanabara.

A elaboração do orçamento municipal

UM COMMUNICADO DO GABINETE DA INTERVENTORIA

Do gabinete do interventor federal recebemos a seguinte nota:

"As publicações referentes á elaboração do orçamento para o proximo exercicio resultam dos trabalhos de commissão especialmente designada para tal fim.

Falta, entretanto, aos mesmos a approvação do sr. interventor federal, approvação que depende de estudos que fará com a collaboração dos directores geraes da Fazenda Municipal e da Secretaria do Gabinete, ouvidas as classes interessadas."

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 8-1396. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108, Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno .... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

ESPIRITO DE COOPERAÇÃO

Devem ter marcado a mais grata impressão no espirito publico os expressivos conceitos proferidos pelos srs. Armando Salles de Oliveira e Alcantara Machado, no decorrer da homenagem que a bancada de S. Paulo na Assembléa Constituinte rendeu hontem ao interventor do grande Estado.

Através dos dois importantes discursos que opulentaram aquella significativa reunião politica, reaffirmou-se, ainda uma vez, a nobre attitude que as correntes dominadoras da opinião bandeirante inspiraram nos seus mais legitimos representantes, no momento em que entraram em jogo os problemas supremos da reconstrucção nacional.

Por certo, o Brasil inteiro já tivera ensejo de reconhecer e apreciar esse digno esforço de S. Paulo no sentido de cooperar efficientemente para a elaboração de um novo regimen republicano, dispondo-se para isso a dar um singular exemplo de serenidade, de esquecimento de rancores partidarios e de integral respeito aos interesses culminantes do paiz.

Comtudo, nada mais confortador do que assistir a essa alta e corajosa definição de propositos numa hora em que a nação necessita do concurso das suas vozes mais prestigiosas e autorizadas, para defender as superiores aspirações constitucionalistas contra o surto da demagogia perturbadora e do facciosismo desintegrador.

Assignala a oração do "leader" Alcantara Machado quão util e esclarecida tem sido a actuação do interventor Salles de Oliveira, usando do seu prestigio de governante e da sua experiencia de homem publico para assegurar em S. Paulo o espirito de ordem, de civismo confiante e de perfeita identidade com os ideaes brasileiros, que sempre caracterizou, historicamente, a acção politica da unidade mais culta, mais rica e mais productiva da Federação.

Organizado o governo que corresponde realmente aos seus desejos e traduz o seu pensamento, S. Paulo tratou desde logo de sopitar os seus justos resentimentos, aprestando-se a trazer, através da sua bancada parlamentar, a indispensavel collaboração para o levantamento do estatuto institucional, pelo qual tão heroicamente pelejou.

Outro gesto não se poderia esperar de um povo que possue tão nitida consciencia das suas reinvindicações doutrinarias e das suas tradições democraticas. E o merito dos homens que assumiram a responsabilidade de guiar os seus destinos está justamente na alta comprehensão de que S. Paulo realmente anseia e do que pode satisfazer ao seu bem estar, mesmo contrariando aquelles elementos mais exaltados nos quaes as impressões ardentes da luta de 32 ainda se sobrepõem ao raciocinio sereno.

Por sua vez, rendendo justiça aos representantes da sua terra, o interventor Salles de Oliveira teve ensejo de frisar como a acção da bancada paulista se enquadra nos mais firmes intuitos patrioticos, espelhando não só a verdadeira aspiração do Estado-"leader", como tambem attendendo aos reclamos indisfarçaveis de toda a nacionalidade, agora empenhada em se investir novamente no gozo pleno da vida constitucional. Embora expondo-se ás criticas dos grupos extremados, os representantes paulistas não cederam, num ponto siquer, aos acenos de sereia da demagogia inconsequente que tentou envolvel-a nas suas redes perigosas.

O ponto mais expressivo e incisivo do sereno discurso do interventor paulista é precisamente aquelle em que, alludindo ás paixões ainda effervescentes entre muitos dos seus conterraneos, assignala a necessidade de uma intima cooperação de São Paulo com o resto do paiz, no sentido de se permittir que, no menor praso, tenhamos uma carta constitucional que exprima a harmonia do Brasil, dentro da lei e da ordem.

As palavras que o sr. Armando Salles de Oliveira proferiu, pregando uma alta politica de cooperação como a estão realizando os deputados de S. Paulo, têm um significado illudivel, pois valem como a affirmação de uma consciencia que comprehende os seus deveres e sabe proclamal-os corajosamente, mesmo contrariando uma corrente da opinião paulista que, ainda sob o dominio de exaltação politica, reclama attitudes extremadas e vehementes, absolutamente incabiveis, nesta hora em que não estão em causa os interesses de um Estado apenas, mas os mais legitimos e serios interesses de todo o Brasil.

Nesse sentido de cooperação e harmonia, tem agido, com um desassombro e uma firmeza notaveis, o interventor paulista, prestigiado e seguido pelas correntes politicas que o apoiam. E a sua affirmativa agora de que mais do que nunca está convencido de que é esse o dever patriotico dos paulistas, é uma segurança de que S. Paulo só caminha no sentido de integrar-se no Brasil, para servil-o e engrandecel-o, como o tem feito.

AS TARIFAS DE SERVIÇO PUBLICO

Ainda não são conhecidos os termos em que o Governo Provisorio está disposto a realizar, conforme solemnemente prometteu, o reajustamento de tarifas das empresas que exploram serviços de utilidade publica, tão profundamente attingidas nas suas proprias condições de existencia pelo recente decreto que suspendeu a applicação da clausula cambial nos contractos em execução no territorio nacional.

Entretanto, é de esperar-se que a fórmula a ser consagrada no entendimento entre a administração federal e as companhias prejudicadas traduza o proprio sentido objectivo da questão, com pleno respeito aos elementos de vida e de desenvolvimento das industrias tão subitamente feridas nos seus interesses essenciaes.

A logica sinuosa dos que pretendem envolver em confusões tendenciosas a realidade palpitante do problema não conseguirá, evidentemente, apagar a verdadeira noção da sua complexidade. Por isso mesmo, está o poder publico no dever de estudal-o na variedade tão expressiva dos seus aspectos.

E, sendo assim, não ha de ser posta á margem uma consideração de incontestavel importancia para a efficacia desse reajustamento. E' que as empresas que exploram serviços publicos se encontram numa situação especialissima e sem correspondencia com quaesquer outras industrias. Todas estas têm a faculdade insetimavel de adaptar os seus preços de venda ás variações do custo de material e da mão de obra empregados por ellas, na sua producção normal. Dessa forma, abroquelladas por esse direito, ficam a coberto de damnos consideraveis, quando se verifica a depreciação da moeda papel e quando o custo dos seus instrumentos de expansão augmenta de modo sensivel.

Ora, essa faculdade preciosa, que é para as demais industrias uma valvula de segurança, falta por completo ás empresas de serviços publicos. Não lhes é possivel ajustar as suas tarifas ás oscillações da moeda e do custo da materia prima, não só porque qualquer accrescimo de preços provocaria reclamações dos consumidores, como tambem porque o governo não lhes permitte essa garantia.

A clausula cambial constituia, portanto, a unica base verdadeira para a installação e a continuação de serviços das citadas companhias, tanto mais que ellas se organizam com capital estrangeiro e têm de comprar necessariamente fóra do paiz os apparelhos e mechanismos de que precisam constantemente, para realização dos seus trabalhos.

Abolida essa clausula, pelo arbitrio do governo, este se encontra no dever de apreciar na justa conta o perigo a que expõe as empresas prejudicadas pelo seu acto radical. A formula de reajustamento terá, portanto, que attender a essa situação, offerecendo ás companhias uma razoavel margem de lucros que permitta pelo menos reduzir os riscos de uma exploração não mais assegurada pela adaptação das tarifas ás condições sempre incertas do mercado monetario e do valor dos materiaes.

Sem o respeito a essa circumstancia, a formula a ser obtida faltará aos propositos que deve consagrar.

O sentido nacional do tenentismo

(Para O JORNAL)

Martins de ALMEIDA

(Autor do "Brasil Errado")

Um conjunto de circumstancias prementes está destinando ao exercito brasileiro um papel historico relevantissimo.

Ante as perspectivas que se vão rasgando dentro da vida nacional, não hesito em proclamar violentamente a necessidade da tão condemnada intromissão dos militares na politica e na administração. Essa intromissão representa hoje a actividade do mais poderoso elemento unificador da nacionalidade que está soffrendo a effervescencia de fortissimos tormentos de desagregação.

A exacerbação morbida do civilismo, tendo como causalidade occulta ardentes pruridos regionalistas, conseguiu crear um estado de espirito mais ou menos generalizado entre a nossa gente contra a acção politica do militar.

Tempo houve em que a cohesão intima de todos os membros da nacionalidade não comportava de forma alguma a actividade das classes armadas fóra da esphera que lhes é propria. O civilismo era então uma pura expressão de brasilidade a enfrentar com vantagem um militarismo de caserna que procurava se infiltrar indevida e perturbadoramente nos negocios publicos.

Os tempos mudaram. Hoje, o elemento civil é um foco de infecção regionalista, sem o sentimento da unidade brasileira, emquanto que o militar conserva vivo o sentido nacionalista, desempenha um papel unificador e desenvolve uma acção totalizadora.

Um sente a região e o outro sente o Brasil.

Uma formidavel contradicção organica se processa nas intimidades profundas da vida nacional. A nossa nacionalidade, no seu desenvolvimento, soffre pela acção de factores historicos e geographicos um movimento centrifugo que a arrasta para o desmembramento e outro centripeto que a mantem na sua unidade.

A revolução paulista de 1932 foi a resultante da divergencia entre esses dois movimentos. Quando o tenentismo começou a transformar a dictadura em uma força politica centralizadora, estourou a rebellião de São Paulo, que constituiu mais uma manifestação violenta do espirito autonomista estadual.

Assim, pois, hoje, o papel de consolidar a unidade nacional cabe ao exercito brasileiro, cujo espirito nacionalista [illegible] os representantes violentos provocados pela acção de factores geographicos e sociaes [illegible] nossos poderosos nucleos federativos.

A dialectica dos acontecimentos é inexoravel.

A Constituinte, convocada exclusivamente para elaborar o estatuto fundamental do paiz, já começa a dar expansão ás resonancias do inconsciente sociologico do autonomismo estadual, procurando crear um conflicto entre a tão falada soberania daquella Assembléa e o poder executivo da Dictadura.

A impressão causada nas primeiras reuniões da Constituinte, conforme commentarios dos jornaes, pela presença da farda nacionalista do capitão [illegible] de Azevedo entre os jaquetões civis regionalistas se reveste da maior significação reflectindo uma situação de ordem geral. E hoje, mais do que nunca, a presença da farda [illegible].

Afinal, a nossa singular feitiçaria politica, com suas artes magicas, vem em todos os tempos aproveitando, em seu beneficio, da actuação do soldado brasileiro, nas horas graves de agitação e de tumulto, para depois repellil-o lançando mão das mais feias excommunhões.

Esses commentarios me foram suggeridos pela substanciosa declaração de voto do general Góes Monteiro, sobre o ante-projecto constitucional.

O general Góes Monteiro, que vem projectando a sua individualidade, marcada no scenario da vida nacional, é, sem duvida, uma das figuras mais representativas do exercito brasileiro. A irrequietação do seu espirito, a nudez da sua intelligencia, a exuberancia do seu temperamento são os traços de conformação intima da sua pessoa, reflectidos na sua prosa abundante por demais. As suas idéas fortes ficam muitas vezes gazeificadas num excesso atordoante de palavras.

Ainda hoje guardo a lembrança de ter encontrado, numa de suas primeiras entrevistas, a formula feliz de uma definição expressiva sobre a revolução de outubro, synthetisada como "um rolo nacional estylisado".

A sequencia natural dos factos, apresentando hoje todo o rebolliço revolucionario reduzido á expressão simples de novas combinações do mesmo antigo politiquismo empirico, vem confirmar que o movimento armado outubrino, apesar das brechas que abriu, não passou de "um rolo nacional estylisado".

A feliz vivacidade do general Góes Monteiro nos deu ha pouco, na declaração de voto sobre o ante-projecto constitucional, desdobrando um largo panorama dos problemas constitucionaes contemporaneos, um traçado ideologico que representa o pensamento dominante na classe.

Raramente encontramos, entre os responsaveis pela situação politica actual, a coragem de uma tal manifestação precisa de idéas [illegible], que violentam as formulas mascaradas da mystificação demagogica.

Declarando não "ter illusões para não soffrer desillusões", o illustre general condemna as "panacéas da liberal democracia", demonstrando o erro das nossas classes dominantes em não satisfazer as exigencias immediatas da materia nacional dentro do circulo historico mundial de nossos dias. [illegible] não estão contidas dentro de quadros constitucionaes de um doutrinarismo antiquado.

Ha uma corrente universal de acontecimentos que percorre toda a face da terra transformando problemas nacionaes em problemas humanos.

Naquelle voto vencido, foi prognosticada a instituição de formulas vazias e retrogradas pela constituinte actual, sustentando-se ainda que o proprio ante-projecto, se approvado, constituirá uma forma muito transitoria de governo. Espera-se, para um futuro proximo a instituição de um regimen duradouro.

De facto, não podemos continuar a suportar numa situação mantida pela persistencia de causas profundas não removidas que determinaram os mesmos effeitos com a continuidade da expansão dos factos á margem dos contextos legaes.

Termina o general Góes por dizer que infelizmente só o Exercito e a Marinha são as unicas organizações que não perderam o caracter nacionalista, em face das forças dissolventes que vêm ha 40 annos actuando sobre o paiz.

O voto vencido, que aqui commentamos, é, sem duvida, um dos elementos que se acham á frente dos nossos destinos politicos para abandonar a mystica revolucionaria que, apenas, idealiza situações inconsequentes, afim de se ser adoptada uma technica revolucionaria que influa decisivamente sobre os acontecimentos.

AS GRANDES QUESTÕES DO MOMENTO ATRAVÉS DA PALAVRA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

(Conclusão da 1ª pag.)

O ministro Oswaldo Aranha não entranas minucias do caso, mas diz.

— "A creação do Conselho Supremo é uma necessidade para evitar os abusos do Executivo. Sou, entretanto, inclinado a que a sua constituição se faça de um membro para cada Estado."

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Vem a baila o decreto do reajustamento economico.

O deputado amazonense Cunha Mello declara ao ministro da Fazenda que discorda do decreto, porque elle beneficia quasi que exclusivamente á lavoura de São Paulo.

Esclarece, então, que no Norte, até antes da revolução, pelo menos, não existia o credito bancario para os Agricultores.

O sr. Oswaldo Aranha assim se externa:

"A questão levantada pelo deputado Cunha Mello é diversa.

Effectivamente, as suas observações procedem. Mas, dahi não se infira que a Lei de Reajustamento Economico deva ser por isso criticada.

O decreto do governo trará beneficios de monta á collectividade e á economia nacional. Não procede dizer-se que essa lei beneficia os banqueiros e os credores com o sacrificio da collectividade.

Pergunte aos bancos como receberam a medida e verá que não foi com satisfação. E' uma lei social de effeitos de grande alcance para a economia nacional.

O reajustamento não traz vantagens somente aos lavradores. Basta considerar a entrosagem de relações dos agricultores com os elementos esparsos da communhão e com o pequeno commercio em geral.

Com essa lei e com as providencias adjacentes do credito rural, haverá a elasticidade do meio circulante. O dinheiro correrá numa situação desannuviada e todos lucrarão.

A lavoura tem sido a eterna victima dos enormes erros successivos da politica dos governos. Ella tem ajudado a manter uma situação de artificialismo que lhe tem sugado a sua capacidade de resistencia. Examine-se a situação monetaria e verse-á, ahi, conjuntamente com a tributação exaggerada, causas da quasi anniquilação da lavoura."

O GOVERNO EXPEDIRA' NOVOS DECRETOS VISANDO O REAJUSTAMENTO GERAL

O sr. Cunha Mello chama a attenção do ministro para a situação do Amazonas e do seu estado de quasi penuria financeira.

Acha que o Amazonas tem sido sacrificado e que o decreto não lhe trouxe beneficio.

O ministro Oswaldo Aranha diz:

— "Tudo vem por etapas. Cumpre, não ha duvida, examinar a situação do Norte, com o mesmo carinho dispensado aos Estados beneficiados.

Examinaremos, baseados em diagrammas e dados estatisticos, as causas dessa situação, verificando os motivos que determinaram a situação critica dos seringueiros, dos plantadores de castanha e outros mais.

E' bem verdade que no Norte não havia o credito bancario a esses propulsores da riqueza nacional. Devo assignalar o facto significativo de que sete oitavos das operações do Banco do Brasil se faziam exclusivamente no Rio e em São Paulo, e o outro oitavo no resto do Brasil.

O Banco de Credito Rural é o passo decisivo para evitar essa disparidade, dando assistencia real ao credito agricola.

Pode estar certo de que o Governo tomará providencias para attender aos desejos justos do Norte, collimando o reajustamento geral."

O SR. GETULIO VARGAS IRA' BREVE AO AMAZONAS

O sr. Oswaldo Aranha informa, a seguir, que o sr. Getulio Vargas irá brevemente ao Amazonas.

O sr. Oswaldo Aranha declara:

— "Apesar de terem sido prohibidos pela constituição de 91, os impostos interestaduaes, esse dispositivo nunca foi respeitado."

A palestra se generaliza sobre esses pontos e o das tarifas alfandegarias e o ministro da Fazenda, depois de dizer ser hoje dominante o principio de economia nacional [illegible], affirma:

"Posso dizer, com segurança, que todas as fortunas particulares no Brasil tem a actualidade. Seria, portanto, interessante protegel-a."

Acompanhamos o ministro Oswaldo Aranha até o café Bellas Artes.

O GOVERNO GARANTIRA' OS CREDITOS DE SALARIOS DOS OPERARIOS AGRICOLAS

O ministro da Fazenda faz-nos, então, a seguinte declaração:

"Pode annunciar que o governo expedirá breve um decreto cuidando dos direitos legitimos do proletariado agricola.

Assim é que os trabalhadores ruraes credores, por salarios, dos lavradores beneficiados pelo decreto de Reajustamento Economico, terão a mais ampla garantia para os seus creditos, que reputo sagrados.

[illegible]

Chega o sr. Virgilio de Mello Franco, que, depois de tomar um café na mesa do ministro da Fazenda, a seguir, parte para o Jockey Club.

— "A lei de salario minimo, justa reivindicação das classes trabalhistas, não tardará a ser uma realidade por parte do Governo Provisorio, no sentido de amparar as inadiaveis necessidades dos obreiros anonymos da grandeza da Patria."

Uma estação experimental de côco babassú

O QUE INFORMA O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Communicam-nos da Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura:

"Sr. redactor: — Commentando vosso jornal de hoje a futura creação de uma estação experimental de côco babassú, no Maranhão, [illegible]

Abalo sismico na região de Ari, na Italia

ROMA, 4 (H.) — Os jornaes noticiam que a região de Ari foi sacudida por ligeiro abalo sismico que não causou victimas nem damnos materiaes apreciaveis.

Minas Geraes

Façanhas de um narcotizador — Treinos para o campeonato nacional de football — Um naturalista do Instituto Oswaldo Cruz

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Acha-se na capital, o illustre naturalista dr. Adolpho Lutz, dos Instituto Oswaldo Cruz.

O conhecido zoologo veiu a Minas procurar algum specimen para a collecção de batrachios que está organizando.

Desta capital o dr. Lutz seguirá para Caratinga, onde vae estudar o verme que produz a schistomose, molestia essa que é commum naquella zona.

FALLECEU UMA VICTIMA DE UM ATTENTADO DE DYNAMITAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Falleceu na madrugada de hoje, no Hospital Militar, onde se encontrava internado, o fiscal de vehiculos Sebastião Alves de Souza, a principal victima do dinamitador da Villa Novo Horizonte.

Sebastião vivia em companhia de Aurora da Conceição, que fôra amante do soldado Raymundo Pedro Celestino que, impulsionado pelo ciume, dinamitou a casa dos dois amantes, quando elles ainda dormiam.

O CASO DO PRETO NARCOTIZADOR

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito do caso do preto que narcotizou um menino de 11 annos, o "Diario da Tarde" de hoje publicou a seguinte nota:

"Ao que conseguimos saber no 2.º districto, a policia está em boa pista para apanhar o individuo de branco que no domingo entrou na residencia do sr. Francisco de Paula Ferreira e depois perseguiu o filho daquelle senhor, apanhando-o na linha da Central e narcotizando-o.

O narcotizador na Serra

Quando redigiamos esta noticia, recebemos um telephonema dizendo que na madrugada de hoje houve um grande reboliço de moças na Serra. Ao que nos informaram, penetrou um individuo numa casa onde residem varias senhoritas, provocando grande alarde. O nosso informante adiantou ainda que o homem foi visto por varias moças quando penetrava na casa e que trajava terno branco e era preto".

TREINOS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hoje, mais um ensaio dos scratchs que estão sendo treinados para a formação definitiva do team que representará Minas no primeiro campeonato brasileiro de profissionaes. Para facilitar a organização do seleccionado, a direcção technica da entidade mineira procedeu a varias alterações na constituição dos dois teams, mudando jogadores de posição e fazendo experiencias de novos elementos.

Os quadros do treino de hoje estiveram assim constituidos: A) Princeza; Pennaforte e Chico Preto; Jacy, Zézé e Geninho; Piorra (depois Tonho), Alfredo, Moraes, Bengala e Dario (depois Alcides); B) Annanias; Justo e Evandro (depois Rodrigues); Caieira, Humberto e Mario Gomes; Tonho (depois Piorra), Geraldino (depois Lelo), Campos, Rezende e Alcides (depois Dario).

TOMOU POSSE UM NOVO MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Na sessão de hoje do Conselho Consultivo, tomou posse o novo conselheiro, desembargador Oliveira Andrade, recentemente nomeado.

O ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPEZA DO ESTADO — COMMENTARIOS A PROPOSITO

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Ainda não deu entrada no Conselho Consultivo do Estado a proposta do orçamento da Receita e Despeza do Estado para 1934, que o Conselho já está esperando, sabendo-se que os conselheiros estão dispostos a fazer o sacrificio de algumas sessões extraordinarias para dar saida á materia que ha a resolver afim de não atrazar o serviço do orçamento.

Sabemos ainda que a Receita está estimada apenas em cerca de 180 mil contos, inclusive os 40 mil contos da Rêde Mineira de Viação.

Desse total, segundo as mesmas informações, será feita a seguinte distribuição: 90 mil contos para a Secretaria das Finanças, destinados ao serviço de juros e pagamentos de contas do Estado; 30 mil contos para a Força Publica; 20 mil contos para as despezas da Secretaria da Educação, Agricultura e Interior; os 40 mil contos da Rêde Mineira de Viação serão consumidos com as despezas da propria estrada.

Ha ainda a possibilidade de o interventor que fôr nomeado, caso não seja effectivado o sr. Gustavo Capanema, ter differente ponto de vista sobre a questão orçamentaria. E o Conselho terá uma trabalho maior nesse caso.

torno do caso.

Como se vê, o orçamento, ainda este anno, não terá proporcionalidade exigida pelo Codigo dos Interventores, o que foi, no anno passado, a causa da divergencia da maioria do Conselho com o governo e da renuncia de varios conselheiros.

Será que este anno o Conselho irá ter a attitude de examinar a proposta orçamentaria em face do Codigo dos Interventores?

Em dezembro de 1932, o conselheiro Julio de Carvalho levou á frente na exigencia da observancia do Codigo que foi o mesmo creador dos conselhos consultivos ou —accentou sempre — na expedição de um acto do Governo Provisorio que derogasse as referidas exigencias. E, com esse ponto de vista, não tendo sido attendido, não mais voltou ao Conselho, nem esperando solução da sua renuncia.

O PARTIDO TRABALHISTA MINEIRO TELEGRAPHA AO DEPUTADO AGAMENON DE MAGALHAES

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Luiz de Medeiros, presidente do Partido Trabalhista Mineiro enviou hoje ao deputado Pernambuco Agamenon de Magalhães, a proposito do seu discurso de hontem, na Constituinte, o seguinte telegramma: "Deputado Agamenon, Palacio Tiradentes — Rio — Aceite felicitações pelas referencias ao parlamentarismo, que é o item I do programma do Partido Trabalhista Mineiro.

Sem elle será impossivel a evolução dentro da paz e da ordem, mas a revolução poderá salvar o Brasil da oligarchia presidencialista compressora, educar o povo e moralizar a administração".

Saudações (a) — Luiz de Medeiros, presidente".

O INQUERITO SOBRE AS FAÇANHAS DO BARÃO VON BRUDERSDORF

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Depondo hoje no sensacional caso da falsificação dos titulos de concessão de minas de S. Pedro, o sr. Rudolf Lucher, vice-presidente da Minen Akciengesellschaft Aurea, fez accusações ao barão von Brudersdorf e ao sr. Bruno Stolle, negociante no Rio, tendo historiado detalhadamente todas as demarches da questão.

A proposta apresentada, hontem, pela C. de Promoções do Exercito

Realizou-se, hontem, a reunião da Commissão de Promoções do Exercito, tendo sido organizada a seguinte proposta:

Na Infantaria: — 1.º tenente — Existindo vagas é proposta a promoção do segundo tenente Nemesio Gay de Campos, que, em 17-11-1933, completou o interstício legal. E' proposta tambem a promoção do segundo tenente Mario Fagundes, que, em 6-10-33, completou o interstício legal. O referido official deve contar antiguidade de 9-11-1933, em resarcimento de preterição.

Na Aviação, a primeiro tenente — Sendo o quadro de trinta officiaes e existindo cinco vagas, são propostos para promoção os segundos tenentes Renato Augusto Rodrigues, Henrique de Castro Neves, Antonio Raymundo Pires, Benedicto de Carvalho e Oscar de Oliveira Baptista; a segundo tenente — Sendo o quadro de 32 officiaes e existindo cinco vagas, são propostos para promoção os aspirantes a official: — Itamar Rocha, Roberto Julião de Cavalcanti Lemos, Roberto Carlos de Assis Jatahy, Guilherme Bourriche dos Santos e Ricardo Micoll.

No quadro de Veterinarios: a capitão — Existem duas vagas: — 1 resultante da aggregação do capitão Arthur Pereira Lima e a outra do fallecimento do capitão Francisco Correia de Andrade [illegible]. Na primeira deve ser incluido o capitão Mario de Souza Vieira, actualmente aggregado por excesso ao quadro.

Para a segunda é proposto para promoção o primeiro tenente Cicero João da Silva.

No quadro de contadores — 1.º tenente — Existindo vagas, são propostos, para promoção, os seguintes segundos tenentes: Luiz Gonzaga da Costa, José de Mello Moraes, Manoel Henriques Pontes, Custodio Armelin Guanais e Dehork de Paula Gonçalves. Estes officiaes foram transferidos do quadro de Administração para o de Contadores.

HUNGRIA

BUDAPEST, 5 (Havas) — O chefe do governo, sr. Julius Boemboes, pronunciou na Camara dos Deputados importante discurso em que accentuou textualmente:

"O parlamento não póde servir de tribuna aos nescios. O seu papel é demasiado sério. Este periodo de crise proclama a necessidade da evolução e não reclamada mudanças bruscas. Digo-o francamente porque sou da opinião que não se póde amoldar a communidade á imagem de um só homem. Mas, se o parlamento se dispõe a fazer graça sobre questões importantes, compromette com isso a sua reputação e, então, não se realmente a que solução deverá ater-se um estadista cheio de responsabilidades."

Nos meios politicos pergunta-se, a proposito, se o sr. Gomboes não teria a intenção de libertar-se do controle parlamentar.

AS VANTAGENS COMMERCIAES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O SOVIET

(Conclusão da 1ª pag.)

UMA INGENUA UTOPIA

Esperar que se realize a harmonia economica dentro do territorio da antiga Russia Tzarista, nos proximos mezes ou annos, seria a mais ingenua das utopias. Affirmar que "o Socialismo já está estabelecido na Russia" é escarnecer dos factos e das idéas.

A principal tarefa ainda está muito para deante. As contradições e crises continuam sendo inevitaveis. Para que o coração não esmoreça e o desanimo não surja, é necessario analyzar os exitos e fracassos da economia planejada como uma grande perspectiva historica que deve ser medida não em termos de annos, mas em séries de decadas.

Durante suas alternativas de crise e prosperidade, o liberalismo capitalista solvia seus problemas de proporções economicas, pelo livre jogo da offerta e da procura e através das oscillações periodicas do mercado. Contemporaneamente, o capitalismo monopolizador, mau grado seus poderosos recursos technicos, está desamparado contra o problema da proporção que o defronta como o problema de achar "escoadouro".

DIFFICULDADES MATERIAES E PSYCHOLOGICAS

Na U. R. S. S. a nacionalização dos meios de producção e circulação creou a pre-condição para a solução planejada do problema das proporções. O jogo automatico da offerta e da procura foi substituido pela contabilidade, previsão estatistica e pela leaderança planificada. As difficuldades materiaes e psychologicas não desappareceram com isso, mas foram traduzidas em linguagem de leaderança planejada.

Emquanto foram necessarios alguns seculos á formação e desenvolvimento do capitalismo, a nova economia planejada requer apenas algumas decadas para educar e escolher seus methodos fundamentaes e para crear os necessarios leaderes e executores.

A tarefa comporta uma solução completa, mas não deve ainda ser dada como já resolvida.

A solução não póde ser dada como prompta, porque, apesar da nacionalização dos meios de producção e do monopolio do commercio interno, a União Sovietica não está separada do resto do mundo por uma muralha impenetravel.

Em larga parte a execução de sua economia depende do que possa acontecer nas proximas decadas á economia da Europa e do resto do mundo, tão sacudido actualmente por esta terrivel crise.

O ENTRELAÇAMENTO ECONOMICO DOS ESTADOS UNIDOS COM OS SOVIETS

Chegamos finalmente frente a frente com o possivel entrelaçamento economico dos Estados Unidos e da União Sovietica.

A despeito da differença fundamental de seus systhemas sociaes, a economia americana possue dois traços communs á economia sovietica. A grandeza de sua escala e o caracter concentrado dos meios de producção, pelo menos na industria. Sobre estas bases, havendo decisão e visão em ambos os lados, a collaboração economica poderia tomar um surto jamais visto na historia do mundo.

Os novos methodos economicos actualmente applicados nos Estados Unidos, se baseiam nos planos feitos pelo estado, continuando entretanto os meios de producção a ser propriedade privada. Ficaria deslocada aqui qualquer apreciação sobre esse methodo. A experiencia dirá de seu valor.

Comtudo, é claro que mesmo com os resultados mais favoraveis, a experiencia de um plano interno deve collidir com os problemas do commercio exterior. Permittem elles o controle pela razão? A isso a Conferencia de Londres deu uma eloquente resposta. Para os Estados Unidos, abandonarem o desenvolvimento de sua exportação, é o mesmo que descuidar de seu proprio desenvolvimento em geral.

Entrementes, ha no mappa do commercio mundial um sector que permitte planejar desde já. E' o commercio com a U. R. S. S. Com um lapis poder-se-ia traçar o eschema das relações entre essas duas gigantescas nações e o plano hypothetico das trocas desenvolvendo-se em um systhema de espiral.

Com todos os seus lapsos e contradições, a economia sovietica permitte uma antevisão mais nitida do que, digamos, a bastante enferma economia da Allemanha. Estabelecidas as relações diplomaticas normaes, a administração norte-americana, que pela força das circumstancias está muito mais em contacto com as questões economicas de qualquer outra administração da republica transoceanica, terá amplas opportunidades de adquirir informações certas e systematicas sobre todos os processos da economia sovietica, e por consequencia tambem para determinar os "coefficientes de risco" que possa haver nas relações economicas americano-sovieticas.

Se ainda ha neste planeta dilacerado pela desordem, na atmosphera de perigos de novas guerras e de convulsões sangrentas, uma experiencia economica que valha a pena de ser tentada até ao fim, é essa da collaboração americano-sovietica.

Boletim Internacional

AS PERSPECTIVAS DE MONTEVIDÉO

Inaugurou-se em Montevidéo, com o cerimonial de estylo, a VII Conferencia Internacional Americana.

Alvo da attenção continental, quando não da curiosidade de alguns paizes europeus, quaes suas perspectivas?

Politicamente, tudo aconselhava seu adiamento. Por elle lidou o Brasil. Campo de convulsões internas e de desentendimentos, senão guerras externas, a America difficilmente virá á composição em torno de uma mesa diplomatica geral. Haveria mesmo perigo de aggravamento em algumas de suas relações, pelos melindres em jogo, se meninos travessos, não se comportassem as republicas latino-americanas, á força de persuasão, como gente grande, quando em conferencia. Fica o desafogo para os corredores. A Commissão de Iniciativas é a guilhotina destinada a afastar assumptos ingratos.

Entre esses, conta-se a intervenção, adiada já com algum esforço, da Conferencia anterior e posta agora dramaticamente em fóco pelos acontecimentos de Cuba. Já não é propriamente a acção armada, pelo desembarque de forças, de que se trata, mas da pressão moral, servindo a determinada politica de dominação. Tem os Estados Unidos da America na ilha vasos de guerra em bom numero e apesar de certos excessos de terra, que chocaram o sentimento geral, não se desembarcou um só fuzileiro naval. Situação embaraçosa que, noutro momento internacional, teria levado a desfecho diverso. E que valeria uma mediação geral? Poderia desfazer esse contraste, — Havana dependente de Washington por uma situação material inevitavel, mas tendo disso desforra numa desconfiança politica difficil de harmonização? E' o contraste, perede-meia, do grande e do pequeno; da organização ao lado da instabilidade; do dever civico, fruto da educação politica, em opposição ao oriundo apenas da imaginação.

Não offerece melhor perspectiva o aspecto economico da Conferencia: — todos em crise interna, fruto do marasmo commercial geral; todos com moedas desvalorizadas; todos suppridores ao maior de materias primas e artigos de alimentação e sem saida para os respectivos stocks. A subversão politica de cada um, — o proprio sitio da Conferencia o prova, — haure nessa situação material uma das mais poderosas razões de ser. Se, ao menos, houvesse commercio reciproco, facilitando uma solução de conjunto? O contrario, porém, prevalece, porque, com excepção da Argentina, que compra á União Americana o dobro do que lhe vende, todos os outros têm ali o escoamento principal de suas exportações, — o Brasil com o café, a A. Central com as frutas e o assucar, o Mexico com o chumbo e o sisal, o Chile com o nitrato, a Colombia e a Venezuela com o café e o cacáo, etc.

A situação é de tanto maior subordinação material, quanto para a generalidade de taes artigos é franca a alfandega norte-americana. Tambem aqui o caso fica, em geral, nos corredores, como desabafo politico de uma dependencia economica até agora irremediavel.

Não falemos de outros propositos annunciados, — uma moeda pan-americana, de tanto appello á utopia de alguns; a reducção dos direitos aduaneiros, necessaria mas só possivel mediante accordos parciaes; a moratoria para as dividas com Tio Sam, realizada de facto pela contingencia do mundo e, como no Brasil, já motivo de entendimento reciproco. O Chaco? Talvez, por um appello geral, finalmente aceito. A VII Conferencia Internacional Americana, mais do que as anteriores, se caracterizará por algumas declarações de principio, não totalmente innocuas porque reflectindo um sentimento continental, uniforme em varias de suas manifestações communs. A perspectiva na Europa, — Londres o provou, — é para a volta ao espirito diplomatico, a negociação entre chancellarias, que encaminha e resolve discretamente, sem os inconvenientes das reuniões de grande estylo, nas quaes nem sempre a essencia das coisas póde prevalecer sobre as paixões em effervescencia. Diplomacia secreta? Não, diplomacia de franqueza, que só a confidencia permitte realizar. Dispensa acaso reserva o trato entre homens?

H. L.

EM FAVOR DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO DO PAIZ

(Continua na 2.ª pag.)

do a medida decretada com tão louvaveis intuitos.

O decreto de 1.º de dezembro não attingiria, em absoluto, os seus nobres objectivos, quaes os de dar meios aos agricultores de poderem trabalhar tranquillos, estimulados pela esperança da restauração do seu patrimonio."

OS COMPROMISSOS DOS LAVRADORES

— "Não é novidade para ninguem que, além das dividas hypothecarias ou pignoraticias, os agricultores têm outros compromissos, pequenos, mais numerosos, para a manutenção das suas fazendas. Sem uma tregua na amortização de avultados debitos garantidos pela sua propriedade, elle nunca "limpará" a sua divida. Continuará escravo dos banqueiros e commissarios, o que a lei do reajustamento muito justamente quer acabar, "permittindo, na phrase do sr. Oswaldo Aranha, por uma modica contribuição geral, o 'reerguimento da vida rural do paiz."

Espero, como esperam confiantes todos os lavradores paulistas, que lei tão patriotica, tão sábia e, sobretudo, tão reparadoramente justa, seja esclarecida na sua regulamentação, de modo a alcançar a alta finalidade que teve em mira.

Deixo de tocar em outros pontos, tambem obscuros, porque são secundarios á vista dos que me occupei e que é primordial."

PONTOS DE VISTA DO CORONEL JOÃO RODRIGUES DE SOUZA ARANHA

O coronel João Rodrigues de Souza Aranha, proprietario de uma das melhores fazendas de Botucatú, respondendo á nossa "enquête", expressou-a sua opinião com estas palavras:

— "Na minha opinião, a lei chamada de reajustamento economico favorece muito á praça; comtudo, beneficia apenas parte reduzida da lavoura. Para que os lavradores fossem realmente beneficiados pelo decreto, seria preciso, antes de mais nada, a restricção dos impostos que pesam sobre a lavoura e a liberdade controllada do cambio."

O PENSAMENTO DO SR. FRANCISCO OLYNTHO JUNQUEIRA

Grande fazendeiro na zona Mogyana e Noroeste do Estado de São Paulo, o sr. Francisco Olyntho Junqueira se referiu ao decreto 23.533 dizendo:

— "Penso que a lei feita pelo Governo Provisorio da Republica no Ministerio da Fazenda, não fazendo subir o preço interno do café, será apenas lei de "reajustamento financeiro", mas não de "reajustamento economico" como foi chamada. Para que isso se verifique, o decreto 23.533 de 1º do corrente deve ser completado com outros que autorizem a diminuição dos impostos e liberdade, ao menos em parte, da venda de cambiaes."

"O DECRETO DESAFOGA COMPLETAMENTE A LAVOURA" — AFFIRMA O SR. DELFINO PIZZA

O sr. Delfino Pizza, advogado e grande lavrador em Presidente Alves, dando o seu ponto de vista aos "Diarios Associados", affirmou o seguinte:

— "O decreto, não ha duvida, desafoga completamente a lavoura, principalmente se tiver uma interpretação ampla, de accordo com as causas que deram motivo ao seu apparecimento, em poucas palavras tão bem expostas pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, e com sua alta finalidade social, economica e humana."

UM TELEGRAMMA DA COMMISSÃO COORDENADORA PROVISORIA DOS SYNDICATOS DE LAVRADORES AO SR. OSWALDO ARANNHA

Communica-nos a Commissão Coordenadora Provisoria dos Syndicatos de Lavradores ter expedido, em data de hoje, ao ministro da Fazenda, o seguinte telegramma:

— "A Commissão Coordenadora do Syndicato de Lavradores de Café, com séde nesta capital, á Praça da Sá, n.º 3, 5º andar, sala 12, reconhecida á assignatura do decreto 23.533 que beneficia grandemente á lavoura, basead. em pareceres de juristas, e necessitando responder ás consultas feitas pelos syndicatos, solicita de v. ex. a fineza de responder se é verdadeira a seguinte interpretação:

"Assumindo o governo a responsabilidade de 50 % das dividas dos lavradores e antecipando o pagamento dessa percentagem, ou sejam, cinco das dez prestações a que se refere o artigo 10 do decreto 22.626, que se acha em pleno vigor, ficou o lavrador sómente obrigado a iniciar o pagamento das cinco prestações restantes a partir do sexto anno e ros da divida existente.

Pela Commissão Provisoria (a.) — Antonio Carlos de Arruda Botelho."

DECRETOS ASSIGNADOS

CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA O BRASIL KENNEL CLUB — DESIGNAÇÕES, PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO E DA MARINHA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Considerando de utilidade publica o Brasil Kennel Club, com séde na cidade do Rio de Janeiro.

Designando o dr. Antonio Manoel de Carvalho Netto para membro substituto do Tribunal Eleitoral de Sergipe; o desembargador Felippe Nery do Brito Guerra, juiz substituto do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte para a funcção de procurador regional junto ao mesmo Tribunal, durante o impedimento do effectivo.

Promovendo a director da secretaria do Tribunal Eleitoral de Santa Catharina o chefe de secção Alcides Ferreira Carneiro.

Declarando sem effeito a nomeação do José Pedro Soares Bulcão para chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre, por ter sido nomeado para outro cargo.

Nomeando, no Instituto Medico Legal: chefe de secção, o contadilista Nicolau Augusto Rodrigues; contabilista, o escripturario Celio Paranhos Ferreira; escripturario, o amanuense Egberto Carvalho de Oliveira; amanuense, o escrevente Horacio Ferreira de Mello, e, interinamente, escrevente, o continuo Eleuterio Anastacio da Silva.

Declarando novamente em disponibilidade Alvaro Rodrigues Filho, dactylographo, e Tancredo Guanabara, amanuense, ambos da secretaria do Senado Federal.

Concedendo a pensão que lhe compete ao fiscal de vehiculos (signaleiro) Maximino Esteves, ficando sem effeito o decreto de sua aposentadoria.

Indultando o sentenciado Ferdinando Slingen, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Privando dos direitos politicos Francisco Antonio de Souza Filho, residente nesta capital, e José de Souza Oliveira, residente em Nova Friburgo, no Estado do Rio, por terem allegado motivos de crença religiosa para se eximirem do serviço militar.

Concedendo aposentadoria a Eduardo Antonio da Costa, guarda de 1ª classe da Inspectoria do Trafego, e a João Martins Ferreira, guarda civil de 1ª classe.

Exonerando, a pedido, Luiz Uremar Villocq Vianna do escrevente juramentado extranumerario do escrivão da 3ª vara criminal desta capital; a pedido, Eurico Leão de Barros Corrêa, de policial da Policia Especial.

Declarando em disponibilidade o bacharel Nestor Massena, no cargo de vice-director da secretaria da Camara dos Deputados.

Nomeando Rocque de Moraes Corta para escrevente juramentado do tabellião successor do 17º officio de notas desta capital; o bacharel Luiz Xavier de Almeida, para substituto do juiz federal na secção de Goyaz; Annita Cascardo para sub-official do serventuario do 2º officio do registro de titulos e documentos do Districto Federal; o meteorologista de 3ª classe, em disponibilidade, Aristides Ignacio Domingues para chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral do Santa Catharina.

Na pasta da Educação

Limitando até 30 de junho de 1934 o prazo dos favores concedidos pelos decretos ns. 20.862 e 20.877, respectivamente, de 28 e 30 de dezembro de 1931, 21.073, de 22 de fevereiro de 1923, e 22.301, de 27 de fevereiro de 1933.

Concedendo auxilios a instituições dos Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Districto Federal, S. Paulo, Paraná, Minas Geraes e Goyaz, relativos ao segundo semestre do corrente anno.

Exonerando Manoel Francisco da Cunha Junior, fiscal federal da Faculdade de Direito do Amazonas, por abandono de emprego, e, a pedido, Sylvio Langley de Queiroz Ferreira, de conservador do gabinete das cadeiras XIV e XVI da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeando Francisco Pereira da Silva para fiscal federal junto á Faculdade do Amazonas.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Rosa Penaforte Tinoco para inspectora, em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario no Estado do Rio, e nomeando para o referido cargo Rosa Spinola Penaforte.

Na pasta da Agricultura

Abrindo o credito especial de 6:190$947, ouro, e 3:665$934, papel, correspondente ás quotas que couberam á Sericicultura Bragantina de Abrahão Andraus & Irmãos, no segundo semestre de 1931.

Na pasta da Marinha

Decorreu animado o Congresso Cafeeiro de Ubá

Oitocentos productores de Café applaudiram a proposta da "greve da lavoura"

Importantes debates sobre questão de impostos e taxas — Combate ao decreto de reajustamento economico — Discursos dos srs. Pedro Porto, Ribeiro de Miranda e Ormeu Junqueira — Um appello da lavoura mineira de café á imprensa carioca — As suggestões approvadas

Aspecto da assistencia aos trabalhos do congresso, vendo-se innumeros lavradores de Ubá e das redondezas

UBA', 4 (Serviço especial para O JORNAL) — Conforme previamos, realizou-se no maior enthusiasmo o Congresso Cafeeiro desta cidade, convocado por iniciativa do Centro de Lavradores e Commerciantes de Ubá.

A's 14 horas, quando o salão da Escola de Pharmacia, onde decorreram os trabalhos do Congresso, se achava repleto, foi aberta a sessão, presidindo-a o professor Livio Carneiro, presidente do Centro e grande lavrador.

S. s. convidou para completar a mesa os drs. José Augusto Rezende e Francisco Soares Teixeira.

Salientou os fins do Congresso. Disse que ... com a maior satisfacção o movimento iniciado pelos demais Centros Productores e aquella reunião é uma prova da sua solidariedade inabalavel á causa da lavoura ou seja á causa do Brasil.

Em seguida, convida para tomar parte na mesa ... coronel Theodorico de Assis e Pedro Porto, representantes do Centro de Lavradores de Juiz de Fóra, drs. José Ribeiro de Miranda, representante de Carangola; dr. Eduardo Cruz, pelo Centro de Além Parahyba; dr. Ormeu Junqueira, por Leopoldina; o sr. Francisco de Andrade Bastos, prefeito de Leopoldina; o representante dO JORNAL, o dr. Ary Gonçalves, redactor da "Folha do Povo", de Ubá; sr. Onofre Rocha, pelo Centro de Tombos, tendo o municipio de Muriahé, delegado poderes ao presidente dos trabalhos para representa-lo.

NA ORDEM DOS TRABALHOS

Lido o expediente, que constou de telegrammas, officios, procurações, etc., o presidente declarou que daria a palavra a qualquer dos congressistas.

AS SUGGESTOES DO DR. JOSE' REZENDE

Falou em primeiro logar o dr. José Augusto Rezende, que pronunciou um discurso abrangendo toda a situação actual da lavoura, tendo trechos de toda a opportunidade e franqueza, como este:

"Bem haja, pois, e todo o louvor merece a obra benemerita e patriotica da organização da lavoura, fundando Centros Associativos e reunindo Congressos regionaes, que bem mostram que chegou a hora das reivindicações da classe agricola tão rica, tão numerosa e tão desprezada."

E mais adeante:

"E o nosso appello não tem sido improficuo e o nosso esforço tem sido compensado, porque vemos já creadas nos principaes municipios sociedades destinadas a agrupar os homens do campo, com o fim de fazer a defesa verdadeira (não a do Departamento Nacional do Café) de seus interesses reaes e necessidades palpitantes.

E' mistér que coordenemos os nossos esforços e harmonizemos os pontos de vista para que em uma fórmula unica possamos exprimir os nossos reaes desejos e aspirações, numa fórmula unica geral."

Termina o orador apresentando as seguintes suggestões, em nome da lavoura de Ubá.

O QUE QUER, O QUE ASPIRA E O QUE EXIGE A LAVOURA CAFEEIRA

1º — Liberdade integral do commercio de café, a começar em 1º de julho de 1934, de conformidade com as promessas formaes da mensagem presidencial. Nada de retenção, portanto, ou quota de sacrificio ou quaesquer innovações como "economia dirigida", que tudo isso deu pessimos resultados na pratica.

Deixem que o fazendeiro venda o seu café, quando precisar de solver seus compromissos, ou retenha em suas tulhas, quando o preço não lhe convier e puder esperar.

2º — Taxa unica sobre o café, no acto da exportação, no valor de 25$000 por sacca. Nenhum outro imposto se pagará, nem sobre-taxa, 1$000 ouro, 15 shillings. Essa importancia se destina á liquidação dos compromissos do D. N. do Café, inclusive do emprestimo de libras..... 20.000.000, a renda dos Estados, e a de 1$000 por sacca, recentemente creada pelo Ministerio da Agricultura. Com os poderes discricionarios que nos governa, os 15 shillings, de repente, serão transformados em 80$ ou 100$000, como ainda agora esse valor passou de 41$ para 45$000, por um simples decreto do governo. Vamos ficar com os 25$000, que é dinheiro conhecido e nada de dinheiro do inglez, que hoje vale 40$000, amanhã 50$000.

3º — Transferencia de todos os negocios de café, a cargo de tantas repartições burocraticas, sem nenhuma efficacia ou beneficio para a lavoura, para o Ministerio da Agricultura, sem os apparatos e sem as installações custosas, e pessoal numeroso, antes com organização modesta, cobrando os 1$000 por sacca, retirados dos 25$0000.

4º — Destruição do café da quota de sacrificio.

5º — Concluir accordos commerciaes com os paizes importadores de café, para baixar os impostos que aggravam tanto o nosso producto no estrangeiro.

6º — Revisão do imposto territorial, baixando 50 "|", que foram majorados na época da valorização do café.

São estas, meus senhores, as suggestões que em nome do Centro dos Lavradores de Ubá, tenho a honra de apresentar á vossa esclarecida apreciação, afim de emittirdes o vosso acatado parecer."

FALA O DR. RIBEIRO DE MIRANDA

Em seguida falou o dr. Ribeiro de Miranda, que inicia, recapitulando, as tradições politicas gloriosas de Ubá, terra de Peixoto Filho, Raul Soares e outras figuras notaveis de Minas e portanto escola norteadora de todos os magnos problemas como seja agora o café. Referiu-se ao discurso do dr. Augusto Rezende, disse que os Congressos se batem pelo memo ideal, apresentam suas reclamações, seus pedidos, mas os governos se mantêm surdos, indifferentes, frios como marmore. A lavoura já se sentia desanimada, diz o orador, mas o movimento de hoje é animador e vem propor que o proximo grande Congresso do Rio seja a sua ultima cartada.

Renova a declaração de que a lavoura não precisa do governo e que este vem repizando ser indispensavel a sua tutela sobre a lavoura.

Mais adeante diz que é preciso, dentro da tolerancia, proclamar uma verdade, que é esta — a politica da dictadura só tem matado a lavoura, só tem empobrecido o productor.

Analysa o custo de uma sacca de café no interior, quanto carrega de impostos desde a Estrada de Ferro até o mercado do Rio e faz considerações entre o dinheiro que rende esse café no Rio e a ridicula importancia que vem para o municipio productor.

D'ahi, diz o orador, ser o Rio a Capital riquissima de um paiz pobre. O interior produz e enriquece a Capital, proporciona-lhe todo o seu esplendor, emquanto nós vivemos numa tremenda crise, sem instrucção, sem estradas, sem saude.

Prosegue proclamando a necessidade da grève da lavoura e suggere desde logo ás demais organizações que a iniciem entre os lavradores do municipio.

FALA O CORONEL PEDRO PORTO

Como um dos representantes do Centro dos Lavradores de Juiz de Fóra, falou o coronel Pedro Porto. Principiou fazendo uma comparação do Governo Provisorio com Cesar e os lavradores com o povo romano, que saudavam Cesar até morrendo por ordem deste. Critica a "economia dirigida" creada ou idealizada pelos poderes publicos e, emquanto isso, não attendem á lavoura. Diz que esta não pode mais viver com as medidas de compressão actuaes e que, fatalmente, haverá a "revanche". Diz mais que o governo teve o topete de crear sciencia nova pretendendo dar lições de economia á lavoura, mas que esta dispensa o professor.

E mais adeante prosegue: O governo está convencido de que a lavoura não se une. Nós estamos sob o regimen de hespanholadas e o governo espera que o lavrador vá para a rua para então attender. Refere-se ao discurso do dr. Ribeiro Miranda, dizendo estar de accordo com a affirmativa de que o governo usufrue de 80 a 100 por cento do nosso producto. Proseguindo, diz que a taxa de 45$ nunca mais deixará o café, porque já foi garantia para o emprestimo de 20 milhões, agora, não para Minas, mas para S. Paulo, e, terminado esse, elles arranjam outro.

Fala na lei da usura e no actual decreto de reajustamento, dizendo serem as medidas de descredito e ensina o lavrador a ser velhaco. Para Minas essas medidas não beneficiam em nada.

Passa depois a affirmar a necessidade de uma acção coordenadora entre todos os lavradores e seus centros. Diz que está de accordo com a medida proposta, de uma grève da lavoura. Acha-a praticavel e aconselha a que não paguem os lavradores impostos até serem attendidos. Affirma que o governo não póde executar 50 mil propriedades agricolas, porque não tem gente para tal, nem dinheiro e, assim, o governo terá que reunir-nos e ouvir-nos.

(Continua na 5ª pag.)

Elementos mais destacados do Congresso e que tomaram parte nas discussões — Da esquerda para a direita: coronel Pedro Porto, dr. José Augusto Rezende, coronel Theodorico de Assis, Livio Carneiro, dr. Ribeiro Miranda e dr. Ormeu Ribeiro Junqueira

Tribunal Regional Eleitoral

O QUE FICOU RESOLVIDO NA REUNIÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, drs. Octavio Kelly, Edgard Costa e Fernandes Junior, procurador regional, reuniu-se ás 11 horas o Tribunal Regional Eleitoral, servindo de secretario adhoc o dr. Octacilio Pessoa, chefe de secção.

Foi lida e approvada unanimemente a acta da sessão anterior.

O presidente communicou ao Tribunal que recebeu um officio do presidente da Côrte de Appellação, dando sciencia da indicação do desembargador André de Faria Pereira para juiz substituto do Tribunal, na vaga do desembargador Carvalho e Mello, declarando que tomara a liberdade de convidar, em nome de seus collegas, o novo juiz, para assistir a presente sessão e tomar posse do seu cargo, desembargador André de Faria Pereira, toma posse do seu novo cargo, e o presidente congratula-se com o Tribunal pela feliz e acertada escolha da Côrte de Appellação.

O procurador regional, dr. Fernandes Junior, fala, depois, como membro do Ministerio Publico, dizendo que tambem se associa á manifestação de apreço com que o Tribunal recebeu esse magistrado.

O dr. André de Faria Pereira agradece.

Em seguida, são julgados os seguintes processos de inscripção:

Relator, dr. Octavio Kelly: requerentes, Enzo Pelajo, Argemiro Ignacio da Silveira, Americo de Almeida Velloso, Mario Joaquim de Oliveira, Mario Rodrigues de Carvalho, Francisco Verlangieri Filho, Idalcinda Naccarati Cruz e Maria de Lourdes Horta; foram expedidos os respectivos titulos eleitoraes. Vespasiano dos Santos — foi mandado remetter ao procurador para os fins de direito.

Relator, dr. Edgard Costa: requerentes, Adriano Alves da Cunha, Maria de Lourdes Costa, Rosa Pires de Souza Menezes, Ruy Vaccani, João Baptista de Azevedo Lima, Ajalmar Barbosa Rodrigues e Walter Vindt da Cunha — Foram deferidos os pedidos.

Relator, desembargador Vicente Piragibe: requerentes, Orlando Luiz Thompson da Cunha, Sergio Domingues Machado, Jayme Vieira da Silva, Adhemar Alencar Leite, João Carneiro da Rocha Menezes, Walter Madeira e Mario Martins — Foram mandados expedir os titulos.

Relator, desembargador Moraes Sarmento: requerentes, Domingos Xavier Martins, Dulce Leão de Aquino, José Amaro Alves, José Antonio e Marieta Monteiro — Foram deferidos os pedidos. Armando Pinto Rodrigues — Foi indeferido.

Ao meio-dia foi encerrada a sessão.

FRANÇA

PARIS, 5 (Havas) — A Camara dos Deputados iniciou a discussão do projecto de lei que dá varias providencias a respeito da execução da lei de 10 de julho de 1933 que fixou o preço minimo do trigo e organizou a defesa do mercado de cereal.

O sr. Montigny atacou o projecto e perguntou em particular qual a razão do estabelecimento da taxa de tres francos por quintal de trigo destinado á moagem.

O orador manifestou-se partidario da reducção das areas de cultura e pediu a adopção de medidas susceptiveis de facilitar o escoamento dos stocks bem como a applicação de rigoroso controle para evitar as fraudes e os abusos.

O sr. Chasseigne manifestou-se no mesmo sentido e preconizou a criação de um systema de organização dos productores do cereal.

O sr. Queuille, ministro da Agricultura, defendeu o projecto e concitou a casa a votar as disposições propostas, visto que era urgente organizar a defesa do mercado mediante controle dos preços do cereal.

Depois de novas considerações do sr. Malet que criticou o governo por haver permittido a entrada, durante o anno de 1932, de grandes quantidades de trigo estrangeiro, quando já era conhecido o excedente da producção nacional, a sessão foi suspensa.

— A Côrte de Appellação reduziu de dois annos para seis mezes a pena de prisão proferida contra o estudante Koury, culpado do furto de sete livros pertencentes á bibliotheca da Faculdade de Direito desta capital.

O criminoso explicou que fôra levado a praticar esse acto porque seu pae, residente no Brasil, não podia mais lhe enviar dinheiro, em consequencia da prohibição de exportação de capitaes.

"Não ha razão para temores"

Como Litvinoff expõe aos jornalistas os motivos de sua presente visita a Roma

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Maxim Litvinoff, commissario pelo Exterior da Republica dos Soviets, concedeu hoje uma audiencia collectiva aos representantes da imprensa estrangeira, durante a qual explicou os motivos que se relacionam com a sua visita á capital italiana.

Começou externando sua estranheza deante do facto da sua visita á Italia e o assumpto de suas conversações com o sr. Mussolini terem dado motivos a toda sorte de supposições e especulações, preoccupados em encontrar explicações muito complicadas ao objectivo da sua viagem, emquanto eram deixados á margem os motivos mais simples e reaes.

Até agora, suas conferencias com os representantes de outras nações, á margem das reuniões internacionaes, tinham tido como objecto o estabelecimento de novas relações ou a solução dos problemas em conflicto ou, afinal, o estudo de novas fórmas, talvez ousadas, para se conseguir uma cooperação efficiente.

No caso presente, isto é, o encontro com o sr. Mussolini, todos esses objectivos não tinham razão de existir. Sua visita ao governo e ao povo italiano exprimem só e unicamente a nossa satisfação. O governo da União Sovietica não pretende nem modificar nem substituir as relações existentes entre os dois paizes, porque, durante os treze annos que elles vigoram, jámais deram margem a conflictos de qualquer especie; nunca delles se havendo originado um problema que pudesse attenuar a grande cordialidade que une a Russia á Italia. Ambos os paizes só haviam auferido utilidade e proveito nessa cooperação economica e politica, desejando sómente a sua continuação e consolidação. A sua visita, de certo, contribuiria para tal, e, dessa fórma, o objectivo almejado seria attingido.

PROBLEMAS QUE SE MULTIPLICAM

Afóra os interesses reciprocos e directos, existem, porém, problemas internacionaes, que merecem toda a attenção dos dois paizes. Esses problemas multiplicam-se e tornam-se cada vez mais complicados.

Acontece que, quando expendemos nossos esforços tendentes a solucionar um problema, esse se desenvolve e faz nascer outros casos.

E' natural, pois, que o nosso contacto pessoal obedeça ao facto de melhor examinar as questões em pendencia, esclarecendo a attitude dos dois governos, que agem sob a inspiração commum da salvaguarda da paz mundial, da necessidade da cooperação internacional, procurando eliminar ou, pelo menos, attenuar a gravidade das ameaças que surgem a cada passo, como é do conhecimento publico, e em todos os pontos do globo.

A PRINCIPAL ASPIRAÇÃO SOVIETICA

O governo sovietico considera os phenomenos internacionaes, antes de mais nada, sob o ponto de vista da possibilidade que lhe offerecem de organizar a sua principal aspiração; a paz universal.

Tudo quanto possa constituir uma séria garantia a esse respeito, encontra inteira a sua adhesão; emquanto recusamos tomar conhecimento de qualquer combinação duvidosa, "frequentemente — diz o sr. Litvinoff — affirmei que collocamos a segurança da paz acima de todas as outras definições de segurança. Todos os paizes que se inspirem á mesma finalidade e que conservem identica attitude, pódem estar certos de encontrar a collaboração sincera da Russia".

"São, pois, destituidos de fundamento todos os receios que encontram sua origem no deslocamento de minha actividade diplomatica. Meus encontros não somente consolidam as relações com os paizes interessados, mas servem poderosamente para conseguirmos a paz geral".

Finalizava sua entrevista, exprimindo sua alta admiração para com a Italia encantadora, renovada num esforço titanico, que os russos bem apreciaram, porque tambem elles se achavam empenhados na batalha que devia leval-o á victoria, synthetizada na construcção de sua nova economia.

PORTUGAL

REUNIÃO DE GOVERNADORES CIVIS

LISBOA, 5 (H.) — Estiveram reunidos esta tarde, no Ministerio do Interior, os governadores civis de todos os districtos.

Nessa reunião, que foi presidida pelo ministro, foi estudada a melhor maneira de fazer a distribuição entre os diversos estabelecimentos do paiz da verba de 6.000 contos consignada para esse fim no projecto do orçamento.

DIVERSAS

LISBOA, 5 (H.) — O capitão Vaz Monteiro, ex-governador civil de Portalegre, ha pouco nomeado governador de S. Thomé, partiu pelo paquete "Quanza", afim de assumir o cargo.

No momento do embarque, foi cumprimentado pelos representantes do presidente da Republica, dos ministros das Colonias, Interior e Guerra, pelos generaes Domingos de Oliveira, ex-presidente do Conselho, e Farinha Beirão, commandante da Guarda Republicana.

— Foram registados hoje os seguintes fallecimentos: José Rodrigues, industrial em Rio Tinto; Francisco Fonseca, proprietario em Fornos do Dão.

— Falleceu em Lanheira o sr. Manoel da Cunha, tio do sr. Antonio Guerreiro, director do Centro Anglo-Latino, de S. Paulo.

— O jornalista brasileiro, sr. Simões Filho, passou hoje por Lisboa, com destino ao Brasil, a bordo do paquete "Almanzora".

Pouco depois, de vapor lançar ferros, foram a bordo cumprimentar o viajante numerosos amigos, entre os quaes o dr. Julio Prestes.

— A temperatura desceu hoje a 2 1|2 grãos abaixo de zero.

— Por desavenças a respeito da gerencia de uma pensão familiar, que todos exploravam, os irmãos Rogerio Fortes e Philomena Fortes, hespanhoes, feriram gravemente a facadas o socio Pratto Angelo, de nacionalidade italiana.

Os criminosos foram presos.

Novas faculdades extraordinarias ao presidente do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Havas) — O sr. Alfredo Piwonka, ministro do Interior, declarou que ainda hoje ficará redigida a mensagem solicitando ao Congresso que conceda ao presidente da Republica novas faculdades extraordinarias, por seis mezes.

Em seu preambulo, a mensagem justifica o pedido dizendo que esses poderes são necessarios ao governo, não tanto pelo perigo de alteração da ordem publica, mas porque certa imprensa está explorando com caracter de escandalo muitas medidas governamentaes.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 5 (H.) — Os jornaes da esquerda atacam toda tentativa do governo no sentido de obter nova concessão de poderes extraordinarios. A "Opinion" assignala que a medida não se justifica especialmente depois da viagem do presidente Arthuro Alessandri ao Sul, onde o chefe de Estado recebeu calorosas demonstrações de sympathia.

O "Diario Illustrado" publica, por sua vez, curta entrevista do ministro do Interior, que declarou ser a medida necessaria para pôr fim ás actividades subversivas.

— O presidente Arthuro Alessandri não poderá ir a Temuco inaugurar ali a exposição agricola e industrial. Será porém, representado pelos ministros do Fomento e da Educação.

— O sr. Gustavo Ross, ministro da Fazenda, pediu ás empresas de exploração de oleos combustiveis que lhe apresentem, com urgencia, suas tabellas de preço para o anno proximo, pois, em caso contrario, o governo interviria para regulamentar esse commercio.

Medico de bordo e escriptor

PASSOU PELO RIO O DR. RAYMOND PENEL, AUTOR DO "SUD CONTRE NORD"

Um escriptor de merito e medico notavel é o dr. Raymond Penel, que,

Dr. Raymond Penel

não obstante, serve a bordo do "Campana", como facultativo do paquete.

Sabedores de sua presença a bordo, fomos ouvil-o hontem, tendo o medico francez nos feito interessantes declarações sobre a sua vida literaria. O autor do "O que é a verdade", do "Sud contre Nord" e de outros livros de valor, editados por Perrin, disse-nos a proposito do seu embarque no "Campana":

— Meu embarque obedeceu ao desejo immenso que tive, sempre, de conhecer a America do Sul. Quero julgar "de visu" o que della se diz. Aliás, esta é a minha quarta viagem, e nellas bebi inspiração para o meu livro "Sud contre Nord", que outra coisa não é que impressões de viagem, em o qual inclui motivos da Hespanha. Hoje, que já sou quasi um bom marinheiro, sinto que as viagens são para o meu espirito uma imperiosa necessidade. Espero publicar um trabalho mais completo sobre a America do Sul, notadamente sobre o Brasil.

O CAFE'

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA "AGUA SANTA COFFEE CO. LTD."

LONDRES, 5 (Havas) — Realizou-se, sob a presidencia do sr. Henry Schulman, a assembléa geral da "Agua Santa Coffee Co. Ltda.". O presidente alludiu á fraqueza dos preços do café, o que acarretara, durante o exercicio, o prejuizo de £ 4.804.16.6 contra o lucro de £ 3.545.1.6 obtido no anno precedente. Accrescentou, entretanto, que as vendas de cafés da proxima colheita deveriam permittir, pelo menos, que se enfrentassem os gastos com a exploração durante o exercicio vindouro. No que entende com o futuro, o sr. Schulman annunciou que a seu ver a colheita de 1934 seria metade da de 1933.

As consequencias da ruptura dos accordos franco-lusitanos

PARIS, 5 (Havas) — O senador sr. Gasnier Duparc, representante do Departamento de Ile de Vilaine, apresentou um pedido de interpellação sobre as consequencias de ordem economica da ruptura dos accordos alfandegarios entre a França e Portugal.

O sr. Laurent Eynac, ministro do Commercio, expoz que, em vista de proseguirem as conversações sobre o assumpto entre os dois paizes interessados, pedia o adiamento dos debates sobre o referido ponto.

O sr. Gasnier-Duparc insistiu, entretanto, em que o governo tomasse uma decisão e fixasse para data ulterior a discussão do objecto da interpellação.

VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — O padre João Baptista Frey, da ordem do Santo Espirito, foi nomeado superior do Seminario Francez, em substituição do padre Berthet, recentemente fallecido.

O padre Frey é autor de conhecidos trabalhos sobre questões de theologia e de archeologia judaica.

Seguro Social

O movimento em favor da instituição de Caixas de Pensões e Aposentadorias, em favor da instituição de seguros sociaes, generaliza-se hoje por todos os paizes.

Rara é já agora a nação que não procura acautelar o futuro das suas classes operarias, assegurando-lhes, por uma serie de providencias, a subsistencia material, toda vez que os accidentes da vida tornem precaria essa subsistencia.

Toda a difficuldade da questão reside em architectar um plano financeiro que dê solidez ás Caixas imaginadas para prover a essas necessidades futuras.

Tentativas de varias ordens, ensaios de natureza diversa têm sido feitos, muitos sem o successo correspondente.

Pretendem alguns a instituição de uma Caixa unica e central, formada pela contribuição geral e destinada a attender ás necessidades dos trabalhadores de toda ordem.

Outros contentam-se em ir creando caixas parciaes, destinadas a determinadas categorias de trabalhadores, á proporção que se vae fazendo a organização de cada uma dellas.

E' o systema brasileiro de legislação a retalho, do qual ainda não podemos fugir, porque nos faltam dados concretos para qualquer emprehendimento de uma legislação que abranja todos os trabalhadores.

No nosso proprio systema de seguro parcial, comprehendendo o da classe á parte, ainda estamos tacteando, e ainda não nos foi possivel editar uma lei, cuja exequibilidade pratica possa de antemão ser garantida.

E' que os nossos dados estatisticos são positivamente falhos e não podem servir de base a uma legislação duradoura.

Dahi a necessidade de estarmos sempre a remodelar as nossas leis sobre a materia, ensaiando varios systemas sem saber a qual nos apegarmos com segurança.

O que nos vale é que nas outras nações ha em materia de seguro social as mesmas incertezas e os mesmos ensaios, acompanhados do insuccesso e fracasso.

Na Argentina e no Uruguay, para citar o exemplo de nações vizinhas e de organização economica rudimentar como a nossa, as caixas fundadas não têm sido mais felizes do que as nossas, constituindo a sua reforma e remodelação preoccupação constante dos governos e das legislaturas daquelles dois paizes.

Falando sobre a caixa geral do Uruguay, escrevia ainda recentemente um escriptor de renome: "Se se examinar o movimento de entradas de caixa dos ultimos annos, se adverte que ellas augmentaram em uma progressão consideravel; em 1920 entrou o duplo do que entrou em 1910, em 1927 mais do triplo que em 1920 e sete vezes mais que em 1910. Estes augmentos progressivos podem induzir a pensar que, continuando-se assim, a caixa ha de ter sempre á sua disposição os recursos necessarios para ir cobrindo as obrigações, quando a realidade é que, emquanto se conserve o regimen vigente, quanto mais entradas tenha a caixa, mais grave se torna sua situação".

E' o mesmo o caso das caixas de pensões e aposentadorias instituidas no Brasil, e assim continuará a ser emquanto não se fizer obra experimental, calcada em dados seguros de base mathematica e acturial.

A PEDIDOS

NUDISMO "EDUCACIONAL"

Chega ao nosso conhecimento um facto que denunciamos immediatamente ao dr. Pedro Ernesto, com a certeza de quem não está perdendo tempo: — do programma festivo com que foi celebrado o encerramento das actividades deste anno lectivo no Instituto de Educação, constou um numero de baile no qual as proprias alumnas daquelle estabelecimento tomaram parte, exhibindo-se de "trousse", como qualquer bailarina de cabaret. Aos leitores, que na sua grande maioria não são obrigados a entender destas coisas, explicaremos que a "trousse", na linguagem vulgar em circulação nos theatros e "dancings" é um disfarce da nudez completa. Ella, de resto, não disfarça coisa nenhuma. Pois foi de "trousse" e saiote armado que as adolescentes do Instituto de Educação vieram ao palco e foram vistas. É claro que ellas poderiam ter opposto resistencia e negado sua cumplicidade passiva a semelhante desproposito, mas tambem é innegavel que a direcção do estabelecimento ao invés de animar e consentir, deveria ter prohibido qualquer iniciativa neste sentido, cumprindo elementares deveres moraes. Não sabemos que surpresas nos reserva ainda o ensino municipal, entregue a um cavalheiro protegido, que vive augmentando as despesas com burocracia de sua repartição e, nas horas vagas, alugando pavimentos de arranha-céos necessitados de inquilinos. Quanto o povo gastava em 1930 com as classes extranhas ao magisterio, da Directoria de Instrucção? E quanto gasta hoje? Quanto custou a ultima reforma? Sempre gostariamos de saber quem ampara o sr. Anisio Teixeira junto ao interventor, e que explicações dá elle ao seu chefe quando é chamado a dar explicações. Emfim... viva a revolução.

Do "Diario da Noite", de 5-12-933)

Triste quadro

Hontem, mais uma vez, emquanto o sr. Antonio Carlos tomava parte numa tertulia politica, coube ao senhor Pacheco de Oliveira occupar a presidencia da Assembléa Nacional. E' de imaginar o constrangimento que se lhe estampava no semblante. O deputado bahiano, apezar da immobilidade physionomica, que o caracteriza, não pôde occultar a pallidez que lhe embranquece o rosto ao sentar-se naquella cadeira majestosa, como se estivera sentado numa verdadeira cadeira electrica. Por outro lado, a Assembléa, como ainda hontem aconteceu, não liga importancia ao seu 1º vice-presidente. E foi o que se viu, quando discursava, entre um tiroteio de apartes, o sr. Agamenon Magalhães. O sr. Pacheco de Oliveira, sem coragem para falar, sem aquelle tacto que distingue o sr. Antonio Carlos, tocava nervosamente a campainha, mas não conseguia abafar o tumulto.

Dir-se-ia que, tangidas pelas suas mãos de degollador, as campainhas emmudecem. Eis ahi em que dá o sr. Pacheco á frente da Assembléa...

(De "A Batalha", de hontem).

Um incentivo á cultura nas margens das vias ferreas

O ministro José Americo submetteu á assignatura do chefe do Governo Provisorio o seguinte decreto:

"Concede reducções nas tarifas das estradas de ferro administradas pela União para productos agricolas e industriaes, visando o aproveitamento das zonas lateraes dessas estradas.

Considerando que deve ser incentivado o desenvolvimento da agricultura e das industrias em zonas que continuam inexploradas, apezar de servidas por estradas de ferro;

Considerando a necessidade de intensificar o trafego como meio de melhorar o estado financeiro das estradas;

Considerando que a medida mais indicada para attingir esses objectivos, suggerindo novas iniciativas, é o barateamento dos transportes;

Decreta:

Artigo 1º — Será concedido, durante o prazo de cinco annos, nas estradas de ferro administradas pela União, o abatimento de 10 % sobre as tarifas para os productos agricolas e industriaes, transportados a despacho pelas respectivas agricolas e empresas de colonização, que se tenham fundado há menos de um anno ou se venham a fundar dentro de dois annos, a contar desta data — nas zonas marginaes ás estradas, comprehendidas dentro de 15 kilometros para cada lado.

Paragrapho unico — Será concedido igual abatimento, mantida a tarifa minima, a todos os machinismos e materiaes necessarios á installação de usinas e fabricas, nas mesmas condições de prazo e localização.

Artigo 2º — Para os productos agricolas e industriaes que até esta data não tenham sido explorados nas mesmas zonas lateraes ás estradas de ferro, o abatimento será elevado de 20 % sobre as tarifas dos similares ou iguaes, incluidos na mesma.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, de dezembro de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica."

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, ás 16 horas, em viagem extraordinaria, um avião da Panair, dirigido pelo commandante R. J. Nixon, trazendo os seguintes passageiros:

De Buenos Aires, João C. Vianna; de Montevidéo, Ernest W. Stunwell, e, de Porto Alegre, sra. Emma Cossio, dr. Alvaro de Oliveira e Frederico Azevedo.

Audiencia publica no Ministerio da Fazenda

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, dará audiencia publica, hontem, pela manhã.

A CONFUSÃO E A DUVIDA

O Ministerio da Fazenda tem sido fertil em leis em sua nova phase, e o que mais tem despertado a attenção de quantos são forçados a prestar-lhe obediencia é a facilidade com que se dá publicidade a esses actos, alterados e modificados mais de uma vez e não raro com a sua execução, quando isto acontece, cumprida em determinados pontos.

Integralmente, por isso mesmo que publicados com repetição, em virtude das emendas que soffrem, ellas nunca são executadas.

Assim aconteceu com o caso dos depositos, alterado, se nos não engana, quatro vezes. Veiu depois o decreto chamado das loterias, que, conhecido antes de publicado officialmente, quando o estampou o "Diario Official" já era outro, e mais duas vezes ainda foi rectificado, até que uma lei nova foi feita para que o mesmo não impedisse o funccionamento das companhias de capitalização.

Apesar disso, a sua execução só tem sido rigorosa contra as loterias estaduaes. Tudo mais continuou como dantes e até as apostas sobre corridas de cavallos, que pela celebre lei só seriam permittidas nos prados, depois della passaram a ser feitas em toda parte, francamente, quasi officializadas...

E agora? A questão da taxa ouro é que está dando preoccupação á gente do Ministerio da Fazenda.

Com a taxa ouro ha varias innumeras relações e tudo isso poderá servir de pretexto para interpretações, instrucções, regulamentos, e outras coisas.

Por que, ali reina sempre a confusão, e a duvida.

Com enganos vivem os escrivães, era velho adagio popular.

E quem não é escrivão, quer ser...

(De "O Paiz", de hontem).

A questão da villa proletaria Marechal Hermes

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO DEU GANHO DE CAUSA AO TENENTE SERRA PULCHERIO

O ministro da Fazenda, em despacho de hontem, liberou o espolio do tenente Palmyro Serra Pulcherio de dividas de 3.509:000$000 e 37:000$ levadas á responsabilidade do mesmo pela antiga Procuradoria da Fazenda Publica.

Essa divida vinha sendo considerada um "adeantamento" ao encarregado das obras da "Villa Marechal Hermes", quando, em verdade, se tratava de um "emprestimo" feito pela União á Prefeitura, para custeio das mesmas; não cabendo, por conseguinte, responsabilidade directa e pessoal.

Pelos considerandos do despacho ministerial, só á Prefeitura cabe exigir a prestação de contas da primeira parcella, uma vez que a segunda o Tribunal de Contas julgou illiquidavel, de accordo com as razões expedidas pelo relator, ordenando o trancamento das respectivas contas.

A' vista disso, resolveu o sr. ministro da Fazenda autorizar o cancellamento das inscripções da divida de 3.537:000$000 liberando o espolio do tenente Serra Pulcherio da responsabilidade perante a Fazenda Nacional, pela mesma importancia.

Nesse mesmo despacho, o titular da pasta da Fazenda ordena á Directoria do Dominio da União para que providencie com urgencia na prompta regularização dos titulos concernentes ao direito de propriedade da União sobre as villas operarias "Marechal Hermes" e "Orsina da Fonseca".

Autoriza, outrosim, o ministro da Fazenda á Directoria Geral a abrir um inquerito regular, afim de que se apure a quem cabe a responsabilidade do extravio do processo numero 25.250, bem como pela instrucção de outro processo [illegible].

No mesmo despacho foi recommendado ás Directorias do Thesouro Nacional que passem a cumprir, rigorosamente, as ordens referentes á instrucção dos processos de modo a evitar-se a demora no trabalho e [illegible].

Esse despacho, que poe termo a uma velha questão, foi submettido ao chefe do Governo Provisorio, que o approvou.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Japão e Brasil — O dr. Henrique Paulo Bahiana, delegado do Ministerio da Agricultura na Exposição de Productos do Brasil, ultimamente realizada no Japão, fará hoje, quarta-feira, ás 16 horas, no salão da Associação Commercial, á rua da Alfandega, 17, 1º andar, uma conferencia subordinada ao titulo "As possibilidades do desenvolvimento do intercambio entre o Japão e o Brasil". Foram especialmente convidadas as autoridades e o Embaixador e o Consulado do Japão.

SYNDICATO ODONTOLOGICO BRASILEIRO — Reune-se hoje, ás 20,30, em sua séde á travessa do Frontin, 128, o Syndicato Odontologico Brasileiro, para tratar da seguinte ordem do dia: Previdencia. Serão entregues tambem os convites para a tarde dansante com que a Directoria e Conselho Deliberativo homenagearão as familias dos associados no proximo domingo, 10, nos salões do Club Gymnastico Portuguez.

SOCIEDADE THEOSOPHICA NO BRASIL — Na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, realizar-se-á hoje, ás 17,30 horas, uma conferencia sobre o thema "A evolução da vida da humanidade", pelo sr. Piper de Lacerda Borges, sendo a seguir feita a leitura de um trecho do livro de Margarida Soler sobre "Karma".

O Natal dos funccionarios da Municipalidade

O Interventor carioca ordenou ao Director geral da Fazenda, que apressasse a feitura das folhas de vencimentos do funccionalismo, afim de que seja o pagamento iniciado no dia 20.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Constant von Thieler e Augusto Trajano Lima.

Na Terceira — Geraldo Monteiro do Nascimento.

Na Quinta — Anchises Vieira Dias, Antonio de Oliveira Cabral e Custodio Cabral.

Na Setima — Sebastião Braz de Oliveira, Olyntho Dias Duarte, José de Souza e Luiz Carneiro Silva.

Na Oitava — Samuel Rabinatch e Constantino da Cunha.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HOJE

Na sessão de hoje, além da sentença estrangeira n. 919, cujo julgamento foi adiado da sessão de 29 de novembro ultimo, serão julgados os aggravos de petição numeros 5.788, 5.894, 5.938, 5.953, 5.973, 5.980, 6.013, 6.014, 6.019, 6.021 e 6.022, bem como as cartas testemunhaveis ns. 5.903, 5.912 e 6.006, e a liquidação de sentença n. 63, conforme hontem publicámos detalhadamente.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás 2as., 4as. e sextas-feiras, ás 12 horas)

Deverão ser julgados na sessão de hoje, os "habeas-corpus" que estão em mesa para julgamento.

Deram entrada na secretaria dois pedidos de "habeas-corpus" a favor de Olindo Marques Ferreira e José Calcidoni.

CORTE DE APPELLAÇÃO

2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, reuniu-se hontem a sessão da 2ª Camara Criminal, comparecendo os desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Julgamentos

"Habeas-corpus" — N. 8039 — Relator, desembargador Arthur Soares; paciente, Agenor Gomes da Silva — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N. 8040 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; paciente, Saturnino Gonzaga dos Santos — Converteram o julgamento em diligencia para que o juiz informe a data da terminação das penas unificadas, unanimemente.

N. 8043 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; paciente, Henrique José Rodrigues — Não tomaram conhecimento do pedido, por incompetencia da Camara, unanimemente.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 1162 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; recorrente, o Juizo da 5ª Vara Criminal; recorrido, Antonio Ferreira Motta — Negaram provimento, "ex-officio", unanimemente.

Appellações criminaes — N. 5130 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellantes, Arthur da Silva e Alberino Silva; appellada, a Justiça — Deram provimento; quanto ao appellante Arthur da Silva, para annullar o processo desde a sua nota de culpa, contra o voto do desembargador Costa Ribeiro, e, quanto ao appellante Alberino Silva, para annullar o processo desde fl. 21, contra o voto do desembargador Costa Ribeiro. Designado para prolator do accórdão o desembargador Vicente Piragibe.

N. 5182 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Manoel Marques; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5190 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, Eurico dos Santos; appellada, a Justiça — Converteram o julgamento em diligencia para [illegible] folha de antecedentes do appellante, unanimemente.

N. 5195 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellante, Oscar Manoel Gonçalves; appellada, a Justiça — Deram provimento para annullar o processo "ab initio", unanimemente.

N. 5194 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Nicolino Jordão; appellada, a Justiça — Deram provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 5203 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Antonio de Mello Irmão — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5204 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Vasco Ventura Pinto — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5206 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Vasco Francisco — Negaram provimento, unanimemente.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes — Ns. 5202, 5205, 5176, 5200, 5196 e 5186.

Accórdãos publicados

Appellações criminaes — Numeros 4961, 5164, 5122, 5134, 5150, 5140, 5148, 5158, 5168, 5171, 5173, 5174 e 5185.

4ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara, comparecendo os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira e Oliveira Figueiredo.

Julgamentos

Appellações civeis — N. 3343 — Relator, des. Cesario Pereira; appellantes: 1º, massa fallida de Amaro dos Santos Souza, representada pelo seu syndico o dr. Mario Corrêa de Castro; appellados, os mesmos e o dr. Curador das Massas [illegible] — Deram provimento á ambas as appellações, contra o voto do desembargador Collares Moreira [illegible].

N. 2410 — Relator, des. Cesario Pereira; appellante, o Banco Economico do Brasil; appellado, Sebastião Martins — Negaram provimento, unanimemente.

N. 3553 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, o Juizo da 5ª Vara Civel; appellados, Antonio de Almeida Cantanhede e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3552 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, Julio de Souza Moreira e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3559 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel; appellados, [illegible] e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3395 — Relator, desembargador Oliveira Figueiredo; appellante, o Juizo da 3ª Vara Civel; appellados, Raul Ferreira Jeronymo e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente.

Distribuição

Appellações civeis — N. 4015, ao desembargador Cesario Pereira, e n. 4040, ao desembargador Collares Moreira.

Com dia para julgamento

Appellações civeis — Ns. 3190, 3644, 3696 e 3960.

CAMARAS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, reuniu-se hontem a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis, presentes os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Fructuoso do Aragão, Mello Mattos e Oliveira Figueiredo.

Julgamentos

Embargos de nullidade — N. 3621. — Relator, des. Leopoldo de Lima. Embargantes, Francisco Villa Alarbe e sua mulher. Embargada, d. Otelina da Ponte, assistida de seu marido Elydio Mello e na qualidade de inventariante dos bens do seu fallecido pae, João da Ponte. — Receberam os embargos, contra o voto do des. Collares Moreira.

Aggravo de petição — N. 3772 — Relator, des. Mello Mattos. Embargante-aggravante, Manoel Francisco das Chagas. Embargado-aggravado, José Monteiro Gouvêa — Negaram provimento, unanimemente.

Distribuição

Embargos — N. 3670, ao des. Collares Moreira; n. 3575, ao des. Leopoldo de Lima; n. 3891, ao des. Renato Tavares.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se hontem a sessão da 6ª Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Ovidio Romeiro e Souza Gomes.

Julgamentos

Aggravos de petição — N. 1525 — Relator, des. Nabuco de Abreu. Aggravante, d. Leopoldina Francisca de Andrade (Baroneza da Taquara). Aggravados, dr. Miguel Duarte Pinto Guimarães, inventariante do espolio de Leocadio Francisco de Sampaio e sua mulher Florinda Thereza de Sampaio, Antonio Alves da Silva Porto, dr. José de Almeida Martins da Fonseca, Mathilde Linde Leotti, tuctora da menor Orsina, e o 2º Curador de Orphãos — Converteram o julgamento em diligencia para que sejam ouvidas as partes sobre a vistoria. Falou pela aggravante o dr. Justo de Moraes.

N. 8902 — Relator, des. Ovidio Romeiro. Aggravante, o menor Samuel Freitas Lomelino, assistido pelo seu tutor nato. Aggravado, João Leopoldo Modesto Leal (Conde de Modesto Leal). Fiscal, o 2º Curador de Orphãos. — Não se tomou conhecimento do recurso, por falta de fundamento legal, contra o voto do relator. Foi designado prolator do accórdão o des. Souza Gomes.

N. 8638 — Relator, des. Souza Gomes. Aggravante, João Ruiz e sua mulher, Maria Ruiz. Aggravado, Aggripino Costa Pinto — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8713 — Relator, des. Souza Gomes. Aggravante, Carlos Silva de Sá Oliveira. Aggravado, Sebastião Diniz Alves. [illegible] — Negaram provimento ao recurso [illegible].

N. 8722 — Relator, des. Souza Gomes. Aggravante, Manuel Teixeira de Magalhães. Aggravada, Dolores Vieira de Rezende — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8837 — Relator, des. Nabuco de Abreu. Aggravante, Comp. Matadouros Modelo S. A. e outros. Aggravados, Domingos Joaquim da Silva e o 2º Curador das Massas Fallidas — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8886 — Relator, des. Ovidio Romeiro. Aggravante, Comp. Matadouros Modelo S. A. e outros. Aggravados, Domingos Joaquim da Silva e outro — Negou-se provimento, unanimemente.

Distribuição

Aggravos — Ns. 8964, 8354 e 8961, ao des. Ovidio Romeiro; n. 8962, 8951 e 8956, ao des. Nabuco de Abreu; Ns. 8946, 8948 e 8940, ao des. Souza Gomes.

Accórdãos publicados

Ns. 1249, 1352, 1525, 8088, 8178, 8816, 8772, 8842, 8859, 8861, 8869, 8873, 8876, 8882 e 8888.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accórdãos publicados

Reclamações — N. 483 — Reclamante, Soares Nogueira & Cia. Numero 485 — Reclamante, Jayme Cesar Leite. N. 486 — Reclamante, The North British and Mercantile Inc. Co. Ltd.

Conflicto de jurisdicção — N. 212 — Suscitante, Manoel Sancho.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista:

Ao dr. Justo de Moraes, o aggravo de petição n. 8825; ao dr. Salvador Tedesco Junior, a Carta Testemunhavel, extrahida dos autos de aggravo [illegible] n. 107, por 48 horas.

CORTE PLENA

Reune-se hoje a sessão da Côrte Plena para julgamento do recurso de revista, cuja pauta publicámos do mesmo proximo passado.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

De Zeli Simão & Irmãos — Indeferido o pedido de fls. e fls.

De Lucidio Cordeiro & Brito — Deferido o pedido de fls.

Da Empreza Nacional Auto Viação — Deferido o pedido de fl. 31.

Segunda

De J. Barres & C. — Em face da resposta de fls. deve o appellado aguardar opportunidade para requerer seu credito.

De Pinto Lima, Menson & C. — Na forma da promoção.

De João Rodrigues Leitão — Junte-se certidão do accórdão que annullou o processo de fallencia, devendo, porém, ficar apensado o processo até que este Juizo tenha conhecimento do accórdão.

Reivindicação de Raphael Martinelli — Massa fallida de Amaral Pimentel & C. — Feita a conta de fls. 109 e 110, digam o Curador a fl. 107 e, pagas as custas ao advogado, [illegible] despacho de fl. 107.

Reivindicação de Monteiro Ramos & C. — Massa fallida de Souza Almeida & C. — Sellados e preparados, á conclusão.

Fallencia de Costa e Coelho — Informe o syndico na forma da promoção.

Terceira

Fallencia de José Marques Soares — Nomeados commissarios A. Mendes & C. [illegible]

De J. Valente & C. — Ao dr. 1º Curador das Massas Fallidas.

De [illegible] & C. — Ao dr. Curador.

De Fernandes, Mourão & C. — Ao dr. [illegible]

Concordata preventiva de Chueri Murad & C. — Ao dr. 1º Curador das Massas Fallidas.

Prestação de contas do liquidatario da fallencia de [illegible] — Julgado por sentença o calculo de fl. 762 e reconsiderado o despacho de fl. 781.

Quarta

Fallencia de Rodrigues Lourenço & Castro — Ao dr. Curador das Massas.

De Dos Santos Martins — Diga o credor referido no pedido de fl. 3.

De João José de Araujo — Deixo de conhecer do pedido de entrega do credito do credor Manoel Duarte.

Requerimento de fallencia de L. Costa & C. — José Vital — Sellados e preparados á conclusão.

Requerimento de fallencia de Heitor de Pinho, Companhia Serras Navegação e Commercio — Julgada a desistencia.

Quinta

Fallencia de M. Rosas & Dias — Decretada, fixado o termo legal em 20 de outubro e marcado o prazo de 20 dias para habilitação dos credores, designado o dia 5 de fevereiro para ter logar a assembléa de credores. Nomeados syndicos Santos Seabra & C. Ltd.

De M. Pereira de Castro — Diga o syndico em 48 horas.

De Vivaldo & Defesa — Diga a Fazenda Municipal, por seu representantes nestes autos.

Reivindicação de Raphael Russo — Massa fallida de José de Almeida Cunha & C. — Na forma da promoção.

Impugnação de credito de Damiano e outros — José de Souza Lima Rocha e outro — Julgada procedente a impugnação.

Impugnação de credito de Damiano Peluso e outros — Banco Nacional Ultramarino — Convertido o julgamento em diligencia.

Impugnação de credito de Damiano Peluso — Lirio Janot & C. — Ao dr. Curador das Massas.

Habilitação de credito de Raymundo Ferreira — Companhia Nacional de Seguros Ypiranga — Ao dr. Curador das Massas.

Habilitação do credito da S. A. Moinho Santista — Massa fallida de José Gomes Vianna — Ao dr. Curador das Massas.

Sexta

Fallencia de Eleutherio Ribeiro Esteves — Aguarde o peticionario de fl. 261, a sua prestação de contas.

De Alvaro Guimarães — Em face da promoção do dr. Curador, archive-se.

De C. Malheiros & C. — Na forma da promoção do dr. Curador das Massas Fallidas.

De Zebinha & Costa — Convertido o julgamento em diligencia, para que seja ouvido o dr. Curador das Massas.

De Corrêa, Abreu & C. — Nomeado syndico o credor Manoel Thomas Serpa.

MOVIMENTO

Primeira

Juiz — Dr. Sylvio Teixeira. Escrivão — B. James.

Inventarios:

Fabricio Gomes Pedrosa — Deferido o pedido de fls.

Augusto Fernandes de Araujo — Deferida a petição de fls. 61.

Daniel Francisco de Freitas — Mani estando-se expressamente os interessados, voltem.

João Antonio da Cunha — Deferido o pedido de fls.

Maria Christina Lustosa — Ao contador.

Executiva:

Emilio Freolani — Francisco Pinto Soares — Baixado os autos por ter deixado o exercicio da vara.

Acção Alimentos:

Maria Brandão Familiar — General Adolpho Araujo Familiar — Convertido o julgamento em diligencia.

Crime — José Antonio Chaves — Ao dr. curador das Massas.

SEGUNDA

Juiz: dr. Saboia Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Aggravo de instrumento — Lafayette Lucena & Cia. — Aggravantes: Bertha Maud Gepp e outros. — Aggravados — Defiro o pedido de fls. 30 e marco o prazo de 48 horas para serem extrahidas as peças.

Ordinaria — Aniceto Pinto de Souza - A — Leopoldina Railway Co., Ltd. — R. — Assigno o prazo legal para apresentação das contas a Superior Instancia.

Apuração de haveres — S. Pereira & Cia. — Requerentes: Alfredo Napoleão de Azevedo — socio fallecido.

Digam os interessados.

Dissolução de sociedade — João Nogueira Lopes. Requerente: João da Costa Moreira. Requerido — Sellados e preparados á conclusão.

Executivo por alugueis — Alfredo Thomé Torres.

Fernando Castello Branco — (Embargos de terceiros oppostos por Marcos Voloch) — Sellados e preparados á conclusão.

Inventario — Ernesto Caetano Francisco Diederichs — A' audição.

Ordinaria — Dr. Dulcidio Costa — A — União do E. no Commercio — R. — Sellados e preparados á conclusão.

Inventario — Christiano Alves Pinto — Homologado por sentença o calculo do imposto.

Executivo por promissoria — Luiz Fernandes Maia — A — Maria Julia Barcellos Leal — R — Homologada por sentença a desistencia.

Inventario — Manoel de Oliveira Veiga — Homologado por sentença o calculo do imposto.

TERCEIRA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Separação de corpos — Matheus Paulo Rodrigues Guedes e Alzira Izidoro Guedes — Julgada por sentença a justificação, expeça-se o alvará de separação de corpos.

Inventario — Antonio Francisco da Rocha Tristão — Julgado por sentença o calculo ap. 22.

Acção executiva por alugueis de casa — Georgette Dariot Barra e outros — Angelina Stamile — Homologado por sentença o accordo e desistencia ap. 16.

Summaria — Dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, liquidatario da massa fallida de Manoel Moreira Dias.

Evelina Hawes — Respondido o aggravo a fls. 178 v e reformado em parte o de fls. 168, para condemnar a ré a pagar a massa a importancia de 49:000$, por quanto arrematou o predio da rua Netto Teixeira, numero 38, menos a quantia de impostos atrazados.

Acção ordinaria — Nametola Elias — Antonio Simão ou Antonio J. Simão — Recebida a appellação. — Vista as partes.

Attentado — Constructora Rural S. A. — Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles — Cumpra-se o accórdão.

Execução — Dr. Franklin Sampaio — Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Homologado por sentença o termo de quitação e desistencia dep. 16.

Revocatorias — Massa fallida — M. M. Queiroz & Cia. — Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas — Ao dr. primeiro curador M. Fallidas.

Autos com vista — Ao dr. Gastão Luiz Rego.

Inventario — Manoel Cruz Lemos.

QUARTA

Juiz — Dr. J. A. Nogueira.

Escrivão — Dr. E. Cardim.

Ordinaria — Companhia Constructora Nacional, autora; espolio de Lamberto Riedlinger, réo — Não ha motivos para novos arbitramentos.

Deposito — Mario de Andrade, supplicante — Na fórma da promoção de fls.

Summaria — Massa fallida de Achur & Osman, autora; Companhias de Seguros Novo Mundo e outra, rés — Vista ao curador das massas fallidas.

Inventarios — Paulo Joaquim da Fonseca — Julgado o calculo.

— Clementina Isabel Bastos Nogueira — Diga o inventariante no prazo de 48 horas sobre a reclamação de fls., sob pena de destituição.

— Edgard Xavier de Mattos — Vista ao curador de orphãos.

Liquidação — Figueiredo Rosa & Cia. — Designado o 4º procurador.

P. de contas — Nunes Martins & Cia., supplicantes — Na fórma da promoção do dr. curador das massas.

Alimentos — Maria Fernandes, autora; José Vieira da Silva, supplicado — Vista ao curador de orphãos.

Requerimentos de fallencias — L. Costa & C., supplicantes; José Vital, supplicado — Denegada a fallencia.

— Heitor do Pinho, supplicante; Companhia Serras Navegação e Commercio, supplicada — Julgada a desistencia.

Liquidação — Nunes & Gomes — Digam os interessados sobre o calculo.

Ordinaria — Aurora Peres, autora; Campos & Fernandes e outros, réos — Vista aos drs. Domingos Libonato e João da Silveira Serpa.

Desquite — Pesia Feyga Etingof Hunger, autora; Mendel Hunger, réo — Julgada procedente a acção.

Summaria — Antonio Luiz de Moura, autor; José da Silva Quina e outro, réos — Vista ao dr. Emir Nunes de Oliveira.

Annullação de casamento — Elsa Dias de Amorim, autora; Lino Dias de Amorim, réo — Subam os autos.

Arresto — Banco Hespanhol do Brasil, autor; Manoel Covas Arguijay, réo — Deferido o pedido de fls. 133v.

Inventario — Alfredo Rodrigues Praça — Deferido o pedido de fls.

P. de contas — Homero Silva, autor; Antonio Araujo Cunha, réo — Em prova por 10 dias.

Autos com vista — Ao dr. Juvenal Moreira Maia (Embargos) — Abilio Silva Abreu, embargante; espolio de Frieda Rolkopf, embargado.

Ao dr. Radagazio Muniz Freire — Ordinaria — Alzira Maria da Conceição, autora; Light and Power, ré.

Aos recorridos Fernando Esteves, Astor Santos e Pedro de Almeida Pereira e a seus advogados drs. João Diogo Malcher da Cunha e Alcides Paiva — Denuncia — M. Publico, autores; Fernando Esteves e outros, réos.

QUINTA

Juiz — Dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Habilitação de credito — Raymundo Ferreira — Companhia Nacional de Seguros Ypiranga — Ao dr. curador das massas.

— S. A. Moinho Santista — Massa fallida de José Gomes Vianna — Ao dr. curador das massas.

Inventarios — José Victoriano Aranha da Silva (General) — Deferido o requerimento de fls. 37.

— Manoel Cunha — Inscriptos, sellados e preparados á conclusão.

— Joaquim Ferreira — Deferida a petição de fls. 45, para a expedição do mandado.

— Maria Augusta Corrêa Coelho — Pagos os impostos, inscriptos, sellados e preparados, á conclusão.

— Alice Nazareth e Mario da Silva Nazareth — Cumpra-se o venerando accórdão de fls.

— Gaston Luiz Augusto Pertusier — Julgada por sentença a penhora.

— Francisco Manoel de Almeida — Digam os demais interessados.

Verificação de haveres — Soto Maior & Cia. — Indeferido os requerimentos de fls. 52 e 77.

Acção ordinaria — Casa Importadora Manoel Francisco de Britto Ltd. e outro — Chame & C. — Indeferido o requerido a fls. 161 e deferido o de fls. 152 in-fine.

Acção executiva — José Alberto da Silva — Massa fallida de J. C. Peixoto — Prosiga-se de accordo com o artigo 1092 do Codigo de Processo Civil.

— Adrião Rodrigues Alves — Alberto Nunes de Sá — Aguarde-se o pagamento dos impostos, para o cumprimento do despacho a fls. 329.

— Lydia Brandão — Mario Barat Telmo de Mello — Renovada a instancia, diga a requerente.

Executivo hypothecario — Manoel Corrêa da Silva — Clara Cardoso de Queiroz Vieira e outros — Expeça-se carta de arrematação, deferida a petição de fls.

— Arthur Cesar Rios (Dr.) — Ruy Nunes da Rocha e sua mulher — Deferido o pedido de fls. 43, publicando-se o necessario aviso.

Supprimento do consentimento — Maria Amelia Corrêa — Torquato Marques Airosa — Convertido o julgamento em diligencia.

Sentenças publicadas em audiencia

Acção executiva — Sun Ring-Fang — Sun Iung Fá — Julgando subsistente a penhora.

SEXTA

Juiz — Dr. Mem de Vasconcellos Reis.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Inventario de Samuel Nurgum — Vista ao appellado.

Inventario de Adolpho Pereira Pinto e outra — Homologado por sentença o calculo de fls. para produzir os seus effeitos.

Inventario de Cherubina Masseli — Sobre a avaliação, digam os interessados.

Inventario de Elvina da Silva Salvador — Sellados e preparados, á conclusão.

Executivo de Aureliano José de Moraes contra Fernando de Paula Fonseca — Pagos os impostos, provadas as demais quitações dos impostos.

Ordinaria de Manoel Ayres Martins contra J. Marques — Deferido o pedido de fls. 77, tomando-se o depoimento da supplicante em tempo opportuno.

Ordinaria de João Jover Goulart Fraga contra Aniceto Gomes Pereira de Araujo Moscoso e outros — Recebida a appellação nos seus regulares effeitos.

Executivo de Aurelio Cesar da Silva e outro contra Maria Pereira da Costa e outro — Indefiro o pedido de fls. 100.

Dissolução do Julio José de Brito contra Domingos & Brito — Sellados e preparados, á conclusão.

Summaria de Eduardo Parisot contra Caledonian Insurance e outros — Mantido o despacho de fls. 3501.

Reintegração de posse da Villa Sagres contra José Maria — Reitere se o officio a que alludo a certidão de fls. 146.

Reintegração de posse de Rodrigues Lariau & Cia. contra a Empresa Industrial de Marmore Ltd. — Indeferido o pedido de fls. 113, assim como o pedido de sequestro da posse a fls. 117.

PROCESSOS COM VISTA

Ao dr. Ramon Benito Alonso, os autos de ordinaria de Tito de Carvalho contra a Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Aos drs. Miguel Timponi e Edgard Fonte Romeiro, os autos de ordinaria de João Jover Goulart Fraga contra Aniceto Gomes Pereira Moscoso e outros.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Dissolução da Arthur de Oliveira Vecchi e outros contra Oliveira Vecchi & Companhia Limitada — Julgada a liquidação da sociedade commercial que gira sob a razão social de Oliveira Vecchi & Cia. Limitada nesta praça e na capital do Estado de São Paulo, proceda-se á verificação de haveres, nomeados liquidantes Abelardo de Mello Mattos e dr. Jorge Araujo da Veiga.

Executivo hypothecario de Antonio Santos contra Raymundo Oliveira Rego — Julgados improcedentes os embargos de fls., subsistente a penhora e condemnados os embargados nas custas.

Ordinaria de Antonio de Araujo Cunha contra Lourenço Ferreira e outro — Julgado o primeiro dos reconvintes Annibal Dias, carecedor do direito de reconvenção e o segundo Lourenço Ferreira com direito de reconvir, porém em absoluto improcedente a sua reconvenção e condemnados nas custas.

Executivo hypothecario de Pedro Magalhães Corrêa contra Djalma Reis e sua mulher — Julgada procedente a acção e em consequencia subsistente a penhora e condemnados os executados nas custas.

Deposito de Manoel Rodrigues Pereira contra o dr. José Antonio P. de Magalhães — Julgada improcedente a acção e em consequencia insubsistente o deposito feito pelo autor. Custas ex-lege.

VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES
1º OFFICIO

Juiz — dr. Miguel Maria de Serpa Lopes.

Escrivão — Manoel Eloy dos Santos Andrade.

Inventarios:

Manoel Antonio Gomes — Ao dr. curador de Orphãos.

Manoel José do Bomfim — Defiro o pedido de fls. 144.

Celestina Isabel Garcia Serpa — Ratificadas as declarações, digam os interessados.

Francisco Rodrigues da Custodia — Satisfaçam as exigencias do officio retro.

Vicente Porto — Designo o dr. quarto procurador dos Feitos.

Francisco José da Silva — Proceda-se á venda em hasta publica.

Joaquim da Silva Pereira — Nomeio tutor ad-hoc o doutor tutor judicial.

Jorge Francisco da Silva — Ao dr. curador de Orphãos.

Jean Gaspard Loubet — Satisfaçam-se as exigencias do officio retro.

Antonio José da Silva — Ao dr. curador de Residuos.

Amelia Augusta da Fonseca — Procedam-se a partilha.

Jefferson Rodrigues Batalha — Defiro o pedido de fls. 124.

Antonio Ribeiro da Costa — Satisfaça-se a exigencia do officio retro do dr. curador.

João Barbosa Rodrigues Junior — Na fórma do officio supra.

Luiz Antonio de Almeida — Informe o inventariado a ultima parte do officio do dr. curador de Orphãos.

Francisco José de Castro Brown — Ao dr. curador de Orphãos.

Orlando Tavares Bastos — Satisfaça-se a exigencia do dr. curador.

Manoel José Soares — Para a avaliação.

Adelaide de Jesus Morgado — Ao dr. curador.

João Ferreira de Viveiros — Ao contador para o calculo.

João Barbosa Machado — Julgado por sentença o calculo do imposto.

José Marques — Ao inventariante judicial.

Carmen Igarez — Ao dr. curador.

Balthazar da Silva Saramago — Satisfaça-se a exigencia do officio retro que defiro.

Antonio Pereira Teixeira — D. Ratifique-se processado.

Manoel Silva de Oliveira — Digam os interessados.

Antonio Gomes Ferreira Lima — Ao dr. curador de Orphãos.

Horacio Joaquim Dias — Defiro o pedido de fls. 16, prestando contas opportunamente.

Daniel Alarcon — Digam os interessados.

Maria Gonçalves Jordão — Ao dr. curador de Orphãos.

José Mauricio Velloso — Digam os interessados.

João Fernandes da Fonte — Ao dr. curador de Orphãos.

Tutelas:

Requerente, Constança Maria de Oliveira Costa — Na fórma do officio supra.

Requerente, Julio Altino Doria — Na fórma do officio supra.

Requerimentos:

Maria Augusta Crashley — Proceda-se da fórma do officio de fls. 77.

Wanderley Ferreira dos Santos — Defiro o pedido de fls. 2.

Danton Pires de Araujo — Ao dr. curador de Orphãos.

Prestação de contas:

F. Salgado — Julgado por sentença boas e bem prestadas as contas.

Flavio de Oliveira Carvalho — Digam os interessados.

Elsa Maria Frick (interdicção) — Satisfaça-se a exigencia do officio retro.

2ª Vara de Orphãos e Ausentes
1º Officio

Juiz, Souza Santos. Escrivão, Ary Lacombe.

Interdicção

Parentes — Nathalia e Sylvio Ribeiro — Decretando a interdicção dos parentes e nomeando curador dos mesmos o dr. João Ribeiro Junior.

Inventarios — Isabel Alves Cruz e José da Rocha Monteiro — Julganda as partilhas.

Honorarios — Supt., Romão Cortes de Lacerda — Homologando o contracto.

Tutela — Menores Avahy e Bohy — Nomeando Maria Fernandes de Barros, tutora.

Despachos

Inventarios — Silval Americano — Tome-se por termo e diga o dr. curador de Orphãos.

Modesto Alvarez Fernandez — Lance-se a partilha.

Dr. João Ribeiro Junior — Sellados e preparados.

João Mesquita — Digam os interessados.

Augusto de Campos Jacomo — Digam os interessados.

Angelim Machado Gomes — Officie-se á Delegacia.

José Francisco Pinto da Silva — Satisfaça-se.

Floduardo Ximenes do Prado — Ao dr. curador de Orphãos.

Lydia Corra de Souza — Archive-se, dando-se causa na distribuição.

Georgetta Fortes Brito Sanches — Ao dr. curador.

Georgina Leocadia de Aezvedo Ribeiro — Deferindo o pedido.

Maria Rodrigues Mendes — Deferindo o pedido.

Alice Oliveira Quadros — Prosiga-se.

Evarista Margarida Siqueira Serpa — Satisfaça-se.

Amado Fernandes — A' partilha.

Maria Amalia da Costa e Manoel Fernandes Reis — Sellados e preparados.

Alcina de Lemos Ribeiro — Lavre-se a partilha.

Bento Marques Ferreira — Digam os interessados.

Divida — Suppte. — Manoel da Silva Pinho — Defiro o pedido sendo effectuado o pagamento referido.

PROVEDORIA E RESIDUOS
1º Officio

Juiz, dr. Arú de Azevedo Franco, Escrivão interino, Alfredo José Pinto.

Despachos

Inventarios:

Fallecido — Manoel da Silveira Furtado — Diga o inventariante, em 72 horas, sobre a petição de fls. 1.119.

Fallecida — Herminia da Silva Costa Lisboa — Defiro o pedido de fls.

Fallecida — Anna de Azevedo Penna — Defiro o pedido de fls. 76, nos termos do officio do dr. Curador.

Fallecida — Guilhermina von Hoonholtz — Encerrado ao calculo.

Extincção de usufruto

Testadora — Escolastica Maria Lisboa — Ao calculo.

Reclamação

Reclamante: — Nestor Ferreira dos Santos — Reclamado — O inventariante do espolio de Francisco Moreira da Silva — Proceda-se em conformidade do officio de fls. 11.

Extincção de usofruto

Testador — Jeronymo José Mesquita (Conde de Mesquita) — Julgada a partilha.

PROVEDORIA DE RESIDUOS
2º Officio

Juiz, dr. Ary Franco. Escrivão interino, dr. Hemeterio F. de Queiroz.

Despachos

Testamentos:

Fallecida — Assuntina Ricciardi — Cumpra-se o testamento.

Fallecido — Joaquim de Oliveira da Silva — Cumpra-se o testamento.

Audiencia do dia 5-12-933:

Foi julgado por sentença o calculo do imposto no inventario da finada Maria Giuseppa Santoro.

Autos com vista — Vista ao advogado dr. Lineu de Albuquerque Mello, nos autos de inventario do finado Joaquim da Cunha Teixeira.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Annibal Corrêa, em 24 de dezembro de 1932, matou a tiros de revólver José Lygio Filho ou José Liger Filho, no Largo do Encantado. Preso em flagrante e recolhido á Casa de Detenção, comparecerá elle hoje perante o Tribunal do Jury, para ser julgado.

Os trabalhos correrão sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, funccionando o promotor Roberto Lyra e o escrivão dr. Henrique Meyer. Defenderá o réo em plenario o dr. Jorge Severiano.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O juiz dr. Barros Barreto, titular da 2ª Vara Criminal, denegou o "habeas-corpus" requerido em favor de Marianno dos Santos, que allegava constrangimento illegal por parte do juiz da 5.ª Pretoria Criminal.

QUARTA

O dr. Eurico Paixão, juiz da 4ª Vara Criminal, condemnou a 1 anno de prisão Edmundo Faustino de Campos, por crime de defloramento praticado em setembro do corrente anno.

Reuniu-se hontem a commissão orçamentaria

Reuniu-se hontem, no Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do sr. Rubem Rosa, encarregado do expediente do referido ministerio e com a assistencia do contador geral da Republica, a commissão que estuda o orçamento para o exercicio de 1934.

Nomeado o primeiro director da Faculdade de Odontologia

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Educação, nomeando o dr. Henrique Carlos Carpenter para o cargo de director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

Para exercer a profissão de agronomo

A proposito dos annuncios publicados pelos jornaes desta Capital, que o Curso Pratico de Agronomia do Correio Rural póde diplomar agronomos, a Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura enviou-nos a seguinte nota:

"Procurando zelar pelos interesses daquelles que desejam obter diplomas que habilitem officialmente a exercer a profissão de Agronomo, communica que, em face do art. 1.º do Decreto n. 23.196, de 12 de outubro de 1933, o Curso Pratico de Agronomia do Correio Rural não póde fornecer diplomas officiaes.

Para maiores esclarecimentos transcrevemos abaixo o citado artigo do Decreto n. 23.196:

"Art. 1.º — O exercicio da profissão de agronomo ou engenheiro agronomo, em qualquer de seus ramos, com as attribuições estabelecidas neste decreto, só será permittido:

a) aos profissionaes diplomados no paiz por escolas ou institutos de ensino agronomico officiaes, equiparados ou officialmente reconhecidos;

b) aos profissionaes que, sendo diplomados em agronomia por escolas superiores estrangeiras, após curso regular e valido para o exercicio da profissão no paiz de origem, tenham revalidado no Brasil os seus diplomas de accordo com a legislação federal.

Paragrapho unico — Não será permittido o exercicio da profissão aos diplomados por escolas ou cursos cujos estudos hajam sido feitos por meio de correspondencia".

A Argentina, remetteu um milhão de libras, para Londres

O "Andalucia Star", que passou hontem pelo Rio, levou para Londres, a somma de um milhão de libras ouro, destinado ao pagamento do serviço da divida externa da Argentina.

Refeitorio para operarios da Central do Brasil

SERA' HOJE INAUGURADO NAS OFFICINAS DO DERBY CLUB

Será hoje, inaugurado, o refeitorio para os operarios das officinas do Derby Club, localizada na parada Derby Club, da Central do Brasil, pertencente a 3.ª Divisão da referida Estrada. Esse melhoramento que foi feito pelo chefe da 1.ª Inspectoria do Centro, dr. Luiz Whetelly, causou grande satisfação no meio ferroviario.

Além desse refeitorio, foi installado tambem, um serviço de banheiros e apparelhos sanitarios para melhor serventia dos funccionarios da nossa principal ferrovia.

O problema da assistencia á infancia indigente

Como vem contribuindo para a sua solução a "Obra de São Vicente de Paulo"

O edificio da Obra de São Vicente de Paulo

Quando em junho de 1932, era lançada a idéa da fundação de um instituto de beneficencia e auxilio á infancia desvalida, sem qualquer onus para a população, difficil era prever o destino que teria essa iniciativa, em que os poderes publicos, não tomavam conhecimento, porque, infelizmente, não ha no Rio o amparo official para as instituições particulares de caridade.

Lutando contra toda a sorte de adversidade, pôde, por fim, a Obra de S. Vicente de Paulo, oito mezes depois, merecer a attenção daquelles que se interessam pelo problema de assistencia á infancia desamparada, e hoje, promissoramente, é ella uma realidade concreta.

Procurámos ouvir, no sentido de melhor conhecer essa instituição, o dr. Felix Calleri, seu fundador e actual provedor.

A Obra de S. Vicente de Paulo tem a sua séde á rua Ibiturana, 54, até onde nos levou a curiosidade de conhecer essa actividade beneficente de feição ainda inédita no Rio de Janeiro.

E ante a nossa admiração, o dr. Felix Calleri vae-nos dizendo como, do lixo e residuos da cidade, pôde manter e educar, religiosa, moral e profissionalmente um grupo de cada vez maior de crianças abandonadas.

Visitando as varias dependencias da instituição, podemos observar o asseio e a ordem reinantes em todas ellas, desde o dormitorio, amplo e arejado, com camas limpas e de aspecto reconfortante, offerecendo áquellas crianças, um conforto relativo á propria condição, o descanso salutar, após o dia de trabalho, até aos alpendres, onde é seleccionada a collecta, para depois serem vendidas as mercadorias velhas, o papel rasgado, os trapos, o vidro, tudo, emfim, que antes pareco inteiramente inutil.

— A collecta, — informa o provedor, — é feita da seguinte fórma: — collocamos nas residencias particulares e casas de commercio, com prévia autorização, saccos assignalados com o nome da Obra de S. Vicente de Paulo, e que são recolhidos diaria ou semanalmente pelos asylados, no caminhão, adquirido á custa de mil sacrificios. Como actualmente só conseguimos collocação para 4.200 saccos, o serviço da collecta é feito 2 vezes por dia, e o dinheiro que conseguimos apurar, da venda desses objectos e papeis velhos, é applicado no sustento da Obra, e do qual tenho a escripta organizada.

O dr. Felix Calleri, provedor

Passamos á secretaria e lá, mostra-nos, então, o provedor, a discriminação completa as despesas obrigtarias.

— Annualmente, e desde este fim de anno, continúa, será apresentado ao prefeito um relatorio completo do movimento da Obra, sob os seus varios aspectos de administração, com rigorosa documentação de receita e despesas, ensino escolar e profissional, etc., como uma satisfação ás autoridades e á população, que têm o direito de saber para o que estão cooperando.

O regimen interno com relação aos menores, obedece ao seguinte criterio:

Alimentado, vestido e favorecido com o ensino profissional e escolar, ministrado tres vezes por semana, cada menor recebe, mensalmente, a quantia de 15$000, como estimulo e para formação do pequeno peculio com que se retirará da Obra, ao ser desligado. Metade dessa quantia é dada durante o mez, para pequenas despesas, sendo a outra metade depositada em caderneta economica, para a formação do seu "pé de meia", caderneta que é movimentada pela Provedoria.

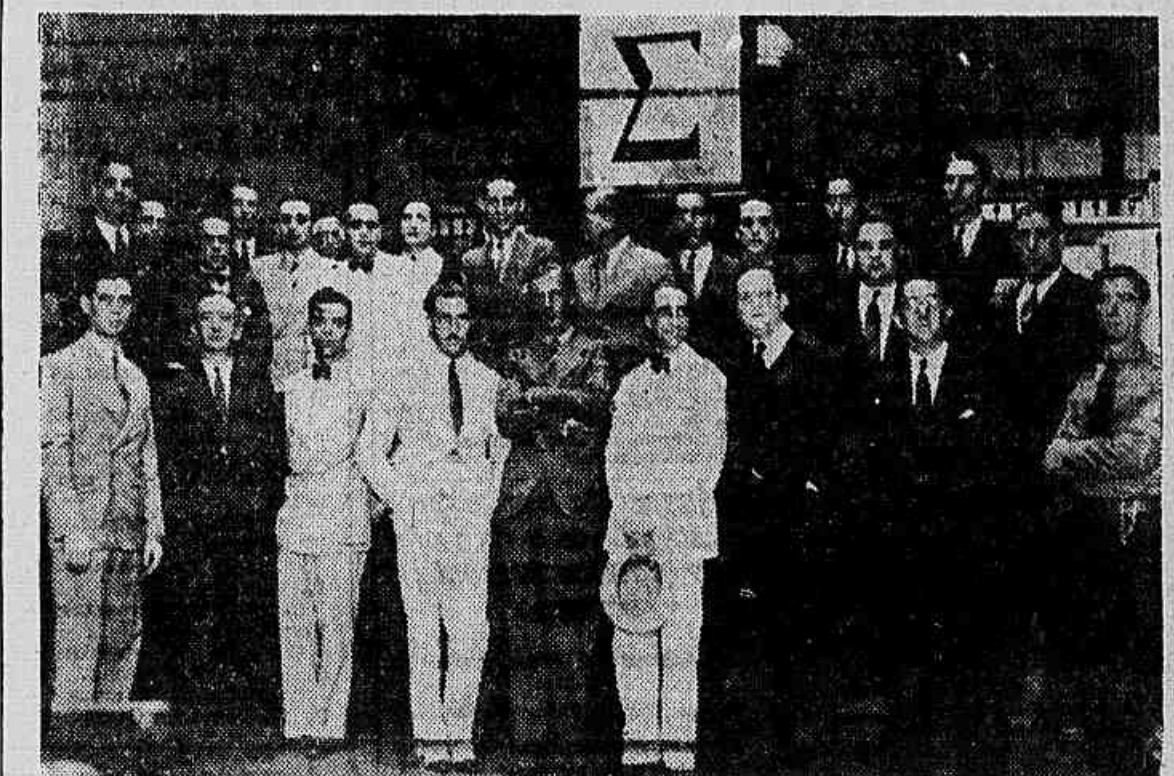
Com matricula aberta, actualmente, para o internamento de mais seis menores, a Obra de S. Vicente de Paulo não tem poupado esforços no sentido de ministrar aos educandos a instrucção e amor ao trabalho.

Estamos agora em entendimento com a Casa do Estudante para a creação de cursos de ensino, populares, externos, podendo os menores ser frequentados por adultos.

E foi isso o que apurámos, em linhas rapidas, nessa benemerita instituição, que muito deve ao esforço e persistencia dos seus fundadores, mórmente do provedor, sr. Felix Calleri.

Hoje, a existencia de saccos distribuidos é apenas de 4.200, permittindo a matricula de 15 menores de 12 a 15 annos, das quaes nove já se acham internados; amanhã, quando a instituição puder adquirir maior numero de saccos, naturalmente, a cifra de internos duplicará, decuplicará, correspondentemente, attingindo, assim, á finalidade da iniciativa, que vem offerecer á solução do problema de amparo á infancia desvalida uma contribuição valiosissima, e a que não será insensivel, como já não o está sendo, a população carioca.

Os pracistas do Rio fundaram sua associação de classe

Como decorreram os trabalhos da reunião de hontem

Pessoas presentes á reunião de hontem para fundação do Centro dos Pracistas do Rio

Com a presença de um grande numero de vendedores, realizou-se, hontem, na séde da Acção Integralista, gentilmente cedida, a primeira reunião preparatoria da fundação do Syndicato dos Pracistas do Rio de Janeiro.

Por acclamação dos presentes, o sr. Miguel Picanço Filho assumiu a presidencia da assembléa, convidando para constituir a mesa os srs. J. Paes Barreto, Antonio Ayrosa e Mauricio Figueiredo, e em seguida usou da palavra para explicar os fins da reunião, lançando as bases da nova sociedade, que congregará todos os vendedores de praça desta capital.

Em linguagem fluente, o sr. Picanço Filho referiu-se á situação da classe, frisando a necessidade de uma actuação collectiva em prol da sua moralização e da defesa dos seus interesses. Alongou-se em considerações sobre a missão do vendedor e concitou os seus collegas a trabalhar unidos pelo bem commum. Reportou-se á lei de syndicalização e examinou a situação dos pracistas em face das suas vantagens. Falou sobre o problema da previdencia, do amparo social e disse que os vendedores necessitam de cohesão para agir, syndicalizados ou não, pelo alevantamento do nivel moral da profissão, pela conquista de direitos postergados, pela belhoria das condições do seu trabalho, pelo amparo reciproco.

A assistencia applaudiu vivamente as palavras do presidente da assembléa e a seguir debateu os assumptos em ordem do dia, firmando as directrizes da sociedade.

Fizeram-se ouvir alguns vendedores em torno desses assumptos e, por fim, o sr. Picanço Filho nomeou uma commissão para se entender com o ministro da Trabalho, sobre a syndicalização dos vendedores, recaindo as escolhas nas pessoas dos srs. Alberto Teixeira, Paes Barreto, Walter Porto e Antonio Machado, fazendo parte tambem dessa commissão o sr. Picanço Filho.

A commissão elaboradora dos estatutos ficou composta dos srs. Escobar Filho, Antonio Ayrosa e Picanço Filho. Foi designada uma commissão de propaganda e adhesões, constituida dos srs. Ernani Lisboa, presidente; Heitor Malagutti, Milton de Oliveira, Umberto Corrêa de Sá, Francisco Marques, Mauricio Figueiredo, Decio Brandão, Octavio Aurnheimer, Alberto Corrêa, Rodolpho Gargano, Ludovico Corrêa, Francisco Cardoso e Antonio Pessoa.

A reunião terminou ás 19 horas, marcando-se nova assembléa para a proxima terça-feira, dia 12, no mesmo local e á mesma hora.

A commissão de propaganda vae se reunir no dia 8, ás 17 horas, para estabelecer o seu plano de acção.

Está, assim, realizada a velha aspiração dos vendedores de praça: possuir a sua associação de classe e os "leaders" do movimento devem se sentir satisfeitos com os primeiros frutos do seu trabalho de coordenação para unificar a grande classe dos pracistas.

NOTAS MUNDANAS

A EQUIPE DA PEQUENA CRUZADA

Venho acompanhando, ha alguns annos, de longe, mas com viva sympathia, a obra admiravel que essas moças estão realizando entre nós. Conheço a historia do seu bello esforço silencioso e conheço, sobretudo, a significação social e humana do seu programma.

* * *

Foi ahi assim por volta de 1919, sob a inspiração enthusiastica das senhoritas Laurita Pessoa e Lucilia de Souza Ribeiro, que essas moças lindas e elegantes do nosso set se reuniram pela primeira vez. — Para fundar uma sociedade dansante? — Não. — Para crear um club feminista? — Não. — Para inaugurar uma obra social como não existe outra no Brasil: a Pequena Cruzada.

* * *

E a equipe brilhantissima, que a senhorita Lucilia de Souza Ribeiro capitaneia com a sua clarividencia, a sua energia dynamica e a sua excepcional capacidade de coordenação e commando (que organização de estadista escondida na doce elegancia daquella illustre conductora de moças!) vem, desde então, caminhando com rythmo sereno e orientação segura, para a alegria da victoria integral.

* * *

Tive, não ha muito, uma feliz opportunidade de encontrar essa equipe, em "performance" irreprochavel, mobilizada para as lutas doutrinarias de um congresso scientifico — a Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, onde era estudado, sob todas as luzes, entre medicos, sociologos e educadores, o problema da criança brasileira. Pois bem: entre esses educadores, esses medicos e esses sociologos, as moças da Pequena Cruzada, pela cultura, pela intelligencia e, sobretudo, pelo interesse e pela seriedade com que discutiram as mais graves questões technicas em debate, tiveram uma situação de destaque surprehendente, conquistando o respeito e a admiração unanimes de todos nós. Confesso que tive uma surpresa, apesar de conhecel-as: não podia imaginar que a mentalidade feminina da nossa sociedade já tivesse attingido tão grande altitude. E sai da companhia dessas moças, que são a juventude em flor da nossa alta sociedade, contente e confortado.

* * *

Muita gente pensa que a moça carioca é ainda a "melindrosa", de espirito frivolo, idéas curtas e vestidos escandalosos, cujas unicas preoccupações da vida são a dansa, o "flirt" e a Avenida. A Pequena Cruzada está ahi para desmentir essa these velha e errada. Porque a equipe da Pequena Cruzada é um exemplo e uma lição.

* * *

A obra que a equipe da Pequena Cruzada está realizando merece divulgação, porque é consideravel. Os serviços de assistencia da rua Tavares Bastos, o Ambulatorio Medico, a campanha educacional — tudo isso são aspectos multiplos de uma actuação intelligente e salutar. Mas não pára ahi o esforço da Pequena Cruzada: na avenida Epitacio Pessoa, deante da lagôa Rodrigo de Freitas, já se ergue, magnifico, o esqueleto de cimento armado do futuro Orphanato. E, ao lado disso, dilatando cada vez mais o seu raio de acção social, como factor de educação e assistencia, virão as escolas Domestica e Profissional. Que instituição no Brasil conseguiu jamais realizar programma tão amplo e tão util? E que é, afinal, que realiza tudo isso? A equipe admiravel, que a senhorita Lucilia Souza Ribeiro commanda com visão clara e mão segura.

* * *

A Pequena Cruzada, para ajudar a conclusão dessas iniciativas benemeritas, está realizando neste momento uma grande feira, no fim da Avenida, nos terrenos do edificio Lafont. E' preciso que toda gente saiba disto, para que toda gente tenha a alegria de cooperar nessa obra de bondade, de enthusiasmo e de intelligencia, que é a obra da Pequena Cruzada!

PEREGRINO.

Notas estrangeiras

Baby Leroy, celebridade cinematographica de oito mezes de idade, é o nome do dia. Ainda não sabe dizer Papá e Mamã e já conseguiu, em Hollywood, contractos de encher a bocca d'agua a muita gente grande.

Ha pouco, Baby Leroy se apresentou em pessôa no Theatro Paramount, de Los Angeles. Pois bem: 70 mil espectadores correram a vel-o pagando um preço prohibitivo na bilheteria!

Imaginem, quando elle ficar grande, e que por isso perder o encanto e os contractos, o arrependimento que ha de ter de haver crescido...

Os "films" que maior successo fizeram em Paris, nos ultimos tempos, foram "Amôr de Zingaro", "Possuida" e "Fra Diavolo". Os films felizes de Lawrence Tibett, de Joan Crawford e de Laurel e Hardy estiveram no cartaz do "Madeleine" seis semanas! E todos os dias as enchentes eram enormes. As ultimas sessões começavam ás vezes ás 2 da madrugada.

"Tout-Paris" viu esses "films".

Letras e Artes

Deve apparecer, por estes dias, edição Unitas, o livro do sr. Odylo Costa Filho, coroado este anno pela Academia Brasileira de Letras: "Graça Aranha e outros ensaios".

"Brejo das Almas" é o titulo do novo livro de poemas do sr. Carlos Drummond de Andrade.

Inaugurou-se, no Palace Hotel, a exposição de quadros do sr. Oswaldo Teixeira.

O sr. Teixeira Soares entregou ao prélo o seu romance "Segunda-feira de manhã".

Foi hontem a abertura da exposição do pintor francez Marcel Feguide.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

O professor dr. Walter Frankel; a sra. Jordelina Rodrigues da Silva, esposa do sr. Adriano Candido Silva; a sra. Gilda Stoller, esposa do sr. Alfredo Stoller; a sra. Nadia de Souza Carvalho, esposa do doutor Oswaldo Barbosa Carvalho; o senhor Geraldo Costa; e dr. Geraldo Vianna.

— Faz annos, hoje, o jornalista e escriptor Renato Almeida, chefe do "Bureau" de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Paula Pires Brandão, neta do jurisconsulto dr. Pires Brandão, o sr. Joaquim Simões.

— Contractou casamento com a senhorita Carmelita da Costa Meirelles, filha do sr. Heitor da Costa Meirelles e da sra. Candida de Gouvêa Meirelles, o sr. Alvaro Narciso Mendes, funccionario da Escola 15 de Novembro e filho da viuva sra. Margarida Mendes.

— Contractou casamento com a senhorita Indayá de Andrade, filha da viuva Olivia de Carvalho de Andrade, o funccionario do Telegrapho Nacional, sr. Demosthenes da Costa Lima.

Nupcias

Realizar-se-á no proximo dia 23 o casamento da senhorita Normelia Leonor, filha do sr. Joaquim Aurelio Cardoso, funccionario do Departamento de Portos e Navegação com o sr. Alvaro Chaves. O acto civil será ás 15 horas á rua Gonzaga Bastos n. 390 e o religioso ás 17 horas na igreja do Engenho Velho.

— Na residencia do cirurgião-dentista dr. José Souza Martins Junior e de sua esposa, sra. Waldomira Souza Martins, á rua Barão de Itapagipe n. 50, effectuou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Margarida de Souza Martins, sua filha, com o socio da Casa Ormonde, sr. Sylvandiro Corrêa Leite.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 17 horas, paranymphando os noivos por ambas as partes o sr. João Maria Souza Martins e a sra. Margarida Alvares.

O acto civil realizou-se ás 16 horas, apadrinhando os noivos o senhor Joaquim do Couto Ormonde e sua esposa, sra. Ophelia Alvares Ormonde.

— Realiza-se, amanhã, o casamento do dr. Fernando de Souza Castro com a senhorita Yvonne Moura. O noivo é filho do ex-senador e ex-presidente do Pará, dr. Antonino de Souza Castro, e neto dos barões de Anajaz. A noiva é filha do sr. Eduardo Moura, director do Banco Commercial e Hypothecario de Campos, e da sra. Maria Antonietta da Cunha Moura.

As ceremonias civil e religiosa terão logar á rua Heloisa Leal numero 43, Praia Vermelha, ás 15 horas.

Servirão como testemunhas da noiva, no acto civil o sr. Abelardo Tinoco de Queiroz, banqueiro em Campos, e sua esposa, sra. Leony Moura de Queiroz, e no religioso o dr. Augusto Moura e sua esposa, senhora Zoraide Teixeira de Moura, e o sr. Carlos Alberto da Silva Tavares e sua esposa, sra. Branca Moglia Tavares.

Como padrinhos do noivo, no acto civil, servirão o sr. Francisco Cardoso e a sra. Olga de Souza Castro Nunes e no religioso o dr. Antonino de Souza Castro e sra. Maria Antonietta da Cunha Moura.

Servirão como "demoiselles d'honneur" as senhoritas Astréa Dutra dos Santos, Cecy Villaró, Magaly e Ely Queiroz, Marina Berford e Rosinda Freire.

Serão "garçons d'honneur" o doutor José Martins, dr. Fernando de Alvarenga, dr. Raul Moura, senhores Luiz Ipanema Moreira, Newton Guaraná e José Luiz Bezerra Cavalcanti.

Os noivos seguirão para Petropolis em viagem de nupcias.

Nascimentos

O nosso collega de imprensa Joaquim Muniz Pereira e sua esposa, sra. Laura Lima Pereira, participam o nascimento do seu filho Laercio.

O casal Edgard Britto Chaves-Maria José de Britto Chaves tem sido muito cumprimentado em virtude do nascimento do seu primogenito, que recebeu o nome de Edgard.

Festas

A direcção social do Botafogo F. Club offerece esta noite mais uma sessão de cinema aos socios e suas familias, fazendo exhibir os seguintes films: "Metrotone News" e "Gigante do céo", com os artistas Wallace Berry, Robert Montgomery e Lewis Stone, em 12 partes. A sessão começará, como de costume, ás 21 horas.

— Realiza-se no proximo dia 16, no theatro João Caetano, o festival de arte e educação, com o concurso de suas discipulas do I. N. de Musica, Instituto La-Fayette, Botafogo F. C. e Tijuca T. C., organizado pelos professores Véra Gabrinska e Pierre Mickailowsky. O festival, que será dedicado á mocidade escolar carioca, terá o patrocinio da Directoria de Instrucção Publica do Districto Federal.

Formaturas

Pela Faculdade desta Capital, recebeu, sabbado ultimo, o grão de medico, o dr. José C. de Medeiros.

No sexto anno, como alumno do curso do dr. Henrique Roxo, foi um dos premiados. Serviu no Hospital Paula Candido, de Nictheroy. E' interno na Casa de Saude Dr. Eiras.

Bodas

Commemoraram hontem as suas bodas de prata o sr. Manoel da Silva Azevedo, do nosso commercio, e a professora cathedratica jubilada Dulcenia de Magalhães Azevedo.

Homenagens

No dia 10, no Automovel Club, será offerecido um almoço ao dr. Floravante di Piso, pelo seu concurso, com que acaba de conquistar o titulo de livre docente da cadeira de propedeutica medica.

Conferencias

O professor Afranio Peixoto realizará no dia 9, ás 17 horas, no theatro João Caetano, uma conferencia, em beneficio da Maternidade da Polyclinica de Botafogo.

O thema da conferencia é "Impressões de minha viagem aos Estados Unidos".

Hospedes e viajantes

A bordo do "Asturias", chegou da Europa o secretario da Embaixada em Lisboa, dr. Vasco Leitão da Cunha.

Acha-se nesta capital o dr. Ernani Lins da Cunha, juiz de direito da primeira vara de Cuyabá, que tem occupado, já, o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça de Matto Grosso.

O dr. Lins da Cunha é, tambem, escriptor e publicista, tendo publicado recentemente, o "Codigo do Processo Civil" em São Paulo, commentado.

— Embarca hoje, para Lambary, o industrial patricio, Antonio F. Gazal, fabricante dos mattates "Vencedor".

Vae fazer uma estação de repouso.

Fallecimentos

Falleceu, a bordo do "Asturias", poucas horas antes desse transatlantico transpor a barra, o dr. Octavio Lisbôa de Souza, que fôra á Europa, em busca de melhoras para sua saude.

Missas

Na igreja de Santa Theresinha, será rezada hoje, ás 8 horas, missa de primeiro anniversario do fallecimento da sra. Alayde de Souza Carvalho, esposa do sr. Adolpho de Souza Carvalho, do commercio desta praça.

Em torno da situação financeira da Austria

PARIS, 5 (Havas) — O sr. Kienboeck, presidente do Banco Nacional da Austria, de passagem por esta capital, fez perante o Grupo da Europa Central interessante exposição sobre as ultimas operações financeiras feitas pelo instituto emissor americano de accordo com o governo.

O sr. Kienboeck concluiu com a affirmação de que a situação financeira da Austria, tão perturbada desde a guerra, se restabelecia aos poucos mas seguramente.

O sr. Caillaux perguntou se havia na Austria possibilidades de desenvolvimento commercial e industrial que justificasse o appello ao credito. O sr. Kienboeck não occultou na sua resposta as difficuldades com que a Austria se via a braços do lado da Allemanha e accentuou que a questão de regimen das quotas applicado á importação das madeiras em França era de interesse vital para certas provincias austriacas.

Homenageado pela bancada paulista o sr. Salles de Oliveira

(Conclusão da 3ª pag.)

teu sobre o mundo e creou um mecanismo productor de um incessante augmento de bem-estar material, mas que só póde funccionar á custa de continuas e terriveis difficuldades, sob as quaes os governos correm o risco de ficar esmagados. Se é um mal, esse nacionalismo economico é um mal já agora inevitavel, nem foi o Brasil que o inventou. Muitos dos seus germens, entretanto, são capazes de se transformar em sementes de vida nova e de magnificas realizações. Em todo o caso, o que é preciso é que o Brasil, seguindo o exemplo de outros paizes, defenda e fortifique por todos os meios a sua organização economica. Quanto ao mais, S. Paulo naturalmente acompanhará na Assembléa as correntes de opinião que se esforçam sinceramente em procurar laços mais flexiveis para adaptar ao corpo do Brasil as peças, forçosamente variadas e complicadas, de sua armadura politica. O tempo se encarregará de dissipar em muitos paulistas uma sensibilidade de extrema delicadeza, que só não comprehendem aquelles em que se embotou a força do sentimento e a luz da intelligencia. Soffrendo ainda de feridas recentes, revolvem o espirito num apertado circulo vicioso, dentro do qual nenhuma imaginação humana seria capaz de descobrir o remedio para os males de que se queixam. Exasperados á mais leve suspeita que haja quem não seja fiel aos seus desinteressados ideaes, rasgam com as proprias mãos as ataduras com que lhes pensaram as feridas, e se infligem de momento em momento um novo e cruciante supplicio. Muitos outros ha que erguem a voz para protestar, mas sem aquelle som inconfundivel que tem a voz dos homens sinceros. Esses, dominados pelas paixões politicas, se constituem em criticos impiedosos até mesmo dos mais limpidos dos vossos actos, e tentam lançar a duvida em vossas consciencias, fingindo ignorar que o vosso mandato impõe severos e inflexiveis deveres, dá largos e incontestaveis direitos. Facil é governar o povo brasileiro, cuja unica aspiração consiste em ser conduzido com brandura por governos justos, tolerantes e honestos. Outra coisa é organizar politicamente o paiz. Problema de immensa complexidade, não comporta evidentemente soluções simples. Por isso não se comprehende que vos seja possivel adoptar uma orientação segura se os vossos olhos tiverem a cada passo de se voltar para S. Paulo e procurar lá o signal de commando para as vossas menores decisões. Pois não é somente aqui, no centro da vida politica nacional, que é possivel perceber o sentido das correntes de opinião que se cruzam em todas as direcções e tomam, dia a dia, aspectos differentes e os mais inesperados coloridos? O mais provavel é que tudo torne aos seus eixos e não tarde o dia em que, applaudidos por todos, volteis ás vossas casas, debaixo das flôres de um povo reconhecido. Mas, é tambem possivel que, por este ou por aquelle motivo, muitos não acompanhem os applausos com que vos acolherá a alma profunda do povo. Não se abatam por isso as vossas energias! A consciencia dos homens publicos brasileiros, no momento que atravessamos, é uma arena em que lutam sem cessar secretas e dramaticas incertezas. Alguns desses homens, seduzidos pelas illusões de uma facil popularidade, deixam se levar sobre as ondas dessa dispersa, caprichosa e cruel torrente, que é, muitas vezes, a opinião publica. Com ella, quasi sempre, desapparecem no abysmo para que correm os povos que, teimando em não ver as realidades, retardam, quando não sacrificam a ascensão para um esplendido futuro.

Outros, entretanto, põem a consciencia dos altos interesses collectivos acima de passageiros successos pessoaes. Ilhas impavidas, resistem á torrente e recebem sem abalos os calhãos que, em movimentos mais vivos, ella por vezes lhe atira. Estes colherão mais tarde os fructos de suas attitudes firmes, que se transformarão em fecundas realizações. E, emquanto não receberem justiça, encontrarão consolação pensando naquelle philosopho, que se atormentava com o problema de saber se valerá a pena fazer a felicidade de um povo contra a sua propria vontade...

Ergo meu copo em honra da grande obra a que emprestaes a vossa admiravel cooperação e pela vossa felicidade pessoal."

Um jornalista mexicano em visita a A. B. I.

De passagem pelo Rio e com destino a Montevidéo, onde irá assistir na qualidade de jornalista a Conferencia Pan-americana, esteve em visita á séde da Associação Brasileira

O jornalista mexicano J. M. Bejarano

da Imprensa o jornalista mexicano José Miguel Bejarano da Latin American Press Syndicate, de Nova York.

O visitante esteve em prolongada e amistosa palestra com o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e demais membros da directoria. O presidente da A. B. I., aproveitando o momento de agradecer as referencias elogiosas que o visitante expendeu sobre nossas coisas e nossa gente, lembrou o empenho da A. B. I. em ver realizado o desejo de todos, obtendo da Conferencia Pan-americana de Montevidéo a instituição da aposentadoria, montepio e pensões para os jornalistas. Ao retirar-se o jornalista mexicano, levado á saida por todos os presentes, manifestou o agrado que lhe causára o que vira e ouvira.

O centenario de Finlay

COMMEMORAÇÕES NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

PARIS, 5 (H.) — A Academia de Medicina commemorou hoje, com uma sessão especial o centenario do nascimento do dr. Carlos Finley, o sabio cubano que descobriu a transmissibilidade da febre amarella pelo mosquito "sulex" e de varias outras molestias por insectos sugadores de sangue.

O panegyrico foi feito pelo ministro de Cuba nesta capital, sr. Francisco Dominguez, que é tambem lente da Faculdade de Medicina de Havana.

Entre os diplomatas que estiveram presentes á ceremonia, realizada na Academia de Medicina, figurou o sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil.

Partiu o novo consul de Portugal em São Paulo

LISBOA, 5 (H.) — Partiu para o Brasil, pelo "Almanzora", afim de assumir o posto, o sr. José Larcher, novo consul de Portugal em S. Paulo.

Falleceu o consul do Brasil no Cabo Verde

LISBOA, 5 (H.) — Falleceu em S. Vicente de Cabo Verde o sr. Augusto Vera Cruz, antigo governador e actual consul do Brasil naquelle archipelago.

«O JORNAL» NOS SPORTS

REGISTRO

A Federação Internacional de Football Association, dirigente universal do "soccer", vem de dirigir ás suas filiadas nacionaes, a proposito da uma communicação por ella recebida da Federação Brasileira de Football, uma circular, na qual recommenda que a unica dirigente do football no Brasil é a Confederação Brasileira de Desportos.

Para evitar confusões ou casos futuros declara essa circular que "a associação nacional filiada á F. I. F. A. e reconhecida, segundo o artigo 1º dos Estatutos, como a unica associação representando o football no Brasil, é a C. B. D."

Importa isso numa alta demonstração de prestigio, do respeito á disciplina e de preoccupação de ordem no sport mundial, dada tão clara e precisamente á sua filiada do Brasil pelo conceituado instituto de Zurich, que superintende o football internacional.

Para nós, que nenhum partido tomamos pela questão que, lamentabilissimamente, scindiu o sport terrestre em nosso paiz, a palavra da F. I. F. A. tem uma grande significação.

Quer ella dizer que como dirigente do football amador e controladora do profissional, não permitte a pratica dessas duas modalidades, senão debaixo de uma unica dirigente ou, melhor, senão sob a direcção e controle das filiadas nacionaes.

Estamos, pois, deante de uma manifestação insophismavel, positiva, accorde aliás com a organização da F. I. F. A., quanto ao dissidio que está perturbando e fazendo decair, sportiva e socialmente, technica e popularmente, o football brasileiro, tão brilhante e glorioso nos tempos em que se não pensava em profissionalismo.

E' uma advertencia aos responsaveis por esse sport. Mais do que isso. E' a indicação para a reconciliação, para a harmonia da familia sportiva nacional, que poderá cultivar o amadorismo e o profissionalismo de mãos dadas, preoccupada tão sómente com o prestigio, o progresso e a grandeza do "soccer" brasileiro.

Eliminatorias para os concursos do G. R. Gragoatá

A Federação B. de Desportos Aquaticos promove domingo proximo, ás 9 horas, as provas eliminatorias para os concursos aquaticos do Grupo de Regatas Gragoatá, eliminatorias essas que serão realizadas na piscina do Fluminense F. Club, com o seguinte programma:

1ª PARTE

1ª prova — Novissimos — Nado de peito — 100 metros.
2ª prova — Juniors — Nado livre — 100 metros.
7ª prova — Novissimos — Nado de costas — 100 metros.
8ª prova — Principiantes — Nado livre — 100 metros.

2ª PARTE

1ª prova — Novissimos — Nado livre — 200 metros.
3ª prova — Seniors — Nado de peito — 200 metros.
10ª prova — Principiantes — Nado de costas — 100 metros.
13ª prova — Principiantes — Nado de peito — 100 metros.
16ª prova — Juniors — Nado livre — 400 metros.

O que resolveram os dirigentes do sport nautico

NOVOS RECORDS DE NATAÇÃO HOMOLOGADOS

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, presentes os directores Gabriel Niklaus, Affonso Celso Ribeiro de Castro, Osmundo Pimentel Filho, José Moura, dr. Ary Monteiro de Carvalho, Nilo Esteves Cardoso, Mauricio Bekenn e José Maria Porto, esteve reunida, a 28 de novembro ultimo, a directoria desta Federação, tendo resolvido:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Approvar o relatorio do director de natação com o resultado dos concursos aquaticos realizados pelo C. R. Icarahy a 15 e 19 do corrente;

c) approvar o relatorio do director de natação com as desclassificações de alguns amadores, em provas dos concursos aquaticos de 15 e 19 de novembro, bem como a homologação dos seguintes records:

1º — Jane Gray Jordan, do C. R. Icarahy, nos 100 metros, nado livre, com 1,18 1|5 (record carioca).
2º — José Roberto Haddock Lobo, do Fluminense F. C., nos 100 metros, de costas, principiantes, com 1'25" (record de classe);
3º — Oscar Garcia Zuniga, do C. R. do Flamengo, nos 100 metros, nado de peito, para principiantes, com 1,27" (record de classe);
4º — Jean Havelange, do Fluminense F. C., nos 100 metros, nado livre, para novissimos, com 1,06 2|5 (record de classe);
5º — Maud Thewald, do C. R. do Flamengo, nos 100 metros, nado de peito, para novissimas, com 1,56 4|5 (record de classe).

d) Approvar o relatorio do director technico de remo sobre a prova "Estados Unidos do Brasil", com o seguinte resultado:
1º logar — "Canichaba" — do C. R. Saldanha da Gama, de Victoria, no tempo de 17,16 2|5;
2º logar — "Pereira Passos" — do C. R. Vasco da Gama, tempo 17,17 4|5.

e) Tomar conhecimento do pedido de demissão feito pelo sr. Nilo Esteves Cardoso, do cargo de director technico de remo;

f) Encaminhar ao Conselho de Representantes o parecer do director de water-polo e natação do C. R. Guanabara, feito no citado Conselho, sobre os proximos campeonatos;

g) Consignar em acta as palavras elogiosas do sr. presidente ás commissões que serviram nas provas de remo realizadas durante a temporada de 1932, ora encerrada, officiando-se aos mesmos;

h) Consignar em acta os agradecimentos da directoria ao continuo Julio Soares que, por motivo de molestia, foi licenciado, por isso que o mesmo ha mais de 20 annos vem prestando relevantes serviços á Federação, officiando-se ao referido senhor, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento;

i) Consignar em acta a declaração do sr. Nilo Esteves Cardoso de que solicitou demissão do cargo que exercia dada falta de tempo para continuar no mesmo.

A sessão foi encerrada ás 18,30 horas.

O torneio metropolitano de tennis do Fluminense

Os proximos jogos

Ricardo Pernambuco, a grande raquette que intervirá nos jogos de hoje

O torneio metropolitano de tennis do Fluminense F. C., proseguirá hoje á tarde, realizando-se em obediencia á tabella official, os seguintes jogos:

Simples de cavalheiros:

1.º jogo — 15 horas — Quadra central — Roberto Whately x Ignacio Nogueira (melhor de tres sets).

2.º jogo — 15 horas — Quadra n. 1 — Ricardo Pernambuco x J. Guimarães (Melhor de tres sets).

3.º jogo — 15 horas — Quadra n. 2 — Nelson Cruz x H. Figueiras (Melhor de tres sets).

4.º jogo — 15 horas — Quadra n. 3 — George Macedo x Ivo Simoni (Melhor de tres sets).

5.º jogo — 15 horas — Quadra n. 4 — Carlos Aranha x Eurico de Freitas ou Victor Lage (Melhor de tres sets).

6.º jogo — 16 horas — Quadra Central — Sylvio Lara Campos x John Cabot (Melhor de tres sets).

7.º jogo — 16 horas — Quadra n. 1 — Humberto Costa x Felinto Pedroso (Melhor de tres sets).

8.º jogo — 16 1|2 horas — Quadra n. 4 — Duplas de Cavalheiros — Ricardo Pernambuco-I. Nogueira x J. de Verda-Eurico de Freitas (Melhor de tres sets).

9.º jogo — 17 horas — Quadra n. 2 — Duplas de senhoras — Maria Prado Aranha-Elza B. Teixeira x Juracy Sodré-Marcelle Hardy.

10.º jogo — 17 horas — Quadra central — Duplas de cavalheiros — (Melhor de tres sets) Nelson Cruz-Humberto Costa x Armando Lemos-José Willemses.

11.º jogo — 17 horas — Quadra numero 1 — (Melhor de tres sets) George Macedo-Victor Lage x Felinto Pedroso-S. Lara Campos.

12.º jogo — 17 horas — Quadra n. 4 — (Melhor de tres sets) — Carlos Aranha-Ivo Simoni x Oswaldo Paiva-J. Murray.

Quartos de finaes de simples de cavalheiros — (Melhor de 5 sets) e outros jogos que forem organizados pela Commissão Directora do Campeonato.

Nota — A commissão reserva o direito de alterar a designação das quadras de tennis, se assim julgar conveniente á boa marcha do torneio.

Não será permittida a transferencia de jogos.

Uma reunião do Conselho Deliberativo do C. R. Flamengo

Os socios proprietarios e contribuintes eleitos para o Conselho Deliberativo, estão convocados para a reunião deste poder, que se realizará amanhã, 7 do corrente, ás 20,30 horas, na séde do Club [illegible], á Praia de Flamengo n. 130, afim de tratar de interesses sociaes.

Os jogos de basketball transferidos e que vão ser realizados esta semana

Hoje:

C. R. BOTAFOGO X GRAJAHU' F. CLUB

Campo rua Salvador Corrêa, Leme.
Arbitros dos 1os. quadros, Manoel R. Moreira; dos 2os. quadros, Alvaro Affonso.
Representante e chronometrista, Luis B. dos Santos Dias.
Apontador, Heraldo Ferreira.

Dia 7:

VASCO DA GAMA X TIJUCA TENNIS CLUB

Campo, da rua Abilio.
Arbitros dos 1os. quadros, Arno Frank; dos 2os. quadros, Oswaldo K. de Carvalho.
Representante e chronometrista, Alfredo T. Novaes.
Apontador, Armando C. Pereira.

Dia 8:

SÃO CHRISTOVÃO X AMERICA

Campo, da rua Figueira de Mello
Arbitros dos 1os. quadros, Manoel R. dos Santos; dos 2os. quadros, Nelson de Oliveira.
Representante e chronometrista, Pedro Santos.
Apontador, Heitor T. Novaes.

Resoluções sobre o torneio preliminar de basketball

Foram tomadas pela L. C. B. as seguintes resoluções sobre o torneio preliminar de basketball:

Marcar um ponto ao C. R. Vasco da Gama por ter vencido o C. R. do Flamengo, de 27 x 24, em 25 de novembro ultimo;

marcar um ponto ao Edison A. C. por ter vencido o Carioca F. C. de 20 x 17, em 28 de novembro ultimo;

marcar um ponto ao C. R. Vasco da Gama por ter vencido o São Christovão A. C. de 20 x 22, em 28 de novembro ultimo;

marcar um ponto ao C. R. do Flamengo por ter vencido o Tijuca Tennis Club, de 15 x 8, em 28 de novembro ultimo;

marcar um ponto ao C. R. Icarahy por ter vencido o C. R. Boqueirão do Passeio, de 25 x 20, em 29 de novembro ultimo;

marcar um ponto ao Grajahu' Tennis Club por ter vencido o Fluminense F. C. de 18 x 16, em 30 de novembro ultimo.

FINAL DO TORNEIO SUL-AMERICANO

SEBASTIÃO ROSAS, GERALDO SILVA O. ESTEVES INTERVIRÃO AMANHÃ

Realiza-se amanhã a ultima etapa do Torneio Sul-Americano de Box. Mais quatro lutas levadas a effeito, das quaes tres disputadas por brasileiros: Geraldo Silva, O. Esteves e Sebastião Rosas. Na ultima luta do programma estarão em confronto os pesos medios Juan Trillo, argentino e Caballero, uruguayo.

O programma, como se vê, apresenta a singularidade de exhibir os dois brasileiros que embora vencedores foram dados como vencidos.

Foram factos que commentamos na occasião opportuna e que preferimos, agora, não voltar a falar sobre elles.

Ambos corajosos e impetuosos como são, e além disso desejosos de uma consagração de suas actuações anteriores, deverão fazer bellos combates. Do mesmo modo Sebastião Rosas, que vae tentar rehabilitar-se da derrota que soffreu ante A. de Deus.

Mas a luta mais technica da noite deve ser a de Trillo com Caballero. Embora este tenha feito uma simples exhibição, deixou patente a sua classe, justificando o adagio que diz que "pelo dedo se conhece o gigante".

De Trillo nada é preciso dizer. O estado em que ainda se acha o nosso heroico Gauchita, é bastante eloquente.

Eis o programma geral:

Peso medio: Juan Trillo (argentino) x J. Caballero (uruguayo).
Peso penna, P. de Maceo (argentino) x Geraldo Silva (brasileiro).
Meio medio, Spinzi (argentino) x Orestes Esteves (brasileiro).
Meio pesado, J. Fernandes (argentino) x Sebastião Rosas (brasileiro).

A Liga Carioca de Athletismo proclama os seus campeões

O Conselho Supremo da Liga Carioca de Athletismo, em sua ultima reunião, proclamou os seguintes campeões da entidade, de accordo com a classificação apresentada pelo Conselho Director:

Campeão do Districto Federal: — Fluminense F. C.
Vice-campeão do Districto Federal: — C. R. Vasco da Gama.
Campeão de Veteranos: — Fluminense F. C.
Campeão de Novos: — C. R. Vasco da Gama.
Campeão de Estreantes: — Fluminense F. C.
Campeão de Juvenis: — C. R. Vasco da Gama.
Campeão de Infantis: — C. R. Vasco da Gama.

A temporada de basketball da Liga Carioca

OS PROXIMOS JOGOS

A temporada de basketball de 1932, promovida pela Liga Carioca

Jujú, basketballer do C. R. Botafogo

de Basketball, proseguirá nos proximos dias, estando apenas os seguintes matches:

Hoje, dia 6,

C. R. BOTAFOGO x GRAJAHU' — Campo: Rua Salvador Corrêa, Leme.

Arbitro dos 1os. quadros — Manoel R. Moreira; dos 2os. quadros — Alvaro Affonso; representante e chronometrista — Luiz B. dos Santos Dias apontador — Heraldo Ferreira.

Dia 7,

VASCO x TIJUCA — Campo: Rua Abilio.

Arbitro dos 1os quadros — Arno Frank; dos 2os. quadros — Oswaldo K. de Carvalho, representante e chronometrista — Alfredo T. Novaes; apontador — Armando Pereira.

Dia 8,

S. CHRISTOVÃO x AMERICA — Campo: Rua Figueira de Mello.

Arbitro dos 1os. quadros — Manoel R. dos Santos, dos 2os. quadros — Nelson de Oliveira; representante e chronometrista — Pedro dos Santos; apontador — Heitor T. Novaes.

O 8.º campeonato brasileiro de basketball

Será iniciado quinta-feira o certamen da C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos que realizou ha pouco com tanto successo o 7º Campeonato Nacional de Athletismo, em cumprimento ao seu benemerito programma, vae realizar o Campeonato Brasileiro de Basketball.

Esse certamen que a C. B. D. realiza pela oitava vez, está sendo aguardado com vivo interesse, nelle competindo as representações da Marinha, de S. Paulo, do Paraná, do Districto Federal, do Rio Grande do Sul, e do Espirito Santo.

Por motivo de ordem interna, como O JORNAL noticiou hontem em primeira mão, a data de inicio do certamen foi recuada de amanhã para quinta-feira.

Nesse dia a selecção da Federação Paulista de Bola ao Cesto enfrentará na Paulicéa a sua co-irmã, da Federação Paranaense, tendo assim inicio o grande certamen.

A TABELLA DO CAMPEONATO

Com as alterações feitas, está assim organizada a tabella official do certame:

DIA 8 — Em S. Paulo (1º jogo):
Federação Paulista x Federação Paranaense.
DIA 12 — Em S. Paulo (2º jogo):
Vencedor do 1º jogo x Liga da Marinha.
NO RIO — (3º jogo):
Amea (Districto Federal) x L. A. R. G. (Rio Grande do Sul).
DIA 16 — Em Victoria (4º jogo):
Vencedor do 3º jogo x L. S. E. S. (Espirito Santo).
DIA 19 — Em Victoria (final):
Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 4º jogo.

Os concursos de turf da A. C. D.

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇAS "OLIVAL COSTA" E "SALUTARIS"

1	Carlos Gonçalves	235-366
2	Augusto Bastos	222-365
3	A. Corrêa	213-343
4	Carlos de Carvalho	206-337
5	Alberto Smith	209-333
6	Monteiro da Fonseca	211-323
7	Valle Junior	209-326
8	Isaac Moutinho	216-325
9	Heitor de Oliveira	194-319
10	Emmanuel Salgado	192-310
11	Oscar Medeiros	201-307
12	Avelino Dias	205-305
13	Eugenio de Oliveira	215-300
14	J. A. Campos	190-292
15	Arthur Machado Filho	187-284
18	Raul Gonçalves	184-276
17	Eurico de Carvalho	134-195

RECORDS: — de pontos por dia de corridas (media 1,3) Carlos Gonçalves e Heitor de Oliveira;
de rateios de 1.º logar (218$000) Raul Gonçalves;
de duplas (314$600) Raul Gonçalves.

TAÇA "DANIEL BLATTER"

1	Aggeu de Souza	220-356
2	Albertino M. Dias	213-354
3	Lindolpho Ribeiro	227-345
4	Gilberto Veneza	217-344
5	Virgilio Gonçalves	215-342
6	J. Almeida	210-328
7	Antonio Santasusagna	214-319
8	Samuel Babo	199-313
9	Abelardo Alves	195-312
10	Jayme Cunha	182-275
11	Ewaldo de Barros	177-254
12	Aristides Sanches	154-231
13	Rubens P. Souza	145-230
14	F. Ladeira	110-179

RECORDS: — de pontos por dia de corridas (media 1,5) Virgilio Gonçalves;
de 1.º logar (292$000) Aristides Sanches;
de duplas (403$000) Samuel Babo.

AS OFFERTAS FEITAS A' ENTIDADE DOS JORNALISTAS DO SPORT

Como tem sido noticiado está sendo realizado o Campeonato de Tennis da Associação de Chronistas Desportivos, de duplas de cavalheiros. Para a dupla victoriosa a firma Franckini, de S. Paulo, destinará duas raquettes de sua fabricação. O sr. Raul da Silva Campos, duas latas de bolas. A firma Pernambuco & Hardy Ltda., offereceu mappas para a marcação dos jogos, e o sr. Alberto G. de Souza, commerciante desta praça, desejando homenagear, embora modestamente, os chronistas que se collocaram finalistas do torneio, fará a distribuição de elegantes caixas de sabonetes "Thermal" e "Fragrancia".

Os automoveis tambem correm marathonas

MAIS DE 16.000 KILOMETROS BRILHANTEMENTE VENCIDOS NO ESTADO DE OKLAHOMA

O "Bartlesville Daly Enterprise" é um dos jornaes mais populares de Oklahoma, no paiz de Roosevelt, e, como todos os jornaes do mundo, gosta de promover concursos e provas sensacionaes. Recentemente elle patrocinou uma prova automobilistica que despertou vivo interesse pelos resultados alcançados. Tratava-se de uma verdadeira e difficil marathona de 16.000 kilometros, por estradas boas e más, de subidas e descidas imprevistas, de areia e de lama, numa região batida de ventos fortissimos e sujeita a violentas mudanças de amosphera.

Aceitou a parada o proprietario de um carro Ford, recem-saido da fabrica, com 19 dias apenas de vida ao ar livre. E a sua victoria foi brilhante e galhardamente conquistada. Os 15.000 kilometros foram vencidos em marcha quasi ininterrupta, com dois dias de chuva, tres de rijas ventanias e tres de calor insupportavel.

Em todo o percurso, o carro conseguiu manter uma média de 1.600 kilometros por dia, mantendo-se sempre na mais perfeita fórma, viajando ora em regiões em que as estradas eram de lama, ora de areia ardente, sob chuvas inclementes ou supportando um calor de 94 gráos Farenheit. E sabendo-se que chegou a viajar dias e dias sob temperatura tão alta, é significativo notar, segundo observa uma revista americana, que nenhuma gota dagua foi necessario addicionar ao radiador.

Clubs punidos na Liga Carioca de Athletismo

Foram applicadas aos clubs abaixo, filiados á Liga Carioca de Athletismo, as seguintes multas, pelo Conselho Supremo da Liga:

Ao America F. C., a de 160$000, por ter deixado de concorrer aos campeonatos de Novos, Estreantes, Juvenis e Infantis;

Ao C. R. do Flamengo, 120$000, por ter deixado de concorrer aos Campeonatos de Estreantes, Novos e Infantis;

Ao Carioca F. C., 120$000, por ter deixado de concorrer aos Campeonatos de Veteranos, Infantis e Juvenis;

Ao Bangu' A. C. e ao S. C. Mackenzie, 160$000, por terem deixado de concorrer aos Campeonatos de Veteranos, Novos, Infantis e Juvenis.

Fluminense x Ypiranga

O MATCH DE AMANHÃ A' NOITE, NO STADIUM GUANABARA

A tabella do torneio profissional, marcava para o dia 26 de novembro ultimo, a realização do match Ypiranga x Fluminense.

Ambos os gremios entraram porém num accordo, ficando assentado que a partida seria realizada no Rio, na noite de 7 do corrente, tendo por theatro o stadium da rua Alvaro Chaves.

Muito embora o encontro não tenha maior significação, o evidente equilibrio de forças deverá tornal-o interessante.

CURIOSIDADES SPORTIVAS

Completando a nossa "curiosidade" de hontem, damos a seguir os perfis dos componentes do team da A. A. Palmeiras, de S. Paulo, segundo o programma do jogo que este club campeão do seu Estado realizou, em junho de 1911, com o Botafogo F. C., nessa época, como agora, campeão do Rio de Janeiro.

GODINHO, campeão (1910) — Extrema esquerda, de grande velocidade, shoota com ambos os pés, agil e desenvolto. — MARIO, campeão (1909, 1910) — Pequeno, de pouca estatura, tem por isso grande facilidade na escapada. Shoota admiravelmente. — IRINEU, campeão (1909, 1910), temivel center-forward; é o Abelardo paulista. Corre velozmente, sabendo levar a bola sempre aos pés. Forte, defende-se com galhardia do "tempero" inimigo. — EURICO, campeão (1909, 1910). Constitue com Deodoro uma ala perigosa. Bom shoot e regular carreira. — DEODORO, campeão (1909, 1910). E' tanto esquerda como direita; celebrizou-se em S. Paulo, pelo seu shoot de meia altura, quasi indefensavel; veloz e magnifico. — ANDREW, campeão (1909, 1910). E' um elemento esplendido, perseverante, quando impede um centro ligeiro ou quando alimenta a linha. Merece ser destacado do "eleven" — COLLET, barreira temivel, de uma segurança no shoot e no "dribling", invejavel; campeão laureado e vencedor dos campeonatos de 1906, 1909 e 1910. — OCTAVIO, campeão (1909, 1910). E' o half inseparavel de Collet, tendo grande combinação com seu irmão M. Egydio. — SALERNO, campeão (1909, 1910). E' preciso mencional-o sempre com Urbano, pois que, juntos, constituem a parelha combinada e segura, que sustenta as defesas heroicas e difficeis. — URBANO, campeão (1906, 1909 e 1910) Forte, agil, destro e habil. Sabe dirigir, como captain, o seu team admiravelmente e conduzil-o sempre á victoria. — RACHOU, novo no primeiro team; valeu-lhe essa promoção a agilidade com que defende os shoots por mais vigorosos que sejam.

Bianna e Gularte na final do programma de sabbado no Stadium Brasil

REALIZAR-SE-ÃO DUAS LUTAS LIVRES

Com um bem confeccionado programma, reinicia a Empresa de Pugilismo os espectaculos de box entre profissionaes.

Como já dissemos, o programma, apresentando um grupo de lutas em que intervêm homens de renome no nosso pugilismo, está bem confeccionado. Assim sendo, é de crer desperte interesse e que um numeroso publico accorra ao Stadium Brasil.

A Empresa Pugilistica resolveu apresentar nessa noite, de entremeio com lutas de box, dois encontros de luta livre. E', sem duvida, louvavel essa iniciativa. Os combates de lutas livres, pelas suas caracteristicas de movimentação, multiplicidade de aspectos e alto poder emotivo, popularizou-se intensamente em todo o mundo, principalmente nos Estados Unidos, onde se tornou o sport favorito das grandes multidões.

Mas tão somente áquellas qualidades deve o "catch-as-can" o seu rapido e grande successo. Uma luta livre em que os lutadores levam o tempo todo a estudarem-se ou á espera que o adversario lhe proporcione occasião de applicar um dos poucos golpes que conhece, como aconteceu a uma das celebres lutas desse genero realizada nesta capital, e que, apesar do "valer tudo", no fim de alguns rounds, a policia viu-se obrigada a suspendel-a por **falta de combatividade**, deixa de ser luta livre e traz o descredito e o ridiculo, não só aos combatentes, como tambem aos promotores.

Para um sport que inicia, mistér se torna que seus adeptos comprehendam suas responsabilidades de iniciadores e apresentem-no com todos os seus aspectos e caracteristicas. Do contrario, mui difficilmente conseguirão a sua implantação e consequente popularidade.

E' o seguinte o programma de sabbado: luta livre — Jayme Ferreira x Roberto Coelho; Box — Alvaro Santos x Heredia e Waldemar Januario x Manini; luta-livre — Dudu' x Leconte. Embate principal: box — Bianna x Gularte.

O encerramento do torneio de profissionaes Rio-S. Paulo

Jogarão domingo, em nossa capital, Vasco x Ypiranga — Os encontros na Paulicéa

Com a disputa de tres matches, será em definitivo encerrado no proximo domingo, o torneio de profissionaes Rio-S. Paulo.

O publico sportivo carioca que teve domingo um cartaz de interesse, vae agora assistir apenas um jogo, que aliás não chegará a interessar.

Serão adversarios neste jogo o Vasco da Gama e Ypiranga, ambos sem a menor pretenção no torneio e possuidores de equipes cujas "performances" longe estiveram de empolgar.

De sua parte os paulistas vão ter um cartaz menos desinteressante.

O campeão local — Palestra Italia — vae disputar ao Fluminense, os pontos que o sagrarão em definitivo vencedor do torneio.

Um simples empate aliás lhe será sufficiente.

Não temos duvida que vença com facilidade, julgando mesmo uma utopia acreditar-se no triumpho tricolor. Ha todavia a hypothese do interesse por uma melhor de tres, rendosa sem duvida, e, que equilibraria o valor dos quadros.

O outro jogo que se disputará na Paulicéa, vae ter como contendores o Corinthians e o Bangu'.

Brant, o pivot tricolor

O torneio de tennis da A. C. D.

A Commissão de Tennis da Associação de Chronistas Desportivos, reunida hontem, resolveu:

a — Scientificar-se da desistencia de Wolbeken e Aristoteles e constituir uma dupla como Adaucto e Georgino, parceiros dos desistentes.

b — Determinar que nos proximos jogos, quando se verificar a falta de um componente, no dia e hora escalados, a dupla perderá os pontos, podendo o que comparecer jogar uma "Americana" para que haja um resultado.

c — Marcar os seguintes jogos para a semana corrente: Hoje, quarta-feira, no Tijuca Tennis Club, ás 16 horas — Gusmão-Chagas x Roberto-Murillo. A's 17 horas — Vasconcellos-C. Alberto x Amaral-Lucio; sexta-feira, no Tijuca Tennis Club, ás 16 horas, Adaucto-Georgino x Chagas Gusmão; ás 17 horas, Amaral-Lucio x Fernando-Lourival.

d — Applicar a perda de ponto, ás duplas que faltarem sem aviso prévio aos adversarios.

A nona disputa da taça "Revista Tricolor"

Será realizada amanhã, no gymnasium do Fluminense F. C., a 9ª disputa da "Taça Tricolor".

Em obediencia ao sorteio, os jogos serão disputados na seguinte ordem:

1º jogo: — America x Collegio Souza Marques.
2º jogo: — Fluminense x Caiçaras.
3º jogo: — Icarahy S. Club x Vencido 1º jogo.
4º jogo: — Tijuca x Venc. do 2º jogo.
5º jogo: — Venc. do 3º x Venc. do 4º jogo.

A commissão organizadora desse Torneio avisa que o 1º jogo terá inicio impreterivelmente ás 13 horas.

De accordo com o regulamento dessa taça, a mesma caberá ao club que vencer esse torneio tres vezes, achando-se empatada entre o America e o Tijuca, os quaes têm duas victorias cada um.

Os concursos de football da A. C. D.

Com os resultados dos jogos de domingo ultimo ficou sendo a seguinte a classificação do concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

TAÇA O SPORT

1	Arlindo Monteiro	7—84
2	Rubens P. Souza	6—79
3	Lucio Guimarães	8—77
4	Marionilio Cunha	3—71
5	Humebrto Coulomb	3—71
6	João Peixoto	4—68
7	Antonio Santasusagna	6—68
8	Audir Bastos	3—65
9	Abelardo Alves	3—62
10	Fernando Bruce	6—56
11	Fernando N. Pinto	3—60
12	Murillo Guimarães	3—57
13	Oscar W. da Silva	4—60
14	Oldemar Santos	3—54
15	Enéas Gonçalves	2—51
16	Alvaro Domiense	1—54
17	Mauro Coimbra	4—50
18	Antenor Magalhães	3—59
19	Carlos Alberto Magalhães	3—58
20	Gersch Bandeira	3—48
21	João Guimarães	3—47
22	Isac Coutinho	2—48
23	Clovis Pizon	0—43
24	Lindolpho Ribeiro	0—41
25	Aristoteles Silva	3—38

Records — De pontos por dia de jogos (média 4,2) Rubens P. de Souza: de scores (8) Lucio Guimarães.

O NOME DO DIA

Contam que, certa vez, quando elle era muito joven, ao perguntarem-lhe se não existisse o Botafogo F. C. qual seria o seu club, a resposta foi esta: "Se não houvesse o Glorioso, eu fundaria um Botafogo, porque sem este campeão eu não seria desportista, nem comprehenderia o sport."

Sr. Paulo Azeredo

E nessa sentença está toda uma verdade. E' um botafoguense que tem a convicção de um apostolo e a tempera de aço dum combatente! Ama, como o mais apaixonado dos enamorados, a bandeira alvi-negra, tantas vezes campeã e gloriosa. Esse symbolo é para elle o de uma segunda patria. Foi acertadissima, assim, sua escolha para o mais alto posto de seu club. Nenhum melhor do que esse desportista de escól para estar na presidencia do Botafogo, como "the right man in the right place". O campeão de football do Rio de Janeiro deve-lhe a phase florescente porque está atravessando, já na belleza de seus melhoramentos materiaes, já na actuação brilhante em nossos sports.

Homem de sports, idealista, interpretando o sentir de toda a familia botafoguense, fez-se um dos campeões do amadorismo contra o profissionalismo, mantendo, dess'arte, intacto o objectivo precipuo com que foi fundado o seu club e que será pela geração de hoje legado ás do porvir, como affirma elle.

Isso diz bem da fibra desse sportsman, sincero e realizador, que fazendo tudo pelo Botafogo, está fazendo muito pela Patria, merecendo, pois, a benemerencia que já conquistou no sport nacional. — REX.

A A. C. D. não participará da festa de domingo, no campo do River

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, recebeu um convite do Grupo dos 10, do River, para participar de uma festa no campo daquelle club, na Piedade, em matchs de football e basketball. Por motivo de forçamaior a A.C.D. não póde aceitar o convite tendo communicado tal resolução ao grupo convidante.

A Associação dos Chronistas Desportivos realizará jogos para recreio de seus associados não participando, porém, de festivaes de entrada paga.

Simples questão de ponto de vista...

O football no Estado do Rio

UMA VICTORIA DO ROYAL SOBRE O CENTRAL

Em 26 de novembro ultimo, no ground do tricolor, em Barra do Pirahy, encontraram-se dois velhos rivaes, Central e Royal, duas potencias sportivas da zona Sul Fluminense, que durante oito annos jámais se haviam defrontado. Terminou a luta com a victoria do Royal, por 3 x 1, depois de um jogo movimentado, com lances magnificos de ambas as partes. Os goals do Royal foram feitos pelo player Lulu' 2 e Mario 1, e o do Central, por Lodo, sendo a luta arbitrada pelo juiz Jorge Marinho, da Liga Carioca, que confirmou plenamente a sua grande classe de optimo juiz. Os teams foram estes:

Royal: Waldemar; Ernesto e Nicolino; Macedo, Castilho e Toñão; Octavio, Pipa, Bahiano, Lulu' e Mario.

Central: Joel; Ditinho e Quim; Mario, Renato e Emor; Ney, Lodô, Alvaro, Julio e Chico.

Antes do prelio foi offerecida ao Royal, em nome do Central e pela sua madrinha, uma corbeille de flores e o retrato do player tricolor Moacyr, um ex-defensor do Royal, já fallecido e a quem muito deve o club.

O Combinado Figueira de Mello vae enfrentar a turma do Cajú

O combinado Figueira de Mello, Mello, que é composto de elementos de São Christovão, irá enfrentar, domingo proximo, o Combinado Retiro Saudoso, que é, por sua vez, constituido por players do Mavilis F. Club.

Será uma partida de sensação, pois, vão bater-se dois antagonistas fortes.

Os campeões individuaes da Liga Carioca de Athletismo

Pelo Conselho Supremo da Liga Carioca de Athletismo foram proclamados campeões individuaes, os seguintes senhores: Waldyr de Andrade Cunha, Belmiro T. da Silva, José G. A. Coutinho, Armando Martins, Pedro Gercino C. Lins, Ormer Vianna, Walter Cunha, Edmundo F. Passos, Belmiro Bastos, Adelson A. dos Santos, José Nobrega Martins, Mariel Ferreira, Rubens C. Machado, Rosalvo Coutinho, Oscar S. Jorge, Carlos Arlindo, Jayme dos Santos Nella, Edson G. Medeiros, José Cunha, Mario V. Gonçalves, Francisco A. Maia, Djalma P. Barroso, Walter P. Albuquerque, Annibal Rebello, Eliser P. Barros, Flavio G. da Paz, Armando Fontenelli, Claudio R. M. de Castro, Antonio J. C. N. Lins, Nelson Nunes de Carvalho, Dennis Hathaway, Adhemar P. Gomes, Magno Dias de Seixas, Hayrton M. Queiroz, Edil Ferreira, Darcy R. Guimarães, Oswaldo V. Fonseca, Hudson Soares, J. Oliveira Paris, Ernesto Mosaner, Raymundo Passos, Gabriel Guimarães, Dalmo A. Teixeira, Luiz Cunha, Carlos Durand, Oswaldo Domingues, Miguel de Britto, Camillo Briard, Anesio M. Araujo, Milton Eloy Vaz, Gaston Oneken, Homero B. Amaral, Annibal S. Maia, Francisco Nogueira, Licinio Barbosa, Ivan Farias, Antonio Oliveira, Aloysio Silva, Francisco Goulart, Francisco Vicente, Ernesto Neina, (desclassificado) Alfredo Colombo, Francisco Luiz Innecco, João de Deus Andrade, José Xavier de Almeida, Clovis Raposo, José da Silva Campos, Raymundo Chrispiano, Hermano Góes Artigas, José Hamilton S. Belford, Frank Paquié, Pelegrino Tolomei, Francisco Benedetti, Heitor Medina, Mario Alvim, Humberto C. Martins, e Oswaldo Gonçalves.

A organização da bibliotheca do C. R. Flamengo

A directoria do C. R. do Flamengo está distribuindo entre seus associados, a circular do theor seguinte:

"Tendo o Club de Regatas do Flamengo desejo de organizar uma bibliotheca, para uso de seus socios e considerando que tal organização muito concorrerá para o augmento patrimonial do Club, vem pedir a cooperação dos srs. associados para que concorram com seu auxilio, offerecendo ao menos um livro, para o desenvolvimento de tão grandiosa iniciativa.

Esperando, pois, pela bôa vontade de todos, em tornar-se util, não só a essa idéa, como a si proprio, aguarda a Directoria o mais breve possivel uma resposta satisfactoria, que deverá ser enviada á secretaria diariamente e pela qual agradece".

A proclamação dos campeões da divisão de profissionaes e da 3ª divisão de amadores

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, tendo estudado as informações que lhe foram prestadas pelo sr. director technico, resolveu acclamar, officialmente, o Bangu' A. C., campeão do Rio de Janeiro na Divisão dos Profissionaes, e o C. R. Vasco da Gama, campeão da 3.ª Divisão de amadores.

Com a resolução dos poderes da entidade profissional, vê-se o gremio alvi-rubro suburbano, após tantos annos de luta porfiada e de tirocinio sportivo, acclamado pela primeira vez campeão da sua divisão.

O revezamento de 4x200 metros na X Olympiada

Proseguimos na transcripção dos resultados verificados na X Olympiada, realizada em Los Angeles, dando a seguir os referentes á prova de revezamento de 4 x 200 metros, categoria de homens, realizada a 9 de agosto de 1932, á tarde.

Devido ao numero de concurrentes, não houve eliminatorias, offerecendo a unica prova disputada as classificações abaixo:

1º — Japão — Miyazaki, Yusa, Toyoda e Takahashi — 8'58" 4|10.
2º — Estados Unidos — Fissler, Booth, Kalili e Schwartz — 9'19" 5|10.
3º — Hungria — Waine, Mezzoly, Szeszely, Szekelu e Barany — 9'31" 4|10.
4º — Canadá — Larson, Burrows, Bourne e Sponse — 9'36" 3|10.
5º — Inglaterra — Whiterside, Leivers, Sutton e Francis — 9'45" 8|10.
6º — Argentina — Kenedy, Tahier, Peper e Rocca — 10'13" 1|10.
7º — Brasil — Lourenço, Issac, Villar e Benevenuto — 10'36" 5|10.

Records:
Mundial anterior — Estados Unidos — 9'15" 6|10.
Olympico anterior — Estados Unidos — 9'36" 2|10.
Mundial e Olympico actuaes — Japão — 8'58" 4|10.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de dezembro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	23.62	23.00
American & Foreign Power Co., Inc.	9.87	9.25
American Smelting & Refining Co.	44.87	43.00
American Telephone & Telegraph Co.	118.00	117.75
American Tobacco Company	S|cot.	73.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.37	3.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	50.25	48.25
Atlantic Refining Co.	30.25	29.62
Baldwin Locomotive Works	11.75	11.00
Bethlehem Steel Corporation	35.25	34.00
Burroughs Adding Machine Co.	16.12	15.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	11.75
Canadian Pacific Co.	12.75	12.62
Caterpillar Tractor Co.	24.00	23.37
Chrysler Corporation	50.37	49.00
Consolidated Gas Co.	37.50	37.00
Corn Products Refining Co.	72.00	72.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	89.87	88.85
Eastman Kodak Co. of New Jersey	82.00	78.75
Electric Bond & Share Co.	12.87	12.75
General Electric Company	20.50	19.87
General Foods Corporation	35.37	35.75
General Motors Company	33.62	32.87
Gillette Safety Razor Co.	10.62	10.75
Goodrich (B. F.) Co.	14.50	14.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	38.25	36.37
Ingersoll-Rand Co.	63.75	63.00
Internat'l Business Machines Corp.	144.75	146.00
International Cement Corp.	31.00	30.25
International Harvester Co.	41.87	40.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.87	21.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.50	13.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.12	22.25
National Cash Register Co. (The)	16.25	14.62
N. Y. Central & Hudson River R.R.	36.25	34.37
Norfolk & Western Railway	155.00	155.50
Radio Corporation of America	7.00	6.62
Standard Brands Inc.	24.00	23.50
Standard Oil Co. of California	42.00	41.25
Standard Oil Co. of New Jersey	46.62	46.12
Studebaker Corporation	4.87	4.37
Texas Company	26.25	26.12
United States Rubber Co.	17.75	17.12
United States Steel Corp.	45.37	44.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.37	16.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	30.87	36.12
Woolworth (F. W.) & Co.	41.62	40.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	134.00	134.00
Chase National Bank, N. Y.	20.00	20.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	248.00	243.00
National City Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canada	130.00	130.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 °|°, 1921|41	29.75	29.37
7 °|°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.50	23.75
6 1|2 °|°, 1926|57	22.25	22.50
6 1|2 °|°, 1927|57	22.25	22.50
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	19.50	19.50
Paraná, 7 °|°, 1958	8.25	8.00
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	22.12	22.12
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	22.12	22.00
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	18.00	18.00
São Paulo, 8 °|°, 1925|50	13.00	15.12
São Paulo, 7 °|°, 1926|56	13.12	13.50
São Paulo, 6 °|°, 1928|68	14.00	14.00
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	63.00	63.00
Municipal		
São Paulo, 8 °|°, 1952	19.00	20.00

Mercado firme.

MERCADO DE LONDRES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
LONDRES, 5 de dezembro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES	£	£
Funding, 5 %	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914	68. 5. 0	67.15. 0
Conversão, 1910, 4 °|°	20. 5. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	27. 5. 0	26.10. 0
Funding 1931, 5 °|°	59. 0. 0	58. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 °|°	39. 0. 0	38. 5. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 °|°	26. 0. 0	26. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 °|°	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 °|°	11. 0. 0	12. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 ½ % (Inst. de café)	29.10. 0	29.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 °|°	14. 0. 0	14. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 °|° (Sob. gar de café)	68. 5. 0	69. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	42. 0. 0	42. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado, Serie "B"	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.75	10.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.12. 6	10. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 1½	1.10. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|° Term. Deb., 1933	86. 0. 0	87. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 3	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	100. 5. 0	100. 2. 6
Consols, 2 1|2 °|°	73.12. 6	73.10. 0

CARNAVAL

GRANDES CLUBS

FENIANOS

Nos elegantes salões á rua Evaristo da Veiga, realiza-se, sabbado proximo, o baile commemorativo do 64º anniversario de fundação do Club dos Fenianos.

O "poleiro" irá povoar-se dos seus assiduos frequentadores, esperando-se marque essa festa mais uma retumbante victoria para os "Gatos".

Os incansaveis directores fenianos nos distinguiram com amavel convite.

Blócos, Ranchos e Cordões

ARREPIADOS

Os adeptos da "Cascata" estão organizando duas pyramidaes festas para os dias 25 e 31, com o concurso de duas afamadas jazz. Na noite de Natal, além do baile marcado, haverá farta distribuição de brinquedos, bonbons, balas aos pobres da redondeza.

A noite de S. Sylvestre será condignamente festejada nos arraiaes dos Arrepiados, com um sumptuoso baile.

FLOR DO ABACATE

Os tri-campeões dos ranchos organizaram para a noite de Natal um magnifico baile, com grande distribuição de balas, doces, bonbons e brinquedos á petizada local.

Os incansaveis Eloy e Juventino não medem esforços para que essa noite nada fique a dever ás que ali são realizadas.

ELITE CLUB

Os associados do Elite Club estão em grande actividade para os proximos folguedos carnavalescos.

Para quinta-feira os adeptos do gremio acima marcaram um grande baile. O romper do anno será festivo no Regimento. Além do baile a fantasia, haverá farta distribuição de premios aos melhores mascaras.

ORPHEÃO PORTUGAL

Será no proximo dia 31 que a commissão Chave de Ouro levará a effeito, para commemorar a passagem do anno, um esplendido baile.

No dia 26 o corpo orpheonico vae tomar parte na festa que o Centro Transmontano realiza em beneficio do Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros.

NOSSA FAMILIA E' UM BURACO

A directoria do bloco da estação de Olaria está em preparativos para realizar, possivelmente no dia 10 do corrente, uma interessante festa na Praia de Maria Angú, em homenagem ao capitão Rocha Soutello, presidente da Associação dos Ranchos.

PROGRESSO LEOPOLDINENSE

O esforçado grupo "Enverga, mas não quebra" prosegue nos preparativos para a festa do proximo domingo, 10.

Os incansaveis folliões Jardim, Araujo, Barbosa, Conde, Capella e Amorim, componentes do grupo acima, trabalham dia e noite para que os adeptos do club nada tenham a dizer desse dia.

GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

Realiza-se no proximo dia 27 a assembléa geral ordinaria, determinada pelos estatutos. Consta da ordem do dia o seguinte: leitura e approvação dos novos estatutos.

No dia 31 será levado a effeito, por iniciativa dos directores do club, um formidavel baile para commemorar a passagem do anno.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Um interessante concurso de sambas

Por iniciativa do sr. Olympio Pinto da Silva, thesoureiro do antigo rancho do Engenho de Dentro, será realizado breve um interessante concurso de sambas, com valiosos premios ás escolas mais destacadas.

Acham-se inscriptas as seguintes: Portella, Serrinha, Unidos da Tijuca, União do Sapé e Corações Unidos de Tury-Assú.

CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS EM PERNAMBUCO

RECIFE, dezembro, 5 (Do correspondente) — Reuniu-se hoje, ás 18 horas, no theatro Santa Isabel, o jury encarregado de apurar o grande concurso de musicas carnavalescas instituido pelo "Diario de Pernambuco". Para o premio "Canção", verificou-se o seguinte resultado: 1º logar, canção "E' de amargar", musica e letra de Lourenço Barbosa; 2º logar, "Não caio nessa", letra e musica de José Marianno Barbosa; 3º logar, "Cadê você?", musica de João Corrêa e letra de Emilio Celso; 4º logar, "Você faz assim commigo", musica e letra dos irmãos Valença. Para as marchas, foi esta a classificação: 1º logar, "Luzia no Frevo"; 2º logar, "Braulio", musicas, respectivamente, dos compositores Antonio Silva e sargento Albuquerque, regente da banda do 27º B. C.

As musicas premiadas seguirão pelo primeiro vapor para o Rio, onde serão gravadas na "Victor".

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade nesse jornal, devem ser dirigidas aos chronistas Cuica e Tamborim.

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de dezembro.

ABERTURA

Contractos do Rio (termo)

Mercado estavel, com alta de 2 a 15 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.00	5.85
Para março	6.00	6.04
Para maio	6.22	6.18
Para junho	6.32	6.30

NOVA YORK, 5 de dezembro.

FECHAMENTO

Mercado estavel, com alta de 2 a 11 pontos, nas opções, cotando-se em cents. por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.96	5.85
Para março	6.06	6.04
Para maio	6.20	6.18
Para julho	6.32	6.30
Vendas do dia	10.000 saccas	
Idem, no dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de dezembro

Contractos de Santos (termos)

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.40	8.40
Para março	8.55	8.54
Para maio	8.68	8.68
Para julho	8.77	8.77

NOVA YORK, 5 de dezembro.

FECHAMENTO

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.41	8.40
Para março	8.55	8.54
Para maio	8.68	8.68
Para julho	8.78	8.76
Vendas do dia	15.000 saccas	
Vendas no dia anterior	10.000 saccas	

Nova York, 4 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1/4 para os typos do Rio e inalterado para os typos de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9	9
N. 7	8 3/8	8 3/8
Do Rio		
N. 6	8	7 3/4
N. 7	7 5/8	7 3/8

Nova York, 4 de dezembro.

E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	629.000
Na semana anterior	598.000
Em igual data de 1932	387.000
Entregas:	
No dia de hoje	119.000
Na semana anterior	202.000
Em igual data de 1932	128.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.388.000
Na semana anterior	1.163.000
Em igual data de 1932	639.000

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 5 de dezembro.

Mercado calmo, com baixa de 1/2 a 3/4 franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para dezembro	117 1/4	117 1/4
Para março	135	135 1/2
Para maio	134 3/4	135
Para julho	134 1/4	135
Vendas	2.000 saccas	

HAVRE, 5 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa de 1/4 a 1 franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para dezembro	117	117 1/4
Para março	134 3/4	135 1/2
Para maio	134 1/2	135 1/4
Para julho	134	135
Vendas do dia	3.000 saccas	
No dia anterior	2.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 5 de dezembro.

ABERTURA

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por 1/2 kilo em pf. (Contracto novo)

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25
Para março	25	25
Para maio	25	25
Para julho	25	25
Vendas	—	—

HAMBURGO, 5 de dezembro.

FECHAMENTO

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por 1/2 kilo em papel:

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25
Para março	25	25
Para maio	25	25
Para julho	25	25
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de dezembro.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto embarque	36.0	36.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	31.0	31.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de dezembro.

ABERTURA

O mercado de café typo 4 molle abriu, estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. ant.
Para dezembro	11$200	11$200
Para janeiro	11$300	11$300
Para fevereiro	11$400	11$400
Para março	11$500	11$500
Vendas	—	

SANTOS, 5 de dezembro.

FECHAMENTO

O mercado de café, typo 4, molle, fechou estavel, com as guintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$200	11$200
Para janeiro	11$300	11$300
Para fevereiro	11$400	11$400
Para março	11$500	11$500
Vendas:		
No dia de hoje	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 5 de dezembro.

O mercado de café disponivel, funccionou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
11$000	11$900	11$200

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	37.548
No dia anterior	38.987
Em igual data de 1932	28.391
Embarques:	
No dia de hoje	17.441
No dia anterior	35.190
Em igual data de 1932	8.563
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.035.447
No dia anterior	1.984.745
Em igual data de 1932	1.646.620
Saidas:	
Para a Europa	32.799
Para o Rio da Prata, etc	1.000
Total	33.799

(Continua na 13ª pag.)

A visita dos architectos brasileiros ás Republicas Platinas

O TELEGRAMMA PASSADO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Reuniu-se hontem o Instituto Central de Architectos para deliberar sobre o convite dirigido a essa instituição, pela delegação de architectos brasileiros, que visitará as republicas do Prata e Chile, em principios do anno vindouro.

Em virtude da approvação unanime da assembléa, em adherir a essa iniciativa, foi nomeada uma commissão, composta dos architectos Paulo Candiota, Marcello Roberto e Mario Gomes, afim de acompanhar os trabalhos da delegação, bem como redigir a mensagem, que será enviada ás instituições congeneres, do Uruguay, Argentina e Chile.

Na mesma sessão, ficou deliberado que o I. C. A., passaria um telegramma ao ministro da Viação, concebido nos seguintes termos:

"O Instituto Central de Architectos, orientado dispositivo dos seus estatutos e solidario patriotico objectivo delegação de architectos brasileiros, solicita interferencia illustre patricio junto zelosa direcção Lloyd Brasileiro, afim de que seja modificado o itinerario do "Almirante Jaceguay", que aqui aportará em fim do corrente mez, permittindo conduzir melhor e mais apropriado navio nossa frota mercante, sem prejuizo para aquella empresa, a delegação de architectos brasileiros, que irá a Montevidéo e Buenos Aires, louvavel proposito fomentar intercambio cultural e artistico, fecunda obra approximação continental.

Na espectativa honroso patrocinio v. ex., de antemão agradecidos, somos patricios admiradores, pelo Instituto Central de Architectos — Dr. Roberto Magno de Carvalho, presidente."

O JORNAL nos Sports

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades -- Clubs avulsos

Os jogos de domingo

A ULTIMA PARTIDA DA MELHOR DE TRES ENTRE O CENTRAL E O UNIÃO

Em disputa do titulo de vencedor do torneio dos segundos quadros da 2.ª Divisão, Série "João Centuria", encontrar-se-ão, domingo proximo, na ultima partida da serie melhor de tres, os quadros secundarios do S. C. União e S. C. Central.

A primeira partida terminou empatada por 2 x 2; a segunda levada a effeito domingo ultimo, foi favoravel ao Central pela contagem de 3 x 2. A partida que vae ser travada agora, portanto, de grande importancia para ambos, pois, se o Central vencer novamente ou empatar, o titulo lhe caberá, porque contará maior numero de pontos a seu favor; no caso contrario, isto é, se for vencido, o torneio ficará de novo empatado, necessitando, então, de uma prorogação, para que fique decidido o titulo.

AVISOS

Infantil Eden F. C.

O Infantil Eden F. C. achando-se desobrigado, aceita para domingo, 10 do corrente, o convite do Infantil do Municipal F. C., da Ilha de Paquetá, aguardando para isso uma communicação.

REUNIÕES E ASSEMBLÉAS

S. C. Agryppus

Realizar-se-á no proximo dia 15 do corrente, na séde do S. C. Agryppus, uma assembléa geral, para eleição da nova directoria. [illegible] que pretendem levar aos postos de presidente e thesoureiro do club, os srs. capitão Antonio da Paula Ferreira e José Carvalho Barbosa, antigos baluartes do campeão da Avenida Suburbana.

JUNTAS E DIRECTORIAS

S. C. Bemfica

A Junta Governativa que está tratando da reorganização do S. C. Bemfica, é a seguinte:

Presidente, Moysés Augusto Lopes; secretario, Justino da Silva; thesoureiro, Nilo Alves de Carvalho, e director sportivo, Luciano Cardoso.

PENHA A. C.

A Junta Governativa eleita em substituição á directoria destituida, é a seguinte:

Presidente, Manoel Villas Bôas; secretario, Antenor Ferreira Gomes; thesoureiro, Carlos Salles; procurador, José Joaquim Alves; 1.º director de sports, Guilherme Santos; 2.º director de sports, Carlos Campos.

PIEDADE F. C.

A nova directoria ficou assim constituida:

Presidente, Irineu dos Santos; vice-presidente, Eliseu Pires; 1.º secretario, Alcetu Rosa; 2.º secretario, José Candido de Lima; 1.º thesoureiro, Belmiro Pires; 2.º thesoureiro, João Leite; 1.º procurador, Sebastião Cunha; 2.º procurador, Waldemar de Oliveira.

SILVA MANOEL A. C.

A nova directoria que será empossada, hoje, está assim constituida:

Presidente, Victorio Caruso; vice-presidente, Luiz Nepomuceno Junior; secretario geral, José Henriques da Silva; 1.º secretario, Jeronymo Monteiro; 2.º secretario, Octavio Silva; 1.º thesoureiro, Reynaldo Machado; 2.º thesoureiro, José Dalloti; procurador, Alvaro Augusto; director de athletismo, João Pinto; director de ping-pong, José de Almeida.

Os directores acima foram, em sua quasi totalidade reeleitos.

Infantil Guarany F. C.

Presidente, Julio de Albuquerque; vice-presidente, José Tinoco; secretario, Wilson Alves de Amorim; director sportivo, Arthur Oscar Obino; thesoureiro, Nelson Brunck.

PHANTASMAS DO ENGENHO DE DENTRO x LEÕES DE QUINTINO BOCAYUVA

Em disputa de valiosa taça, realizou-se, domingo ultimo, no campo da rua Engenho de Dentro, a primeira partida da serie melhor de tres, entre as fortes e adextradas equipes dos Phantasmas do Engenho de Dentro (Engenho de Dentro A. C.) e os Leões de Quintino Bocayuva (Modesto F. C.), antigos rivaes dos campos suburbanos, o primeiro pertencente á A. M. E. A. e o segundo filiado á Sub-Liga Carioca.

Durante a phase inicial, a primazia dos ataques pertenceu ao Modesto, porém, na phase final, a luta tomou uma feição favoravel ao Engenho de Dentro, que terminou vencendo por 2 x 1. Foram autores dos pontos: Alkindar e Adherne, os do vencedor, e Dozinho o do vencido. Arbitrou o jogo o sr. Agavino Sant'Anna.

Os quadros contendores foram estes:

Engenho de Dentro: Walter, Ikeper e Rubens; Olavo (Malaquias), Edmundo e Alkindar; Mario, Gonçalo, Cavallaria, Antonio e Adherne.

Modesto: Antoninho, Joaquim e Waldemar; Cito (Walter), Gunga e Vavá; Miro, Christovão, Rhodas, Zezinho e Dazinho.

Na preliminar o Sudan A. C. venceu o Niemeyer por 3 x 2.

TORNEIO INTERNO DO CONFIANÇA A. CLUB

Em continuação ao torneio interno de football do Confiança A. C., foram realizadas as partidas seguintes:

Camisaria Cruzeiro 3 x A. G. Casa Edison 1.

Caravana Joalheria 3 x Combinado Palmeiras 3.

CORINTHIANS A. C. x VERDE E BRANCO

Na prova de honra do festival da União, encontraram-se as equipes dos clubs acima, cabendo a victoria ao Corinthians por 2 x 1.

O seu quadro estava assim organizado: Luiz, João Coelho e Buza, Angelo, Accacio (cap.) e Sarunco; Djalma, Sunder, Dilermando, Zezé e China.

INDIANO F. CLUB x S. C. 11 DIABOS

O encontro amistoso entre os quadros acima foi favoravel ao Indiano pelas contagens seguintes:

1ºs quadro, 1 x 0; 2ºs quadros, 4 x 3 e 3ºs quadros, 5 x 4. As equipes vencedoras foram estas:

1º — Nanado, João e Cabelludo; Tinta, Polaco e Chiquinho (Oswaldo); Oswaldo (Ary), Biriba, Joãozinho, Christiniano e China. Fez o ponto da victoria: Joãozinho.

2º — Allemão, Marino e Ratto; Mario, Alberto e Matheus; Olympio, Juracio, Ary, Joca e Aruam. Foram autores dos pontos: Olympio, 2, Alberto e Joca.

BHERING x CASTELLO BRANCO

Numa das provas do festival do Tupy F. C. encontraram-se as equipes dos clubs acima, saindo vencedora a do Castello Branco pela contagem de 2 x 1, conquistando assim a taça "Tupy F. C.".

PRIMAVERA F. CLUB x S. C. SUDANEZA

A peleja entre as equipes dos clubs acima finalizou com a contagem de 3 x 3, não obstante a melhor actuação da equipe do Sudaneza, que foi a seguinte: Francisco, Oswaldo e Rubens; Carlinhos, David e Waldemiro; Jaguarão I, Julio, Maneco, Jaguarão II e Mulato.

FLUMINENSE SUBURBANO x MUNICIPAL

Após uma partida renhida e muito bem disputada pelos dois bandos, o Fluminense Suburbano F. C. logrou vencer o forte conjuncto do Municipal F. C., da Ilha de Paquetá, pela contagem de 4 x 3.

MONTE ALEGRE x SANTA FE' F. CLUB

O encontro amistoso entre as equipes acima offereceu os seguintes resultados:

3ºs quadros — Monte Alegre — 1 x 0.

2ºs quadros — Monte Alegre — 8 x 0.

1ºs quadros — Empate — 2 x 2.

O quadro principal do Monte Alegre, que fez boa exhibição, foi o seguinte: Arlindo (cap.); Nicolino e Silva; Bellisca, Sylvio e Alcini; Gaspar, Oswaldo, José, Gery e Laranjinha.

INTERNACIONAL F. CLUB x AGUIA NEGRA F. C.

O encontro amistoso entre os quadros acima terminou empatado de 2 x 2.

O conjuncto do Aguia Negra F. C. tinha a organização seguinte: J. Carvalho, Georgo e Luiz Antonio, Miguel e Geraldo; Annibal, Mimi, Germano, Estoleta e Abel.

FESTIVAES

Do S. C. Anchieta

Em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, o S. C. Anchieta realizará, domingo, em seu campo, á rua [illegible], um festival sportivo, com o seguinte programma:

Preliminar — Encouraçado "São Paulo" x Encouraçado "Minas Geraes".

Prova de honra — S. C. Anchieta x Policia Especial.

A organização do festival está entregue á seguinte commissão: Senhores Antenor Torres Junior (Darinho), Alberto [illegible], Newton Ferreira Paz, srtas. Julia Almeida, Renée Monteiro e Cecilia Pinto.

S. C. BARREIRA x COSTA LOBO A. C.

Em disputa da taça "Annibal [illegible] Cunha", para conquista do titulo de campeão de São Francisco Xavier, o S. C. Barreira jogará domingo com o Costa Lobo A. C. [illegible]

DIVERSAS NOTICIAS

Suspensão no Aguia Negra F. C.

Por faltas disciplinares, foram suspensos por 30 dias, pela directoria do Aguia Negra F. C., os amadores João Domingos, Adriano, Sylvio e Perú.

O REAPPARECIMENTO DE SAMUEL NO ARCO DO TIETÊ

Após um grande periodo de afastamento das lides sportivas, reapparecerá no arco do Tietê F. C., o conhecido jogador Samuel.

O PROXIMO TORNEIO INTERNO DA OPERA NAZIONALE DOPOLAVORO

A direcção sportiva da Opera Nazionale Dopolavoro, está organizando um torneio interno de ping-pong, em turmas, e cujo inicio será na proxima quinzena do corrente mez. Em turmas, tomarão denominação de regiões italianas, sendo conferidos ás tres primeiras collocadas, os seguintes premios: turma campeã, medalhas de prata dourada; turma vice-campeã: medalhas de prata simples, e á 3.ª collocada, medalhas de bronze. Cada turma terá um reserva official e todas ellas serão constituidas de 4 jogadores. As inscripções já se acham abertas, endo encerradas no dia 11, que se fará o sorteio para o treinamento dos jogadores, a direcção sportiva convoca, por nosso intermedio, os amadores seguintes:

Luiz Viola, Busi, Orestes, Ferraro, José Viola, Orlando Orlandi, Cavalieri, Francisco e Olindo Vellardo, Sylvio, Nesi, Paschoal Santoro, Antonio Spencerl, Amaury, Targiani, Victor Stavale, Francisco Bernardo, Pedrazzi, Maximiliano Orlandi, Pedro Boltino, Salvador Santoro, Paladino e os demais socios quites que queiram tomar parte no torneio.

O CAMPO DO VIAÇÃO EXCELSIOR NÃO PODE SER CEDIDO

A directoria da Liga Metropolitana tomou conhecimento do officio do Viação Excelsior F. C. communicando que o seu campo estará occupado no proximo dia 10 do corrente.

OS JOGOS DE DOMINGO DA METRO SERÃO REALIZADOS NO CAMPO DO FUNDIÇÃO NACIONAL

Estando o campo do Viação Excelsior occupado no proximo domingo, a Liga Metropolitana fará realizar os jogos marcados para aquelle dia no campo do Fundição Nacional A. C.

O "JORNAL DO COMMERCIO" F. C. ENTREGOU OS PONTOS AO MAUA' F. C.

O jogo annullado "Jornal do Commercio x Mauá, não será mais realizado, em virtude do primeiro ter feito a entrega dos pontos.

NO MUNDO DAS RÉDEAS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, ficaram, hontem, organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio "Claro de Luna" — 1.500 metros — 5:000$000 — Mango 54 kilos, Zelaya 52, Galmita 52, Coelho 54, Fanatica 52, Rêve d'Or 52, Brasino 54 e Zelt 54.

2ª carreira — Premio "Haragan" — 1.600 ms. — 3:000$ — Delva 56 kilos, Lena II 56, Ebro 56, Broadway 49, Bourgogne 51, Errante 51 e Gigolette 54.

3ª carreira — Premio "Massico" — 1.500 ms. — 3:000$ — Kleops 51 ks., A Dalila 49, Cavo de Ferro 56, Transvaliana 56, Alhambra 53 e Solitalha 51.

4ª carreira — Premio "Royal Star" — 1.600 ms. — 3:500$ — Rayon 56 ks., Navy 53, Tagarella 50, Kingston 50, Vinte em Popa 51, Martiliano 54 e Aveiro 54.

5ª carreira — Premio "Yonne" — 1.600 ms. — 3:000$ — Crepusculo 49 ks., Astro 54, Mani 56, Plume Dorée 56, Xamarada 49, Blue Star 56 e Dollar 49.

6ª carreira — Premio "Miss Brasil" — 1.400 ms. — 3:000$ — Galarim 55 ks. Don Pedrito 50, Xamate 55, Audax 55, Legenda 56, Vingativo 49, Marflin 54, Tarzan 54, Jenopolyr 49 e Melga 50.

PREMIOS DO BETTING, ROYAL STAR, YONNE E MISS BRASIL.

Reunião de domingo

1ª carreira — Premio "Ugolino" — 1.500 metros — 4:000$ — Zizi 52 kilos, Pickman 54, Micuim 54, Benevento 54, Zêro 54, Algazarra 52 e Marcellegi 54.

2ª carreira — Premio "Titonia" — 1.300 metros — 4:000$ — Dux 53 kilos, Tropical 52, Pata 52, Phebo 53, Primeiro 55 e Tiradeu, ex-Milhares 56.

3ª carreira — Premio "Xerem" — 1.600 metros — 4:000$ — Universo 52 kilos, Ananguel 53, Trixie 56, Vicentina 51, Joy 54 e Cachalote 56.

4ª carreira — Premio "Hiemal" — 1.500 metros — 4:000$ — Roullon 56 ks. São Sebé 52, Pataví 51, Marlena 56, Lentesina 51, Aleuno 49, Pirata 48, Visotte 53, Hudson 52 e Juadia 52.

5ª carreira — Premio "Belfort" — 1.600 metros — 4:000$ — Vistador 53 ks. Ritual 56, Xazon 48, Vexilo 52, Manver 48 e Bon Ami 54.

6ª carreira — Premio "Vichy" — 1.500 metros — 5:000$ — Ilusão 56 ks. Brasil 48, Yapon 50, Marat 56, Palacio 52, Pharaó, ex-Xarope 52, Massico 54, Ribatejo 52 e Penaloza 56 kilos.

7ª carreira — Premio "Kosmos" — 1.600 metros — 4:000$ — [illegible] ks. Tennis 52, Vichy 52, Valencia 52, Jecyren 50, Xerez 49, Rex 46, Capucine 46 e Tupinambá 48.

8ª carreira — Premio classico "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$ — Kosmos 59 ks., Xenon 54, [illegible] 54, Yolanda 52, Ticket 52, Gravatá 53, El Polaco 56 e Maracan 52.

9ª carreira — Premio "Roxy" — 2.200 metros — 6:000$ — Clever Boy 58 ks. Lakin 52, Fifa 50, Double Steel 53, Caton 55 e Carmel 56.

PREMIOS DO BETTING, VICHY, KOSMOS E CLASSICO PROTECTORA DO TURF

Aviso

A Commissão de Corridas chama a attenção dos proprietarios e mais responsaveis pelos animaes inscriptos, para o disposto no art. 106 do codigo de corridas, que deverá ser observado rigorosamente.

Passaram aos cuidados de Fernando Schneider

Todos os animaes que estavam aos cuidados do treinador Francisco Barroso, que foi suspenso por 1 mez pela Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, ficaram sob a responsabilidade do seu collega Fernando Schneider.

Loteria Federal do Brasil

Sabbado, 23, grandioso sorteio do Natal, 5.000 contos em premios. 1º premio, 2.000 contos; 2º, 500 contos; 3º, 200 contos; 4º, 100 contos e mais dois de 50 contos; 5 de 20 contos; dez de 10 contos, além de 50 premios de 2 contos; trezentos premios de 1:000$000 e mais 3.510 premios de 500$000 e 400$000. Plano sensacional. — Inteiros, 350$; meios, 175$000; quartos, 87$500 e fracções a 17$500. A' venda nos agentes commissarios "Ao Mundo Loterico" — Rua do Ouvidor, 139. — Hoje, 200:000$, por 25$. Fracções a 2$500.

DECORREU ANIMADO O CONGRESSO CAFEEIRO DE UBA'

(Conclusão da 5ª pag.)

FALA O DR. ORMEU RIBEIRO JUNQUEIRA

Productor de café em Leopoldina, o dr. Ormeu Junqueira principiou por agradecer o convite que lhe fôra feito para tomar parte em tão solemne congresso. Fazia-o, aliás, com o agricultor, exclusivamente agricultor. Citando o discurso do dr. Augusto Rezende, disse que discordava em primeiro logar sobre os 25$ propostos como taxa unica sobre 1 sacco de café. S. s. faz uma interessante comparação entre impostos da zona da matta e o de outros Estados, procurando mostrar os perigos dessa suggestão pelos prejuizos que resultarão para os cafés da Matta.

Surgem apartes do coronel Porto e Theodorico de Assis.

Proseguindo ,o dr. Ormeu refere-se ao imposto de 5 shillings majorado pelo convenio do qual fez parte. Descreve a luta que desenvolveu para que não fosse majorado. As consultas que fez, e, finalmente, o por que foi forçado a ceder.

Ninguem consegue pacificamente reducção de impostos, apertei o dr. Miranda.

Prosegue o dr. Ormeu dizendo que tem pelejado pela reducção de taxas, quer em artigos, entrevistas, conferencias pessoaes, etc. Declara de antemão que os lavradores do sul de Minas, segundo ouviu dizer, no proximo Congresso Cafeeiro de abril, insistirão pela continuação da taxa de 3$. Entretanto, disse o orador, se essa taxa não for suspensa em janeiro, o meu voto será pela sua extincção em abril.

FALA O CORONEL THEODORICO DE ASSIS

Pediu a palavra a seguir o coronel Theodorico de Assis, representante de Juiz de Fóra, agradecendo, em nome do Centro dos Lavradores, que representava, as palavras tão honrosas dispensadas á representação pelo sr. presidente e demais oradores.

O CORONEL PEDRO PORTO FALA A' IMPRENSA

O coronel Pedro Porto, saudando os jornalistas cariocas e locaes, fez um appello a toda a imprensa do paiz no sentido de collaborar com a lavoura nesta hora de tantas afflicções, appellando mesmo para o patriotismo dos directores de jornaes.

Respondeu o nosso collega Paulo Cleto, assegurando desde logo o concurso da imprensa carioca, tão honrosamente solicitado.

FALA O DR. RIBEIRO DE MIRANDA

Falou a seguir o dr. Ribeiro de Miranda. De inicio fez referencias ao grande conceito em que é tido o dr. Ormeu Junqueira como representante da lavoura no Conselho de Lavradores e banqueiro.

O dr. Ormeu dá um aparte dizendo que elle ali está exclusivamente como lavrador que o é, profissão que mais o honra e da qual de fórma alguma se afasta.

Prosegue o dr. Ribeiro de Miranda dizendo que apresenta então um substitutivo de accordo com a suggestão e os commentarios tão admiravelmente feitos pelo dr. Ormeu quanto á proposta de unificação do imposto, apresentada pelo dr. José Rezende.

Lê a emenda:

Emenda apresentada á proposta do dr. José Augusto de Rezende:

1.º — Em vez da taxa unica de 25$000, propõe-se a reducção de 15 schillings para 18$000, continuando provisoriamente os tributos estaduaes, ad valorem, supprimida a cobrança de 1$000 ouro ou 3$000, a cargo do I. M. do Café.

2.º — A taxa de 18$000 será destinada ao pagamento de juros e amortização do emprestimo de £ 20.000.000 e debito no Banco do Brasil.

3.º — Os juros do emprestimo no Banco do Brasil serão reduzidos a 4 °|° em vez de 8 °|° que é o maximo da lei de usura accelerando a amortização da divida com os saldos da differença de juros.

4.º — Liquidados e amortizados os emprestimos, será definitivamente extincta a taxa de 18$000.

FALA O DR. EDUARDO CRUZ

Representando o municipio de Além Parahyba, o dr. Eduardo Cruz procedeu á leitura das suggestões apresentadas pelo cel. Castello Branco. Essas suggestões não foram tomadas em consideração por terem já sido approvadas em uma reunião de lavradores daquelle municipio, não tendo se interessado a assembléa.

VOTAÇÃO DAS SUGGESTÕES

O sr. presidente declara que, não havendo mais quem deseje a palavra, vae pôr em votação as suggestões apresentadas.

Consulta a mesa se devem ser votadas isoladas ou englobadamente.

Discutida a fórma e approvada a votação englobal, o presidente põe em votação as suggestões do dr. Rezende, que foram approvadas por unanimidade, sendo incluida a emenda do dr. Miranda.

Foi então nomeada uma commissão para redigir as emendas, á qual ficou assim constituida: dr. José Augusto Rezende, dr. Eduardo Cruz, cel. Bernardino Carneiro, cel. João Leonardo e José Moreira de Queiroz.

Falou finalmente o dr. José Rezende, agradecendo á imprensa o concurso que ella vem prestando tão desinteressadamente á lavoura e renovando mais uma vez o pedido do seu auxilio e collaboração, sem o que a lavoura não vencerá.

FALA O SR. LIVIO CARNEIRO

O sr. Livio Carneiro, dirigindo-se aos lavradores, declara ter sobre a mesa 130 procurações com poderes amplos, pedindo entretanto que outros lavradores procurem seus visinhos para que remettam as procurações que até hoje não chegaram ao Centro.

Agradece o comparecimento dos mesmos, promettendo em nome da directoria trabalhar com ardor e enthusiasmo até final victoria. Muitas palmas.

ACTIVIDADES ESCOLARES

O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

A nova Escola 15 de Novembro, segundo o projecto approvado

Por occasião do encerramento do anno lectivo de 1933, a directoria desse estabelecimento de ensino conferiu aos alumnos mais distinctos premios de Alta Distincção, de Comportamento, de Aproveitamento e Diplomas Honrosos. Foram os seguintes:

Honra ao merito: — Conquistaram distincção nos exames deste anno os seguintes alumnos: Mario de Carvalho Rogar, n. 149; José Vianna, n. 44; Lucilio Silverio de Oliveira, n. 166; Belisario de Babo Alrosa, n. 239; Paulo Ribeiro, n. 118; Samuel da Costa Paes, n. 452; Jorge Gomes Domingues, n. 246; Alberto Salomão, n. 122; Natalino Francisco de Jesus, n. 185; Sylvio Amat, n. 213; José Lucio de Paula, n. 271; Luiz do Rego, n. 299; Ivan de Senna, n. 421; Clovis dos Santos, n. 445; Rubem da Costa Paes, n. 458; Humberto da Rosa Pereira, n. 498; Israel da Silva, n. 293; Celso Virgilio de Castro, n. 484, e Altamir Gonçalves Gregorio, n. 499.

Premio de alta distincção: — Instituido pela novel Associação dos Ex-Alumnos da Escola Quinze de Novembro e pelo Centro Civico de Jacarepaguá para ser conferido ao alumno mais distincto do anno. Este premio constou da importancia em dinheiro de cem mil réis (100$000), com a qual foi aberta uma caderneta da Caixa Economia de n. 123.166, da 4ª série, e foi conferido ao alumno Paulo Ribeiro, n. 118.

Premios de comportamento: — Obtiveram o premio de comportamento os alumnos Rubens Rodrigues de Lima, n. 405; Wilson Poll Gomes, n. 94; José Vassalo Filho, n. 308; Valentim Gonçalves Ventura, n. 27, e Alberto Salomão, n. 122.

Premios de aproveitamento:—Obtiveram o premio de aproveitamento os alumnos José Lucio de Paula, n. 271; Mario de Carvalho Rogar, n. 149; Aristides do Carmo Dutra, n. 198, e Guilherme de Castro, numero 242.

EXAME DE MATERIAES NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Estão chamados á prova oral de Materiaes, hoje, ás 8 1|2 horas, os seguintes alumnos: — Fernando Geraldo Saturnino do Brito, Frederico Mario Monteiro de Barros, Flavio Guimarães Barbosa, Horacy H. de Assis Silva, Helio Lage Uchôa Cavalcante, Henrique Cannongia, Herminio de Andrade e Silva, Ivo Pugnaloni, Italo Braile França, José Arthur Fontes Ferreira, João Cavalcante de Bastos Mello, José Augusto de Magalhães, José Caúla e Silva, José Candido da Camara Ortegal, Luiz Manoel Villela, Oldemar Repetto da Silveira e Silva, Flavio Léo da Silveira, Déa Torres de Paranhos e Amarillo Novares de Souza.

Igualmente serão chamados á prova de "Resistencia" hoje, ás 11 1|2 horas, os seguintes candidatos: — Ary Fagundes, Adaucto Castello Branco Vieira, Arlindo Milagres Mascarenhas, Armando Stamile, Antonio Carlos de Souza Salazar, Augusto Teixeira, Adalberto de Oliveira, Amarillo Novares de Souza, Alexandre de Paula Martins Junior, Carlos Carvalhaes Monteiro, Carlos Machado Bittencourt, Christovão Colombo Faustino da Silva, Domingos de Paulo Aguiar, Edwaldo Moreira de Vasconcellos e Emilio François Filho.

Amanhã ás 9 horas será iniciado o exame escrito de Legislação para os candidatos que requereram segunda chamada.

PARA PROVIMENTO DAS CADEIRAS VAGAS DO INSTITUTO HANNEMANIANO

O ministro da Educação officiou ao director da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hannemaniano, declarando que, nos termos do parecer approvado pelo Conselho Nacional de Educação, na sessão de 20 do mez findo, resolveu sejam realizados os concursos para provimento das cadeiras vagas nessa Escola, de accordo com o disposto do decreto n. 22.782, de 30 de maio de 1933, na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, devendo os respectivos processos obedecerem ás normas geraes, estabelecidas no regulamento daquella Faculdade.

Para esse fim, deverá aquella Directoria remetter os documentos relativos aos concursos á Faculdade de Medicina, á qual incumbirá a continuação dos processos iniciados, conforme determinação constante do aviso expedido, nesta data, ao Reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

O novo chefe de secção do Instituto Medico Legal

Por decreto do chefe do Governo Provisorio, na pasta da Justiça, foi nomeado chefe de secção do Instituto Medico-Legal da Policia, o contabilista bacharel Nicoláo Augusto Rodrigues, que vinha exercendo o cargo, interinamente, desde o fallecimento do effectivo, sr. Raul Pereira Nunes.

Concurso a vaga de pretor

CANDIDATOS CHAMADOS PARA AS PROVAS DE AMANHÃ

Terão inicio, amanhã, ás 14 horas, na Côrte de Appellação, as provas do concurso para preenchimento da vaga de Pretor.

Deverão comparecer os seguintes candidatos inscriptos: Bachareis Sylvio Martins Teixeira, José Prudente de Siqueira, Antonio Gonçalves Leite, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Eduardo Espinola Filho, Salvador Teduco Junior, Carlos Robillard de Marigny, Homero Brasiliense Soares da Pinho, Edgardo Limoeiro, Heraclito Ferreira de Queiroz, Sadi de Gusmão e Narcello de Queiroz.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Serão reiniciados, depois do dia 10, no Montepio dos Empregados Municipaes, os emprestimos a longo prazo, sendo nessa occasião resolvido pelo conselho director, que terá em vista as importancias entradas, o caso dos emprestimos aos funccionarios que não têm ainda dois annos de joia integralizada.

Departamento Nacional de Saude Publica

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

A' Directoria de Contabilidade, foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 6:219$100, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, relativo ao consumo de gaz e luz electrica feito pelo Hospital de S. Sebastião, no mez de setembro de 1933.

De 8:436$000, á The Rio de Janeiro Tramway and Power Co. Ltd., relativo ao consumo de energia electrica feito pelo Hospital S. Sebastião nos mezes de junho e setembro de 1933.

De 1:400$000, á Corporação dos Trabalhadores Catholicos de Villa Izabel, relativo ao aluguel do predio occupado pela Inspectoria de Hygiene Infantil, nos mezes de junho e outubro.

De 5:293$500, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, relativo a canalização de gaz feita no Hospital S. F. de Assis, no mez de outubro de 1933.

Directoria de Serviços Sanitarios:

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Francisco Augusto Monteiro de Barros — Deferido.

3.ª Delegacia de Saude:

Philomena Agrelo — Deferido até ulterior deliberação, quanto á abertura da área, devendo cumprir as demais exigencias do laudo de vistoria, no prazo de 60 dias.

— Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — A' vista da informação, indeferido. Cumpra total e fielmente o laudo de vistoria.

Homenagem da Marinha Brasileira a officialidade do "J. Sebastian de Elcano"

O ALMOÇO DE HONTEM, NO CLUB NAVAL

No Club Naval realizou-se, hontem, o banquete que a administração naval offereceu ao commandante Salvador Moreira, da fragata hespanhola "Juan Sebastian de Elcano".

Na homenagem tomaram parte os almirantes Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; Adalberto Nunes, director da Aeronautica; Amphiloquio Reis, director da Escola Naval; Americo dos Reis, chefe da esquadra; Graça Aranha, da Navegação; o encarregado dos negocios da Hespanha; o commandante Americo Pimentel, sub-chefe da casa militar do governo provisorio; officiaes brasileiros e hespanhóes.

No "Parc", a banda do corpo de fuzileiros navaes executou a protophonia do "Guarany" e de outras peças brasileiras.

Ao "dessert" falou o almirante Protogenes, que offereceu a homenagem, tendo respondido o commandante Salvado Moreno.

Em seguida, usou da palavra o encarregado de negocios da Hespanha, que fez o brinde de honra ao chefe do Governo Provisorio e ao presidente da Hespanha.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O chefe do Governo Provisorio, por motivo da assignatura do decreto de reajustamento economico, recebeu telegrammas de felicitações e de congratulações dos srs. Francisco Perlingeiro, presidente da Associação Commercial de Paulo, no Estado do Rio; Alfredo Braga, presidente do Syndicato Agricola dos Lavradores de Café de Itacanga, em São Paulo; Gomes Berriel, pelo Syndicato Agricola dos Lavradores de Café de Avahy; Olympio Monteiro, de Sorocaba, em São Paulo; Pedro Tavares, de Lins; Plinio Franklin, de Vassouras; Frederico Dalbert, interpretando o sentimento das classes conservadoras de Juiz de Fóra, e sr. José Carneiro, de Guarujá.

— O chefe do Governo recebeu em audiencia hontem, no Palacio do Cattete, o general Paiva Meira, e uma commissão do IV Congresso de Architectos, a reunir-se nesta capital.

EDUCAÇÃO

O gabinete do ministro da Educação expediu os seguintes avisos:

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, transmittindo para os fins convenientes o requerimento e demais documentos da Faculdade de Direito Novaes e Barros, de Piracicaba, Estado de São Paulo, relativo ao reconhecimento de utilidade publica, feito por aquelle estabelecimento de ensino.

— Ao director geral de Educação, declarando que, tendo em vista haver o Conselho Nacional de Educação, reconhecido os motivos de suspeição allegados no recurso a que se refere o aviso n. 602, de 6 de novembro, que deverá proseguir o processo de concurso destinado ao provimento das cadeiras de Chimica do Collegio Pedro II.

— Ao interventor federal no Districto Federal, agradecendo a attenção com que se dignou de dispensar á solicitação feita pelo aviso n. 415, de 7 de agosto do corrente, relativa á cessão de uma área no recinto da Feira de Amostras, afim de ser installada uma exposição dos trabalhos executados nas officinas das principaes escolas profissionaes do ministerio. Assim é, que graças á sua gentileza, póde a Inspectoria do Ensino Profissional Technico expôr com grande exito, na referida feira, trabalhos, feitos, na Escola Normal Wenceslau Braz e nas Escolas de Aprendizes Artifices de Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catharina, trabalhos estes que mereceram elogios de altas personalidades notadamente do Chefe do Governo Provisorio e Presidente da Republica Argentina.

FAZENDA

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, o da Fazenda declarou, em resposta ao aviso de 23 de novembro findo, relativo á transferencia da importancia de 8:373$700, de um para outro credito da subconsignação n. 2, da verba 14 do vigente orçamento do Ministerio da Justiça, que o art. 21 do dec. numero 23.150, de 15 de setembro ultimo, veda expressamente o estorno de creditos.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica solicitou seja submettido a inspecção de saude, para prorogação de licença, o agente fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba, Francisco Leopoldo Carneiro da Silva, que se acha nesta capital.

— Ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte remetteu o processo relativo á restituição da importancia de 92$300 á Standard Oil Company of Brazil, proveniente de direitos pagos a mais na Alfandega de Natal, e declarou que as requisições de numerario destinado á restituição de impostos arrecadados no corrente anno devem ser feitas directamente á Directoria Geral do Thesouro Nacional, com a indicação do nome do credor, da rubrica da lei da receita a que foi imputado e importo a restituir e a declaração expressa de que esse imposto foi arrecadado no anno em curso, devendo, ainda, ser excluidas das mesmas requisições as importancias que deram cambio como depositos, para cuja restituição a Delegacia póde sacar do Banco do Brasil independente de instrucções do Thesouro.

Declarou, outrosim, que as remissões contendo os esclarecimentos acima alludidos podem ser enviadas á referida Directoria Geral desacompanhadas dos processos respectivos, desnecessario em taes casos.

— O director do Dominio da União designou o engenheiro Luiz Nogueira de Paula para examinar, no Archivo Nacional, os documentos relativos aos terrenos de Banzá.

O referido engenheiro está autorizado a requisitar, copiar e examinar os documentos do Archivo Nacional, devidamente autorizada, a criterio da directoria, todos os elementos de origem particular que forem levado ao seu conhecimento.

— A Directoria do Dominio da União acaba de concluir um importante serviço de registro, que é o seguinte:

1º) Mappas para o arrolamento geral dos bens do Dominio da União, comprehendendo os bens immoveis dominicaes e do uso especial, não só aquelles que a União possue o dominio pleno como ainda, dos que foram alienados com reserva do dominio directo e dos cujo dominio directo pertence a terceiros; 2º) modelo de mappas para inventario analytico definitivo dos bens do dominio da União; 3º) modelo completo de fichario e livro de registro para o inventario synthetico dos bens moveis, immoveis e semoventes do Dominio da União.

Realizado esse serviço ficará aquella directoria habilitada a fornecer á Contadoria Central da Republica o valor total do patrimonio federal, elemento indispensavel para o levantamento completo do balanço real do activo e passivo da União, até esta data, infelizmente, não tenha sido ainda organizado pela falta dos elementos que ora deverão ser conhecidos.

MARINHA

O ministro resolveu designar o capitão de fragata Octavio Mathias Costa, os capitães de corveta, commissarios, Brasil Pivatelli e João Baptista Ballarini Junior, para, em commissão, sob a presidencia do contra-almirante Americo Ferraz e Castro, procederem á organização dos serviços logisticos da Marinha, e reverem o regulamento para o corpo de commissarios da Armada, adaptando-o ás necessidades dos serviços não só sob o ponto de vista administrativo, como tambem profissional.

— O ministro designou uma commissão para, sob a presidencia do almirante Americo Ferraz e Castro, rever o regulamento para aspirantes a commissarios e commissarios da Armada.

GUERRA

O major Antonio Thomé Rodrigues foi exonerado, a pedido, do Estado Maior da 2.ª Região Militar, sendo classificado no 13.º B. C.

— Tendo approvado a proposta do chefe do Estado Maior do Exercito, para que as provas do concurso de admissão, na Escola de Estado Maior, sejam feitas indistinctamente, na séde da mesma Escola, determinou o ministro ao D. G. providenciar para que os officiaes abaixo mencionados, candidatos ao concurso deste anno, se apresentem ao referido chefe, para effeito de realização das provas, no dia 9 de dezembro do corrente:

Tenente-coronel Renato Onofre Pinto Aleixo — 1.º G. A. D.
Major Victor Muniz Gomes de Lima — 2.º R. I.
Major Arlindo Maurity da Cunha Menezes — 6º R. I.
Capitão Lauro Siqueira — 4º R. C. D.
Capitão Antonio de Alencastro Guimarães — Escola de Cavallaria.
Capitão José Carlos Pinto Filho — Escola de Estado Maior.
Capitão Pedro Geraldo de Almeida — 2.ª Brigada de Artilharia.
Capitão Rafael Villeroy França — 8º R. A. M.
Capitão Theophilo Amadeu Diniz — Directoria de Material Bellico.
Capitão Adauto Castello Branco Vieira — 5º R. I.
Capitão Renato Rodrigues Ribas — D. G. T. G.
Capitão Saul Freire da Motta Teixeira — 4º R. M. (S. M. B.)
Capitão Waldemar Martins Torres — Policia Militar D. F.
Capitão Newton O' Reilly de Souza — M. M. Franceza.
Capitão Newton Junqueira de Souza — 1º R. C. D.
Capitão Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos — Directoria de Engenharia.

— O capitão Raymundo Austregesilo de Lima Bastos foi posto á disposição do governo do Rio Grande do Sul.

— Tendo em vista o parecer do Conselho de Justificação, a que foram submettidos, e de accordo com a resolução do chefe do Governo Provisorio, datada de 28 de novembro findo, determinou o ministro que sejam reintegrados no Exercito, sendo annullados os respectivos termos de deserção, os aspirantes a official Eugenio Martins Penha, Mario Solon Ribeiro, Genaro Ferrari, Reginaldo de Menezes Hunter, Raymundo Lins de Vasconcellos Chaves, Ary Lopes, Arthur Carlos Tricta, Antonio de Barros Moreira, José Macedo, Jonas de Carvalho e Miguel Calonino, que deverão prestar novo compromisso.

— Foram transferidos: do F. C. A. G. para o 1º G. A. P., o primeiro tenente medico dr. José Athayde da Silva; e do 7º R. I. para o F. C. A. G., o primeiro tenente medico dr. Luiz Lopes de Miranda.

Foi classificado: no 24º B. C., o primeiro tenente Benedicto de Freitas Diniz.

JUSTIÇA

Declarando cidadão brasileiro — Por portaria do ministro da Justiça foi declarado cidadão brasileiro Hilario Rodrigues, natural de Portugal, residente nesta capital.

Permuta de officiaes de justiça — O Ministerio da Justiça concedeu a permuta pedida pelo official de justiça da 5ª Vara Criminal, Agostinho Rodrigues Quinhões, com o official de justiça da 3ª Vara Criminal, Alvaro José Lisbôa.

Alugueis de predios para prisões politicas — O ministro da Justiça mandou que o grão-mestre do Grande Oriente Maçonico do Brasil seleccionasse o documento em que pedia pagamento de alugueis de predios occupados por presos politicos.

Pedidos de creditos fóra dos prazos do Codigo de Contabilidade — O ministro da Justiça declarou aos directores da Casa de Correcção e da Escola 15 de Novembro que o pedido de supplementação de credito para luz electrica foi feito fóra dos prazos fixados pelo Codigo de Contabilidade.

Montepios — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional: restituam-se os documentos e montepio de d. Maria Nair de Oliveira Passos Veiga, com os titulos devidamente apostillados, e da viuva e filhos do dr. Joaquim Xavier de Guimarães Natal: restituindo-se o processo de d. Albyra Mattos Nunes, com o titulo apostillado.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme, 6º, kaki.
Superior de dia, major Meira Lima.
Official de dia ao Q. G., capitão Presciliano.
Medico de dia, capitão dr. Miranda.
Medico de promptidão, 1.º tenente T. Chaves.
Pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar.
Interno de dia, dentista, 2º tenente Manhães.
Ronda: aspirante Faustino, do 3º; aspirante Clarimundo, do 3º; 2º tenente Machado, do 5º, e 2º tenente Blanco, do R. C.
Motocyclista do dia, soldado Valdemiro.
Guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira.
Guarda da Mueda, aspirante Marino, do 2º B. I.
Guarda do Thesouro, 1º tenente Cunha, do 2º B. I.
Ronda especial, sargentos Baptista, do 3º, e Carvalho, do regimento de cavallaria.
Ronda de empregados, sargentos Pereira Junior, da I. C., e Luiz, da S. C.
Auxiliar do official de dia ao Q. G. Sto. Benedicto ao 4º B. I.
Piquete ao Q. G., dois corneteiros do 1º B. I.
Ordens á A. do Pessoal, soldados Orlando e Marino.
Dia: no 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, capitão Anthero; no 3º batalhão, 1.º tenente Beguito; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciani, e no C. S. Auxiliares, 1º tenente Menezes.
Promptidão: aspirante Alyrio, aspirante Macedo, 2º tenente Lyrio, 1º tenente Luiz, aspirante Lopes, 1º tenente Sylvio e 2.º tenente Reis.

AGRICULTURA

Ao director geral de Industria Animal foi communicado que o ministro solicitou ao interventor no Districto Federal a designação de um dos funccionarios d'aquella Municipalidade para, em collaboração com a Directoria de Caça e Pesca, organizar o projecto de regulamentação da venda do peixe, a varejo, nesta capital.

— Ao ministro da Viação e Obras Publicas, o ministro solicitou providencias no sentido de ser removido do proprio nacional onde deverá funccionar o Entreposto Federal da Pesca, todo o material imprestavel daquelle Ministerio, que ali se encontra.

— O inspector de Plantas Texteis no Rio Grande do Sul remetteu conhecimento de embarque effectuado em Santos, no vapor "Almirante Jaceguay", de 27 volumes contendo machinas agricolas.

TRABALHO

O ministro do Trabalho despachou os seguintes processos:

Directoria Geral do Expediente — Aviso ao Interventor federal no Estado de S. Paulo, communicando haver providenciado sobre importação de machinismo com isenção de direitos, solicitada pela Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim — Expeça-se o aviso.

Directoria Geral de Contabilidade — Departamento Nacional de Povoamento, remettendo o processo de exercicios findos em que é interessada a Prefeitura de Nictheroy, relativamente á importancia de réis 28:600$, proveniente de abastecimento d'agua á Ilha das Flores, no exercicio de 1931.

— Inspectoria Regional, consultando sobre o pagamento de pessoal do posto Indigena "Guido Marlière", no exercicio de 1933 — Ao dr. consultor.

Departamento Nacional de Industria e Commercio — Ministerio da Agricultura, remettendo os requerimentos da Companhia Agricola "Fazenda São Martinho", nos quaes pede isenção de direitos para uma installação para recebimento de algodão — Transmitta-se ao Ministerio da Fazenda por se tratar de isenção de direitos, communicando ao ministro da Agricultura.

— Departamento Nacional do Trabalho — Ministerio das Relações Exteriores, solicitando suggestões para a 18ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

— Conselho Nacional do Trabalho — Conselho, remettendo o processo em que João Baptista Leite, por intermedio do Syndicato dos Operarios Ferroviarios de S. Carlos, protesta contra a sua dispensa da Estrada de Ferro Dourado, allegando ter sido dispensado do emprego sem causa justificada — Archive-se, em face das informações.

Officio — O ministro do Trabalho officiou á Legação dos Estados Unidos do Brasil, remettendo actas analyticas dos trabalhos da 64ª sessão do Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho — Agradecer e archivar, remettendo copia ao Departamento Nacional do Trabalho.

VIAÇÃO

O sr. José Americo requisitou do Tribunal de Contas o 1º escripturario Manoel Lima Torres em substituição ao de igual categoria Luiz Cavalcanti Sucupira, eleito deputado á Assembléa Constituinte pelo Estado do Ceará.

— O ministro autorizou a Inspectoria das Estradas a pôr á disposição da Commissão Central de Compras o engenheiro Antonio da Costa Ribeiro, para acompanhar a fabricação e receber dos Estados Unidos uma partida de trilhos recentemente adquiridos pela dita commissão.

— Ao Departamento de Portos e Navegação, o sr. José Americo mandou transmittir as informações prestadas pelo Ministerio da Fazenda a proposito da commissão exercida no estrangeiro pelo dr. Oscar Weinschenck e agradecendo os bons serviços prestados por aquelle engenheiro no desempenho da missão que lhe fôra confiada.

PASSAGENS FORNECIDAS — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 52 passagens, na importancia de ...... 2:632$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de 64$400; M. da Guerra 5, na quantia de .... 230$500; M. da Justiça 4, no valor de 316$400; Ministerio da Marinha 1, 94$400; e M. do Trabalho 41, num total de 1:927$000.

REMOÇÃO — Por não ter feito exame de apparelhos "Adel", foi removido para a estação de Cascadura, o praticante de agente, Arnaldo Joaquim Nunes, que servia na estação de Engenho Novo, nos suburbios da Central do Brasil.

SERVIÇO DE SIGNALIZAÇÃO — Foi inaugurado hontem, o novo serviço de signalização da Central do Brasil, no trecho comprehendido entre as estações de Austin e Queimados, na Linha do Centro, bem como a nova cabine de Queimados, que deram o melhor resultado, no serviço de trafego.

REQUISIÇÕES DE PASSAGENS — O governo do Estado de S. Paulo autoriou a Central do Brasil a aceitar, por conta daquelle Estado, requisições de passagens, [illegible] pelo dr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda do referido Estado.

Essas requisições podem ser feitas até para o trem Cruzeiro do Sul.

CIRCULAR DO DIRECTOR DA ESTRADA — A administração da Central do Brasil transcreveu o decreto do Governo, em circular, que regula a situação dos funccionarios, quer civis e militares, em situação de deputados a Constituinte.

RENDA EM 4 DO CORRENTE — A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé, as estradas de ferro filiadas, hontem, foi de 658:700$300.

DISPENSADO — A Central do Brasil dispensou por abandono de emprego, o servente extranumerario Helio de Aguiar Rocha, da estação de D. Pedro II.

PREFEITURA

O interventor Pedro Ernesto assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando — Severino Monteiro de Almeida, para o cargo de enfermeiro auxiliar da Directoria Geral de Assistencia Municipal; nos termos do Dec. 4.242, de 29 de maio de 1933, os auxiliares de fiscalização da Limpeza Publica e Particular Augusto Cardoso, Evaristo José dos Santos, para o logar de auxiliar de fiscalização da mesma directoria, nos termos do Dec. 4.097, de 16 de dezembro de 1932; o trabalhador de 1ª classe da Directoria de Limpeza Publica e Particular, Silvino Rodrigues da Silva, para o cargo de trabalhador de 1ª classe da mesma directoria; nos termos da decreto acima, o ajudante de motorista da Directoria de Limpeza Publica e Particular, Eduardo José de Almeida, para o cargo de ajudante de motorista da mesma directoria; ainda nos termos do decreto acima, os motoristas da Directoria de Limpeza Publica e Particular, José Fernandes da Cruz, João Ignacio da Fonseca e Secundino Santos Lima, para os cargos de motoristas da mesma directoria; nos termos do mesmo decreto o encarregado da arrecadação de 1ª classe da Directoria de Limpeza Publica e Particular, Bernardino Martins Corrêa, para o cargo de encarregado da arrecadação de 1ª classe da mesma directoria; nos termos do mesmo decreto, o encarregado da arrecadação de 2ª classe da Directoria da Limpeza Publica e Particular, Tiberio Nunes, para o cargo de encarregado da arrecadação de 2ª classe da mesma directoria; nos termos do mesmo decreto, o auxiliar de fiscalização de 2ª classe, João Alves Pinto Guedes Netto, para o cargo de auxiliar de fiscalização de 2ª classe da mesma directoria; os cidadãos Raphael Galvão e Isidoro Kohn, para membros da Commissão Technica de Turismo.

Transferindo — Por permuta, o dermatologista auxiliar da Directoria Geral de Assistencia Municipal, dr. José de Almeida Rios, para o cargo de cirurgião auxiliar da mesma directoria; o auxiliar de escripta de 2ª classe da Inspectoria Municipal de Veterinaria, Mario Gonçalves Furtado, para o cargo de encarregado de arrecadação de 1ª classe da Directoria de Limpeza Publica e Particular.

PATENTES DE INVENÇÃO

AS QUE FORAM ASSIGNADAS, HONTEM, PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho assignou as Patentes de Invenção, Modelo de Utilidade, Titulos de Garantia de Prioridade dos seguintes interessados:

PATENTES DE INVENÇÃO

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft para Processo para a obtenção de saes dos homologos mais elevados dos pelioxibenzóes;

José da Costa Pacheco para um novo typo de barco amphibio para sport;

Boston Blacking Company, Inc., para aperfeiçoamentos nos adhesivos de latex de borracha;

International General Eletric Company, Incorporated para aperfeiçoamento em apparelhamento do governo automatico;

Joaquim Dias Bexiga Junior para um dispositivo regulador de communicações telephonicas;

The International Nickel Company of Canadá, Limited, para aperfeiçoamentos processo para a concentração de minerios que contem sulfatos de cobre e nickel por meio de levigação;

Società Anonyma "Officina Mechanica St. Andrea-Novara", para uma "machina de fiar, continua, de anéis, para seda artificial";

International General Eletric Company, Incorporate, para "aperfeiçoamento na conservação dos alimentos".

I. G. Farbendustrie Aktiengesellschaft, para processo de obtenção de hydrocarburetos de alto valor e baixo ponto de ebulição, provenientes de carvões, alcatrões, oleos mineraes e semelhantes";

Hans Wacker, para "Electro-Caldeirão economico de segurança com superpressão e isolamento de vacuo";

Manoel Coimbra e Paulo Bordon, para um envelope inviolavel;

Antonio Alves de Almeida, para aperfeiçoamento nas capsulas metallicas destinadas a fechamento de garrafas, frascos e garrafões;

International General Electric Company, Incorporated, para aperfeiçoamento em processo e apparelho para a sopragem de empolas e artigos semelhantes";

Gervasio Alves Pereira, para um systema de lampada movel;

Pirie, Villares & Cia., para um aperfeiçoamento em engrenagens helicoidaes para accionamento de elevadores e dispositivos similares".

The Standard Stoker Company, Inc., para aperfeiçoamentos relativos a alimentadores mecanicos;

Todoy Dry Rock Engineering & Repain Corporation, para aperfeiçoamentos em registros de ar;

International General Electric Company, Incorporated, para aperfeiçoamento no processo e meio para fabricar capas de cabos.

PATENTES DE MODELO DE UTILIDADE

José Pinto Junior, para aperfeiçoamentos em cadeiras de barbeiro, denominada "Cadeira Brasil";

José Pinto Junior, para uma cadeira hydraulica de barbeiro, aperfeiçoada;

Cyro Masetti, para um novo typo de caixa;

Braga Irmão & Cia., para novo modelo de peça de vestuario, geralmente denominada macacão;

Hermenegildo Pelhan e Carlos Silva Sá Oliveira, para um novo typo de pagador de panellas e semelhantes;

Hans Wacker, para aquecedor electrico para agua corrente, adaptavel a qualquer torneira;

Kaneko Daegiro e outro para um dispositivo para manualmente fazer tecidos de malha e semelhantes denominado "Tecedor economico".

TITULOS DE GARANTIA DE PRIORIDADE

João Barbosa Madureira para um novo typo de claraboia ornamental;

José Pinheiro Coelho Junior para um armario transformavel em mesa e cama denominado "Armario magico";

José Pinheiro Coelho Junior para uma cama articulada, dobravel, para armar e desarmar a qualquer momento, de modo pratico, rapido e proveitoso, denominda "Camara invisivel".

Os novos inspectores do Departamento de Portos e Navegação

O ministro José Americo approvou o acto do director do Departamento de Portos e Navegação, designando para os cargos de inspectores, creados pelo novo regulamento, os engenheiros Alfredo Conrado de Niemeyer e F. V. de Miranda Carvalho. Achando-se o primeiro exercendo as funcções de chefe da Commissão de Estudos da Baixada Fluminense e o segundo as de ajudante da 2.ª Divisão do mesmo departamento, foram informados destas commissões por não poderem accumular as duas funcções.

PROPAGANDA MODERNA

A Empresa de Propaganda "Standard, Ltda.", installou os seus escriptorios em S. Paulo, á rua Florencio de Abreu, 50, 4º andar, com todos os requisitos modernos exigidos pela natureza das suas actividades.

A Empresa "Standard", que tem tambem escriptorio nesta capital, no edificio da "A Noite", salas 2.019 e 2.020, tem como socios os srs. Cicero Leuenroth, João Alfredo de Souza Ramos e Pery de Campos, technicos da maior autoridade no assumpto.

Essa organização modelar já tem em mãos a publicidade de grandes firmas commerciaes, tendo já publicado magnificos clichés de propaganda, a mais moderna, dos productos "Eucalol", "Radio Cacique", "Eulisan" e chapéos "Mangueira".

Syndicato Medico Brasileiro

NOMEAÇÃO DE COMMISSÕES

Na reunião do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, foram eleitas as seguintes Commissões permanentes: para a Casa do Medico: Drs. Alvaro Campinas de Sant'Anna, Alberto Borgeth, Bonifacio Costa, Ary de Oliveira Lima, Ovidio Meira, Tavares de Souza, Arnaldo Cavalcanti, Castro Goyanna, Rolando Monteiro, Abias Vieira, Odilon Baptista, Roberto Pessôa, Oliveira Santos, Dermeval Rosa, Ary Borges Fortes, Eliezer Magalhães, Mario Mello, Nelson Vasconcellos, Marques Canario, Mario Pontes de Miranda e Sylvio de Abreu Fialho. Para o Boletim: Redactor-chefe dr. Castro Goyanna; Redactores: drs. Couto e Silva e Clovis Salgado. Para a Bibliotheca: Bibliothecario dr. Manoel Theophilo de Oliveira e ajudante de bibliothecario dr. Ruy Vicente de Mello. Departamento Social: doutores Abias Vieira, Raul Pacheco, Pinto da Rocha, Carvalho Cardoso, Motta Maia, Rodrigues Lima, Pernambuco Filho. Commissão de Policia: drs. O. de Almeida e Silva, Jorge Sant'Anna e Cruz Campista.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao superintendente da Companhia Brasileira de Portos o inspector communicou que, tendo em vista o seu officio de 4 do corrente, autorizou a remoção dos volumes existentes no armazem n. 8 para o de n. 9 do cáes do Porto, afim de ser o alludido armazem entregue á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

— Havendo necessidade de recolher, á Guarda-moria tres volumes marca triangulo C. ns. 2131|3, apprehendidos no armazem n. 12 e ha pouco removidos para o armazem n. 6, a serviço da Companhia Nacional de Navegação Costeira, onde ainda se encontram, o inspector officiou ao director dessa Companhia solicitando providencias no sentido de ser feita a entrega dos ditos volumes aos guardas para esse fim designados.

— Ao director da Receita foi encaminhado o requerimento em que a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira S. A. pede reconsideração do despacho do ministro da Fazenda, indeferido o seu pedido de isenção definitiva de direitos e taxas para os materiaes que despachou pela nota n. 50.347, de 1931.

— Ao director da Receita foram encaminhados os requerimentos em que a Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, Companhia Générale Aéropostale e The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited solicitam isenção e reducção definitivas de direitos para os materiaes que já desembarcaram, mediante assignatura do termo de responsabilidade.

— Ao mesmo director foi encaminhada, para os fins de cobrança executiva, certidão de divida, na importancia de 4:531$400, sendo .... 2:374$700 em ouro e 2:156$700 em papel, extrahida contra Benedicto de Souza, estabelecido á rua do Carmo n. 43, proveniente de direitos, taxas e multa igual aos direitos, relativos á applicação de papel commum, com linha d'agua, em fins differentes dos estabelecidos em lei.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados, devidamente informados, os recursos das seguintes firmas: Kodak Brasileira Ltda., interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão de Tarifa, considerou como relogio não especificado, do artigo 801 da Tarifa e taxa de 50 % **ad-valorem**, a mercadoria despachada como despertadores de metal branco, pequenos, do art. 799 da Tarifa e taxa de 2$000 por unidade; de Johns Manville Corporation of Brasil, interposto no acto da Alfandega, considerando como panno de amianto, do artigo 617 da Tarifa e taxa de 1$100 por kilo, a mercadoria despachada como papelão de amianto, do artigo citado e taxa de $500 por kilo; da Companhia Industria Papeis e Cartonagem, interposto do acto da Inspectoria que mandou classificar como panno de lã proprio para machina de estamparia, do art. 523 da Tarifa e taxa de 2$200 por kilo, a mercadoria despachada como baetão de lã em peça cilindrica, proprio para machina de fabricar papel, do art. 489 da Tarifa e taxa de 1$100 por kilo; de Simonsen & Cia., interposto do acto da Inspectoria, mandando classificar como obras não classificadas de madeira, do art 394 da Tarifa e taxa de 50 % **ad-valorem** a mercadoria despachada como espulas de madeira para machinas, do art. 356 e taxa de $100 por kilo; e de S. A. Industrias Khair, interposto do acto da Inspectoria que mandou classificar como fio de lã crúa, com mescla de seda, para tecelagem, do art. 485 da Tarifa e taxa de 1$500 por kilo, a mercadoria despachada como fio de barra de seda, do art. 570 e taxa de $600 por kilo.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, tres termos de responsabilidade, pelas seguintes empresas: — Companhia Nacional de Navegação Costeira, The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited e Companhia Telephonica Brasileira. Por esse termos, as ditas empresas se responsabilizaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam, com isenção e reducção dos mesmos, pagando as demais taxas integraes, pagamento aquelle que tornarão efectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

Informações dos Estados

SÃO PAULO

CAMPINAS
Conferencia

CAMPINAS, dezembro (Do correspondente) — Realizar-se-á, no proximo domingo, ás 20 horas, no Centro de Cultura Intellectual, uma conferencia pelo dr. Nicolas Hymann, sociologo francez, recentemente chegado ao nosso paiz.

DESCALVADO
Escotismo

DESCALVADO, dezembro (Do correspondente) — A tropa da Associação dos Escoteiros de Descalvado attinge, actualmente, duas bem organizadas tribus.

Firmes no proposito de semear pelo interior do Estado os ensinamentos da escola badenniana e, cumprindo promessa feita pelos seus chefes aos directores da U. E. B., por occasião do Fogo do Conselho da Fraternidade, no Rio de Janeiro, os dois grupos descalvadenses farão diversas visitas a localidades onde o escotismo pouco ou nenhum desenvolvimento tem.

No proximo domingo, a 1ª tribu visitará a vizinha cidade de Porto Ferreira e, por toda a 1ª quinzena de dezembro, até a Santa Rita do Passa Quatro.

JUNDIAHY
Exortação viti-vinicola

JUNDIAHY, dezembro (Do correspondente) — Cresce dia a dia o enthusiasmo das nossas classes commerciaes pela exposição viti-vinicola a se realizar, brevemente, nesta cidade, augmentando, do mesmo modo, o interesse pelo fabrico do vinho, industria que se desenvolve aqui promissoramente.

SOROCABA
Aproveitamento de antiga ponte

SOROCABA, dezembro (Do correspondente) — Vae ser aproveitada na estrada do Caguassu' a estructura metallica que serviu á antiga ponte sobre o rio Sorocaba, na cidade, ora substituida por outra de cimento armado.

TAQUARC
O novo prefeito

TAQUARY, dezembro (Do correspondente) — Assumiu o cargo de prefeito municipal, para o qual fôra nomeado recentemente, o sr. Joaquim Domingos Leite.

TIETE'
Orçamento municipal

TIETE', dezembro (Do correspondente) — O Conselho Consultivo Municipal, em sessão realizada recentemente, approvou o orçamento municipal para 1934, cuja renda e despesas foi fixado em ..... 401:000$000.

LENÇÓES
Cinema

LENÇÓES, dezembro (Do correspondente) — A empresa proprietaria do cinema local acaba de adquirir em S. Paulo um apparelho sonóro, a ser installado brevemente naquella casa de diversões.

SÃO MANOEL
Novo edificio para o hospital

S. MANOEL, dezembro (Do corresondente) — Continuam em franca actividade os serviços de construcção do novo predio para o hospital desta cidade. A população e o commercio têm auxiliado, como podem, esta instituição que assignalados serviços tem prestado aos nossos municipes.

RIO GRANDE DO SUL'

Burlavam os regulamentos commerciaes

PORTO ALEGRE, 2 (União) — Os jornaes de hontem divulgaram a informação de que havia chegado ao conhecimento da Fiscalização Municipal a denuncia de que numerosos commerciantes varejistas, que gozam da reducção de 50 % nos impostos para venderem os seus artigos pelos preços previstos nas tabellas officiaes, estavam burlando os regulamentos em vigor, negociando por preços excessivos.

PELOTAS
Cincoentenario da Escola de Agronomia e Veterinaria

PELOTAS, 2 (União) — A Escola de Agronomia e Veterinaria "Elyseu Maciel", desta cidade, vae commemorar o cincoentenario de sua fundação, com a realização de importante congresso, que será o primeiro agronomico do Rio Grande do Sul.

Esse certamen será iniciado no proximo dia 8.

Resoluções do Syndicato de Xarqueadores

PELOTAS, dezembro (Do correspondente) — Em reunião do Syndicato dos Xarqueadores foi resolvido dar inicio ás matanças livres para exportação de carnes novas a 1º de fevereiro. Os que exportarem antes dessa data ficarão sujeitos a taxa bromatologica.

O encerramento da safra será a 25 de maio. As exportações de carnes serão regularizadas desde o inicio da safra, de modo que até janeiro de 1935 esteja toda a producção exportada.

CACHOEIRA
Carvão de pedra

CACHOEIRA, dezembro (Do correspondente) — Na praça de Ceringa, neste districto, foi descoberto, numa barranca do rio, numa profundidade de 8 metros, um veio de carvão de pedra.

BAGE'
Excursão academica

BAGE', dezembro (Do correspondente) — Os estudantes gymnasiaes desta cidade preparam-se para receber condignamente os seus collegas da capital, ora em excursão pelo Estado.

D. PEDRITO
Luz electrica

D. PEDRITO, dezembro (Do correspondente) — Proseguem as demarches, ha dias iniciadas entre a Prefeitura e a empresa concessionaria dos serviços de luz e força afim de se fazer nos mesmos as reformas que pedem as necessidades locaes, esperando-se que se chegue a uma solução satisfatoria.

Estradas

D. PEDRITO, dezembro (Do correspondente) — Estão sendo convenientemente reparadas todas as estradas municipaes que se achavam em mão estado de conservação. Esta medida causou bôa impressão nos meios commerciaes, pois vem facilitar de maneira notavel as nossas communicações com os municipios vizinhos.

LIVRAMENTO
Viticultura

LIVRAMENTO, dezembro (Do correspondente) — Desenvolve-se rapidamente, deixando aos nossos apicultores margens para optimos negocios, a viticultura. Este anno fizeram-se grandes plantações e a safra que foi regular teve facil saida, havendo preços vantajosos.

PARA'

FINANCIAMENTO DA BORRACHA

BELÉM, 2 (União) — O telegramma que a "Folha do Norte" publicou em "manchette" confirmando a noticia de que havia sido celebrado, com banqueiros dessa capital, um importante emprestimo para o financiamento da Empresa Brasileira de Artefactos de Borracha, produziu, nos meios commerciaes a melhor impressão, por se tratar de um impulso real e pratico dado á maior riqueza da Amazonia, ha muito tempo esquecida pelos poderes publicos.

A "Folha do Norte" commenta a noticia, dizendo que dessa realização vão resultar vantagens extraordinarias para a industria extractiva da borracha e para o commercio que negocia com o ramo. Como primeira consequencia — accrescenta — a referida empresa, que já é proprietaria da uzina de beneficiamento do cautcho, que pertencia á firma J. G. Araujo, aqui estabelecida, com producção diaria de dez toneladas, vae augmentar consideravelmente a sua capacidade, de maneira a fornecer o crêpe necessario para a fabricação na usina installada no Rio, por dia, de 300 pneumaticos, 500 camaras de ar e outros artefactos.

Os paizes exportadores desses artigos — conclue — vão soffrer, com este novo impulso para a Amazonia, uma grande baixa nas suas transacções com o Brasil, que precisa libertar-se da dependencia estrangeira, jámais em artigos de que elle é o detentor da melhor materia prima.

SERICICULTURA

BELÉM, novembro. (Do correspondente) — Toma notavel desenvolvimento, no Estado, a sericicultura. Este anno, seu cultivo foi grandemente intensificado. A Estação Sericola desta capital colheu cêrca de 80 kilos de casulos de raça verde, japoneza.

O MAJOR BARATA EXCURSIONARA' PELO INTERIOR

BELÉM, novembro. (Do correspondente) — O interventor Magalhães Barata partirá, no dia 10 do mez vindouro, em viagem de inspecção aos municipios de Chaves, Afuá, Soure e Arary, devendo estar em Belém, de regresso, no dia 23 do mesmo mez.

TOCANTINS
Novo bairro

TOCANTINS, novembro, (Do correspondente) — Augmentou consideravelmente, nos ultimos tempos, o perimetro urbano desta villa. As construcções têm-se desenvolvido num grande crescendo. Projecta-se, para breve, a criação de um novo bairro, onde a Prefeitura installará uma escola e fará construir uma praça.

OS SERVIÇOS DE PESQUISA E GARIMPEIROS

BELÉM, 3 (União) — O "Diario do Estado" publica, hoje, o decreto que estabelece o serviço de pesquizas e permitte, ao mesmo tempo, a garimpagem em diversas minas de ouro do rio Tocantins e seus affluentes.

SANTAREM
Urbanismo

SANTAREM, novembro (Do correspondente) — A Prefeitura está cogitando de realizar o programma de urbanismo que se traçou, começando pelo problema do saneamento, que é, sem duvida, ao lado da instrucção, o que temos de mais precario. As referidas obras deverão ser iniciadas em janeiro vindouro, auxiliando o Estado com uma verba promettida ás nossas autoridades municipaes.

SERA' REFORMADA A ESCOLA NORMAL

BELE'M, 5 (U.) — Assegura-se que o governo cogita de reformar a Escola Normal, dando-lhe nova orientação didactica.

UM NOVO JORNAL

BELE'M, 5 (U.) — Circulou hoje o novo vespertino "O Combate", da direcção de Victorio de Castro e do deputado Martins e Silva, trazendo profuso noticiario telegraphico, nacional e estrangeiro.

De feição moderna, formato leve, "O Combate" agradou inteiramente.

O ESTUDO DO CANCER

BELE'M, dezembro (Do correspondente) — Realizou-se uma reunião de medicos, na directoria de Saude, tratando-se da fundação em Belém de uma commissão para o estudo do cancer.

BAHIA

A MENDICANCIA DIMINU'E

S. SALVADOR, 3 (União) — A nossa cidade, pouco a pouco, vae ficando livre dos mendigos. Perseguidos pela Policia, os falsos pedintes tratam de procurar trabalho, já estando uma bôa centenas delles nas roças de Brotas, em plena actividade.

REUNIU-SE O INSTITUTO DE CACAO

S. SALVADOR, 3 (União) — Reuniu-se a assembléa geral do Instituto do Cacáo, tendo sido tomadas varias deliberações. Entre as principaes, destacamos as que se referem aos actos da directoria, notadamente quanto ao augmento do emprestimo realizado na Caixa Economica, para 40.000 contos e reforma dos estatutos. Estes estipulam 6 e 1|2 % para os juros hypothecarios e encerram varias medidas de capital interesse para a lavoura do cacáo.

A BAHIA NA FEIRA DE AMOSTRAS DO RECIFE

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — A Bahia far-se-á representar na Feira de Amostras do Recife, para onde serão levados mostruarios completos da producção do Estado.

No "stand" bahiano figurarão tambem dados estatisticos e graphicos sobre finanças e economia da Bahia, bem como informações sobre os diversos serviços publicos e o das grandes empresas particulares.

A INDUSTRIA DA MANTEIGA

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Toda dia a dia maior incremento, no Estado, a industria da manteiga. Apesar da ultima secca, produziu a Bahia em 1932 cerca de 86.000 kilos e, este anno, a producção já ultrapassou 200.000 kilos, subindo a 50.000 a exportação.

CREDITO PARA A PREFEITURA DE S. FELIX

S. SALVADOR, novembro. (Do correspondente) — O prefeito de São Felix foi autorizado a abrir um credito especial de dez contos, para concluir a reconstrucção do mercado publico daquella cidade.

COMBATE A' MENDICANCIA

S. SALVADOR, novembro. (Do correspondente) — Prosegue sem desfallecimentos a campanha iniciada pela Sociedade de S. Vicente de Paula contra a falsa mendicancia nesta capital.

O ORÇAMENTO PARA 1934

S. SALVADOR, novembro, 30 (Do correspondente) — O interventor federal reuniu, hontem, em palacio, os secretarios, afim de estudar o orçamento para o proximo anno. A conferencia demorou algumas horas, sendo apresentadas suggestões dos diversos departamentos, sobre a despesa e a receita, que serão, possivelmente, augmentadas.

ESTADO DO RIO

UM MONUMENTO A BENTA PEREIRA

CAMPOS, 4 (União) — Varias classes sociaes estão vivamente interessadas na execução de um monumento a Benta Pereira, heroina da cidade, prevendo-se que elle seja realmente inaugurado em 1935, por occasião das festas do Centenario de Campos.

PARATY
Mercado de peixe

PARATY, dezembro (Do correspondente) — Pelo prefeito actual, capitão Antonio Gonçalves Rosas, foi reformado o mercado do peixe, estando agora em bôas condições hygienicas.

LAMINAÇÃO DE MADEIRAS E SERRARIAS

PARATY, dezembro (Do correspondente) — Progride vertiginosamente esta industria em nossa cidade. O seu proprietario, sr. Eduardo T. Costa, bastante animado, vae movimentar uma outra serraria, sendo já o numero de operarios insufficiente para a producção, não podendo, assim, attender aos seus freguezes no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Estrada para Cunha

PARATY, dezembro (Do correspondente) — Um longo memorial com um abaixo assignado do povo, patrocinado pelo nosso padre Francisco Gentil da Costa, vigario de Petropolis, foi encaminhado ao interventor do Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, em o qual o povo fazia uma exposição da necessidade existente da referida estrada, trazendo a mesma, vantagens não só, para o municipio como para o proprio Estado. Delicadamente foi o nosso conterraneo padre Gentil, recebido em audiencia, pelo commandante Ary Parreiras, ao qual declarou que, esperava poder atacar os serviços para a conclusão da estrada, nos principios de janeiro vindouro. Tal noticia foi aqui recebida com enthusiasmo.

LAVOURA DA BANANA

PARATY, dezembro (Do correspondente) — E' animador o preço da banana, procurando os seus cultivadores intensificar de dia para dia a sua lavoura. Existe a um kilometro da cidade, no logar denominado Bananal, uma planicie de propriedade do sr. Casemiro Pinto & Cia., que comporta no minimo 300 mil pés de bananas, no entanto acha-se abandonada. Optimo emprego do capital para quem quizer ganhar dinheiro.

BODAS DE PRATA

PATY DO ALFERES, (E. do Rio) — (Do correspondente) — O sr. Antão Bernardes e sua esposa, a senhora Luiza Bernardes, completam as suas bodas de prata no dia 10. Seus filhos resolveram mandar rezar, nesse dia, na igreja de Paty do Alferes, uma missa em acção de graças. A' noite, o casal offerecerá um baile ás pessôas de suas relações.

PERNAMBUCO

O FREVO COMEÇOU

RECIFE — 1º de dezembro — (Do correspondente) — "O Diario de Pernambuco" realizou, hontem, no Theatro Santa Isabel, com a collaboração do Jazz Academico e da Fanfarra do 27º B. C., grande festival, fazendo executar as marchas, sambas e canções carnavalescas do concurso que vem promovendo. Esteve brilhantissimo o espectaculo, sendo as marchas tocadas cada uma mais de cinco vezes. Estava repleto o theatro.

O povo deixou o Santa Isabel, tomado de intensa alegria, vindo para as ruas dansando enthusiasticamente, improvisando um frevo sem rival.

AMAZONAS

CONCURSO DE PYJAMAS

MANA'OS, 5 (União) — Na grande piscina do Parque Ajuricaba, realizou-se ante-hontem um brilhante concurso de maillot e pyjamas, concorrendo numerosos elementos de destaque da sociedade amazonense.

A Commissão julgadora, de que faziam parte os srs. interventor Nelson de Mello, prefeito Emmanuel de Moraes e commandante do 27.º Batalhão de Caçadores, conferiu o primeiro premio á senhorita Ignez Roberti.

PARANA'

A GREVE DOS MOTORNEIROS FOI SOLUCIONADA

CURITYBA, 5 (União) — Foi solucionada a gréve dos motorneiros e conductores de bondes, que voltaram ao trabalho, sendo, em parte, satisfeitos nas exigencias que formularam.

THOMAZINA
Matriz

THOMAZINA, dezembro (Do correspondente) — Esta cidade terá dentro de poucos dias a sua matriz construida; pois já estão em grande parte realizados os trabalhos do bello templo que será um dos mais sumptuosos do interior paranaense.

PIAUHY

CONCEITO MUSICAL

THEREZINA, 5 (União) — Sob a regencia do maestro Napoleão Teixeira e valioso concurso dos melhores elementos dos nossos circulos intellectuaes e artisticos, realizar-se-á no proximo dia 9, no salão Olympia, um grande concerto musical.

ESTA' SENDO REMODELADO O QUARTEL DO 25.º B. C.

THEREZINA, 5 (União) — O quartel do 25.º Batalhão de Caçadores está passando por radicaes reformas.

Na frente desse quartel vae ser construido um jardim e ali erguido um coreto de cimento armado. Ao centro desse jardim será collocado um busto de Caxias.

O capitão Abelardo de Castro, commandante dessa unidade, fiscaliza, pessoalmente, a execução dessas obras.

PARAHYBA

ENCERROU-SE A FEIRA AGRO-PECUARIA

JOÃO PESSOA, " (U.) — Foi encerrada, ante-hontem, a 1ª Exposição Agro-Pecuaria da Parahyba do Norte, organizada sob os auspicios da Municipalidade.

Esse certamen, que despertou vivo interesse em todo o Estado, foi visitado por 135.000 pessoas.

CAMPINA GRANDE
Mercado de algodão

CAMPINA GRANDE, dezembro (Do correspondente) — Continu'a animador o mercado de algodão.

A safra actual foi uma das mais abundantes dos ultimos annos. Tem-se verificado boas cotações, o que mais enthusiasma os nossos agricultores, ha tempos prejudicados, nos seus plantios da malvacea, pelas mais diversas circumstancias.

ALAGOA DO MONTEIRO
Grupo Escolar

ALAGÔA DO MONTEIRO, dezembro (Do correspondente) — Elementos de prestigio na nossa sociedade estão pleiteando da Prefeitura alguns favores, afim de poderem pedir ao governo a installação aqui das reformas de que precisa o Grupo Escolar local.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O "TRUC" DE UMA ARTISTA

O destino não raras vezes arma tramas tão complicadas, que modificam por completo o rumo de uma existencia. Foi o que aconteceu de.
com uma linda artista de cinema, que foi obrigada a viver aventurosos momentos em Berlim, sem que ella jamais tivesse pensado.

Brigitte Helm em "A Condessa de Monte Christo"

Quando ella e a sua collega, uma impagavel "extra", se hospedaram num luxuoso hotel em Berlim, não suppunham nem de leve que se tornassem o alvo de todas as attenções. Mas as duas estavam "promptas", simplesmente "promptas". Subito, um ladrão elegante penetra no quarto e intimi-as a que se calem. Apparecem pessoas do hotel, que affirmam estar ali o ladrão, ellas negam. Mas o dono do hotel fica afflictissimo. Todas as gavetas dos moveis estavam vasias. No guarda-roupa não havia um vestido, sequer. E' certo então que tinham sido roubadas. Elle pede para que se calem e que não façam escandalo, porquanto seria um descredito para o hotel, e compromette-se a indemnizar aquella que se dizia condessa de Monte Christo. Para isso solicita-lhe a lista do que foi roubado. O ladrão, do seu esconderijo, ouve tudo e, quando todos se retiram, elle mesmo faz a lista, uma lista formidavel, em que havia joias e vestidos de alto preço, e obriga a condessa a aceital-a, dizendo-lhe ser uma optima opportunidade para ella ganhar aquillo tudo que estava fazendo falta á sua belleza. Mais tarde surge a condessa radiante na elegancia de suas toilettes e no frescor estonteante de sua belleza e mocidade. E é Brigitte Helm que faz este papel e está dito tudo.

UM FILM QUE E' UM PECCADO!...

"As quatro sabidonas" é o film que, na proxima semana, vae pôr á prova se a tristeza nacional é invulneravel. Mas o que já se sabe é que não ha tristeza que resista áquelle electrizante celluloide. "As quatro sabidonas" narra o romance de umas pequenas p'ra lá de ferozes, absolutamente insaciaveis. "Boas" até o desproposito, ellas resolveram "cavar" a "nota" no molle". Com certos decótes assás indiscreto, com movimentos mais ou menos inconvenientes e, em summa, mediante o uso de mil e dois artificios de seducção, as quatro féras lançaram-se ao mundo. E, passo a passo, iam limpando os "trouxas". O proprio satanaz, se apparecesse, ficaria a "nenhum". Ellas se encheram do "milho". De vez em quando, para variar, faziam uma "diéta". Mas isso só acontecia de raro em raro, ou seja, nas vezes em que não havia nenhum "otario" á vista. Mas não tardavam a "morder" "um "incauto". A prosperidade refloria. Succedeu, porém, um dia, o que se não esperava. Uma das descontroladas veiu a ter o seu derrame sentimental. Amou um joven elegante e espirituoso que conhecia, como ninguem, a arte de endoidecer as mulheres. Eis ahi, a largos traços, o que vem a ser o film "As quatro sabidonas" do puro e bom kilate de June Knight, Sally O' Neil, Dorothy Burgess e Mary Carlisle. Neil Hamilton é a principal figura masculina.

June Knight é uma das quatro sabidonas que fará Neill Hamilton acordar no Prompto Soccorro

O NOVO FILM DE BARTHELMESS

Como todos os films de Richard Barthelmess, é "Fome por gloria" (Heroes for Sale) a historia de fortissimas emoções, que nos relata o calvario de um homem moço ainda e que tão cedo já praticara actos do mais puro heroismo nas linhas de batalha e que agora, esquecido e enxotado como um cão vadio, acorrentado ao vicio maldito que adquirira no leito de dôr, no hospital do front, mais uma vez mostrava-se grande, heroico e generoso, recolhendo-se na propria dôr moral e no grande mal physico e cerrando nos labios retorcidos pela dôr toda a verdade sobre outro homem, este um covarde, um poltrão e um fraco de espirito, que lhe roubara a gloria toda e todas as medalhas e honrarias que lhe cabiam... E quando procura emprego ouve a mesma resposta, sempre, que lhe chega aos ouvidos como uma sentença de morte! Aqui só entram homens fortes e competentes... A guerra terminou e não gostamos de patriotadas! Essa tragedia immensa corre braço a braço com um pungente romance de amor, em que brilham Richad Barthelmess, Aline Mac Mahon e Loretta Young.

COMO FOI FEITO O "PHANTASMA DE GRESTWOOD"

Todos os norte-americanos estão lembrados da irradiação sensacional que se fez, na terra do dollar, em torno da histor'a de um assassinato

Richard Barthelmess em "Fome por gloria", da Warner First National

mysterioso. Foi uma historia desconcertante, movimentada de imprevistos, cheia de enigmas. O mais interessante é que a narrativa ficou suspensa ao chegar o momento em que a actuação de cada personagem devia se definir. Qual remate ficaria melhor e mais surprehendente? O autor do enredo teve a idéa de deixar a solução ao cargo dos ouvintes de radio. Cada um daria a suggestão de um final que, sendo espantoso, ficasse coherente, no emtanto, com os episodios já conhecidos. A melhor solução seria generosamente premiada. Nada menos de 200.000 pessôas concorreram ao primeiro logar. Imaginem só: duzentas mil suggestões! Escolhido que foi o final da historia, a RKO-Radio lembrou-se de filmal-a. Dahi "O Phantasma de Grettswood" e que se funda na historia irradiada e mais a conclusão seleccionada. O magistral celluloide, unico no genero, offerece-nos um "cast" de que avultam valores como Karen Morley, Ricardo Cortez, H. B. Warner, Paulino Frederick, Mary Ducan, Annita Louise, George F. Stone e Alleen Pringle.

LYLIAN HARVEY CONTA O QUE PENSA DE HOLLYWOOD...

O "Sonho dourado" de muita gente — da America do Norte como do Sul, da Europa como da Asia e até da Africa... é ser artista do cinema! E, como Hollywood seja, por assim dizer, a Mecca dos cinemas, é com a bella cidade californiana que sonham os que acreditam ser mesmo uma vida dourada a dos artistas do "ecreen". E, por isso, Lylian Harvey tambem teve o seu "Sonho dourado"... ir para Hollywood. E' verdade que hoje tem esse sonho realizado, mas... sabem todos o que pensava da capital do cinema, antes de ir para lá? Essa pergunta tem uma resposta no film da Ufa — "Um sonho dourado", que Erich Pommer fez. E, como Erich já conheça o temperamento de Lyliam Harvey, elle fez para ella uma comedia musicada que é um verdadeiro encanto, tanto mais que, a par de um galã como Henry Garat, em um romance encantador, deu ao film uma musica adoravel, da qual se incumbiu Werner Heydmann, que, na Allemanha, occupa hoje o logar que Strauss occupa na Austria com as suas valsas. E é interessantissimo ver como Lylian Harvey fantasiava Hollywood... O film da Ufa para o Programma Art dá-nos todas as impressões... com musica.

"POR QUE NÃO POSSO SER COMO AS DEMAIS MULHERES?"

Será porque tenho grandes conhecimentos sobre o amor, ou porque nada conheço do verdadeiro amor? Será porque só conheço os homens pelo lado mão ou porque ainda não os conheço pelo seu lado bom? Ou será, ainda,

Kay Francis em "Mulher e medica, da Warner First National

porque estando sempre a salvar os outros ainda não tive tempo para salvar-me a mim mesma? Sou mulher mas não posso ter fraquezas de amor... Sou medica, mas conservei-me mulher e submissa ao homem que amo! Onde está o remedio para o meu martyrio? Toda essa tragedia é vivida pela mais linda de todas as mulheres, Kay Francis. "Mulher e medica" (Mary Stevens, M. D.), um romance que nos apresenta Kay Francis em pleno drama, no maior drama que poderia martyrizar o cerebro de uma mulher e cerrar para sempre o seu coração dedicado! A Warner-First National realizou e foi dirigido por William A. Wellmann, tendo ainda, Lyle Talbot e Glenda Farrell em papeis do maior destaque.

ANTONIO SILVA E "A CANÇÃO DE LISBÔA"

"A Canção de Lisbôa" — o film da Tobis Portugueza, não tem sómente Vasco Sant'Anna e Beatriz Costa — como muita gente póde suppor. Tem outros artistas de valor, mas hoje queremos destacar aqui a figura de Antonio Silva. Comico já conhecido, com um processo muito pessoal, com uma naturalidade á sua maneira, elle se revelou agora um comico cinematographico. E' um artista "sui generis". Nada pede ao artificio e mesmo o odeia visceralmente. E' como que, por instincto, mestre da caricatura physica, sem necessidade de deformar, porque encarna as figuras com segura observação. O seu papel de alfaiate, em "A Canção de Lisbôa" é uma verdadeira creação.

O que revela a psychologia de Antonio Silva é que elle tem paixão por Charles Chaplin. Ha entre elles pontos de contacto. Possuem a mesma humanidade profunda e o amor pelos pobres. Nenhum delles, portanto, pode crear uma figura sympathica. Antonio Franco é um comico expansivo, que força uma platéa a dobrar-se em gargalhada. E assim que elle vae apparecer-nos em "A Canção de Lisbôa".

MYRNA LOY REAPPARECE...

Durante muito tempo, ella não teve importancia. Depois, foi revelando "glamour" cada vez maior e hoje é uma figura querida que a Metro qualquer dia tornará "estrella". Vamos vel-a com Robert Montgomery, Ann Harding, Alice Brady e Frank Morgan em "A rival da esposa", e, em 1934, em "Prizefighter and the lady", com Max Baer, Primo Carnera, Jack Dempsey, José Santa e Walter Huston

Morto por um auto-caminhão

Quando pretendia atravessar a Praça da Bandeira, foi colhido e atirado violentamente ao solo, pelo auto-transporte n. 292, o caixeiro da Padaria Brasileira, situada á rua Barão de Iguatemy n. 33, Lourenço de Souza, de 21 annos, solteiro, portuguez e residente no proprio estabelecimento commercial.

A victima ficou prostrada, com fractura da base do craneo.

Solicitado, compareceu promptamente uma ambulancia da Assistencia, que se encarregou de leval-o para o Posto Central, onde o infeliz, ao dar entrada, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O vehiculo causador do desastre é dirigido pelo motorista Daniel da Rocha, que foi preso em flagrante, dado civil n. 990 e apresentado ao commissario Dr. Delfino Ribeiro, de serviço no 15º districto policial, que o fez autuar em flagrante.

RADIO-JORNAL

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 18 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante, transmissão de um programma de musicas, canto e poesia, finlandezas:

1º — Hymno nacional Finlandez, pelo pianista finlandez sr. Holmstrom.

2º — Algumas palavras sobre a historia da Finlandia.

3º — "Ja mum lintuuin el kuulu" — Sibelius — Canto pelo barytono sr. Adacto Filho.

4º — "Mä oksalla ylimmällä" — Merikanto — Piano pelo pianista sr. Holmstrom.

5º — "Tuulan tei" A), Aria da opera "Pohjan Neiti" B) — Merikanto — Cantos pelo barytono sr. Adacto Filho.

6º — "Pedido de casamento de Valnamoinen", da epopéa "Kalevala", versão hespanhola de Luiz de Góngora, declamada pelo traductor.

7º — "Säv, säv susa" — Palmgren — Piano, pelo pianista sr. Holmstrom.

8.º — 3 cantos de folk-lore finlandez, pelo barytono sr. Adacto Filho.

9º — Hymno nacional brasileiro, pelo pianista sr. Holmstrom.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo pianista sr. Holmstrom.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos — "Jornal das Escolas", pelo professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45 — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal-Falado, da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19 ás 19.15 horas — Supplemento musical.

A seguir — Discos.

Das 20 horas em deante. — Transmissão do studio do programma "O K", tomando parte os artistas seguintes, Elisa Coelho de Andrade, Lilian Paes Leme, Carolina Cardoso de Menezes, Walter Brasil, Patricio Teixeira, Manoel de Araujo, Luiz Americano, Orchestra Jazz-Phenix.

FESTIVAL DOS FUNCCIONARIOS

Devendo realizar-se, no proximo dia 8 de dezembro, a festa dos funccionarios da Radio Educadora do Brasil, com programmas de studio, em todas as horas de transmissão, tomando parte todos os artistas do nosso broadcasting, esperam os funccionarios do P. R. A. B., Radio Educadora, a valiosa cooperação de todo o commercio do Rio de Janeiro e a collaboração de todos que queiram concorrer para maior brilhantismo do dia.

RADIO CLUB

Das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados.

Das 14 horas em deante — Transmissão da reunião da Assembléa Nacional Constituinte.

Das 17 ás 17.45 — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora radio-educativo da Confederação brasileira de Radiodifusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 21 horas — Programma do studio com o concurso dos artistas do Radio Club.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa. — Jornal da manhã. — Noticias e commentarios. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. — Jornal do meio-dia. — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. — Jornal da Tarde. — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

19 horas — Hora certa. — Jornal da Noite. — Supplemento musical.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Palestra, pelo escriptor Oswaldo Orico.

21 hs. 15 m. — Transmissão do programma "Radio Serenata", com o concurso dos seguintes elementos: Elisa Coelho de Andrade, canções brasileiras; Heloisa Helena, tangos e canções argentinas; Luiz Paulo, canções francezas e italianas; Zacarias do Rego Monteiro, canções brasileiras; Ary Kerner, Kalu'a e acompanhamentos pela Orchestra Typica da Radio Serenata.

Tomará parte nesse programma, cantando no violão musicas typicas, a senhorinha Carmen Annes Dias, figura de alto destaque na sociedade gaucha e que acaba de chegar a esta capital.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica sueca. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira será dirigida pelo professor Elias Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 13 ás 18.45 — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20.30 — Tangos por Armando Pescuma; — Fox, por Roberto Galeno — Trechos de operas, pela Orchestra de Salão.

Das 20.30 ás 21 horas — Musicas carnavalescas, por Carmen Miranda; melodias americanas, por Lucilia Noronha; Choros, pela Orchestra Regional.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — Sambas, por Mario Reis.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Canções, por Castro Formenti; orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 21.30 ás 21.45 — Tangos, por Armando Pescuma; musicas populares, por Roberto Galeno.

Das 21.45 ás 22 horas — Sambas, por Mario Reis; melodias americanas, por Lucilia Noronha.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.30 horas — Musicas carnavalescas, por Carmen Miranda; Canções antigas, por Castro Formenti. Musicas americanas, pela orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos artistas da PRA9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da P.R.A.9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Boletim internacional. — Actuará como speaker Cezar Ladeira.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Promoções na administração publica

O interventor federal no Estado do Rio assignou decretos promovendo, a chefe de secção da Sub-Directoria de Colonização, Terras e Minas, o 1º official Astolpho Gonçalves; a chefe de secção da Directoria de Obras e Fiscalização, o 1º official Alberto Soares Dias de Paiva; a 1º official da Sub-Directoria de Industria Animal, o 2º official Sylvio de Figueiredo e a 2º official da Sub-Directoria de Fomento e Defesa Agricola, Odilon Lima, 3º official.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado, na sua ultima sessão, julgou boas as contas prestadas pelas collectorias de Itaborahy, Sapucaia e Rio Claro, relativas ao exercicio financeiro de 1931, mandando passar aos respectivos responsaveis as necessarias quitações.

— Pelo presidente do Tribunal foram proferidos os seguintes despachos:

Officio do director de Fazenda, relativo a um requerimento de Eduardo Henriques. — Convide-se o requerente a sellar os documentos. Satisfeita a exigencia, feita a autuação, distribua-se o recurso.

Baixa de fiança: afiançado Fernando Moniz da Fonseca e Cunha, ex-funccionario da Inspectoria das Rendas. — Em vista da informação do secretario, diga a parte.

EXONERADO O DELEGADO MILITAR DE FRIBURGO

O interventor federal assignou o decreto exonerando, a pedido, do cargo de delegado especial em commissão, no municipio de Nova Friburgo, o 2º tenente Ernani de Mendonça Monteiro.

NÃO SERÃO AUGMENTADOS OS PREÇOS DE BONDES E BARCAS DA CANTAREIRA

O capitão Pedro Ramalho, secretario de Obras Publicas, attendendo ás conclusões chegadas pela Commissão do Governo que, a pedido da Companhia Cantareira, foi incumbida de examinar e inquerir a escripta da concessionaria dos serviços de bondes em Nictheroy e S. Gonçalo, indeferiu o requerimento da citada empreza no tocante a unificação dos preços de passagens de barcas e bondes.

A FALTA DE PRISÕES ESPECIAES PARA MENORES NA CASA DE DETENÇÃO DE NICTHEROY

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico, voltou a visitar a Casa de Detenção, cujas dependencias percorreu demoradamente, examinando as suas condições de hygiene e disciplina.

Ao deixar, porém, as suas impressões no respectivo livro, o dr. Melchiades Picanço lamentou que no presidio não existam prisões especiaes para menores, que ali se encontram em promiscuidade com delinquentes de toda a especie.

FACTOS POLICIAES

NÃO CONSEGUINDO A RECONCILIAÇÃO, ALVEJOU A TIROS A EX-AMANTE

Alexandrina Maria Nogueira, parda, de 30 annos, viuva e moradora á rua Getulio Vargas n. 75, em São Gonçalo, viveu algum tempo na companhia do individuo Adalberto Pinto Machado.

Ultimamente, porém, o casal que levava uma vida tranquilla, entrou em desharmonia. Acontecendo que, desempregando-se ha mezes, Adalberto deixou de dar á companheira o conforto que ella sempre desfructára. A principio, Alexandrina supportou com resignação, a sua nova situação. Depois, porém, acabou irritando-se com o facto do amante não encontrar uma collocação.

O casal passou, assim, a resingar todos os dias, até que se separou.

Adalberto, no emtanto, não supportou mais a saudade. Foi procurar a ex-amante, propondo uma reconciliação. Indeferida a sua pretenção, elle jurou vingar-se.

Hontem, ás primeiras horas da tarde, elle dirigiu-se á casa de Alexandrina, encontrando-a no quintal. Não lhe disse palavra, entrando alvejal-a seguidamente, com uma pistola.

Praticado o crime, Machado fugiu, tomando destino ignorado.

O menor de nome Aluisio Silva, empregado da casa, foi a unica testemunha de vista da sanguenta scena, communicou o facto á policia. Comparecendo ao local as autoridades policiaes do Neves, que fizeram remover a victima para o Prompto Soccorro de Nictheroy.

Apresenta ella tres tiros, um na barriga, outro na coxa direita e outro no humeres, este com entrada na região escapular.

Alexandrina ficou internada no Prompto Soccorro.

Foi aberto inquerito na delegacia de Neves.

O FISCAL MARCOU PASSAGENS EXCESSO

UMA SCENA DE SANGUE DENTRO DE UM BONDE DA CANTAREIRA

Uma simples marcação de passagens originou uma acalorada discussão entre os dois funccionarios da Cantareira. O conductor, Lourival Pinto solteiro, brasileiro, de 20 annos e morador á travessa Barros, n. 10, reclamou contra o excesso de passageiros lançado na respectiva guia pelo fiscal Deocleclo Gil, de 30 annos, portuguez e domiciliado á rua Paulo Cezar n. 10. Discutiram, assim, os dois homens com certo calor, até que o bonde da linha de Santa Rosa, em que os dois trabalhavam, parou no Largo do Mourão. Ahi, a discussão havia attingido ao auge, havendo entre elles troca de palavras insultuosas.

Reagindo a uma palavra offensiva de Deocleclo, o conductor Lourival Pinto saccou de uma pistola e fez varios disparos contra o fiscal, ferindo-o na região mamaria e na região escapular, ambas do mesmo lado.

Accudiram varios populares, sendo o aggressor preso em flagrante e levado para a Delegacia da Capital, onde foi autuado em flagrante.

A victima foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi convenientemente medicada.

Concurso na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

Acha-se aberta, na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, até 26 do corrente, a inscripção para o concurso de carteiros auxiliares do Districto Federal. Dos candidatos exigem-se idade limitada entre mais de 18 e menos de 25 annos, inspecção de saude, inclusive exame de capacidade physica e os seguintes documentos: a) certidão pela qual provem que são brasileiros; b) attestado de boa conducta, firmado por autoridade policial ou por duas pessoas idoneas; c) attestado de vaccina contra a variola, de data não menos de 2 annos; d) caderneta de reservista do Exercito ou da Armada, prova de isenção desse serviço ou quitação do mesmo.

Poderão se inscrever para o referido concurso, além dos carteiros auxiliares, funccionarios daquelle departamento e candidatos extranhos ao mesmo, sendo que estes só passarão ao quadro depois de servirem como praticantes, conforme determina o decreto n. 23.474 de 17 de novembro ultimo. Os requerimentos devem ser entregues no protocollo da 1ª secção da Directoria Regional, á rua Visconde de Itaborahy, das 12 ás 16 horas, vindo endereçados ao presidente do concurso.

Chocaram-se a carroça e a ambulancia

Na rua S. Francisco Xavier, esquina da Avenida Maracanã, chocou-se, hontem, com a carroça n. 42, dirigida pelo cocheiro Domingos Pires Loureiro, morador á rua Benedicto Hippolyto n. 60, a ambulancia n. 20, da Assistencia do Meyer, que trazia como chauffeur Julio Ferreira.

Um dos muares que puxavam a carroça, em virtude da violencia do choque, teve fractura em um dos membros posteriores.

Receberam contusões e escoriações varias, Luiz Antonio, enfermeiro, e João Caparica, ajudante, ambos funccionarios do Departamento de Assistencia Publica, que viajavam na ambulancia, que ficou avariada no radiador.

Do occorrido, tomou conhecimento o commissario Bastos Junior, de serviço no 15º districto policial.

Após os soccorros, fugiu da Assistencia

Um rapaz de côr branca, foi, hontem, atropelado pelo auto de praça n. 4.621, na Praça da Bandeira, ficando em consequencia com diversos ferimentos pelo corpo.

Após ser medicado no Posto Central de Assistencia, a victima, além de não dar seu nome, fugiu daquelle posto.

Aggredido

Em consequencia de uma aggressão que soffrera na Praça 11 de Junho, foi medicado pela Assistencia Municipal, o operario Manoel Pinto Soares, de 41 annos de idade, residente no morro de Santo Antonio.

A victima apresentava contusão no parietal esquerdo.

A policia local não tomou conhecimento do occorrido.

O marinheiro foi colhido pelo trem

Na estação de Oswaldo Cruz, um trem colheu o marinheiro nacional da guarnição do "Minas Geraes", João Baptista Palmeira, n.º 2.244, com 26 annos de idade, solteiro, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

O marujo teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, sendo a seguir removido para o Hospital Central da Marinha.

O commissario Sá Peixoto, de serviço no 29º districto policial, tomou conhecimento do occorrido.

AS RROMOÇÕES POR MÉDIA

OS ALUMNOS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO NÃO FORAM CONTEMPLADOS

Esteve hontem na redacção d'O JORNAL uma commissão de alumnos da Escolah de Educação Physica do Exercito, pedindo tornemos publico o caso do decreto da promoção por média, que tendo attingido todas as escolas do Exercito não abrangeu, entretanto, essa Escola.

Num momento em que todos os alumnos dos demais estabelecimentos escolares gozam de uma regalia concedida, essa excepção não se explica. E mvirtude dessa exclusão, dirigiram ao ministro da Guerra um memorial, expondo a situação de deseguaidade e mque ficam os alumnos da E. E. P. C.

Enviaram, tambem, ao chefe do oGverno Provisorio, o seguinte telegramma:

"Dr. Getulio Vargas.

Alumnos Escola Educação Physica Exercito appellam vossencia sentido tornar extensiva promoção por média áquelle estabelecimento, certo vosso espirito equitativo, generalizará medida todas escolas pasta Guerra exemplo Marinha e Educação."

Tentou suicidar-se o contra-almirante Greenhalgh Barretto

Ha muito vinha padecendo seriamente, de uma ulcera no estomago, o contra-almirante Alberto Greenhalgh Barreto, com 64 annos de idade, natural do Estado do Pará, viuvo, residente á rua Ferreira Vianna n. 61, 1º andar, apartamento n. 2.

Nesse estado de espirito, o velho marujo só pensava em pôr fim á sua existencia, sendo por isso constantemente vigiado por pessoas de sua familia.

Hontem, burlando a vigilancia, o contra-almirante, lançando mão de uma pistola, desfechou um tiro no queixo.

O ferido foi conduzido ao Posto Central de Assistencia por seu genro, dr. Peregrino de Oliveira, sendo ali medicado e, a seguir, internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

Constataram os medicos haver o almirante soffrido um ferimento penetrante, com orificio de entrada na região supraoidea.

A arma utilizada para a pratica do tresloucado gesto foi apprehendida pelo dr. Peregrino de Oliveira.

Do facto tomou conhecimento o commissario Pinheiro, de serviço no 6º districto policial.

Atropelado na rua Mariz e Barros

Foi apanhado por um automovel, na rua Mariz e Barros, em frente ao Instituto de Educação, Adriano de Sá Jorge, portuguez, com 22 annos de idade, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Ibituruna n. 2.

A victima, que soffreu contusões na região abdominal, no supercilio direito e no parietal esquerdo, foi medicada no Posto Central de Assistencia e a seguir, internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Bastos Junior, do serviço no 15º districto, não teve conhecimento do facto.

OS MELHORAMENTOS URBANOS DE POÇOS DE CALDAS

ESTÃO SENDO PAVIMENTADAS A ESTANCIA E DIVERSAS RUAS

POÇOS DE CALDAS, dezembro, 5 (Do correspondente) — Realizou-se, hoje, nesta cidade, a singular ceremonia do lançamento de um milhão de parallelepipedos das novas obras de pavimentação da estancia, emprehendidas pela actual administração municipal.

O acto que se revestiu de muito brilhantismo e teve a presença de todas as autoridades e pessoas gradas, além de grande massa popular, foi presidido pelo prefeito dr. Assis Figueiredo que, em discurso aos presentes, recordou a necessidade daquelles trabalhos, salientando o seu reflexo no aprimoramento das condições urbanas da estancia e a maneira como vêm sendo conduzidos os serviços. Referindo-se ao processo de financiamento adoptado nas obras revelou que um metro quadrado de pavimento a parallelepipedo typo sub-leito macadam custou precisamente 15$600. A area de construcção é de 4 kilometros, interessando a dez ruas do centro urbano, já estando construidos cerca de.... 35.000 metros quadrados. O plano geral é de 100.000 metros quadrados, o que será de excepcional importancia para o complemento das grandes obras executadas, aqui, no governo Antonio Caldas, as quaes tornaram Poços de Caldas a melhor e mais apparelhada das estações balnearias sul-americanas.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

TEMPORADA LYRICA BRASILEIRA

Annuncia-se para amanhã, no theatro João Caetano, a abertura de uma temporada lyrica brasileira. O espectaculo inaugural dessa temporada, prestigiado pela regencia do maestro Salvatore Ruberti, será com a representação da opera "Fedora", em tres actos, de Giordano, que terá os mesmos interpretes que no segundo espectaculo annual das Escolas do Theatro Municipal se apresentaram no nosso theatro maximo.

Quando foi da referida representação, deixámos aqui, nesta mesma columna, as impressões que trouxemos do espectaculo em geral e de cada um de seus interpretes. Agora, que elle vae ser repetido, não queremos deixar passar a opportunidade sem dizer aos que acaso nos leiam e nos acreditem, aos que se interessam pelas nossas coisas e acreditam nas nossas possibilidades que não deixem de assistir ao espectaculo de amanhã no João Caetano. O espectaculo que ali lhes será proporcionado será uma excellente demonstração daquillo que se poderá conseguir no Brasil, com elementos brasileiros, desde que se queira trabalhar com afinco e honestidade, abandonadas as ridiculas competições, que inutilizam todas as iniciativas de valor em nosso paiz.

Quem assistir ao espectaculo annunciado para amanhã no João Caetano e acompanhar com attenção e isenção de animo a actuação de elementos como Nanita Lutz, Sylvio Vieira, Luciano Cavalcanti, Nice de Araujo Jorge e outros elementos que os cercam, sairá do theatro plenamente convencido das nossas possibilidades e absolutamente certo da efficiencia das escolas de canto do Theatro Municipal, sob a direcção dos maestros Salvatore Ruberti e Silvio Piergili.

Com esse espectaculo inicia-se uma campanha em pról da arte lyrica nacional, que, se fôr bem orientada e o publico, sem "parti-pris", lhe der o seu apoio, poderá produzir os seus fructos.

ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

UMA PEÇA DE ODUVALDO VIANNA REPRESENTADA EM LISBOA

O presidente da A. B. I. recebeu da actriz Aura Abranches o seguinte telegramma, relativo ao successo alcançado pela representação ali da comedia "Fruto prohibido", do comediographo patricio sr. Oduvaldo Vianna:

"A peça "Fruto prohibido", do autor brasileiro Oduvaldo Vianna, representada hoje, dia 2, alcançou grande successo. Felicito autor por intermedio da A. B. I. — (a.) Aura Abranches."

"ONDE ESTÁS, FELICIDADE!" NO THEATRO CARLOS GOMES

O agrado da comedia-canção "Onde estás felicidade?", de Luiz Iglezias, no theatro Carlos Gomes, com a brilhante interpretação que lhe dá a "Companhia de Comedias Modernas", dirigida pelo actor Antonio Palma, é crescente e tem levado grandes casas áquella moderna e ampla casa de espectaculos da empresa Paschoal Segreto.

A original comedia de Luiz Iglezias apresenta um thema que é do verdadeiro gosto do publico, divertindo e emocionando.

O elenco de Antonio Palma está á altura dos meritos da comedia-canção, que está fazendo a delicia do nosso publico, e aquelle á altura destes.

Ellas se completam para um dos mais legitimos exitos do nosso theatro, que se constitue nas representações diarias de "Onde estás, felicidade?", ás 20 e 22 horas, no theatro Carlos Gomes.

No sabbado, terá logar, com os preços excepcionaes para ellas estabelecidos, a segunda "matinée" das moças, com a comedia-canção de Luiz Iglezias e com o "Carnet Carlos Gomes", pelos artistas do elenco.

O GRANDE EXITO DE "A JURITY"

Continúa no theatro Recreio o grande exito da opereta "A Jurity", libretto de Viriato Corrêa, musica de Francisca Gonzaga.

Todas as noites, a empresa M. Pinto vê o seu theatro cheio e assiste contente os calorosos applausos do publico aos seus artistas.

Essa concurrencia e esses applausos bem merece "A Jurity", que nos dão os artistas do Recreio.

A PROXIMA "NOITE DA FLAUTA, CAVAQUINHO E VIOLÃO", NA CASA DO CABOCLO

Organizados para a proxima quinta-feira, dia 14, na Casa do Caboclo, vão constituir duas originaes festas artisticas a "Vesperal dos Perfumes" e a "Noite da Flauta, Cavaquinho e Violão", com o desempenho do esplendido conjunto organizado por Duque, representando, mais duas vezes, a peça regional "Raça de Caboclo", com o concurso dos mais destacados nomes dos nossos palcos.

Os organizadores desses espectaculos contam dar-lhes um cunho originalissimo.

SEXTA-FEIRA, "RAÇA DE CABOCLO" COMPLETA 100 REPRESENTAÇÕES

A peça regional da autoria de Duque, H. Miranda e Calazans — "Raça de Caboclo", em cujos quadros e "sketches" contam-se as verdadeiras fontes de riso, que são "O Divorcio do Jararaca" e o original "Conjunto Abacaxi", charge typica, completará na proxima sexta-feira a sua primeira centena de representações, na Casa do Caboclo.

A sua direcção organiza excellente programma de variedades, que abrilhantará, naquelle dia, as representações da peça da feliz parceria.

— Amanhã, como de costume, haverá a "Matinée dos Estudantes", com o abatimento de 50 %, nos preços, a quantos apresentarem a respectiva carteira escolar.

"A ROSA DO ADRO" NO THEATRO REPUBLICA

No proximo domingo, teremos, no theatro Republica, a celebre peça regional portugueza, de J. Ribeiro, "A Rosa do Adro".

Desta vez, "A Rosa do Adro" terá como interpretes principaes Cora Costa, Alvaro Costa, Caetano Junior, Medina de Souza, Alves Moreira, João Fernandes, Fialho de Almeida, Walkyria Moreira, Chaves Florence, Bertha Moreira e outros artistas da scena nacional. A peça será posta em scena com rigorosa montagem e guarda-roupa a caracter. Neste espectaculo, toma parte o cantor de fados Manoel Monteiro.

O PROFESSOR BOSCHI NO CASINO

Entre os espectaculos mais interessantes, destinados a despertar o interesse do publico, neste fim de temporada, avulta aquelle que nos promette para o proximo dia 15, no Theatro Casino, o afamado professor Boschi, mestre das sciencias occultas, fakir dos mais extraordinarios que nos chega precedido das mais extraordinarias referencias das grandes capitaes estrangeiras.

Os trabalhos deste mago, que enthusiasmou todas as platéas deante das quaes se exhibiu, pela difficuldade que apresentam como pela sua novidade, tem empolgado já todos aquelles que entre nós tem tido opportunidade de assistil-os nas exhibições que elle tem offerecido, em varios estabelecimentos de ensino dos mais acatados de nossa capital.

Dahi a intensa curiosidade que se nota em todos os meios, pelo annunciado espectaculo do dia 15, no Casino, quando pela primeira vez se apresenta ao grande publico o afamado professor Boschi.

MUSICA

O RECITAL CHOREOGRAPHICO DE LISELOTT KAUMANNS-HELL

Liselott Kaumanns-Hell, primeira bailarina da Opera de Berlim, dará, hoje, uma recital no Rio. Precedida das melhores credenciaes, a festa da joven e notavel artista, que se realizará no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, ha de interessar vivamente o nosso publico, tão raros são os acontecimentos dessa natureza. O programma é o seguinte: 1 — Dansa Prateada — Delibes; 2 — Dansa Rustica — Dvorak; 3 — Dansa macabra — Saint-Saens. 4 — Segunda Rhapsodia Hungara — Liszt. 5 — Valsa do "Cavalheiro da Rosa" — R. Strauss.

6 — O Magico — Alberniz. 7 — Pastorale (Acompanhamento de Orgão) — Bizet. 8 — Caricatura do Dansa — Motivos U. S. A. 9 — Berlim d'outrora (Poutpourri de canções populares de Berlim, anno 1980). 10 — Marcha "Radetzky" — John Strauss.

Entre actos e acompanhamentos pelo Quintetto — Barth-Christensen.

Entradas — Pró-Arte e Instituto Nacional de Musica (portaria).

A soprano sra. Nanita Lutz, que interpretará a protagonista da opera "Fedora", de Giordano, amanhã, no theatro João Caetano, por occasião da estréa da Companhia Lyrica Brasileira

A ESTRE A NA OPERA DO TENOR FRANCISCO PIZZI

O sr. Francisco Pizzi, que se tem feito conhecer em diversas modalidades da scena, vae agora apresentar-se na opera em um espectaculo a realizar-se no dia 15, em homenagem aos deputados constituintes, no Theatro João Caetano.

Para essa apresentação foi escolhida a querida opera "Tosca", de Puccini.

VESPERAL DE ARTE

Os ballarinos professores Vera Grabinska e Pierre Michalowsky estão organizando, para o proximo sabbado, dia 16 do corrente, no João Caetano, uma interessante vesperal de arte.

O programma dessa festa será dividido em tres partes: A primeira — dedicada á demonstração da Nova Educação Plastica-Rithmica; a segunda e a terceira partes — á manifestação artistica da Dansa — como educação Physico-Esthetica Feminina, interpretadas pelas suas discipulas do Instituto Nacional de Musica, Instituto Lafayette, Botafogo F. Club e Tijuca F. Club.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Onde estás, felicidade?", original de Luiz Iglezias, com Olga Navarro, Hortencia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina de Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Placido Ferreira—A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Jurity", opereta original de Viriato Corrêa, musica de Francisca Gonzaga, com Gilda de Abreu, Edith Falcão, Lia Binatti, Margot Louro, Sarah Nobre, Appolio Corrêa, Salvador Paoli, Vicente Celestino, João Lino, Brandão Filho, Armando Nascimento. — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e Miranda, com o conjunto Aracaty — A's 16, 20 e 21.30 horas.

REPUBLICA — "O dia das Romarias", revista, pela Companhia Adelina Fernandes — A's 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	Buenos Aires
Hamburgo	ISERLOHN	9	9	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Japão	H. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	12	12	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	13		
Bremen	MADRID	15	15	Buenos Aires
	BAEPENDY	15	15	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	18	18	Buenos Aires
Southampton	ALMANZOURA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	19	19	Buenos Aires
Marselha	GUARUJA'	23	23	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	23	—	Buenos Aires
Bordéos	GROISX	24	24	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Bremen
Buenos Aires	ALSINA	8	8	Marselha
Buenos Aires	FLANDRIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	12	12	Bremen
	MERCATOR	12	12	Finlandia
Buenos Aires	OCEANIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	EUBEE	14	14	Havre
Buenos Aires	LIMA	—	14	Finlandia
	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	17	17	Southampton
Buenos Aires	DESEADO	17	17	Liverpool
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerpia
Buenos Aires	MONTE ROSA	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
	BELVEDERE	20	20	Genova
	MONTFERLAND	20	20	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
	LIRIS	—	27	Hamburgo
	VALPARAIZO	—	29	Finlandia
Buenos Aires	KERGUELEN	30	30	Havre
	RUY BARBOSA	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICA	8	8	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU	15	15	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Galveston	BARBACENA	26	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	7	7	Nova York
	MINDEN	7	7	P. Pacifico
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
	JABOATÃO	14	14	Nova Orleans
	ALEGRETE	14	14	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	21	21	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
	PHRYGIA	—	28	Houston
	BARBACENA	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	TAMBAHÚ	—	6	Porto Alegre
	ARATAÇA	—	6	Antonina
	ITABERA'	—	6	Porto Alegre
	COM. ALCIDIO	—	6	Porto Alegre
	SERRA BRANCA	—	6	Laguna
	ITABERA	—	6	S. Fidelis
	ITAHITE'	—	6	Porto Alegre
	BOCAINA	—	7	Porto Alegre
	ITAGUASSÚ	—	7	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	8	Porto Alegre
	MONTANHEZ	—	8	Laguna
	PIAUHY	—	9	S. Fidelis
	ITAPERUNA	—	10	P. Alegre
	ARARANGUA'	—	13	Porto Alegre
	PYRINEUS	—	14	Porto Alegre
	FUTOYA	—	14	Porto Alegre
	ANNA	—	16	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CUBATÃO	6	—	
Porto Alegre	CMT. CAPELLA	6	—	
Laguna	ANNA	—	—	
Santos	ALEGRETE	16	—	
	ITAIMBE'	—	6	Belém
	VICTORIA	—	7	Pará
	ARATIMBÓ	—	8	Cabedello
	POCONE	—	8	Belém
	ODETTE	—	9	Bahia
	CELESTE	—	9	S. Matheus
	ARARY	—	9	Penedo
	PIRATINY	—	9	Cabedello
	CUBATÃO	—	9	Maceió
	ITAGIBA	—	10	Penedo
	TRES DE OUTUBRO	—	12	Amarração
	GUARATUBA	—	14	Tutoya
	ARARUNA	—	15	Areia Branca
	GURUPY	—	15	Pará
	SERGIPE	—	16	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	6	7	Buenos Aires
P. Alegre	CONDOR	6	7	Natal
Natal	CONDOR	7	7	
Buenos Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	8	9	
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
	CONDOR	11	11	Natal
E. Unidos	PANAIR	12	12	Porto Alegre
P. Alegre	CONDOR	12	12	Buenos Aires
Natal	CONDOR	13	14	Natal
Buenos Aires	PANAIR	15	15	
Porto Alegre	CONDOR	15	16	E. Unidos
Europa	CONDOR	16	16	
Chile	AIR FRANCE	16	16	Chile
	AIR FRANCE	17	17	Europa
Estados Unidos	PANAIR	19	19	Porto Alegre
Porto Alegre	CONDOR	20	21	Buenos Aires
Natal	CONDOR	21	21	Natal
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	22	23	
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	26	26	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	27	28	Natal
Natal	CONDOR	27	28	
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	29	30	
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Breves, Gurupá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manãos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

Victima de um automovel

Na esquina da praça da Republica com a rua Senador Euzebio, foi victima de atropelamento por um automovel, Arhão Lopes, casado, com 45 annos de idade, motorista e morador á rua Daniel Carneiro n. 45.

Arhão soffreu em consequencia, contusão no hemi-thorax esquerdo e no lado esquerdo. Medicado pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Um armarinho assaltado

Os ladrões assaltaram o armarinho da firma Gattar Cury, sito á Praça da Republica n. 86, e de lá roubaram 10 duzias de camisas para homem, avaliadas em 1:500$.

Os gatunos, para penetrar no interior do estabelecimento, arrombando uma das portas, e evitaram, no entanto, intactos o cofre e a caixa registradora.

As autoridades policiaes do 14º districto estiveram no local, bem como os peritos da D. G. I., solicitados que foram a intervir.

Atropelado, morreu no H.P.S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internado em virtude de ter sido atropelado por um automovel na rua Clarimundo de Mello, veiu a fallecer, hontem, não resistindo, assim, á gravidade dos ferimentos recebidos, o operario Manoel João Ramos, casado, com 42 annos de idade e morador á rua Manoel Reis n. 90.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggressão a moringue

Na casa onde reside, foi aggredido a moringue, não declarando, porém o nome do seu aggressor, Ruth Silva de idade, moradora á rua Julio de Carmo n. 229.

A victima, apresentando ferida contusa no parietal esquerdo, teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 5

De B. Aires, o paquete inglez "Andalucia Star", a Wilson Sons.

De Marselha, o paqueto francez "Campana", á Cia. C. Maritima.

De Areia Branca, o paquete nacional "Pirangy", a ePreira Carneiro.

De Itajahy, o vapor nacional "Arari", ao Lloyd Nacional.

De Hamburgo, o paquete allemão "General Osorio", a Theodor Wille.

De B. Aires, o paquete inglez "Highland Chieftain", á Mala Real.

De B. Aires, o paquete sueco "San Francisco", a Luiz Campos.

De Florianopolis, o paquete nacional "Carl Hoepcke", a A. Camara.

De B. Aires, o paquete hollandez "Alwaki", a E. Johnston.

De B. Aires, o vapor argentino "San Jorge", a Andrés G. Mitjans.

SAIDAS NO DIA 5

Para a Republica Argentina, o vapor finlandez "Rigel".

Para Cabedello, o paquete nacional "Itassucê".

Para Londres, o paquete inglez "Highland Chieftain".

Para o Maranhão, o paquete nacional "Guaratuba".

Para Laguna, o vapor nacional "Venus".

Para Penedo, o paquete nacional "Miranda".

Para Santos, o paquete nacional "Jaboatão".

Para Londres, o paquete inglez "Andalucia Star".

Para B. Aires, o paquete allemão "General Osorio".

Para Hamburgo, o paquete inglez "Balzac".

Para Hamburgo, o paquete hollandez "Alwaki".

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 7 —Vapor italiano "Carla" — Importação.

Armazem 8 — Vapor nacional "Uru' — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor finlandez "Boro IX — —Importação.

Armazem 10 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.

Pateo 10 —Vapor grego "Anna Mazaraki" — Importação.

Armazem 11 — Vapor inglez "Balzac" — Exportação.

Armazem 12 — Vapor finlandez "Rigel" — Importação.

Armazem 16 — Chatas diversas, c|c do "Western Prince" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas, c|c do "Oceania" — Importação.

Armazem 17 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Importaão.

Armazem 18 —Vapor francez "Campana" — —Importação.

Praça Mauá — Fragata hespanhola "J. Sebastian de Elcano" — Visita.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS ESTRANGEIROS

Amanhã:

AMERICAN LEGION, para Trinidad, Bermudas e Nova York.

Recebendo impressos até 10 horas, objectos para registrar até 9, cartas para o exterior até 11 horas.

PORTOS NACIONAES

ARATIMBO', para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Recebendo impressos até 6 horas objectos para registrar até 18 hs. do dia 6, cartas para o interior até 7, idem para o exterior até 7 horas.

ITAHITE', para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebendo impressos até 10 horas, objectos para registrar até 9, cartas para o interior até 11, idem idem com porte duplo até 11 horas.

Vapores esperados hoje:

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

De B. Aires, "Monte Pascal", ás 10 horas — Armazem 15.

De Porto Alegre, "Aratimbó", ás 15 horas — Armazem 5.

De Nova Orleans, "Delvale", ás 7 horas — Armazem 16.

Romance do professor de musica

O CANO NA POLICIA

O sr. João Mario Vianna, commerciante em Campos, Estado do Rio, deu queixa á policia do 13º districto, contra o professor do Instituto de Musica, maestro João Octaviano Gonçalves, accusando-o do rapto de uma sua sobrinha e tutellada, ex-alumna daquelle musicista, o qual a retirára do Pensionato de Moças, sito á rua Candido Mendes, 32, levando-a para logar ignorado.

Tomando providencias sobre o caso, o commissario de dia, dr. Paulo Lemos, pediu auxilio á D. G. I., tendo sido incumbido de descobrir o paradeiro da menor o investigador Armando. Este policial conseguiu localizar a menor no predio de n. 78, casa 2, á estrada do Norte, zona do 22º districto, onde tambem se achava o professor de musica, que é mais conhecido por J. Octaviano.

Penetrando no predio, o investigador prendeu o casal, levando-o para o 13º districto, de onde foi recambiado para o 22º, por onde corre o inquerito sobre o caso

Apropriou-se indebitamente de dinheiro e livros commerciaes

Ao dr. Marianno Lisboa Netto, delegado do 11º districto, queixou-se o negociante José Maria Marques dos Santos, estabelecido com o botequim da rua Saccadura Cabral numero 379, de que o gerente do seu estabelecimento, José Fernandes Arada Côrte, havia se apropriado, indebitamente, da quantia de réis 1:279$600 e dos livros da casa commercial, fugindo em seguida.

Aberto inquerito a respeito, foi intimado a comparecer perante a autoridade o accusado, que reside á rua Manoel Machado n. 13.

Interrogado, Côrte declarou que, ao ser admittido na referida casa commercial, o foi como socio e não como gerente, pelo que chamou, por varias vezes, a attenção do Santos, no sentido de ser lavrada a respectiva escriptura.

O negociante, recusando-se attendel-o, fez com que Côrte se ausentasse, levando a referida quantia e os livros commerciaes.

José Fernandes Côrte foi processado por apropriação indebita, devendo ser os autos, que estão conclusos, enviados a Juizo.

Colhido por um automovel

José Rodrigues Galvão, com 29 annos de idade, brasileiro, casado e residente á rua Campos da Paz n. 81, quando, hontem, passava pela rua Frei Caneca, foi atropelado por um automovel, ficando em consequencia com contusões e escoriações generalizadas.

A victima teve os soccorros do Posto Central de Assistencia, retirando-se a seguir.

Um desconhecido morto por um automovel

Na praça da Republica um automovel de numero ignorado, matou, hontem, um homem, de côr branca, com 28 annos presumiveis, parecendo ser de nacionalidade portugueza e trajando camiseta de meia rôxa, calça azul-marinho e calçando sapato de côr marron.

O auto, praticado o accidente evadiu-se, sendo a victima recolhida por uma ambulancia da Assistencia, vindo a fallecer a caminho do Posto Central.

O desconhecido soffrera fractura do craneo.

Tomaram conhecimento do facto, as autoridades do 14º districto policial.

Morreu do tratamento

A policia do 22º districto fez remover para o necroterio o cadaver de Carolina Ibernon da Cruz, de 17 annos, solteira, residente á rua Alayde, n. 62, que, ás primeiras horas da madrugada de hontem fallecen na Santa Casa.

Segundo as autoridades policiaes apuraram, Carolina foi ha tempos infelicitada por Moacyr Corrêa de Araujo, ex-praça da Policia Militar que, temeroso dos resultados do seu acto, levou a joven para sua residencia, á rua Visconde da Gavêa, 34, e ali submetteu-a a um tratamento, por meio de injecções, para evitar a concepção.

Devido a esta medicação, Carolina foi accommettida de hemorrhagia intensa, vindo a fallecer.

Aggredida a pontapés

Em sua residencia, á rua da Abolição n.º 124, foi victima de uma aggressão a ponta-pés Olga Arminda de Souza, de 17 annos de idade, casada, soffrendo, em consequencia, contusões no abdomem, braço e ante-braço.

A victima teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer.

As autoridades do 20º districto não tomaram conhecimento do facto.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

O ditoso transito de São Nicolau, bispo e confessor, em Mira, Metropole de Licia, de quem, entre outros milagres, se conta um muito assignalado, que apparecendo ao imperador Constantino, que estava muito distante, com persuasões e ameaças o induziu a perdoar a morte a uns homens, que não obstante o espaço longo que os separava deste santo, o invocavam, encommendando-se a elle, 324.

As santas mulheres Dyonisia, Dativa e Leoncia, Tercio, varão religioso, **Emiliano**, medico, e **Bonifacio**, com outros tres na Africa; todos estes por defenderem a fé catholica na perseguição dos vandallos no tempo do rei ariano Hunerico, padeceram atrozes e innumeraveis tormentos, e mereceram ser contados no numero dos confessores de Christo, 484.

S. Majorico, filho de santa Dyonisia, no mesmo paiz; sendo ainda muito joven e temendo os supplicios, confortado com os olhares e as persuasões da mãe, tornou-se mais valente que os outros, e nos tormentos entregou sua alma a Deus: abraçou-o sua mãe, e deu-lhe sepultura em sua casa, orando assiduamente deante do seu sepulchro, seculo 5º.

S. Polycronio, presbytero, no mesmo dia: o qual no tempo do imperador Constantino, estando a dizer missa, foi surprehendido e degollado pelos arianos, seculo 4º.

O martyrio de S. Paschoal, da ordem de Nossa Senhora das mercês para a Redempção dos captivos, e bispo de Jaen, em Granada, Hespanha; cuja festa por decreto do papa Clemente X, se celebra a 23 de outubro, 1300.

Santa Ascla, virgem, em Roma; a qual, como escreve S. Jeronymo, bemdita no ventre de sua mãe, perseverou toda a sua vida até a velhice em jejuns e orações, 410.

O IDEAL MAIS SUBLIME

O Santo Padre, dirigindo-se aos moços do Collegio de São Tarcisio, de Roma, assim lhes fala: "Não podemos deixar de Nos comprazer comvosco, ao ver-vos fitar os olhares do espirito para um ideal tão bello, tão sublime, tão suggestivo, que é o vosso Tarcisio, pureza viva de martyr de Christo.

"Nós sabemos que é mesmo este o ideal que vos propuzestes, ao inspirar-vos em tal modelo, e que precisamente isto é o que vós pedis á actividade vital do vosso collegio e que quereis mais larga e vigorosamente alimentar por meio duma consciencia cada vez mais illuminada por aquellas bellezas sublimes, por aqueles magnificos thesouros que o coração e a mão de Deus, por meio da igreja, velou com a Santa Lithurgia; isto é, o meio de guardar mais ciosamente, mais generosamente, mais nobremente o thesouro da vossa pureza, aquella dignidade incommensuravel que vem á alma e ao corpo da participação tão intima do Corpo, do Sangue, da Divindade de Jesus, do Jesus no Sacramento.

FESTA MARIANNA

Deverá ter no corrente anno, um esplendor inexcedivel a tradicional "Festa Marianna", na qual nossa juventude presta, filial e amorosa homenagem á Virgem Immaculada.

Constarão estas solemnidades dos seguintes actos:

1) — Hora Santa da Mocidade, das 23,30 ás 00,30 horas, pregada pelo bispo de Orissa, d. Benedicto de Souza.

2) — Missa de communhão geral, á meia hora depois da meia-noite celebrada pelo nuncio apostolico, d. Aloisi Masella.

A "Festa Marianna" neste anno em que se commemora o 75º anniversario da Apparição de Nossa Senhora de Lourdes, tem como intenção principal pedir á Immaculada Conceição "para que o espirito christão impere na actual Assembléa Constituinte".

São convidados a tomar parte nestes actos todos os jovens catholicos, pertencentes ou não a qualquer agremiação religiosa.

MATRIZ DE N. S. DO LORETO

No proximo domingo realizar-se-á, na igreja de N. S. do Loreto, padroeira dos aviadores, em Jacarépaguá, a festa annual.

O programma é este:

A's 10 horas — Missa solemne, em acção de graças — Inauguração do novo nicho de N. S. e saudação elo distinctissimo orador padre Ignacio de Almeida Leal — Consagração dos aviadores a N. S. do Loreto — Recepção dos representantes da aviação.

A commissão receberá os representantes officiaes da aviação á porta da igreja matriz, ás 9 3|4 horas.

A commissão compõe-se dos senhores padre Savino M. Agazzi, B. vigario; dr. Armando Mesquita, capitão-aviador Martinho C. dos Santos, dr. Chrispim E. de Macedo, professor Aldemar Tertulliano dos Santos, tenente Cicero Silva, Francisco Pinho de Oliveira, dr. João Baptista Guimarães.

IGREJA DE SANTO AFFONSO

Liga Catholica Jesus, Maria, José

Haverá reunião dos conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos, á hora e local do costume.

No proximo domingo, 10 do corrente, haverá reunião geral da Liga Catholica, ás 19 e meia horas.

O rev. padre director, pede, por nosso intermedio, que nenhum socio falte a esta reunião e os srs. prefeitos avisem seus socios por escripto.

MISSA COMPROMISSAL NA MATRIZ DE S. JOSE'

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de S. José, fará celebrar hoje, ás 9 horas, na capella do grande Orago, missa por intenção dos irmãos vivos e mortos.

O NATAL DOS POBRES DA CONFERENCIA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Esta Conferencia vicentina appella para todos os bons corações, pedindo-lhes esmolas, donativos, generos, roupas para os seus pobres.

Os donativos deverão ser entregues no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, com a indicação "Conferencia N. S. de Lourdes".

MISSÃO LIBANEZA MARONITA

A Missão Libaneza Maronita tem desenvolvido uma constante e proveitosa acção educativa e de congraçamento nas republicas sul-americanas, sendo que na Argentina installou um grande estabelecimento de ensino, o Collegio de São Marou, que funcciona em Buenos Aires.

Quando, por occasião da visita do general Justo ao Brasil, e durante o solemne "Te-Deum", na igreja da Candelaria, o presidente da Republica Argentina teve occasião de apresentar ao chefe do Governo Provisorio o revd. padre Elias Maria Gorayele, superior da Missão Libaneza Maronita, que estava perto de ambos, e cuja acção o general Augustin Justo já conhecia na sua patria.

O sr. Getulio Vargas manifestou desejos de conhecer tambem os emprehendimentos que a referida Missão está realizando no nosso paiz e na semana passada, marcou dia e hora para uma audiencia especial ao superior da Missão Libaneza.

Sciente do programma que o mesmo vem desenvolvendo desde que aqui chegou, a convite do exmo. sr. cardeal d. Sebastião Leme, e que pretende ampliar com a construcção do vasto predio para installar seu collegio, na rua Conde de Bomfim n. 638, o chefe do Governo prometteu seu apoio moral á referida obra, pelo que ella tem de grandiosa e edificante.

COMITE' BRASILEIRO DES AMITIE'S CATHOLIQUES FRANÇAISES

Realiza-se, hoje, ás 14 1|2 horas, no local habitual, salão D. Vital, 101 praça 15 de Novembro, sobrado, a proxima reunião.

Todas as pessoas sympathicas ao intercambio intellectual franco-brasileiro são cordealmente convidadas.

CONFERENCIAS NO COLLEGIO DE SION

Promovidas pela Confraria das Mães Christãs, realizar-se-ão, no Collegio de Sion (Cosme Velho, 60), quatro conferencias em preparação ás festas do Natal, feitas pelo rev. padre Alain da Noday O. P. Terão ellas logar ás quarta-feiras, ás 17 horas, iniciando-se a serie hoje, dia seis.

Após a reunião da Confraria das Mães Christãs de Sion, terá logar a exposição dos trabalhos da Obra dos Tabernaculos para as igrejas pobres, precedida da benção dos mesmos.

AULAS DE CATHECISMO

Diariamente

Instituto São Francisco de Salles — Travessa Magalhães Castro n. 6, Engenho Novo — Das 13 ás 14 horas e das 16 ás 18 horas.

Centro de Cathecismo Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro — Rua Primo Teixeira n. 36 — Estação de Encantado — Das 14 ás 16 horas.

Rua BZella Vista n. 32 — Das 15 ás 17 horas — Professora Leonor Lemos do Amaral.

A's quarta-feiras

Na matriz de Nossa Senhora da Paz — A's 15 horas.

Na matriz de Sant'Anna, para os Escoteiros — A's 19 e meia horas.

No Centro de Santa Theerzinha do Menino Jesus — A' rua Laura de Araujo, 113 — Das 20 ás 21 horas, para adultos.

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, de Cachamby, no Meyer — A's 15 horas, pelo rev. vigario.

No Centro de São Vicente de Paulo, á rua Sá n. 363 — A's 15 horas.

No Centro de Cathecismo de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n. 61, das oito ás nove horas.

Na matriz de Engenho de Dentro — A's 19 horas, catecismo popular.

Funebres

Coronel Isidoro Neves da Fontoura

José Neves da Fontoura e senhora; coronel Gracilliano Porto da Fontoura e filhos; Clara Lysia e Maria Helena Neves; Paulo Godoy, João F. Borges, Carlos Moritz, e João Daudt d'Oliveira fazem celebrar amanhã, quinta-feira ás 9 horas, na igreja da Candelaria, missa de 7º dia em suffragio da alma do seu pae, cunhado, avô, tio e grande amigo fallecido em Cachoeira, Rio Grande do Sul.

O automovel colheu a septuagenaria

Na rua Voluntarios da Patria, foi colhida por um automovel, a sra. Candida Pinto Escobar, brasileira, casada, com setenta annos de idade e residente á rua Martins Ferreira n. 81.

A victima, que soffreu em consequencia do desastre, fractura da base do craneo, foi medicada pela Assistencia e internada, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro.

Choque de vehiculos

Na praça da Republica, esquina da rua Senador Euzebio, chocaram-se, hontem, o bondo n. 556, linha "Caju-Retiro", dirigido pelo motorneiro Orlando Gomes, regulamento numero 3336, e o auto-omnibus da Viação Gloria n. 174, conduzido pelo motorista Antonio Allemão da Silva.

Em virtude do choque, ficou ferido o passageiro do omnibus, João Lopes da Silva, morador á rua Domingos Carneiro n. 145, que foi soccorrido no Posto Central de Assistencia.

Os conductores de ambos os vehiculos foram presos pelo inspector do trafego n. 422 e apresentados ao commissario Djalma Braga, de serviço no 14º districto policial, que os fez autuar em flagrante.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telepohne telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n. 16.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

FLAMENGO

ALUGA-SE em casa de pequena familia um quarto mobiliado a cavalheiro do commercio, perto da praia do Flamengo; telephonar até ás 12 horas, 5-0213.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ,a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, e mapartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 900$000; tra-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-ES um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jarim Botanico n. 701, Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAGM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

TERRENO — Copacabana — Vende-se á rua Bolivar, esquina de Leopoldo Miguez, com 16 x 30, por 110:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 24.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 637.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE u ampequena sala optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE 1 sala toda asulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 2 quartos e quintal; á rua Miguel Ferreira 34, estação de Ramos; a chave á rua 4 de Novembro 8, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGAM-SE ou vendem-se as casas da rua Barão de Jaguaribe, 36 e 38, acabadas de construir, com tres dormitorios e demais dependencias. Tratar á rua Prudente de Moraes 545, das 9 ás 12 ou das 17 ás 21 horas, diariamente.

DETECTIVE ALBANO

Investigações em sigilo. Só aceita pagamento depois de terminado. Carioca, 34, 2º, tel. 2-3494 — ALBANO.

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

PARA Fazenda, Sitio-Hotel — Sanatorio. Casal sem filhos, estrangeiro, instruido e de fina educação, elle de muito gosto, pratico em horta, pomar, jardim e criação em geral; ella boa costureira, boa governante de casa, desejam ir para fóra do Rio. Acceitam proposta adequada de pessoas de responsabilidade. Cartas a N. R. S., neste jornal.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar: cartas com envelloppe prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil .

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4, com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias, 50, 2º andar (elevador). Altos da "Casa Hermanny. Tratar na loja.

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vndem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia; á rua Barão do Mesquita n. 636, Andarahy.

Soffreram um accidente de bonde

Em virtude de um accidente de bonde na praça Marechal Hermes, foi soccorrido pela Assistencia o ajudante de motorista Agenor Lopes de Carvalho, de quarenta e tres annos de idade, solteiro, brasileiro, e residente á rua Visconde de Nictheroy n. 160 e Ruth Xavier dos Santos, de vinte e nove annos, brasileira, domestica e moradora no n. 103 no Areal.

As victimas apresentavam contusões e escoriações pelo corpo e, depois de serem medicadas, retiraram-se.

Ladrões presos

Em uma batida effectuada pelos investigadores Jayme e Orlando Dias, do 14º districto policial, foram presos, hontem, os ladrões João Pereira da Silva, Luiz Martins Netto e José Bento de Souza, que perambulavam em frente á gare D. Pedro II.

Os perigosos larapios foram removidos para a D. G. I.

Com o pé esmagado

No Posto Central de Assistencia foi soccorrido, por apresentar esmagamento do pé esquerdo, ePdro Alves de Moraes, de sessenta annos de idade, morador á rua Capitão Menezes n. 297.

O sexagennario, que havia sido recolhido na esquina da avenida Passos e rua Marechal Floriano, perguntado, não quiz declarar a origem do ferimento.

Imprensado entre a caldeira e a parede

Quando trabalhava na Usina de Asphalto da Prefeitura, á rua Julio do Carmo, soffreu um accidente, ficando imprensado entre uma caldeira e uma parede, o operario municipal Antonio da Silva Teixeira, de nacionalidade portugueza, com quarenta e dois annos de idade, casado e morador no morro do Salgueiro sem numero.

A victima, apresentando contusões no hemi-thorax e ante-braço esquerdo, foi soccorrida no Posto Central de Assistencia.

Leilões de Penhores

EM 7 DE DEZEMBRO DE 1933

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 12 DE DEZEMBRO DE 1933

Vianna, Irmãos & Cia.

RUA PEDRO LNS, 28 E 30

(Antiga Espirito Santo)

EM 14 DE DEZEMBRO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

FILIAL

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

VENDE-SE o predio da rua Gregorio Neves 47, proximo á estação do E. Novo, centro de grande terreno. Será vendido em leilão, á maior offerta, no dia 6, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Agenor.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 336.489 da casa de penhores de Ernesto Campello, Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 337.521 da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-s ea cautela n. 347.76, da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 340.915 da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frangos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$500; camarão kilo, 2$500 a 3$000; corvina, kilo, 2$600. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800; carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 30º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gasolina para fornecimento de caixas de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª pag.)

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 de dezembro.
Entradas de café em Jundiahy
Pela E. F. Paulista:

No dia de hoje	28.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1932	21.000

Em S. Paulo:
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:

No dia de hoje	10.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1932	35.000

Total:

No dia de hoje	38.000
No dia anterior	40.000
Em igual data de 1932	33.000

JUNDIAHY, 4 de dezembro.
(Meio-dia até 5 p. m.)
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	—

Total:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	18.000
Em igual data de 1932	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 5 de dezembro.
O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de sabbado:

	Saccas
Entradas	—
Bonus	—
Saidas	25.784
Existencia	93.925

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
Fechamento

NOVA YORK, 4 de dezembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	1.28	1.28
Para maio	1.34	1.33
Para junho	1.39	1.39
Para setembro	1.44	1.44

ABERTURA

NOVA YORK, 1 a 2 de dezembro.
Mercado calmo, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	1.27	1.28
Para maio	1.32	1.34
Para julho	1.38	1.39
Para setembro	1.43	1.44

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de dezembro.
Cotações do typo branco, crystal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.6	4.5 3/4
Para janeiro	4.6 1/4	4.5 3/4
Para fevereiro	4.9	4.8 1/4
Para março	5.0	4.11

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 de dezembro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

Para dezembro	n/c	n/c
Para janeiro	n/c	n/c
Para fevereiro	n/c	n/c
Para março	n/c	n/c
Para abril	n/c	n/c
Para maio	n/c	n/c
Vendas (saccas)	—	—

S. PAULO, 5 de dezembro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

Para dezembro	n/c	n/c
Para janeiro	n/c	n/c
Para fevereiro	n/c	n/c
Para março	n/c	n/c
Para abril	n/c	n/c
Para maio	n/c	n/c
Vendas (saccas)	—	—

Preço disonivel:

Branco crystal	52$500	53$000
Somenos	47$500	48$000
Mascavo	31$500	32$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestou-se estavel.

	Saccas
No dia de hoje	40.400
No dia anterior	24.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.842.000
No dia anterior	1.801.600
Existencia:	
No dia de hoje	1.215.600
No dia anterior	1.208.000
Embarques:	
Para Santos	3.800
Para outros portos do do sul do Brasil	24.000
Para o norte do Brasil	5.000
Total	32.800

COTAÇÕES — 15 kilos

Usina superior e 1.ª:		
Hoje	n/c	n/c
Dia anterior	n/c	n/c
Usina de segunda:		
Hoje	n/c	n/c
Dia anterior	n/c	n/c
Crystaes:		
Hoje	n/c	n/c
Dia anterior	n/c	n/c
Demerara:		
Hoje	n/c	n/c
Dia anterior	n/c	n/c
Terceira série:		
Hoje	n/c	n/c
Dia anterior	n/c	n/c
Somenos:		
Hoje	n/c	n/c
Dia anterior	n/c	n/c
Brutos seccos:		
Hoje	n/c	n/c
Dia anterior	50$00	5$100

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas, apresentava-se estavel, com alta de 3 e baixa de 3 a 4 pontos.
No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
No disponivel americano, alta de 3 pontos.
No americanos termo, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.34	5.31
Maceió "Fair"	5.34	5.31
American Fully Middling	5.19	5.16
Para janeiro	4.99	5.02
Para março	5.00	5.03
Para maio	5.01	5.05
Para julho	5.03	5.07

LIVERPOOL, 5 de dezembro.
FECHAMENTO

Para janeiro	4.99	5.02
Para março	5.00	5.03
Para maio	5.02	5.05
Para julho	5.04	5.07

O mercado melhorou depois da abertura, devido aos requerimentosdo commercio. Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de dezembro.
O mercado fechou com poucas variações, devido ás vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling ulands	10.05	10.15
Para janeiro	9.86	9.94
Para março	9.98	10.09
Para maio	10.11	10.20
Para julho	10.25	10.33

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de dezembro.
O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas doestrangeiro. Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por lbrapeso.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.55	9.86
Para março	9.92	9.98
Para maio	10.04	11.11
Para julho	10.21	10.25

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 de dezembro.
O mercado a termo abriu calmo, e sem cotações.

Para dezembro	n/c.	n/c.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	n/c.	n/c.
Para abril	n/c.	n/c.
Para maio	n/c.	n/c.

S. PAULO, 5 dedezembro.
O mercadoa termo fechou calmo cotando-se por 15 kilos.

	Comp.	Vend.
Para dezembro	42$700	43$700
Para janeiro	28$000	29$000
Para fevereiro	28$000	29$000
Para março	36$500	n/c.
Para abril	n/c	27$000
Para maio	n/c.	27$000
Vendas kilos	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de dezembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	500
No dia anterior	500
De 1 de Setembro:	
No dia de hoje	36.600
No dia anterior	36.100
Existencia:	
No dia de hoje	14.400
No dia anterior	14.100
Abatimento do consumo de sabbado	200

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	36$000	55$500
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de dezembro.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para março	4.07	4.01
Para maio	4.20	4.14
Para julho	4.36	4.39
Para setembro	4.51	4.45

Vendas — Não houve.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de dezembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.25	5.55
Para janeiro	n/c	n/c
Para fevereiro	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.45	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 2 de dezembro.
O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dolares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	$1.25	$3.00
Para maio	$4.00	$6.12

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de dezembro.
A juta de Bengala marca "A", em triangulo duplo D. e E cif Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	£ 14.05.0
Na semana anterior	£ 14.07.6
Em igual data de 1932	L 15.00.0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 4 de dezembro.
O fio de juta de lbs. 7, para curtidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, no preço de:

No dia de hoje	2 0
Na semana anterior	2 0
Em igual data de 1932	2 3

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2 1 1/2
Na semana anterior	2 1 1/2
Em igual data de 1932	2 1

A aniagem do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas, está cotado, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 7/8
Na semana anterior	2 7/8
Em igual data de 1932	2 1 1/2

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de dezembro.
O canhamo de Calcutá, do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	6.10
Na semana anterior	6.15
Em igual data de 1932	6.20

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de dezembro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Italia	3 1/2	3 1/2
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16	1 1/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	5/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8	1/2
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	23.65	23.80
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	62.60	62.80
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	40.25	40.35
Genova, s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.33	74.25
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/compra), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 5 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.10.25	5.12.50
S/Genova, á vista, por £, L.	62.65	62.70
S/Madrid, á vista, por £, P.	40.31	40.45
S/Paris, á vista, por £, F.	84.25	84.45
S/Lisboa, á vista, por £, E.	109.87	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.81	13.85
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.20	8.21
S/Berna, á vista, por £, F.	17.03	17.05
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	23.72	23.80

LONDRES, 5 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.11.25	5.12.50
S/Genova, á vista, por £, L.	62.40	62.70
S/Madrid, á vista, por £, P.	40.25	40.45
S/Paris, á vista, por £, F.	84.00	84.45
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.77	13.85
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.17	8.21
S/Berna, á vista, por £, F.	16.97	17.05
S/Bruxellas	23.65	23.80

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de dezembro.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £, $	5.12.00	5.17.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.06.00	6.11.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.16.00	8.19.50
S/Madrid, tel., por P. c.	12.65.00	12.78.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	62.35.00	62.80.00
S/Berna, tel., por Fl. c.	30.00.00	30.23.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	21.53.00	21.65.00
S/Berlim, tel., por M. c.	36.98.00	37.28.00

NOVA YORK, 5 de dezembro.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £, $	5.10.25	5.12.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.07.00	6.06.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.18.00	8.16.00
S/Madrid, tel., por P. c.	12.70.00	12.65.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	62.45.00	62.35.00
S/Berna, tel., por F. c.	30.06.00	30.00.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	21.60.00	21.53.00
S/Berlim, tel., por M. c.	37.05.00	36.98.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de dezembro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	84.02	84.45
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	134.62	134.75
S/Nova York, á vista, por $, F.	16.45	16.53

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA
BUENOS AIRES, 5 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	34	34 1/32
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	35 3/16	35 3/16

FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 5 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	34	34 1/32
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	35 5/8	35 3/16

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA
MONTEVIDEO, 5 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	34 7/16	34 5/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	35 3/16	35 1/16

FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 5 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	34 7/16	34 5/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	35 3/16	35 1/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.22	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 59$170 e dollar a 11$400.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
Libra — 59$542

O mercado monetario abriu e funccionou, ainda hontem, em posição calma e sem alteração digna de nota nas cotações das diversas moedas.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações, dando para o bancario a taxa de 4 7/256 d. (libra 59$592) e para o particular a de 4 23/256 d. (libra 58$700). Assim deixamos o mercado ás 11 1/2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentava-se inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou, calmo e com negocios reduzidos.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 7/256	—
Libra	59$542	—
A' vista:		
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$720	—
Allemanha	3$575	—
Allemanha	4$385	—
Italia	$970	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$500	—
Belgica, ouro	2$555	—
Nova York	11$760	—
Buenos Aires	4$000	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245/256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Londres	4 23/256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$400	—
Paris	$685	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$165	—
A' vista:		
Londres	4 1/16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$500	—
Paris	$690	—
Italia	$935	—
Allemanha	4$165	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3/64	—
Libra	51$300	—
Nova York	11$550	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7/256	4 255/256
Paris	—	$720
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$385
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$555
Hespanha	—	1$500
Suissa	—	3$575
Tchecoslovaquia	—	$565
Nova York	—	11$760
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	4$090
Hollanda	—	7$424
Japão	—	3$525
Extremas:		
Bancario	4 7/256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, ouro	—
Escudo, papel	$770
Lira, papel	—
Peso argentino, papel	—
Dollar, papel	15$300

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$618
Belgica, franco-papel	$514
B. Aires, peso-papel	4$603
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark	4$481
Hespanha	1$542
Hollanda	7$566
India	—
Italia	$988
Japão	3$747
Londres, £ 60$058,651	4 255/256
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$632
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N, houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$638
Tchecoslovaquia	$559

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funccionou, hontem, pouco movimentada e com negocios desenvolvidos em escala moderada, sobre os valores em evidencia.

No Federal, trabalharam praças, com as cotações novamente em declinio, as apolices diversas emissões ao portador. Os outros titulos em actividade ficaram destituidos de interesse e sem procura digna de registro, tanto as acções de bancos, como as de companhias, e apolices municipaes.

As debentures funccionaram estaveis, tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices.	
Federaes:	
30 D. Emissões, portador	830$000
65 D. Idem, idem	831$000
141 Idem, idem	832$000
70 Idem, idem	835$000
6 Idem, idem	840$000
1 Obras do Portodor	860$000
Obrigações	
19 Obrig. Thesouro 1930 50$00	497$000
100 Idem, Ferroviarias, 3º	1:005$000
40 Idem, odem, 3º	1:008$000
10 Idem, idem, 3º	1:010$000
1 Idem, de Minas, 00	502$000
482 Idem, idem, 1:000$	1:010$000
Estaduaes:	
15 Estado de Minas, decreto n. 9.511, 7 % nom.	885$000
14 Estado do Rio, 4 %	101$000
Municipaes:	
2 Emp. de 1914, nom.	160$000
55 Idem de 1917, port.	155$000
4 Idem de 1920, port.	155$000
150 Idem de 1931, port.	192$000
50 Idem de 1931, port.	192$000
20 Idem de 1931, port.	193$000
30 Idem de 1931, port.	194$000
21 Idem de 1931, port.	194$000
50 Idem de 1931, port.	195$000
2 Idem de 1931, port.	198$000
10 Idem de 1931, port.	198$000
8 Decreto, 1535, port.	175$000
2 Idem, 2093, port.	194$000
Acções:	
4 Banco do Commercio	135$000
19 Banco Portuguez, nom.	105$000
100 Banco Portuguez, nom.	110$000
150 Docas de Santos, nom.	242$000
20 Docas de Santos, port.	255$000
34 America Fabril	188$000
Debentures:	
35 Hoteis Palace	206$000
228 Docas de Santos	196$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unifor. 1:000$	880$000	870$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Em. Nacional 1903, port.	880$000	860$000
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, 1:000$, nom.	875$000	870$000
Idem, idem, port.	883$000	881$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obigs. Thes. Nac., 1921	1:006$000	1:003$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	—
Idem, idem, 1932	—	—
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	1:005$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	510$000
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas	—	730$000
Idem, idem port. 5 %	710$000	707$000
Idem, idem, nom., 5%	—	—
Idem, idem, port., 7 %	890$000	—
port., 7 %	890$000	—
Obgs. Minas, port 7%	—	—
Idem, idem, no- 7 %	888$000	870$000
Idem, idem, 3 %	1:010$000	1:009$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8%, 2.316	—	—
Idem, 500$000, port., 8%	—	—
Idem, port. ex-juros. 8%	—	—
Idem 100$ 4 1/2 %	101$000	100$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe. 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	155$000	—
Idem, port.	—	135$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	155$500	153$000
De 1920, nom.	153$000	—
Idem, port.	156$000	153$000
De 1920, port.	—	—
De 1931, port.	142$000	191$500
Dec. 1.535, 7 %	175$000	—
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	193$000
Dec. 1932, 8 %	—	173$000
Dec. 1948, 7 %	—	179$000
Dec. 1999, 7 %	—	183$000
Dec. 2052, 8 %	—	172$000
Dec. 2097, 8 %	—	170$000
Dec. 2339, 7 %	175$000	174$000
Dec. 2364, 7 %	175$000	—
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	420$000	425$000
Pref. P. Alegre, 8%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 600$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassú, 100$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	402$000	400$000
Boavista	—	—
Regional	110$000	—
Commercio	135$000	120$000
P. Publicos	45$000	45$000
Mercantil	475$000	460$000
Economico	—	—
Credito Geral Portuguez, port.	113$000	110$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	188$000
Alliança	—	—
Brasil Indus.	—	—
Bom Pastor	—	—
C. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	105$000	95$000
Nova America	—	—
Pr. Industrial	—	—
Petropolitana	*0$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taubaté Ind.	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	121$000	118$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias diversas:		
D. Santos n.	—	240$000
D. Santos, p.	257$000	253$000
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	80$000
S. Lourenço	—	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1ª série	154$000	100$000
C. Industrial	—	—
P. Industrial	160$000	155$000
Coton. Gavea	—	—
D. da Bahia	—	—
D. Santos	198$000	196$000
M. & Blatgé	—	—
Flumin. F. C.	—	—
Bellas Artes	—	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes Manufactora	200$000	195$000
C. Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	204$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hoje, collocado em posição firme e com as cotações accusando nova alta, pois, os vendedores se aproveitaram do grande movimento de procura, para melhorar o preço do genero.

Realmente, a Commissão de preços escalada por sorteio, resolveu cotar o typo 7, com uma alta de 200 réis, ou á base official de ... 10$700 por dez kilos, razão em que foram declaradas vendas no decorrer do dia, num total de 7.452 saccas de café, contra 3.092 ditas, collocadas de vespera.

Fechou o mercado firme e bastante activo.

O mercado a termo não funccionou.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 10.225 saccas, sairam 3.431, ficando a existencia em 572.070 ditas.

Commissão de Preços
Mc. Kinlay & Cia.
Reis & Cia. Ltda.
Galeno Gomes & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 4

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas	3.096
Rio	1.748
Nictheroy	120
	4.964
	5.332
Maritima:	
Minas	3.031
Rio	—
S. Paulo	1.711
	4.742
Regulador Flum. "Rio"	654
Regulador Esp. Santo	1.200
Reguladores de Minas	100
Total	11.660
Idem, anno passado	16.022
Desde 1º do mez	31.481
Média	7.870
Do 1º de julho	1.609.554
Média	10.253
Do 1º de julho do anno passado	2.266.602
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	143.402
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	26
Embarques:	
America do Norte	590
Europa	2.973
Africa	1.425
Asia	125
Cabotagem	250
Total	5.273
Idem, anno passado	5.175
Desde o 1º do mez	42.750
De 1º de julho	1.491.162
Idem, anno passado	1.868.541
Stock	566.089
Menos consumo local dos dias 3/4	1.000
	565.089
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 4/12/33	26
	565.063
Café, bonificação, 10 %	666
	565.729
Café devolvido	26
Existencia	565755
Idem, anno passado	394.189
Vendas realizadas:	**Saccas**
No dia 4	3.092
Mercado firme.	
Pauta semanal (kilo)	1$800
Imposto E. do Rio ouro	5$000
Imposto de Minas (ouro)	3$000
DO DIA 5	
Até ás 11 horas	4.014
No fechamento	3.438
Total	7.452

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$500
Typo 4	11$300
Typo 5	11$300
Typo 6	10$900
Typo 7	10$700
Typo 8	10$500
Typo 7, em 1932	12$000

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 5 de dezembro de 1933:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	3.303
E. F. Leopoldina	3.073
Regulador	6
E.F. C. do Brasil	67
E. F. Leopoldina	1.730
Regulador	626
Nictheroy	520
Regulador	900
Somma das entradas:	10.225
De 1º do mez até dia 4	31.481
Até esta data	41.706
Existencia anterior dia 4	565.755
Embarques:	
Café entregue, 10 % bonificação	42
	576.022
Europa — Oeste e Norte	3.181
Cabotagem — Sul	250
Somma dos embarques	3.431
De 1º do mez até dia 4	42.759
Até esta data	47.190
Retirado do mercado	21
De 1º do mez até dia 4	26
Até esta data	47
Consumo local diario	3.952
Existencia, ás 17 horas	572.070

DESPACHOS DE CAFE'
DO DIA 5

Para Hamburgo:	
Pinto Lopes & Cia.	250
E. G. Fontes & Cia.	250
B. Gonçalves & Cia.	500
Ornstein & Cia.	500
Theodor Wille & Cia.	500
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua, Irmão Co S/A	1.000
Hadge & Cia.	100
Para Antuerpia:	
Vivacqua, Irmão & Co.	1.175
Marcellino M. Filho	700
Para Marselha:	
Mc. Kinlay & Cia.	375
Theodor Wille & Cia.	562
A. Jabour & Cia.	189
J. Harambou	500
Ornstein & Cia.	313
Para portos do Sul:	
Mc. Kinlay & Cia.	320
Pinheiro Ladeira & Cia.	100
Para o Rio da Prata:	
Mc. Kinlay & Cia.	30
Para Nictheroy:	
J. Guarino & Cia.	1.000
Vivacqua Irmão Co S/A	750
Hadge & Cia.	350
Total	9.464

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e regulou, ainda hontem, em posição sustentada com cotações inalteradas e sem movimento de interesse entre compradores e vendedores, tendo os negocios corrido em escala muito restricta.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, constou do seguinte: entraram 400 saccas de Campos, sahiram 1.842, ficando armazenadas em stock em 51.944 ditas. O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	49$000 a 50$000
Crystal amarello	43$000 a 44$500
Mascavinho	Nominal
Mascavo	30$000 a 31$000

MERCADO DE ALGODÃO

Abriu e funccionou esse mercado, hontem, em posição firme, com os diversos typos inalterados e regularmente activo, sendo assim, fechados negocios sobre o genero disponivel, em escala algo desenvolvida.

O movimento estatistico de vespera, constou do seguinte: não houve entradas, sahiram 455 fardos, ficando em stock nos trapiches 6.067 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	35$000 a 36$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	32$000 a 33$000
Typo 4	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial do Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarelião	76$000 a 78$000
Brilhado especial	74$000 a 76$000
Brilhado de 1.ª	68$000 a 70$000
Paulista especial	70$000 a 72$000
Idem de 1.ª	66$000 a 68$000
Rio Grande de 1.ª	64$000 a 66$000
Idem de 2.ª	60$000 a 63$000
Idem de 3.ª	52$000 a 58$000
Regular	—
Japonez especial	56$000 a 58$000
Japonez de 1.ª	54$000 a 55$000
Japonez de 2.ª	50$000 a 52$000
Japonez de 3.ª	46$000 a 48$000

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa:	
Especial	170$000 a 175$000
Superior	140$000 a 155$000
Escarmido	115$000 a 120$000

Mercado firme.

BANHA

Preço nominal para todos os typos.

BATATAS

Por kilo:	
Do interior	$450 a $600
Do Rio Grande	nominal

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	15$000 a 19$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Preto, especial	25$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Manteiga	30$000 a 32$000
Branco, grau'do e meu'do	46$000 a 64$000
Fradinho	— —

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$900 a 2$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	5$800 a 6$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	20$000 a 20$500
Por kilo:	
Amarello	18$500 a 19$000
Mesclado	16$000 a 16$500

— Mercado estavel.

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De Rio	1$700 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:	
Manta especial	2$000 a 2$100
Fatos e mantas, mineira	1$700 a $900
Do Sul	1$500 a 1$800

Mercado estavel.

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	232
Vitelos	25
Suinos	7
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	11 3/4
Vitelos	21
Suinos	5
Carneiros	4
Cabritos	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	120 2/4
Vitelos	—
Carneiros	2
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitelos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$200	1$200
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	1$900
Carneiro	2$300	2$700
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:	
Rezes	260
Vitelos	33
Suinos	23
Carneiros	8
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	79 3/8
Vitelos	13 1/2
Suinos	8 1/2
Carneiros	6
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	134 2/4
Suinos	9 1/2
Vitelos	16 2/4
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	40
Vitelos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	6 3/8
Vitelos	3
Suinos	5
Preços:	
Rez	1$200
Vitelo	1$300
Porco	2$000
Carneiro	—
Cabrito	—
Foram abatidos no Matadouro da Penha:	
Rezes	92
Vitelos	20
Suinos	16
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$200	1$220
Vitelo	1$300	1$500
Suino	1$700	1$800
Carneiro	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':	
Rezes	9)
Vitelos	4
Suinos	2
Preços:	
Rezes	1$220
Vitelo	1$300
Vitelo	1$400
Porco	2$000

PAUTA MINEIRA

MEZ DE DEZEMBRO

Pauta pela qual as Estradas de Ferro e Postos Fiscaes deverão cobrar o imposto de exportação dos productos de Minas Geraes, de accordo com os decretos ns. 6.420, de 12 de dezembro de 1923 e 10.661 de 31 de dezembro de 1932:

Productos	Imposto a cobrar
Ampolas em caixinhas de 6 injecções (caixa)	$080
Aço em barra, chapa ou verga (kilo)	$004
Aguardente (kilo)	$025
Aguas mineraes naturaes (por caixa)	$500
Alcool (kilo)	$030
Algodão em corta, pasta ou rama (kilo)	$200
Algodão em caroço (kilo)	$100
Algodão, restos de teares e fiação (kilo)	$022
Algodão, caroços (kilo)	$021
Amiantho (kilo)	$065
Arroz beneficiado ou pilado (kilo)	$009
Assucar branco (kilo)	$004
Assucar crystal branco (ki)	$005
Assucar cryst. amarello (k.)	$004
Assucar mascavinho (kilo)	$004
Assucar mascavo ou bruto escuro (kilo)	$004
Assucar refinado (kilo)	$005
Aves domesticas (kilo)	$013
Barro refractario (kilo)	$006
Barytina (kilo)	$005
Biscoitos e semelhantes, excepto pão (kilo)	$044
Café pilado (kilo)	$061
Idem, torrado, em grão (k.)	$079
Cal, cré e calcareos queimados (kilo)	$005
Calçado	$075
Carne de bovino, fresca, secca ou salgada (kilo)	$030
Idem, frigorificada (kilo)	$022
Carne de porco (kilo)	$040
Carvão vegetal (kilo)	$009

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a 4 d. L. 60$000; Paris, 720; Portugal, $550; Nova York, 11$760; Banco do Brasil, para saques, 4 7/256 d. (Libra 58$700); para compras de cobertura, 4 3/256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme; typo 7, 10$700; Nova York, mercado estavel, com alta de 2 a 11 pontos.

Algodão: No Rio, mercado firme. Seridó, typo 3, 36$ a 37$.

Liverpool, fechamento, baixa de 3 pontos; Nova York, na abertura, baixa de 1 a 4 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado sustentado. Cotações: crystal amarello, 49$ a 50$, crystal amarello, 43$ a 44$500, mercado nominal; mascavinho, 30$ a 31$000.

Casca para cortume e tinturaria (kilo)	$016
Couros seccos (kilo)	$153
Couros preparados ou curtidos (kilo)	$311
Couros verdes ou frescos (kilo)	$081
Couros salgados ou enxutos (kilo)	$103
Marteletes ou tacos para teares (kilo)	$120
Artefactos de couro não especificados (kilo)	$240
Cobre em barra ou em chapas (kilo)	$025
Cobre velho, em obra e suas ligas (kilo)	$025
Creme de leite (kilo)	$216
Crystal de rocha, defeituoso, em fragmentos, para fusão (kilo)	$005
Idem, blocos de até 200 grammas (kilo)	$020
Idem, blocos de mais de 200 até 500 grammas (kilo)	$150
Idem, blocos de 500 a 1.000 grammas (kilo)	$095
Idem, idem, de 1.000 grammas (kilo)	$160
Diamante (gramma)	7$000
Estopa (kilo)	$021
Farinha de mandioca (kilo)	$009
Farinha do milho e outras (kilo)	$012
Feijão (kilo)	$008
Fumo beneficiado, em pacotes ou caixinhas (kilo)	$100
Fumo desfiado ou picado (kilo)	$100
Fumo em corda, na generalidade (kilo)	$164
Fumo em corda, nos postos fiscaes do norte (kilo)	$036
Carneiros e cabras (cabeça)	$200
Gado de côrte (cabeça)	7$800
Idem, idem, exportados para a Bahia (cabeça)	5$600
Porcos, gordos ou magros (cabeça)	8$000
Leitão (cabeça)	$500
Kaolim, talco (kilo)	$006
Leite (kilo)	$003
Lenha (tonelada)	3$150
Jacarandá (tonelada)	24$150
Cedro (tonelada)	21$000
Aroeira do sertão, capitão-mór, ipê, peroba do campo, violeta, vinhatico e pão setim (tonelada)	15$050
Canella preta, peroba do matto e outras madeiras de cerne, inclusive o pinho (tonelada)	9$800
Madeiras brancas em geral e caibros roliços (ton.)	8$750
Mica em bruto (malacacheta (kilo)	$200
Milho (kilo)	$005
Ocres coloridos de diversos matizes (kilo)	$005
Aguas marinhas (gramma)	$022
Amethistas (gramma)	$014
Turmalinas (gramma)	$018
Pedras não especificadas (gramma)	$012
Ouro em pó, em barra ou em obra (gramma)	$314
Prata em pó, em barra ou em obra (kilo)	5$006
Queijo commum (kilo)	$063
Queijo typo flamengo ou reino (kilo)	$150
Polvilho, tapioca e feculas semelhantes (kilo)	$018
Requeijão (kilo)	$060
Saccos de couro (um)	$280
Saccos de algodão, novos (um)	$080
Sebo, graxa e lubrificantes (kilo)	$017
Ossos (kilo)	$012
Sola em meios (kilo)	$074
Tecidos de algodão crú (k.)	$045
Tecidos de côr ou estampado (kilo)	$080
Tecidos de brim e casemiras (kilo)	$080
Tecidos alvejados (morins e cretones) (kilo)	$030
Tecidos de lã (kilo)	$180
Tecidos de juta (aniagem) (kilo)	$010
Telhas communs (tonelada)	1$000
Telhas á franceza (ton.)	1$700
Toucinho, fresco, salgado ou de fumeiro (kilo)	$033
Lança-perfume (tubo de 30 grammas), duzia	$632
Idem, de 60 grs., duzia	$048
Idem, de 100 grs., duzia	1$268

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 5	32:581$300
De 1 a 5 do corrente	117:530$000
Em igual periodo do 1932	256:445$600
Differença para mais em 1932	138:909$600

PAUTA SEMANAL DE 4 A 10 DE DEZEMBRO

afé pilado — kilo	1$000
Idem torrado em grão—k.	1$300

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.334

LINDBERGH DEVERÁ CHEGAR HOJE A NATAL ENTRE 10 E 11 HORAS

"TUDO VAE BEM A BORDO E ESPERAMOS ATTINGIR A COSTA BRASILEIRA A'S 10 HORAS DE HOJE"

Conforme tivemos opportunidade de annunciar, os "Diarios Associados" entraram em entendimentos com a "Panair" no sentido de receber communicações directas de bordo do avião do coronel Lindbergh, registrando todas as occorrencias, logo assim que o famoso aviador iniciasse a travessia sobre o Atlantico Sul, em direcção ao Brasil.

AS PRIMEIRAS INFORMAÇÕES

Conforme telegrammas anteriores, o coronel Lindgergh levantou vôo de Bathurst ás 2 horas (hora local). Immediatamente os "Diarios Associados" entraram em communicação com o famoso "az" norte-americano.

A viagem corria normalmente.

A' UMA HORA DA MADRUGADA — DECLARAÇÕES DA SENHORA LINDBERGH

Conseguimos falar á senhora Lindbergh á uma hora da madrugada.

Informou-nos que estava ouvindo perfeitamente o radio, apesar da distancia enorme em que se encontrava da costa — 1.800 milhas. A estatica dos apparelhos tambem não era boa e isto difficultava um pouco.

No emtanto — accrescentou a senhora Lindbergh — tudo corre bem a bordo.

COMMUNICANDO-SE COM TODAS AS ESTAÇÕES DA PANAIR

A senhora Lindberg, durante todo o vôo, tem estado em communicação constante com todas as estações de radio da Panair. A esposa do famoso aviador é uma telegraphista consumada, conhecendo, como qualquer technico da empresa os segredos do radio.

A'S DUAS HORAS DA MADRUGADA

Recebemos communicação ás duas horas da madrugada que a posição do avião era a seguinte: 11 05 norte e 19.05 oeste.

Esta communicação foi-nos transmittida pela senhora Lindberg, de bordo do avião.

A CHEGADA EM NATAL

Procuramos saber qual a hora da chegada ao Brasil. A senhora Lindberg adeantou-nos que espera chegar a Natal ás dez horas da manhã.

A'S 2.15 — VENTO PELA PROA

A's 2.15 recebemos directamente do avião de Lindbergh o seguinte radio: "A's 2.15 voamos em tempo muito claro, a 400 metros de altura. O vento de sudoéste é, porém, muito forte pela prôa. A viagem corre normalmente, indo tudo bem a bordo".

A situação politica

Em torno do caso mineiro, nada se registrou hontem de novo, conservando-se os meios politicos em posição de espectativa, á espera da decisão do chefe do Governo Provisorio

A actividade do sr. Gustavo Capanema — As conferencias no Ministerio da Fazenda — Regressa hoje o sr. Armando Salles de Oliveira — Os banquetes que vão ser offerecidos ao general Góes Monteiro por occasião do seu anniversario — O sr. Antonio Carlos no Ministerio da Marinha

Aspecto do embarque, hontem, do general Flores da Cunha para o Rio Grande num avião da Panair

Em torno do caso mineiro hontem nada de novo se registrou. Nem mesmo qualquer conferencia que tivesse significação.

Como já informamos hontem, os srs. Gustavo Capanema e Virgilio de Mello Franco, na conferencia de ante-hontem, á noite, no Guanabara, resolveram investir o sr. Getulio Vargas na qualidade de arbitro supremo na decisão do caso.

Hontem, nenhum desses dois politicos esteve com o chefe do Governo Provisorio.

Dessa maneira, tudo agora está na dependencia da palavra do sr. Getulio Vargas, conservando-se todos os elementos politicos em posição de espectativa.

A ACTIVIDADE DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema esteve, hontem, pela manhã, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel.

A' saida, interrogado pela reportagem, declarou o interventor interino que nada havia ainda de resolvido.

Sobre o seu regresso, disse o sr. Gustavo Capanema estar dependendo da solução do caso:

— Vim aqui — accrescentou — a chamado do chefe do Governo. E eu aqui ficarei até quando elle julgar necessario.

Depois do almoço, no Hotel Gloria, o sr. Capanema palestrou com alguns amigos, entre os quaes os srs. Gabriel Passos, José Maria Alkmim, Clemente Machado, João Penido e coronel Idalino Ribeiro.

Em seguida, dirigiu-se para o Ministerio da Guerra, onde foi visitar o general Espirito Santo Cardoso.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram hontem, pela manhã, no Ministerio da Fazenda, onde conferenciaram com o sr. Oswaldo Aranha, os srs. Armando Salles de Oliveira, interventor federal em São Paulo; Francisco Alves dos Santos, secretario da Fazenda de S. Paulo; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional de Café; Justo de Moraes, Havem Line, Alcebiades de Oliveira, sir Henry Lynch, Gastão Brito, deputado profissional á Constituinte.

Em visita ao referido titular, esteve o sr. Carlos Martins Pereira de Souza, ministro do Brasil na Dinamarca.

A' tarde, esteve naquelle ministerio o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, que foi tratar com o sr. Rubem Rosa sobre o orçamento de sua pasta.

CONFERENCIAS NA VIAÇÃO

Estiveram, hontem á tarde, no gabinete da Viação em conferencia com o ministro José Americo o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura e o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despacho com o chefe do Governo Provisorio o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores e o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Em conferencia foi recebido pelo sr. Getulio Vargas o titular da Justiça, sr. Antunes Maciel.

O BANQUETE AO GENERAL GO'ES MONTEIRO

O banquete que um grupo de officiaes do Exercito vae offerecer ao general Góes Monteiro na data do seu anniversario natalicio, continua a receber novas adhesões, já ascendendo a mais de 300 o numero de assignaturas.

Segundo sabemos, haverá apenas 3 discursos. Um pronunciado pelo general Pantaleão Pessoa, offerecendo a homenagem em nome da officialidade, outro do general Góes em agradecimento e, finalmente, um em honra ao chefe do Governo Provisorio feito pelo ministro Juarez Tavora.

Os officiaes que co-participam da homenagem deverão comparecer ao Club Militar, desde já, afim de se munirem dos respectivos ingressos.

O INTERVENTOR DE S. PAULO REGRESSA HOJE

Regressa hoje a S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Armando de Salles Oliveira.

No mesmo trem, viajam o sr. Francisco Alves dos Santos Junior, secretario da Fazenda, e o sr. Carlos Prado de Mendonça, secretario da Interventoria paulista.

O SR. ANTONIO CARLOS NO MINISTERIO DA MARINHA

O sr. Antonio Carlos esteve hontem, pela manhã, em longa conferencia, no Ministerio da Marinha, com o almirante Protogenes Guimarães.

MODIFICAÇÕES NO CONSELHO CONSULTIVO DE S. PAULO E EXONERAÇÃO NO DE MINAS GERAES

O chefe do Governo Provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, exonerando, a pedido, os srs. Antonio de Almeida Prado, Alexandre Torres, Olympio Portugal e Antonio Cintra Gordinho, de membros do Conselho Consultivo de S. Paulo, e nomeando para substituil-os os srs. Joaquim Bento Alves, José Pires Netto, Franklin Piza e João Mauricio Sampaio Vianna.

Em outro decreto federal, assignado na mesma pasta, foi exonerado de membro do Conselho Consultivo de Minas Geraes, o desembargador Loreto Ribeiro de Abreu.

O REGRESSO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O general Flores da Cunha regressou hontem, pelo avião [illegible], a Porto Alegre [illegible] Condor.

AS NOVAS ELEIÇÕES EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 5 (União) — A Alliança Republicana, o Partido Republicano e a Legião Republicana, que concorreram ás eleições de ante-hontem, neste Estado, com a legenda "Por Santa Catharina", obtiveram 1180 votos nesta capital, contra 1077 conquistados pelos candidatos situacionistas.

A chapa da opposição foi encabeçada pelo [illegible] antigo senador sr. Adolpho Konder, e a chapa do Partido Liberal, pelo sr. Nereu Ramos.

Em segundo [illegible], a opposição obteve [illegible] expressiva.

O interventor federal fiscalizou, em pessoa, o pleito no districto eleitoral desta capital, causando o facto especie.

ANNULLADA UMA SECÇÃO ELEITORAL EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 5 (União) — A 2ª secção eleitoral desta cidade foi annullada pela mesa apuradora, porque o numero de votantes não coincidia com o de cedulas.

A CHEGADA A PORTO ALEGRE DO INTERVENTOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 5 (União) — Chegou a esta capital, pelo avião da carreira, sendo festivamente recebido, o general Flores da Cunha, interventor federal.

O programma das festas organizado para a recepção de s. ex. o a que já fizémos referencia, soffreu, á ultima hora, varias modificações, mas isto não impediu que milhares de pessoas comparecessem ao seu desembarque, realizado entre vivas demonstrações de jubilo da população porto-alegrense.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO "LEADER" PAULISTA

O sr. Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista, recebeu, hontem, entre outros, os seguintes telegrammas:

"Deputado Alcantara Machado — Palace Hotel, Rio — Portadora amplexo fraternidade embaixada academica Antonio Borja Hora seu embarque invicto S. Paulo sauda v. ex. expressão pensamento glorioso povo bandeirante selo Constituinte. (a.) Academicos bahianos".

"Deputado Alcantara Machado — Palace Hotel, Rio — Saudamos em v. ex. glorioso povo paulista a cujo sagrado sangue devemos implantação regimen constitucional. Attenciosas saudações civicas. (a.) — dr. Mario Teixeira de Mello, Hugo Vasques, Mario Semi, Renato Freitas Guimarães, Bolivar Barborena e Aristides Medina".

O INTERVENTOR LEONIDAS DE MATTOS SERA' HOMENAGEADO HOJE

Aproveitando a estadia nesta capital, do sr. Leonidas de Mattos, interventor federal em Matto Grosso, um grupo de amigos de s. s. do qual fazem parte ministros de Estado, deputados á Assembléa, figuras da alta administração do paiz, jornalistas, politicos, militares, deliberou, como já noticiámos, prestar-lhe uma homenagem.

Essa demonstração de apreço, em que o joven administrador é tido, terá logar hoje, consistindo em um almoço que será realizado na Confeitaria Paschoal, ás 13 horas.

Prejudicadas pelo inverno as colheitas de café na Colombia

A legação colombiana no Rio recebeu o seguinte telegramma, do governo do seu paiz:

"Devido ao inverno prolongado e rigoroso, as colheitas de café ficaram sériamente prejudicadas. Acredita-se que os prejuizos não serão inferiores a 20 °|°.

Segundo informações recebidas, o mesmo occorreu no Mexico e na America Central.

Ha actualmente escassez de café nos mercados internos da Colombia, onde vigoram preços muito firmes."

SÉRIO CONFLICTO EM BOTAFOGO

Verificou-se, hontem, á noite, serio conflicto, no "Café 6 de Maio", situado á rua da Passagem n. 180 e de propriedade de Joaquim Pinto, portuguez, solteiro, de 33 annos de idade, residente á mesma rua n. 132.

Motivou a contenda uma desintelligencia havida entre o botequineiro e freguezes, na maior parte constituidos de desoccupados, que áquella hora ali se encontravam.

Na luta, foram utilizadas como armas, mesas, cadeiras, garrafas e outros pertences do estabelecimento commercial.

Finda a refrega, foi constatado estarem feridos Joaquim Pinto, com varias contusões pelo corpo; Joaquim Pontes, com 31 annos, solteiro, de nacionalidade prtugueza, empregado no commercio, residente á rua da Passagem n. 132, com contusões generalizadas e escoriações na cabeça e Luciano Nascimento, de 25 annos, casado, morador á rua da Passagem n. 166, com contusões e escoriações generalizadas.

Estava, ainda, gravemente ferido Euclydes Delphim de Aguiar, com 25 annos de idade, operario, morador á rua Tabajaras n. 135, que fôra attingido por uma garrafa, soffrendo fractura do craneo.

Os feridos foram soccorridos pelo Posto Central de Assistencia, sendo que Euclydes foi, a seguir, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento da occurrencia, o commissario Pizarro, de serviço no 7º districto policial, que fez autuar em flagrante os responsaveis pelo incidente.

Preso quando pretendia furtar uma valise

Os moradores da casa da rua General Pedra n. 91, residencia do sr. Joaquim de Souza Prado, foram hontem, á noite, despertados com ruidos no interior da mesma.

Investigando a sra. Annita de Souza Prado deparou com o ladrão Antonio de Miranda, com 23 annos de idade, solteiro, residente á rua da Covanca n. 61, Nictheroy, que pretendia furtar uma valise.

Gritando por soccorro, accudiu o cabo n. 139, da Escola de Cavallaria, que effectuou a prisão do larapio.

Conduzido á delegacia o 14º districto o commissario Amador, ali de serviço, fez autuar Antonio de Miranda em flagrante.

Preso quando premeditava um crime

Joaquim Justo, de 40 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, residente na Chacara do Céo n. 60, hontem, á noite, foi encontrado na rua Visconde de Albuquerque, pelo soldado n. 47, do 3º batalhão, armado de uma foice, á espera de um inimigo, Mapri Lima, jardineiro, de 30 annos, solteiro, morador na Chacara do Céo n. 65, para, com esse instrumento, aggredil-o.

O commissario Alberto Potier, de serviço no 21º districto policial, fez recolher Joaquim ao xadrez.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O FLAMENGO CAMPEÃO INVICTO DE BASKETBALL DE 1933

Vencendo o São Christovão por 15x9 o club rubro-negro transpoz a ultima barreira conseguindo a 16.ª victoria consecutiva no presente torneio

Os quadros do Flamengo e do S. Christovão, que se defrontaram hontem, em companhia dos juizes da pugna. O capitão alvi-rubro ostenta a "corbeille" que recebeu

Perante crescida assistencia, onde se destacavam muitas senhoras e senhoritas, realizou-se hontem o encontro entre os quadros do C. R. Flamengo, já campeão, e do São Christovão A. C., um dos mais fortes concurrentes ao segundo posto, ou vice-campeão.

A partida foi favoravel ao Flamengo, que logrou, assim, conservar o seu titulo de campeão invicto na ultima partida que realizava na actual temporada.

A PRELIMINAR

Antes do inicio do jogo, os componentes das duas turmas deram os "hurrahs" do estylo e, a seguir, alinharam-se da seguinte fórma:

FLAMENGO — Verla e Adamo; Jorge; Catramby e Wright.

S. CHRISTOVÃO — Lauro e Alarico; Bolacha; Pirales e Fantasia.

O jogo teve inicio ás 20.45 horas, prevalecendo a contagem de 10 x 5 a favor do Flamengo, quando a mesma fôra interrompida devido á chuva.

Durante o primeiro tempo do jogo, as duas turmas actuaram com muito enthusiasmo; porém, notava-se mais combinação no "five" local. O S. Christovão marcou 4 pontos, por intermedio de Lauro e Bolacha, ao passo que o Flamengo fazia sómente um ponto, conquistado por Adamo.

Terminou, assim, o tempo com a contagem de 11 x 9 a favor do Flamengo.

Após o descanso regulamentar, é reiniciado o jogo pelo quadro do S. Christovão. O jogo recrudesce de enthusiasmo. Ambos os quadros se empregam bem, trabalhando com o maior esforço em prol do triumpho final. Algumas vezes o ardor era tanto que chegava á violencia. A numerosa assistencia fremia de enthusiasmo.

O tempo final offereceu a contagem seguinte: Flamengo, 11; São Christovão, 12, o que resultou no triumpho do C. R. do Flamengo por 23 a 21.

Algumas marcações do arbitro não foram do agrado dos partidarios locaes, embora não parecessem acertadas.

Terminado o jogo secundario, os adeptos rubro-negros manifestaram a sua alegria, soltando bombas chinenas e tocando clarins.

A seguir, entra em campo, coberto pela bandeira flamenga, o quadro do S. Christovão, e, quasi a seguir, o do Flamengo.

Os escoteiros locaes entram no "rink" e fazem um passeio em torno do mesmo, angariando algum donativo para o Natal das Crianças Pobres. São batidas algumas chapas pelos photographos.

A PRINCIPAL

Anteriormente ao jogo, o capitão do quadro sãochristovense offereceu ao capitão da turma rubro-negra uma cesta de flores naturaes.

Em seguida, os "fives" se alinham com a seguinte constituição:

FLAMENGO: — Waldemar e Pareira; Pitanga, Haroldo e Martinez.

S. CHRISTOVÃO: — Pelanca e Floriano; Murillo, Zézinho e Jayme.

A saida pertenceu ao Flamengo. As duas equipes demonstrando, a uma grande classe, põem em pratica um jogo efficiente e technico, não obstante algumas vezes se verificasse a peleja descambar para a violencia, fructo do ardor e enthusiasmo dos contendores.

O 1º tempo terminou a favor do Flamengo por [illegible]. Os pontos: Martinez (4) e Haroldo (2); Murillo (3), Jaime (2) e Zézinho (2). [illegible]

Saida do Flamengo, ás 23,36 horas. A actuação dos dois quadros decae um tanto; á medida que [illegible]

[illegible]

Flamengo 7; São Christovão, 3; Pareto (2), Martinez (3) e [illegible]

Sommando-se os resultados das duas phases, verificou-se o score de 15 x 9 [illegible] titulo de campeão invicto de basketball na temporada de 1933.

[illegible] os componentes do "five" vencedor foram carregados em triumpho e organizado um prestito com clarins, fogos de artificio para leval-os á séde do club, composto de bonds electricos e automoveis repletos a mais não poder de associados e adeptos do C. R. do Flamengo.

Os morteiros e as bombas, eram arrebentados sem cessar.

TORNEIO DE PERDEDORES

Os jogos realizados, hontem, em disputa do Torneio de Perdedores offereceram os resultados seguintes:

C. R. Boqueirão do Passeio x Selecto — 1º team, Boqueirão, 14 x 11; 2ºs teams, Boqueirão, 23 x 9.

C. R. Icaraby x Bomsuccesso F. C. — 1ºs teams, Icaraby, 19 x 15.

A DELEGAÇÃO DE BASKETBALL DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA SEGUIU, HONTEM, PARA S. PAULO

Afim de tomar parte, hoje, na prova inicial do Campeonato Brasileiro de Basketball, promovido pela C. B. D., seguiu, hontem, para S. Paulo a delegação da Liga de Sports da Marinha.

A embaixada de basketball da Marinha compunha-se do quadro de aspirantes da Escola Naval e de dois officiaes da Armada, sob a chefia do capitão-tenente Paulo Meira. O bota-fóra dos representantes da nossa Marinha de Guerra foi muito concorrido, notando-se entre os espectadores diversos sportsmen cariocas e collegas d'armas.

CAMPEONATO METROPOLITANO INDIVIDUAL DE TENNIS

As provas marcadas para hontem não foram realizadas

Estando o tempo ameaçador na hora em que deviam ter inicio, deixaram de ser realizadas, hontem, as provas annunciadas do Campeonato Individual de Tennis, promovido pelo Fluminense F. C., o que, certamente, se dará hoje.

O TREINO DOS SCRATCHS DA AMEA

O Branco venceu o Azul por 3x2

Realizou-se no campo do Botafogo o treino dos scratchs da Amea. Formaram assim:

Branco — Rogerio; Hermes e Badú; Orlando, Martins e Melado; Horacio, Eloy, Waldir, Franklin e Dondon.

Azul — Mourinha; Tetê e Vicente; Mosqueira, Ariel e Bim; Attila, Betinho, Carvalho Leite, Gailho e Pirica.

O ensaio foi regular, tendo o team Branco vencido o Azul por 3x2. Os goals do vencedor foram feitos por Waldir e os do vencido por Carvalho Leite e Pirica.

SÃO PAULO

Vão desfilar, a 15, 18 centurias de camisas verde-oliva — Um gymnasio apedrejado pelos alumnos — Reunião no Instituto da Ordem dos Advogados

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Reuniu-se hoje em sessão plenaria o Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo sob a presidencia do sr. Plinio Barreto, para discutir o parecer da commissão encarregada pela mesa de proceder ao estudo do ante-projecto de Constituição.

Fez uso da palavra abrindo a sessão, o sr. Plinio Barreto, que, entre outras cousas, affirmou não haver necessidade de se promulgar nova Constituição, pois bastava apenas reformar em alguns pontos a Constituição de 91.

Nessa sessão foram estudados cerca de 20 artigos, do ante-projecto, sendo approvadas quasi todas as emendas suggeridas no parecer da Commissão.

UM LIVRO INE'DITO DE MARTIN FRANCISCO

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Será publicado brevemente, nesta capital, por iniciativa do sr. Affonso de E. Taunay, um livro inédito de Martin Francisco.

CENTURIAS INTEGRALISTAS DESFILARÃO NO DIA 15

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Está annunciada para o dia 15 proximo uma manifestação publica dos integralistas de S. Paulo que farão desfilar pela cidade 18 centurias de "camisas-oliva".

Afim de evitar perturbações da ordem publica a Delegacia de Ordem Politica está tomando varias providencias, tendo já effectuado algumas prisões de anti-fascistas, e apprehendido varios boletins do Comité Anti-Guerreiro.

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO PROF. FRANCO DA ROCHA

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi realizada hoje na Associação Paulista de Medicina uma sessão extraordinaria em homenagem á memoria do professor Franco da Rocha. Fizeram uso da palavra os srs. professor Enjolras Vampré e Thomé de Alvarenga, além de outros oradores que enalteceram a obra e a vida do grande psychiatra.

FOI APEDREJADO O GYMNASIO ANGLO BRASILEIRO DE VILLA MARIANNA

S. PAULO, 5 (Da succursal do O JORNAL — pelo telephone) — O Gymnasio Anglo-Brasileiro, localizado em Villa Marianna, foi hoje pela manhã apedrejado por um grupo de alumnos. Todas as vidraças foram quebradas e varias dependencias do estabelecimento soffreram graves damnos.

O acto dos alumnos daquelle estabelecimento de ensino decorre da situação irregular em que desde ha tempos se acha o gymnasio.

AS OCCURRENCIAS DE HOJE

Havendo o director abandonado o seu posto, o Gymnasio ficou em situação de completa irregularidade. Dahi, naturalmente, e das providencias que o governo tem de assumir o descontentamento dos alumnos, manifestado pelas occurrencias de hoje, verdadeiramente lastimaveis.

UMA ATTITUDE DO CORPO DOCENTE

Hontem foi enviado ao superintendente do Ensino Secundario do Ministerio da Educação, o seguinte telegramma, que retrata a situação em que se encontra o Gymnasio.

"Corpo docente Anglo Brasileiro S. Paulo participa que a direcção se acha acephala, o julgamento das provas suspenso por ordem do director. Os alumnos são prejudicados, e os professores lesados em seus vencimentos. O archivo está entregue a um alumno do quinto anno. Peço providencias. Pelo corpo docente — (a.) — José Joaquim Nogueira Junior.

TELEGRAMMA DE ALUMNOS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Alumnos do Gymnasio dirigiram ao ministro da Educação o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Washington Pires — Alumnos Gymnasio Anglo Brasileiro pedem v. excia. energicas providencias Gymnasio abandonado, corremos risco perda documentos. Esperamos dispensar attenções que rogamos. Pela Commissão (aa.) — Domingos Gaspar, Arthur Alonso, José Lessa."

O NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi eleito para a presidencia da Associação Paulista de Medicina, em pleito renhido, o sr. Antonio Candido de Camargo, cirurgião e professor de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina de São Paulo

A MALA DESAPPARECIDA CONTINHA 30 KILOS DE OURO

Sobre esse rumoroso caso do desapparecimento de uma valise contendo 30 kilos de ouro, da bagagem do passageiro de 3ª classe do paquete "Massilia", Luiz de Fresta, no dia 2 de setembro ultimo, pretendiamos ouvir, hontem, o chauffeur Joaquim Pinto, do auto de aluguel n. 11.906, que foi quem conduziu a caravana policial chefiada por Miguel Bernardo de Almeida, o "Almeidinha", e Ayres Augusto de Carvalho, por occasião da apprehensão das malas entre os armazens ns. 11 e 12 do Cáes do Porto. Porém, este motorista não foi encontrado no seu ponto, esquina das ruas 20 de Abril e Senado, quando o procurámos. Havia saido com passageiro, não mais regressando.

Ouvimos, em compensação, um investigador da R. G. I., a quem muitos esclarecimentos deve o inquerito em vias de conclusão na 1ª delegacia auxiliar.

Disse-nos que toda essa historia tão complicada quão simples se resume no seguinte:

Abel Ferreira, estabelecido á rua da Alfandega n. 211, sobrado, com deposito de metaes, resolveu mandar para Lisboa um contrabando de 30 kilos de ouro por meio de Luiz de Fresta, seu amigo. Este tomou passagem de 3ª classe no paquete "Massilia", que passou pelo porto desta capital, procedente de Buenos Aires, a 2 de setembro do corrente anno. Luiz de Fresta contratou o transportes de sua bagagem, composta de tres malas, numa das quaes iam os 30 kilos de ouro, com o carregador n. 72 do Cáes do Porto, que, attrahido, de certo, por outros affazeres, delegou a incumbencia ao seu collega de n. 40 chefe da turma de carregadores.

Amigo de Ayres Augusto de Carvalho, estabelecido na porta n. 86 da Avenida Passos, Luiz de Fresta revelou a esse, em conversa, a investidura criminosa que aceitára de Abel Ferreira. Ayres mancommunou-se com o corretor de ouro Thomaz Alves e com o agente da Policia Externa do Cáes do Porto, Miguel Bernardo de Almeida, e armou uma cilada para o confidente.

Conhecendo o carregador que deveria levar a bagagem, Ayres apontou-o ao agente "Almeidinha", na Avenida Rodrigues Alves. Houve a apprehensão, indo tudo para a séde da Policia do Cáes do Porto.

Ayres, fingindo-se amigo de Luiz de Fresta, acompanhou a caravana até a séde da Policia, procurando depois convencer a Luiz de Fresta e a Abel Ferreira que deviam subornar o policial com 10:000$000, o que não conseguiu porque este ultimo só dispunha, no momento, de 2:000$000.

Houve um accordo quanto ao preço e as malas foram desembaraçadas, mas de regresso ao armazem 17, onde estava o "Massilia", mais ou menos entre os n. 11 e 12, surgiu o auto de praça 11.906, conduzindo o agente "Almeidinha" e Ayres, os quaes apprehender novamente, agora do carregador Antonio Penna, a mala com o ouro, deixando as demais.

O 11.906 rodou para ponto ignorado.

Vae ser modificada a bancada gaucha

AS DELIBERAÇÕES TOMADAS HONTEM PELO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros.

Em virtude da ausencia do desembargador José Linhares, que declarou não poder comparecer ás sessões até o dia 20 do corrente, foi convocado, de accordo com o regimento, o seu substituto, desembargador Collares Moreira, que funccionou na sessão de hontem.

O SR. LEVY CARNEIRO FOI DESPEDIR-SE DO TRIBUNAL SUPERIOR

O sr. Levy Carneiro, que fazia parte como juiz substituto do T. S., eleito deputado classista na Assembléa Constituinte, compareceu, hontem, antes da abertura da sessão, ao edificio do Supremo Tribunal, onde se acha installada aquella alta côrte judiciaria eleitoral, afim de se despedir dos seus collegas, sendo, por essa occasião, alvo de vivas manifestações de carinho de todos elles.

Ao retirar-se, foi conduzido até a porta principal pelo official, dr. Edmundo Barreto Pinto.

CONDEMNADO POR ABANDONO DO SERVIÇO ELEITORAL

O T. S. resolveu condemnar á multa de 2:000$000, á perda do logar e á inhabilitação para o exercicio de qualquer funcção publica, o serventuario do Estado do Piauhy, Abdoral Souza Malta, por haver abandonado o serviço eleitoral, sem causa justificada, embora continuasse [illegible].

ABSOLVIÇÃO POR FALTA DE PROVA CONTRARIA

Foi absolvido Fernando Klunfi, como incurso na pena do art. 107 do Codigo, pelo facto de, [illegible] haver registrado o seu nascimento [illegible] declaração, haver obtido o seu titulo eleitoral.

Relatou o processo, o sr. Monteiro de Salles e a absolvição teve logar, visto constar dos autos uma certidão de registro civil, cuja legitimidade não foi contestada, e, em face do que dispõe o [illegible] do Codigo Penal de que "nenhuma presumpção, por mais vehemente que seja, dará logar á imposição de pena".

PREJUDICADO UM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

Resolveu o T. S. julgar prejudicado um pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo candidato João Bayer Filho, visto já haver se realizado o pleito eleitoral em Santa Catharina no dia 3 do corrente.

AS ELEIÇÕES RENOVADAS EM MATTO GROSSO

Não se póde, ainda, considerar liquida a eleição renovada em Matto Grosso, pois está marcada para a proxima semana a [illegible] do candidato Honorio Hermeto Bezerra, cujo processo fora convertido em diligencia, para [illegible].

No impedimento do desembargador Linhares, foi designado para relator do feito o desembargador Collares Moreira.

AS MODIFICAÇÕES DA BANCADA GAU'CHA

Está designado o dia 8 do corrente, sexta-feira, para o julgamento final do pleito no Rio Grande do Sul. E' relator o sr. Monteiro de Salles, que, em seu parecer, chegou ás seguintes conclusões: Votos liquidos apurados, 185.706; — quociente partidario, Partido Liberal 11. Frente Unica, 3.

Em consequencia das novas eleições, serão mantidos todos os diplomas dos candidatos do Partido Liberal (situacionista).

Annuncia-se, porém, que o sr. Frederico Dahne vae renunciar. Caberá o logar ao sr. Raul Jobin Bittencourt, que passou a primeiro supplente, collocando-se, desse modo, acima do candidato Gaspar Saldanha, [illegible] sr. Adalberto Corrêa.

A Frente Unica (Partido Republicano e Partido Libertador) terá uma modificação. O sr. Sergio de Oliveira vae perder o diploma que lhe foi expedido pelo T. R. Será diplomado no seu logar, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que ficou, com as novas eleições, com 45.825 votos. O sr. Sergio de Oliveira passará a primeiro supplente, com 45.751 votos.

O sr. Sergio de Oliveira não chegou a comparecer á Assembléa.

Ante as versões do crime e do suicidio

O Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia, acaba de remetter ao delegado do 21º districto policial, que preside o inquerito aberto para apurar a morte do jardineiro, os dados parciaes resultantes de exames feitos no calçado e em outros objectos encontrados no corpo de [illegible], na rua Humaytá n. 77. [illegible]

CONFLICTO EM UM BOTEQUIM

Encontrava-se, hontem, á noite, tomando uma cerveja, no botequim da rua Senador Pompeu n. 49, José Vieira, com 34 annos de idade, casado, portuguez, morador á rua [illegible] n. 187.

Em dado momento, appareceram no estabelecimento commercial alguns individuos, que, [illegible] passaram a discutir com o proprietario do estabelecimento, Albino de Souza Ferreira.

Em meio á altercação, o botequineiro sacando de um revolver, disparou-o sobre os referidos individuos, que não foram attingidos pelos projectis.

Interveio José Vieira, procurando [illegible] José Vieira, sem [illegible] foi ferido á bala, no [illegible].

Do conflicto saiu, ainda, ferido, Antonio Abrantes, com 35 annos de idade, operario, morador á rua do Monte, 35, [illegible].

As victimas tiveram os soccorros do Posto Central de Assistencia, sendo que Vieira foi internado, no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso evadiu-se.

Chegou a Porto Alegre o general Flores da Cunha

O interventor gaúcho affirma que o caso de Minas será resolvido acima dos interesses pessoaes e até mesmo de amizades

PORTO ALEGRE, 5 (Da succursal d'O JORNAL) — O general Flores da Cunha chegou a esta capital, ás 15.20 horas, tendo sido recebido com grande enthusiasmo por enorme massa popular.

Os manifestantes subiram ao palacio, onde o general Flores pronunciou o seguinte discurso: "Meus patricios, agora, quando na capital da Republica se examinavam e discutiam os mais graves problemas politicos, eu tive opportunidade de repetir ao chefe do Governo, e mesmo a alguns proceres do Rio Grande do Sul, que lá conferenciavam, que era preciso mais espirito de abnegação e desinteresse em favor desse grande paiz, que já chegava de derrotar tanta riqueza e derramar tanto sangue para servir tão somente amor proprio e orgulho dos homens.

Dizia eu assim o me julgava de direito fazel-o porque não havia 2 dias affirmara ao dr. Assis Brasil: Promovessem a reconciliação dos riograndenses e que fosse eu o holocausto dessa reconciliação que sairia do palacio do Governo do Rio Grande do Sul cheio de alegria, alegria sincera, não dessa alegria vã que significa apenas o orgulho dos homens politicos que mal encobrem a verdade, sopitando aquillo que interiormente sentem. Meus patricios, nunca desejei apartar-me de minha terra. Quero aqui, neste solo abençoado, terminar meus dias.

Quando nos altos conselhos das coisas publicas os homens que têm a responsabilidade deste momento historico e grave da vida nacional me procuraram designar para outro posto, declarei que terminada minha missão na Interventoria do Rio Grande do Sul, pela reconstitucionalização do paiz e do Estado, o meu maior desejo era voltar para minha casa de campo e ali, cercado do respeito dos riograndenses, terminar meus dias. Não sei se por fortuna minha ainda desta vez poderei afastar dos meus labios o calice amargo. E aqui estou de regresso para continuar occupando este posto de sacrificio até que o Rio Grande do Sul, reintegrado na ordem e na lei, possa eleger livremente o seu governo. De mim vos digo: Hei de continuar envidando os meus maiores esforços para que a terra amada do Rio Grande não volte a ser perturbada, cercando de garantias todos os cidadãos, sejam elles os mais ferrenhos adversarios, abrindo as fronteiras para que elles possam livremente entrar no Rio Grande do Sul. Trago a convicção de estar para dias muito breves a reconciliação geral dos brasileiros. Procurarei mesmo infundir no espirito dos dirigentes nacionaes a idéa que hoje se avoluma de conceder amnistia ampla para todos os delictos politicos. E essa idéa avança e se transformará em realidade brevemente, segundo penso. Nota-se mesmo, além das nossas fronteiras, entre os emigrados o desejo, que eu julgo sincero, de dar por terminadas as desintelligencias que tanto têm custado ao paiz e que tanto têm degradado os nossos fóros de cultura. Que elles voltem ao seio de suas familias, que voltem a tomar parte nas lutas pacificas dentro do territorio nacional.

Não temos e nunca tivemos porque nos alçarmos com intenções de vingança contra quem quer que seja.

Todos são brasileiros: que venham collaborar comnosco para tornar a nossa Patria maior e melhor. Tenho para mim que na Capital da Republica os animos já estão adquirindo alto grão de serenidade e que as disputas politicas não têm aquelle tom de aggresividade que se notava ainda ha pouco. Os homens já se respeitam mais.

Os verdadeiros e os bons interesses publicos já estão sendo attendidos e contemplados.

Espero que para dirimir a ultima e grave questão que está trabalhando o espirito dos homens, quero dizer, a solução do caso mineiro, paira acima dos interesses pessoaes até mesmo os da amizade, prevalecendo os do grande Estado que deve ser ouvido para a escolha de seu interventor como até agora não havia sido. Minas ha de ter um governante digno de suas tradições e digno do homem a quem vae succeder. Os grandes interesses sociaes, economicos e politicos aquella grande unidade da federação hão de ser ouvidos e respeitados. Essa convicção eu trago, meus patricios.

Eis-me de novo no solo do Rio Grande para reassumir o cargo que tres longos e dolorosos annos venho occupando. Espero que a minha tarefa final seja facilitada, de um lado pelas bôas intenções e bôa fé com que retorno ás minhas funcções, e do outro, pela confiança e pelas bôas intenções, com que o povo riograndense recebe e aceita os meus actos. Espero que Deus me ha de conceder energias e inspiração para não faltar aos deveres sagrados para com o amado povo da minha terra."

RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

Abordado pelo representante d'O JORNAL o general Flores da Cunha disse não acreditar na recomposição ministerial. Acha que sómente depois de normalizada a vida politica e eleito o presidente da Republica é que se cogitará do assumpto.

A PASTA DA GUERRA

Falando a proposito do convite que lhe teria sido feito para occupar a pasta da Guerra, disse o interventor gaucho:

— Não fui convidado e se o fosse não acceitaria.

Informações uteis

O tempo

Temperatura: — Maxima, 24,3; minima, 18,8.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a leste, onde será instavel, com chuvas.

Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel. Chuvas e trovoadas.

Temperatura: elevada.

Ventos: variaveis, predominando os de norte a leste. Rajadas fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e o extremo sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes, variaveis.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: — Instituto de Educação, ensino secundario geral e profissional; Escola Dramatica; Directoria Geral de Assistencia até os numeros 508 inclusive; operarios da 1ª divisão da 1ª sub-directoria (Proprios Municipaes); operarios da Usina de Asphalto; operarios da 5ª divisão de Viação, inclusive contractados para serviços no Campo de Marte; operarios da 2ª divisão de Viação inclusive secção das Ilhas; pessoal da 2ª sub-directoria em serviço na "Ponte do Mangue".

Thesouro Nacional

Na primeira Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do quinto dia util: — Directoria da Industria Animal — Saude Publica — Empregados em disponibilidade — Montepio do Exterior.